CORTESIA

FUNDADOR
J. E. de Macedo Soares

Diario Carioca

DIRETOR
Danton Jobim

ANO XXXV — N.º 10.822 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 E SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1963 | PREÇO: Cr$ 20,00

Jango: 'o nôvo ministério visa à estabilidade sem prejuízo do desenvolvimento e da justiça social'

As trincheiras da "guerrinha"

Para garantir a manutenção das posições que conquistaram ao invadir a Fazenda Capivari, os camponeses estão dispersos e entrincheirados. Embora não tenham concretizado, dizem aos jornalistas que têm ordem de lutar até o fim, em defesa da terra que conquistaram.

Capivari ainda em poder dos camponeses

Com prisões de líderes diminuem movimento

No momento da prisão

O "padre" Aníbal Magalhães Mendes ao ser prêso trocou a batina por parte do uniforme de um militar da Polícia Militar fluminense.

DUQUE DE CAXIAS, NITERÓI, RIO — Dezenas de prisões — realizadas em vários municípios da Baixada Fluminense — e o interrogatório, durante mais de oito horas do "padre" Aníbal Magalhães Mendes, feito por policiais da Divisão de Polícia Política e Social do Estado do Rio, foram os episódios da "guerrinha de Capivari" que se prolongaram até as primeiras horas da manhã de hoje.

Na região conflagrada a situação se apresentava sem qualquer alteração: os camponeses ocupando as posições que mantêm desde a invasão e mais de 200 elementos da Polícia Militar do Estado do Rio em condições de se lançar a uma ação de limpeza. Até as primeiras horas da madrugada nenhuma tropa do Exército havia atingido a região.

O secretário de Segurança, sr. Herval Basílio, é o titular da DOPS, delegado Carlos Sousa Lima, estão superintendendo as operações que visam o retôrno à tranqüilidade na região de Capivari. As primeiras horas de hoje, o secretário deverá realizar — segundo anunciou na noite de ontem — um reconhecimento em helicóptero da região em poder dos invasores, juntamente com um major do Exército, para escolher a forma de ação para acabar com o problema.

PRIMEIRO FERIDO CONFIRMADO

As autoridades fluminenses confirmaram ontem que o elemento que começou a comandar o movimento — Paulo Valente, jornalista da "Luta Democrática", parente e auxiliar do deputado Tenório Cavalcanti — está ferido no meios dos revoltosos. Foram oferecidas — ainda são as autoridades fluminenses que informam — cuidados médicos mas o rebelados recusaram e o internaram no local onde têm seu Quartel General instalado, no ponto denomiado Nova Aurora.

EXÉRCITO PRONTO

Fonte do I Exército desmentiu, de forma veemente, que houvesse qualquer retardo no emprêgo de tropa federal para resolver o problema. Segundo o informante, falta apenas a ordem que deve vir através do ministro da Guerra, para a concretização de uma operação que, em horas, aniquilará o foco rebelde sem fazer, a rigor, vítimas.

Na Vila Militar existem dois mil homens prontos para serem lançados à ação — eis o que foi possível apurar ainda nesses círculos. Êles formam um Grupamento Tático comandado pelo general Bandeira de Morais, comandante da Infantaria Divisionária da 1a. Divisão de Infantaria, que já conhece tôda a forma de ação para devolver a tranqüilidade à Baixada Fluminense. Não existe prontidão rigorosa no I Exército, apenas uma previsão para a ação que,

(Conclui na 6ª página)

TEMPO: Instável.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Quadrante Leste fracos.
MÁXIMA: 23,0 (Colégio Militar).
MÍNIMA: 12,4 (Praça Barão da Taquara).

Jurema se empenhará pela emenda

BRASÍLIA —

O problema da aprovação da emenda da reforma constitucional do nôvo ministro da Justiça, sr. Abelardo Jurema, que, começou a esboçar ação nesse sentido.

Considerando difícil a aprovação de tal emenda em um só turno o ministro deseja reabrir os entendimentos com as lideranças dos partidos, mas apenas dará passos nesse sentido quando o nôvo Ministério tenha situado de modo a reduzir as áreas de atritos atualmente existentes. A base parlamentar do govêrno deverá ser o passo inicial do nôvo ministro da Justiça vindo depois a ação dentro das duas casas do Congresso, visando a obtenção dos dois terços para aquela aprovação. — (Transpress-DC)

Programa de ação perseguirá 5 ítens

BRASÍLIA —

Solicitado pelo jornalistas credenciados no Planalto, o presidente da República pronunciou-se sôbre o nôvo Ministério, sublinhando que o mesmo foi organizado para os seguintes fins:

— Intensificar a ação de todos os órgãos de administração federal;

— Assegurar tranqüilidade e estímulo às classes produtoras, em um clima de paz social;

— Acelerar a melhoria das condições de vida e resguardar a capacidade aquisitiva das classes trabalhadoras;

— Impedir a alta desordenada dos preços dos gêneros de primeira necessidade, e, ao mesmo tempo, preparar novas facilidades e incentivos à produção;

— Alargar as oportunidades de trabalho oferecidas à população brasileira cujo crescimento elevado exige a constante ampliação das atividades produtivas.

"O nosso objetivo fundamental é, assim, estabilidade aliada ao desenvolvimento econômico e à justiça social."

PRIMAZIA DAS REFORMAS DE BASE

Prosseguiu:

"A Nação já tem plena consciência de que tais objetivos jamais serão alcançados sem que sejam realizadas as reformas de base.

Em um clima de confiança e trabalho os esforços comuns do país deverão ser encaminhados imediatamente para a conquista dessas reformas, em têrmos de legalidade democrática, e dentro de nossas tradições cristãs de evolução social.

Não devemos pôr em risco nossos ideais democráticos, no processo do desenvolvimento nacional. É indispensável, contudo, que se consolide e se amplie essa ordem democrática, por meio de uma maior participação do povo nas riquezas nacionais.

Nos últimos tempos, o Brasil se empenhou na luta pela implantação de alguns princípios que representam as nossas aspirações no plano internacional.

Obtivemos, nessa luta, também, expressivas vitórias.

PRINCÍPIOS ACEITOS

O direito de todos os povos à independência política e ao desenvolvimento econômico; o dever de cada povo de manter relações com os demais povos da terra sem discriminações raciais ou ideológicas; a obrigação de se conjurarem esforços em defesa da Paz, mediante o desarmamento e a solução jurídica dos conflitos, são princípios já consagrados na consciência universal, e aos quais emprestamos uma decidida e corajosa contribuição. A deterioração do valor de troca dos nossos produtos básicos de exportação e as dificuldades para a obtenção do crédito que a nossa estrutura econômica exige, são os desafios a que a nova política externa deve responder.

(Conclui na 6ª página)

CIDADE DO VATICANO — Paulo VI lê a sua primeira mensagem papal, na Capela Sistina. — (Radiofoto UPI)

'Miss' R. G. Sul eleita 'Miss' Brasil

Sob aplausos do numeroso público que compareceu, na noite de ontem, ao Ginásio Gilberto Cardoso — Maracanãzinho — a srta. Iêda Maria Vargas, representante do Rio Grande do Sul, foi eleita "Mis" Brasil 1963. Em segundo lugar ficou a representante do Paraná, srta. Tânia Maria Franco, enquanto, em terceiro, foi classificada a srta. Vera Lúcia Ferreira Maia, representante do Estado da Guanabara.

As outras colocações foram assim distribuídas: 4º lugar, "Miss" Brasília, srta. Denise Rocha de Almeida; 5.º lugar, "Miss" São Paulo, srta. Dirce Augustus; 6.º lugar, "Miss" Sergipe, srta. Célia Mendonça; 7.º lugar, "Miss" Pará, srta. Nilda Ribeiro e 8.º lugar, "Miss" Amazonas, srta. Fátima das Neves.

Paulo VI promete seguir ilustres antecessores na questão social

CIDADE DO VATICANO — A revisão do código da lei canônica, o prosseguimento dos esforços para a consolidação da justiça social e a continuação do Concílio Ecumênico, serão os pontos capitais do pontificado do nôvo Pontífice, salientados ontem no seu primeiro pronunciamento à cristandade.

SOB A LUZ DO SENHOR

Esta a íntegra da mensagem papal:

"Veneráveis irmãos e amados filhos de todo o mundo.

Neste dia dedicado ao Doce Coração de Jesus, em que assumo o "Officium Pascendi Dominici Gregis" (o Ofício de Apacentar o Rebanho do Senhor), o primeiro sentimento que, entre outros, surge de nosso coração, é o de uma segura confiança na Onipotente Ajuda de Deus.

Ele, que indicou Sua Adorada Vontade através do consentimento de nossos veneráveis irmãos, os padres do Sacro Colégio, poderá infundir em nossa alma, tão angustiada ante a vastidão da tarefa imposta, o incansável fervor por sua glória, o esfôrço missionário, para a universal, clara e persuasiva propagação do Evangelho.

No comêço de nossa ação pontifical, a recordarmos nossos predecessores, que nos deixaram uma sagrada e gloriosa herança: Pio XI, com sua indomável fôrça espiritual; Pio XII, que esclareceu a Igreja com a luz de um ensino repleto de sabedoria, e finalmente, João XXIII, que deu ao mundo todo o exemplo de sua singular bondade.

JOÃO XXIII

Porém de maneira muito especial, agrada-nos recordar com atenta e comovida piedade a figura do lamentado João XXIII, que no curto porém intenso período de seu pontificado conseguiu adentrar-se no coração dos homens, graças à sua desvelada solicitude, sua sincera e concreta bondade para os humildes, graças ao caráter eminentemente pastoral de sua atuação, qualidades que se acrescentaram ao particular encanto das qualidades humanas de seu grande coração.

A herança que recebemos de nossos predecessores mostra-nos a inteira gravidade da função que está ante nós.

O CONCÍLIO

A parte principal de nosso pontificado será a continuação do Concílio Ecumênico Vaticano II sôbre o qual os olhos de todos os homens de boa vontade estão fixados.

Esta será a principal obra à qual pensamos dedicar tôdas as energias que o Senhor concedeu-nos, para que a Igreja Católica, que brilha no mundo como uma bandeira hasteada sôbre tôdas as nações distantes, possa atrair a si todos os homens com a grandiosidade de seu organismo, com a juventude de seu espírito com a renovação de suas estruturas, com a multiplicidade de sua fôrça, chegando a tôdas as tribos, línguas, povos e nações.

Êste será o primeiro pensamento do pontificado, com o objetivo de proclamar cada vez mais alto ante o mundo que sòmente no Evangelho de Jesus reside a esperada e ansiada salvação: "Porque não há outro nome sob o céu pelo qual possam os homens se salvarem".

É a esta luz que devemos colocar a obra para a revisão do Código da Lei Canônica, a continuação dos esforços, na linha das grandes encíclicas sociais de nossos predecessores, para a consolidação da justiça na vida civil, social e internacional, na verdade, na liberdade e no respeito dos deveres e direitos recíprocos".

A QUESTÃO SOCIAL

A inequívoca ordem de amar aos outros, uma prova do amor a Deus, exige de todos os homens uma solução mais equitativa dos problemas sociais. Requer ajuda e assistência aos países subdesenvolvidos nos quais o nível de vida é normalmente indigno de seres humanos.

Impõe um estudo em escala universal para a melhora das condições de vida. A nova época que as conquistas do espaço abriram à humanidade será especialmente abençoada pelo Senhor se os homens fo-

(Conclui na 6ª página)

Presidente convoca ministros

BRASÍLIA —

O presidente da República convocou o Ministério para a sua primeira reunião quinta-feira, nesta capital.

Por outro lado, solicitou ao ministro Mauro Sale, que ocupa interinamente a pasta da Indústria e Comércio, que continuasse à frente daquela Secretaria de Estado até a escolha definitiva do nôvo titular.

Dia 27, quinta-feira, o sr. João Goulart se dirigirá ao povo brasileiro através de uma cadeia de emissoras de rádio e televisão para importante pronunciamento, quando apresentará ao país o nôvo Ministério.

CHANCELER RECEBERÁ MISSÕES DIPLOMÁTICAS

Em cerimônia marcada para as 17 horas de amanhã, dia 24, o chanceler Evandro Lins e Silva receberá a primeira visita dos chefes das Missões Diplomáticas estrangeiras.

O poder federal ante a desordem

O MOVIMENTO armado em Capivari, município de Duque de Caxias, às portas da Guanabara, não pode continuar a ser mantido na área de competência das autoridades do Estado do Rio. E' evidente que estas não dispõem de elementos, a não ser que recorram ao uso efetivo da fôrça, para dominar uma situação cujas origens e cujos contornos ainda se acham imprecisos.

NÃO se trata de um movimento de ocupação pasífica de terras aparentemente abandonadas, como tem acontecido algumas vêzes. Trata-se de um fato nôvo: a organização militar de trabalhadores rurais numa rebelião aberta, superiormente articulada, graças à liderança de agitadores profissionais.

Parece claro que, se providências imediatas não forem adotadas no âmbito federal, êsses agitadores terão obtido um trunfo importante, com a abertura de um ciclo de guerrilhas através do interior.

NINGUÉM poderá, sem dúvida, acusar o govêrno de incompreensão em face da inquietação das massas agrárias. Advertências reiteradas vem sendo feitas pelo presidente da República sôbre as possíveis conseqüências dessa inquietação, a qual se vem agravando ante a não solução do problema da terra. E a única saída razoável para a situação é uma reforma no estatuto da propriedade rural capaz de trazer esperanças aos lavradores pobres, cuja vida se vai infernizando em face da industrialização e do processo inflacionário.

ENTRETANTO, o presidente da República não pode descurar impunemente da ordem material. Sem isto não nos pouparemos à desgraça de assistir a reforma agrária em clima de revolução, sôbre as ruínas das instituições políticas vigentes. O quadro legal dentro do qual procuramos evoluir, conforme a índole pacífica dos brasileiros, acabará sendo destruído pela erupção espontânea da desordem.

SÓ o Exército Nacional dispõe realmente de prestígio (até agora pelo menos ...) para atalhar o processo que se inicia em Capivari. Só êle pode tomar medidas enérgicas, mas incruentas, com a ocupação da pequena área conflagrada.

ESTAMOS certos de que essas medidas não tardarão, embora não hajam sido efetivamente aplicadas até o momento em que escrevemos. À testa do Ministério da Guerra está um chefe militar inteligente e resoluto. O general Jair Dantas Ribeiro não é um reacionário, mas um homem sensível à realidade do seu tempo. Poderá restabelecer a ordem sem excessos, numa operação de natureza mais preventiva que repressiva, usando a fôrça se fôr preciso, mas contemporizando até onde fôr conveniente aos nobres objetivos daquela operação.

SE isto acontecer, não tenhamos dúvidas: o episódio de Capivari se apresentará sob o seu aspecto positivo, ou seja, o de alertar os que se opõem à revisão imediata do estatuto da terra, a pretexto de que o sr. João Goulart tem secretas intenções continuistas ao pedir a reforma da Constituição para dar ao Govêrno os recursos imprescindíveis a essa reforma.

A LIÇÃO de Capivari, qualquer que seja a causa imediata dos acontecimentos e sejam quais forem seus inspiradores, é a de que a revolta das massas rurais não é um espantalho criado pelo govêrno para fins de politicagem.

DANTON JOBIM

Montini assina e faz visita como Paulo VI

CIDADE DO VATICANO — Dois telegramas de agradecimentos, endereçados ao presidente da Itália e ao bispo auxiliar de Milão foram os primeiros documentos a receber a assinatura de "Paulus VI P.P.", o ex-cardeal de Milão, Giovani Batista Montini, que desde o dia 21 é o substituto de João XXIII.

O nôvo Papa deixou ontem o Vaticano para visitar o idoso cardeal espanhol Enrique Bla y Deniel, que adoeceu após o conclave do Sacro Colégio. A primeira visita do Santo Padre a Roma tomou de surprêsa a população, embora fôsse anunciada pela Santa Sé.

CARRO ABERTO

Paulo VI foi conduzido ao Colégio Pontifício Espanhol, onde se encontrava o arcebispo de Toledo em um carro Mercedes-Benz, tendo solicitado ao motorista que abaixasse a capota, saudando, de pé, todos os que o aplaudiam.

Segundo o Papa, 400 pessoas que se encontravam no Colégio deram-lhe "delirante acolhida" Depois de visitar o arcebispo Pla Y Daniel, Paulo VI caminhou até a capela do Colégio, onde bendisse os presentes.

POR JOÃO XXIII

O Papa Paulo VI dirigiu-se, à tarde, à cripta da Basílica de São Pedro orando ante a sepultura de seu antecessor e dos demais Pontífices ali sepultados.

Além de visitar o arcebispo Daniel, o Papa estêve com o arcebispo metropolitano de Lvov, monsenhor Slipiy, que vive no Vaticano desde seu regresso da Sibéria há algumas semanas, e depois de vários anos entre os soviéticos. (UPI-DC)

Polícia de Alabama dá choque em anti-racista

GADSBEN (Alabama) — A polícia de Gadsben deteve mais de 50 negros que realizavam manifestação de protesto contra a segregação racial, utilizando-se bastões de varas elétricos, usados normalmente para ecitar o gado.

O líder Martin Luther King, que deveria falar numa congregação, declarou estar escandalizado e consternado com o tratamento dado à norte-americanos, pedindo, no entanto, que os homens de côr permaneçam calmos e não reajam às violências.

NÃO É DIGNA

Falando no Independence Hall, em Filadélfia, o secretário de Justiça, Robert Kennedy, afirmou que a discriminação racial "não é digna de nós" pedindo que todos os norte-americanos trabalhem por sua abolição.

Em Tampa, Flórida quarenta piquetes, dos quais participaram brancos e pretos, desfilaram entoando hinos de liberdade e portando cartazes contra a segregação.

CUSPE

Por haver cuspido em um branco, um preto encontra-se detido em Charleston, fato que motivou uma manifestação anti-racista de 400 negros. Nesta cidade, nas duas últimas semanas, foram presos 252 negros por realizarem atos de protestos. (UPI-DC)

Rússia tem foguetes para todos os fins: Kruchev

MOSCOU — LONDRES — Durante a reunião realizada ontem em homenagem aos cosmonautas Valentina Tereshkova e Valery Bikyosvsky, o primeiro-ministro Nikita Kruchev declarou que se a Rússia possuía foguetes capazes de possibilitar feitos semelhantes aos vôos espaciais, com impressionante precisão, também os têm para outros propósitos.

Kruchev, que não deu maiores detalhes sôbre os foguetes soviéticos, disse ainda que "nossas mulheres, educadas sob o sistema socialista, estão a ombro com os homens". O discurso do primeiro-ministro foi realizado sob aplausos de imensa multidão, na Praça Vermelha, em Moscou.

INTERROGATÓRIO

Os dois pilotos chegaram, ontem, a Moscou, vindo de uma cidade não identificada, na região do Volga, depois de serem interrogados por cientistas, sôbre o recente vôo cósmico. Valentina apresentou-se com um penteado de última moda e exibindo elegante trajo negro. A cosmonauta recebeu um beijo do «premier» Kruchev, por ocasião da homenagem, na Praça Vermelha.

MISSÃO CUMPRIDA

Os «heróis do espaço» foram recebidos no aeroporto de Moscou pelo primeiro ministro e a sra. Elena Tereshkova, mãe da cosmonauta Valentina, além de altos funcionários do govêrno soviético. Ao desembarcarem do Ilyushin, os pilotos perfilaram-se diante de Kruchev comunicando: «missão cumprida, pronto para receber novas ordens».

Pouco depois ambos os astronautas foram saudados por Yuri Gagarin e outros «companheiros celestiais». Durante todo o percurso, até a Praça Vermelha, Valentina e Valery foram recepcionados por uma multidão, postada no longo da estrada.

O guarda-roupa da «Eva Cósmica», Valentina Tereshkova, será completa agora com um precioso chapéu, que as modistas da Inglaterra criaram especialmente para ela.

O chapéu — cujo modêlo «exclusivo», leva o nome de «Valya», diminutivo russo de Valentina — será enviado amanhã, para Moscou, onde a astronauta se acha recebendo as felicitações dos moscovitas. (UPI-TRP-DC)

Bonn aguarda o presidente John Kennedy

BONN — A capital federal alemã já está inteiramente preparada para receber o presidente John Kennedy, que deverá chegar, iniciando uma visita oficial de quatro dias, a 23 do corrente, estando previstas etapas em Colônia, Francfort, Wiesbaden e Berlim Oeste.

No dia 24 Kennedy será recebido pelo chanceler Adenauer, devendo os dirigentes discutir, entre outros problemas a questão alemã e de Berlim, as relações Leste Oeste à política da OTAN aos planos de criação de uma fôrça atômica multilateral. Possivelmente Kennedy avistar-se-á com o prefeito de Berlim-Oeste, Willy Brandt (ANSA-DC)

Rússia acusou à China de calúnia: carta de Pequim

MOSCOU — Os russos acusaram nos comunistas chineses de caluniá-los e deixaram claro que não cederão em nenhum ponto, quando se realizar no próximo mês, em Moscou, o encontro "de cúpula" entre chineses e russos.

Embora os observadores diplomáticos dizem ser evidente que a reunião de 5 de julho será um fracasso, os soviéticos parecem ansiosos por evitar a responsabilidade de suspender a reunião e procuram deixar a decisão para Pequim.

CRISE

A posição soviética, expressada em uma declaração dada a conhecer pelo Comitê Central do Partido Comunista, parece colocar as relações sino-soviéticas em seu ponto mais agudo desde que o líder Mao Tse-Tung chegou ao poder da China há mais de treze anos.

AGRAVOU

O primeiro-ministro, Nikita Kruchev, que ontem dirigiu a palavra, aos 330 membros do Comitê Central, parece ter rechaçado todo acôrdo com Pequim em um enérgico discurso que pronunciou pouco antes de terminar a reunião. O discurso não foi ainda tornado público.

ROMPIMENTO

Os observadores diplomáticos afirmam que é claro que a linha belicosa adotada por Pequim para com o Ocidente e a política de coexistências pacífica que propunha à Rússia, são virtualmente irreconciliáveis.

Os últimos acontecimentos registrados na disputa sino-soviética parecem robustecer a crença de que existe a possibilidade de um rompimento aberto entre os gigantes comunistas.

Venezuela: "libertadores" assaltam banco

CARACAS — Dois mortos e três feridos, é o saldo de um frustrado assalto contra um banco de Maracaibo por membros das chamadas "Fôrças Armadas de Libertação".

Os assaltantes apoderaram de 123.000 bolívares. Cometeram o assalto pela manhã, quando o Banco "El Comercio" ainda não havia aberto suas portas.

TIROTEIO

A Polícia conseguiu frustrar o roubo e cercar os assaltantes. Verificou-se, então, um intenso tiroteio que trouxe como conseqüência a morte de um policial e um transeunte, bem como ferimentos graves em dois policiais e leves em outro civil.

COMUNISTAS

Finalmente os assaltantes que eram comunistas, segundo autoridades venezuelanas, entregaram-se aos policiais. Trata-se de seis jovens de bom aspecto, porém portavam armas com metralhadoras. Ademais, no interior do veículo que utilizaram foram encontradas outras armas e bombas de fabricação caseira. (UPI-DC)

Saltou de 4.500 metros e não morreu

LONG BEACH (Califórnia) — Apesar de cair de 4.500 metros de altura, sem conseguir abrir seu pára-quedas, o tenente Cliff Judkins II, pilôto da infantaria da Marinha norte-americana, foi retirado com vida, embora com algumas fraturas, do Oceano, onde caiu na última quarta-feira.

Cliff, que tem 26 anos e foi obrigado a lançar-se de seu caça à jacto, avariado em pleno vôo, declarou que durante sua queda, lutou desesperadamente para fazer funcionar seu pára-quedas, não conseguindo e mergulhando em pé no mar.

A SALVO

O pilôto, que sofreu fratura na espádua, fenda na pélvis e fratura nos tornozelos, foi recolhido por um navio de guerra. Segundo os auxílios da Marinha e da Medicina, Cliff é um dos poucos que, embora caindo de grande altura no mar, conseguiu sobreviver. (UPI-DC)

Quênia vai promover zona de caça

NAIROBI — O Quênia investirá mais de cem mil libras esterlinas nos próximos doze meses, em um esfôrço para impulsionar sua indústria de turismo, tornando desta forma mais acessíveis aos visitantes de todo o mundo seus imensos parques de caça e reservas naturais.

O ministro de Informação do país, que é o responsável pelos problemas relacionados ao turismo e à radiodifusão, iniciou estudos que, visando melhorar substancialmente as condições e facilidades hoteleiras e de alojamento nas zonas de caça do país, bem como reduzir as rodovias que conduzem a estas reservas, e em geral, prestar tôda assistência possível aos turistas que demandam à jovem nação. — (BNS-DC)

Conclusões do Congresso da C.C.I. no México

ROMA — O Conselho da seção italiana da Câmara de Comércio Internacional, examinou as conclusões do congresso da C. C. I. recentemente realizado em Cidade do México. O debate teve por base um relatório, o qual salienta a necessidade de um entendimento entre países em fase de desenvolvimento, principalmente os da América Latina, países dos quais a Câmara de Comércio Internacional quer atuar ainda na obra de cooperação. (ANSA-DC)

Londres: trabalhistas temem novos escândalos

LONDRES — O Partido Trabalhista estaria disposto a interferir na investigação que o gabinete do primeiro-ministro Harold MacMillan está realizando para apurar o escândalo Profumo, com o objetivo de levar as investigações aos muitos rumôres surgidos atualmente em Londres, sôbre a possível existência de novos casos, relacionados com outros ministros.

MacMillan que reconheceu na Câmara dos Comuns, a existência de "terríveis rumôres", declarou ontem, em reunião de seu partido que "qualquer decisão que adote, a tomarei com o mesmo espírito com que tratei de servir ao país nesses últimos anos". O primeiro-ministro foi recebido por alguns conservadores com os gritos de "Demita-se".

O PROBLEMA

MacMillan emocionou parte dos correligionários que o assistiram em reunião realizada em seu próprio distrito eleitoral, no subúrbio de Bromely, afirmando que o "caso" Profumo poderia arruinar seu govêrno e que os recentes problemas "feriram-me tão profundamente como podeis imaginar".

Prosseguindo, o primeiro-ministro disse que o escândalo não quebrantou seu espírito, mas o feriu no coração. Disse ainda que sempre procurou cumprir seu dever do melhor modo possível, não inutilizando tôda a sua vida abdicando seus ideais por pânico ou obstinação.

EXPULSÃO

MacMillan aparentou estar insistidamente omado pela emoção quando mencionou o efeito que o escândalo lhe causou. Também seus partidários em seu próprio distrito exteriorizaram emoção, com gritos de elogios e ataques aos alvoroçadores que o atacavam, aparentemente membros do movimento antinuclear, e de um grupo que diz lutar pela preservação do Império Britânico. Seus partidários tomaram os perturbadores nos ombros e os atiraram para fora das portas do salão, enquanto MacMillan contemplava a cena em silêncio.

ATAQUE

Ao mesmo tempo, o chefe do Partido Trabalhista, Harold Wilson, atacava MacMillan, em Sheffeld, por haver nomeado um só juiz para investigar o escândalo. Declarando que uma Comissão Parlamentar faria um trabalho melhor, Wilson manifestou: "Tendo sido descobertos, agora vão querer limitar as pesquisas (do juiz) ao mínimo que considerem que lhes possa ajudar". — (UPI-DC)

Itália: nôvo Gabinete é da Direita

ROMA — O nôvo govêrno italiano, formado pelo primeiro-ministro Giovanni Leone, tenta a inclinar-se um tanto mais para a direita que o de seu predecessor, Amintore Fanfani, que encabeçava um movimento de «Centro-Esquerda».

Caso o gabinete, que prestou juramento, ontem, perante o presidente Antônio Segni, não conseguir a confiança do Parlamento, o país deverá ser convocado para novas eleições. — (UPI-DC)

Retirada de fôrças da OTAN é golpe político

PARIS — A notícia de qua França decidiu retirar do comando inter-aliado sua fôrça Naval no Atlântico Norte, está, pelos meios políticos franceses, relacionada com a iminente visita do presidente Kennedy à Europa. O próprio órgão gaulista "Paris-Jour" disse que "a dois dias da chegada de Kennedy, cujo objetivo consiste em pedir aos alemães em não apoiar as teses francesas sôbre a defesa da Europa, De Gaulle quis avisar aos americanos que seus esforços serão inúteis, pois êle resolveu não modificar sua posição. Na mesma ocasião, os alemães ficam sabendo que têm de escolher entre o jôgo gaulista e o jôgo americano".

KENNEDY-DE GAULLE

Segundo "Paris-Jour", o epílogo dessa ação deveria ser um encontro entre o general De Gaulle e o presidente Kennedy, em Washington ou em Paris. O órgão do partido gaullista "La Nation", limita-se a notar que a decisão anunciada "responde à necessidade de provocar a indispensável reforma de um organismo defensivo já velho, de quinze anos", e acrescenta que a mesma reforma "não põe em causa o princípio da pertença da França à OTAN, nem portanto o da participação da defesa comum em caso de guerra."

TEMORES

Tais garantias não são porém formuladas de maneira suficientemente clara, para afugentar os temores de que a França fique inteiramente isolada, temôres que se tornam cada dia maiores. — (ANSA-DC)

Israel: nôvo Gabinete na quarta-feira

JERUSALEM — O ministro das Finanças de Israel, Levi Eshkol, encarregado de formar o nôvo govêrno após recente demissão do ex-primeiro-ministro David Ben Gurion, declarou em Jerusalém, que espera poder anunciar uma nova lista para o gabinete até quarta-feira da próxima semana. Eshkol continuará mantendo contatos políticos com seus correligionários e com outros partidos. (TRP-DC)

DIARIO CARIOCA

Fundado em 17 de julho de 1928

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA
Sede: Av Rio Branco, 25 — Sobreloja

Diretor-Presidente: DANTON JOBIM
Diretor-Tesoureiro: ULYSSES MARINHO
Diretor-Comercial: ZÉLIO VALVERDE

Presidência	43-0468
Gerência	43-3014
Secretaria	43-8830
Chefia de Redação	43-5574
Chefia de Informações	43-3930
Administração	23-4437 e 23-4843
Publicidade	23-3039
Revisão	43-3980
Esporte	22-4472
Polícia	23-3239 23-5083
Circulação	23-3362
Oficinas	43-5600

Brasília: Redação do DC-BRASILIA — Av. W-3 — Quadra 4 — Sobreloja — Telefone: 2-6883 — Plano-Pilôto
São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º andar, Grupo 24 — Telefones: 33-6841 e 35-6286
Belo Horizonte: Av Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Salas 308/310 — Telefone: 4-3844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 60 — Sala 511 — Telefones: 2-7893 e 2-3844
Pôrto Alegre: Rua Vig. José Inácio, 368 — 14.º andar — Conj: 1.404

ASSINATURAS

Semestral	Cr$	2.200,00
Anual	Cr$	4.000,00
(Outros países)		
Semestral	Cr$	4.000,00
Preço do exemplar:		
Dias úteis	Cr$	15,00
Domingos	Cr$	20,00

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

FLORA MEDICINAL
J. MONTEIRO DA SILVA LTDA.
193 - Sete de Setembro - 195
Tel.: 23-2716 - Rio

ISTO É VERDADE...

Figurando como o segundo maior produtor de cacau no mundo, com uma área cultivada superior a 460.000 hectares, o Brasil iniciou essa cultura no ano de 1746, nas margens do Rio Pardo, na Bahia. É na Bahia, aliás, que estão as grandes plantações do país, totalizando cêrca de 94% das culturas de cacau do Brasil.

ISTO TAMBÉM É VERDADE

Na Bahia, como em todo o Brasil, o cigarro de indiscutível preferência é CONTINENTAL. Graças a seu inconfundível aroma e ao seu sabor, que o tornaram um cigarro verdadeiramente brasileiro.

Continental

uma preferência nacional • CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Diário no Mundo

Nova muralha em Berlim

BERLIM — As autoridades comunistas da Alemanha Oriental estão proibindo os habitantes de Berlim-Leste de se aproximar da muralha que divide a antiga capital alemã. Uma «zona proibida», que abrange uma faixa de 500 metros, está sendo cercada com arame farpado, e os policiais têm ordem para atirar em quem não acatar a nova decisão. Círculos oficiais de Paris acreditam que esta medida será uma nova provocação da Alemanha Oriental e que isso nada mais é do que um sinal de debilidade. (TRP-DC)

Ideologia

MOSCOU — A principal tarefa ideológica do Partido Comunista Soviético consiste em "lançar uma ampla campanha contra a ideologia capitalista" — escreve o "Pravda", órgão oficial do Partido Comunista da URSS. Este programa está baseado em decisão tomada pelo Comitê Central em sua Assembléia Plenária, realizada esta semana, nesta capital, na qual se aprovou ainda uma resolução que prevê que todos os esforços do Partido, do Estado e das Organizações Públicas se concentram em formas concretas. Ao mesmo tempo se projeta elevar mais ainda o nível cultural e a educação da população sobretudo na arte e na literatura. (DPA-TRP-DC)

Comércio em Cuba

MONTEVIDEU — Chegou a esta capital uma delegação cubana, chefiada pelo economista José Garcia, que tratará da venda ao nosso país de produtos cubanos, como, por exemplo, de cinco mil toneladas de arroz. Por outro lado, o Uruguai venderá a Cuba 30 mil toneladas de trigo. Moline Serrozeros, chefe do Departamento do Comércio uruguaio está ultimando o contrato. (DPA-TRP-DC)

Imprevisto

LONDRES — O navio mercante "Berlim", de matrícula alemã-oriental, teve de descarregar em Dundee (Escócia), máquinas destinadas ao Paquistão. A descarga foi ordenada pelo Banco Mundial. O banco, que financiou a compra, na Inglaterra, das máquinas, negou-se a que a carga fôsse transportada sob bandeira da zona alemã de ocupação soviética. (DPA-TRP-DC)

Execução

TIRANA — O processo realizado na cidade albanesa de Kukes contra cinco pessoas acusadas de serem agentes ao serviço da espionagem americana, concluiu-se hoje com a condenação à morte de três dos acusadso. Dois foram absolvidos. A notícia foi divulgada pela agência governativa albanesa ATA. (ANSA-DC)

Álcool na RAU

CAIRO — Durante o ano passado, a produção do álcool da RAU alcançou a cifra de mais de 15 milhões e meio de litros. 12.786,00 de litros foram consumidos localmente. No decorrer do mesmo ano foram exportadas 2.135 toneladas de álcool puro, no valor de 57.595 esterlinas, com um aumento de 71 por cento com relação ao ano precedente. No tocante à cerveja, foram produzidos, localmente, 191.708 hectolitros contra 161.918 do ano precedente, isto é, com um aumento de 18 por cento. (ANSA-DC)

Exportação

BUENOS AIRES — O govêrno argentino proibiu a exportação de açúcar, com exceção da quota de 18 mil toneladas estabelecida com os Estados Unidos. A medida entra em vigor a partir de 1º de junho, sem afetar as operações de venda ao exterior efetuadas até o dia 31 de maio. A disposição contempla a necessidade de proteger as necessárias reservas do abastecimento interno. (ANSA-DC)

Leite na Europa

GENEBRA — Segundo as estatísticas do MEC, as subvenções governamentais para o leite são de 7,5 centavos suíços no Luxemburgo 5,1 na Alemanha, 4,9 na Holanda 3,2 na França e na Bélgica. Na Suíça, tal subvenção é de 2,37 centavos por litro. (ANSA-DC)

Fuga em Berlim

BERLIM — Um jovem policial da fronteira da Alemanha Oriental conseguiu escapar para Berlim Ocidental. A notícia foi hoje divulgada pela Polícia de Berlim Oeste. O jovem tem 21 anos. (DPA-TRP-DC)

Tito na Noruega

MONTEVIDEU — O Conselho de Govêrno do Uruguai decidiu unanimemente convidar o presidente da Jugoslávia, marechal Josip Broz Tito, para visitar o Uruguai durante sua anunciada viagem pela América do Sul. Embora ainda não tenha sido fixada a data para a viagem — que trará Tito ao Chile, Brasil e México —, acredita-se que a mesma terá lugar em setembro próximo. Segundo os observadores políticos, o convite uruguaio tem por objetivo sublinhar a linha independente da política exterior de Montevidéu. (DPA-TRP-DC)

De Bonn à África

BONN — Durante uma entrevista à imprensa, o porta-voz do govêrno federal, Gunther Von Hase, revelou nomes de vários países africanos, nos quais o govêrno de Bonn concede ajuda militar. No Orçamento de 1963 figuram 3,6 milhões de marcos sob êste item que beneficia a Nigéria, o Sudão, a Guiné, a Somália, o Madagascar, a Tunísia e a Líbia. (ANSA-DC)

No Iemen

BEIRUTE — Em uma transmissão de rádio Sanna, captada nesta capital, noticia-se que tropas egípcias e iemenitas estão vasculhando ativamente a região norte-ocidental do Iemen, onde — ao que parece — estão agindo elementos rebeldes. (ANSA-DC)

Restrições

CAIRO — O Ministério do Interior decidiu limitar a concessão de vistos de saída do país sòmente aos cidadãos da República Árabe Unida que, viajando no estrangeiro, "contribuam a reforçar a economia do país, trazendo dinheiro estrangeiro". Todos os que tencionam visitar outros países terão, por conseguinte, de demonstrar que estão em condições de cumprir essa obrigação. (ANSA-DC)

Incremento do turismo

WASHINGTON — O Banco Mundial concedeu um crédito de 35 milhões de dólares à Iugoslávia. O crédito está destinado à conclusão da construção das duas mais modernas estradas de rodagens do país, as quais contribuirão consideràvelmente para o incremento do turismo (DPA-TRP-DC)

Somerste Maugham Maugham

NICE — O escritor Somerset Maugham e sua filha, lady Hope, espôsa de um parlamentar inglês, compareceram diante do Tribunal de Nice. Lady Hope acusa seu próprio pai por ter vendido alguns quadros de pintores impressionistas, que precedentemente o escritor lhe havia doado e principalmente, pelo fato de ter adotado seu secretário, Alan Searle, prejudicando assim os interêsses de seus quatro netos. O escritor que, precedentemente, havia pdido ao Tribunal a revogação "por ingratidão", de tôdas as doações feitas à filha, agora uma nova linha de defesa: êle, de fato, negou que lady Hope nascida em 1915 em Roma, seja legalmente sua própria filha. (ANSA-DC)

Londres: leilão

LONDRES — Nôvo e importante importante leilão de quadros de pintores "impressionistas" na Galeria "Sotheby", em Londres. Um quadro de Degas, pintado em 1895, foi comprado por uma Galeria de Arte ao preço de 46 mil esterlinas. "Les dechargeurs" de Van Gogh foi vendido por 45 mil esterlinas. Um retrato pintado por Coubert foi vendido por 20 mil esterlinas. Uma "natureza morta" abstrata, de Picasso foi comprada por 14 mil esterlinas. (ANSA-DC)

Sem resposta

LONDRES — O govêrno britânico declarou, haver instado a União Soviética a somar-se ao apêlo de cessação do fogo no Laos para, a seguir, efetuar novas conversações de paz, ali. Oficialmente declarou-se que a URSS ainda não aceitou a proposta. Soube-se em círculos diplomáticos que os soviéticos não se mostram entusiasmados com a idéia. (UPI-DC)

Desmentido

BUENOS AIRES — O general Juan Carlos Ogania, comandante-em-chefe do Exército Argentino, qualificou ontem à noite de "inexatos" os rumôres de que alguns altos oficiais sob suas ordens desafiavam sua autoridade. O militar manifestou que nas duas semanas que faltam para as eleições de 7 de julho "a campanha de rumôres aumentará, pois são as últimas tentativas golpistas para impedir o cumprimento da Constituição". (UPI-DC)

Verba da defesa

WASHINGTON — A Comissão de Verbas da Câmara aprovou ontem, por unanimidade, um projeto de orçamento no montante de .... 47.092 000.000 de dólares para a defesa, demonstrando que apóia com uma "Frente Unida" o programa militar dos Estados Unidos e do presidente John F. Kennedy. Contudo, o secretário da Defesa, respondeu imediatamente, protestando. Disse à Câmara que o projeto aprovado pela Comissão obrigará a licenciar 60.000 homens das Fôrças Armadas e privará a Fôrça Aérea de aviões de caça de que necessita. (UPI-DC)

Casamento de Margot

MIAMI BEACH — A filha do ex-ditador da Venezuela Marcos Perez Jimenez, e seu noivo norte-americano, aguardam o término do prazo de três dias que exige a lei, para poder contrair matrimônio. A jovem Margot Perez e seu noivo Lee Brook, solicitaram ontem a licença no cartório de Key West, menos de 24 horas depois de terem sido localizados em um "hotel" do subúrbio de Hialeah. Margot, de 17 anos, e Brook, de 20 anos, pediram a licença com a aprovação da família da jovem. (UPI-DC)

Aerolíneas

NOVA IORQUE — A emprêsa de aviação "Aerolíneas Argentinas" retirou-se do IATA, entidade que reúne as mais importantes companhias aéreas do mundo e que regula o tráfego aéreo e as tarifas. Tal decisão prende-se à falta de observância, por parte de outras companhias aéreas sul-americanas, ao convênio de tarifas. Algumas emprêsas vendem passagens por preços inferiores aos estabelecidos. A "Aerolíneas Argentinas" afirma que os controles do ATA não impediram tal "manobra" que prejudica a emprêsa; acrescenta-se que a emprêsa voltará a fazer parte do IATA quando "tiveram desaparecido as circunstâncias que provocaram sua retirada". (ANSA-DC)

Comércio Londres-Moscou

LONDRES — Declara-se que para o início do próximo ano de 1964, são previstos novos encontros em Londres, entre delegações comerciais anglo-soviéticas, visando a estipulação de acôrdos a longo prazo ou a prorrogação dos acôrdos comerciais já existentes.

A decisão foi tomada por ocasião de encontros recentemente realizados em Londres, entre a delegação britânica chefiada por Mr. Welch, subsecretário do «Board of Trade» e o sr. Manzulo, diretor do ministério soviético para comércio com países ocidentais. (ANSA-DC)

Semana política

Esquerda, Direita e Centro surgem no país

Contra o raciocínio de todos os pessimistas e extremados, a política nacional voltou à total normalidade na semana que passou, com a demonstração dada pelo presidente da República de que a formação de uma nova equipe de govêrno — no caso o nôvo Ministério — não é um "bicho de sete cabeças" dentro do regime democrático. É verdade demonstrada pois que, para um estadista, tal alteração não pode ser feita de forma aventureira. Mas que pode ser feita está plenamente demonstrado também.

O Brasil não caiu. Ao contrário inicia uma nova fase, por sinal mais salutar, de vida administrativa. O que parece existir de fato é uma tomada certa de lugares por parte das estruturas de pensamento que existem em qualquer país democrático. A direita nacional tomou o seu lugar: está contra o Ministério. A esquerda passou, pura e simplesmente, a existir; e se prepara para fazer oposição, conforme os prognósticos dos observadores políticos de melhor categoria.

Daí se conclui que, com a escolha do nôvo Ministério, foi criado, em têrmos verdadeiramente concretos, êsse pensamento político centrista de que tanto se falava empìricamente. A opção do presidente João Goulart por tal forma de pensamento deu-lhe mais forma e fêz desaparecer ranços de reacionarismo inconseqüente de certos setores da vida nacional, que, com êles, sobretudo nada lucravam. E foi iniciada também a supressão da esquerda amadora e inconseqüente, que vivia de um calor das massas, aliás puramente sentimental.

Agora, a política adquiriu maioridade, de vez que se compartimentou em interêsses: os elementos que precisam defender a atual estrutura, a defenderão; os centristas que acham ter chegado a hora das mudanças lutarão por ela; os esquerdistas que querem a mudança dos quadros nacionais de qualquer maneira também ganharam sua faixa de atuação. Tudo isso, contudo, dentro do quadro democrático, como aliás é norma em qualquer parte do mundo ocidental. França e Itália têm dois Partidos Comunistas com muitos milhões de adeptos mas, nem por isso vivem à beira do abismo por ameaças esquerdistas; e têm sua direita e seu centro (quase sempre no Poder). E bastam como exemplo.

O xadrez da política nacional está formado. Para todos será melhor que suas regras sejam respeitadas. Êsse interêsse — não adianta esconder — é que evitará que o tabuleiro seja virado e as regras desrespeitadas.

Na realidade, a direita ganhou: a união de interêsses evitou a dispersão de suas fôrças. A esquerda deixou de ser pura e simples massa de manobra até de aventureiros, como funcionava até aqui. E o centro, em nome da paz nacional, teve fôrças para fazer o govêrno.

Evidentemente o trêfego Amaral Neto não gostará do sr. Darci Ribeiro, na função de planificador da reforma agrária e de chefe da Casa Civil. Mas o não menos trêfego sr. Neiva Moreira, certamente, não deixará de dar saltinhos contra o nome do sr. Carvalho Pinto, na Fazenda. Mas da média de atuação dos dois surgirá o procedimento centrista.

Isso foi conseguido pelo sr. João Goulart, numa contribuição para a evolução da luta pela administração da coisa pública nacional, de forma que talvez nem êle tenha procurado fazer. Os partidos desapareceram, a rigor. A UDN, pelo seu setor ligado à burguesia industrial brasileira (José Sarnei etc.), passou a realmente expressar o pensamento caricaturado ao surgir a "bossa-nova"; seus demais setores (Pedro Aleixo, Adauto Lúcio Cardoso etc.), continuaram conservadores radicais. O PSD ganhou uma ala direitistas consciente — a ligada ao latifúndio e à estrutura agrária atual do país (Último de Carvalho, Armando Falcão etc.) — que se dissociou da ligada ao progressismo empresarial urbano (Juscelino Kubitschek). O PTB deixou de ser a esquerda moderada sonhadora que nunca existiu (Argemiro Figueiredo etc.), passando a representar o centro atualizado das aspirações de mudança dos quadros nacionais (Jango). Contudo, sua ala exarcebada (Almiro Afonso) se uniu a socialistas e comunistas no surgimento de uma esquerda. O PDC (Paulo de Tarso, Nei Braga etc.), passou ao lugar de vanguarda que lhe cabe, em função da política de justiça social que justifica a vida da Igreja.

Agora, resta esperar a administração da coisa pública nacional pelo centro. E o que se iniciará esta semana. Em certos momentos a esquerda reagirá sob forma oposicionista; em outros o mesmo papel estará reservado à direita. Mas a linha de equilíbrio continuará, mostrando que o caminho tomado foi o mais certo. A semana que passou foi a mais teórica e mais de formação na vida política nacional.

José Maria Vieira da Silva

(MISSA DE 3.º MÊS)

✝ **Pedro Vieira da Silva e família convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 3.º mês do falecimento do seu inesquecível irmão JOSE MARIA VIEIRA DA SILVA, que mandam rezar, amanhã, dia 24, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Teresinha (Parque Lafaiete — Caxias). Antecipadamente agradecem a todos que compareceram a êsse ato de fé cristã.**

ENTIDADES PARANAENSES APÓIAM NÔVO MINISTÉRIO

CURITIBA — Três federações, quinze sindicatos de trabalhadores das mais diversas categorias, além da unanimidade dos membros da Assembléia Legislativa do Paraná, a União Paranaense de Estudantes e a União Paranaense dos Estudantes Secundários enviaram mensagem ao presidente da República, através do governador Nei Braga, de apoio pelo elevado critério adotado na organização do nôvo Ministério.

MENSAGEM

Diz a Mensagem subscrita pelos representantes de milhares de trabalhadores do Paraná:

"Através de V. Exa. queremos transmitir ao presidente João Goulart a mensagem de solidariedade dos trabalhadores paranaenses, pelo elevado critério adotado na organização do atual Ministério da República, no momento em que todo o Brasil está integrado em favor das reformas exigidas pela consciência nacional, para que atinjamos o desenvolvimento e a justiça social almejados, vimos, com satisfação, o govêrno federal escolher o caminho do equilíbrio, nomeando para tôdas as Pastas, homens acima de suspeitas e afastados dos extremos que tanto conturbam a vida nacional. O Brasil realmente exigia um clima de tranqüilidade que propiciasse o trabalho efetivo, honesto e produtivo dos homens públicos em favor do povo. O presidente da República merece a manifestação de nossa confiança, porquanto, juntamente com homens como V. Exa. soube sentir e atender às legítimas aspirações populares, garantindo soluções democráticas para os problemas brasileiros. Pedimos a V. Exa. que tramita ao sr presidente da República, em nome do nosso Estado a mensagem sincera dos trabalhadores paranaenses, com as reiterações de nossa confiança à atuação do eminente governador, no sentido de elevar o prestígio do Paraná, defendendo os reais interêsses do Brasil, que são também os nossos".

SUBSCRITORES

A Federações de Trabalhadores que subscreveram esta Mensagem são a da: Indústria, Comércio e da Indústria de Alimentação. A Assembléia Legislativa do Estado foi apresentado requerimento pela bancada do PDC, aprovado por unanimidade, para que seja comunicado ao presidente da República o voto de louvor do todo o plenário pela recente recomposição ministerial, "cuja forção e constituição infunde ao povo brasileiro a confiança indispensável à tranqüilidade pública e a esperança de melhores dias para o futro da Pátria".

Em particular, a mensagem legislativa faz referência aos ministro Amauri Silva, Carvalho Pinto e Paulo de Tarso, cujas indicações partiram do governador Nei Braga.

Por outro lado, também as entidades máximas dos universitários e secundaristas do Estado do Paraná, solicitaram que o chefe do Executivo paranaense seja o portador dos aplausos das classes estudantis do Paraná ao presidente da República, assinalando igualmente a decisiva atuação do governador Nei Braga na formação do nôvo quadro de auxiliares do chefe da Nação.

O sr. Nei Braga, que recebeu o manifesto para entregar ao presidente da República

Nova seção no DC: Medicina

A partir de hoje, e todos os domingos, o DIÁRIO CARIOCA vai contar com mais uma coluna: Medicina, Saúde, Odontologia. Será supervisionada pelo médico Leopoldo Ferreira, assessor-técnico e membro do "staff" do Hospital dos Servidores do Estado, organizador da Semana de Saúde para o Servidor Público e da Semana de Saúde Oral do HSE, além de autor do livro "Noções de Saúde da Bôca", editado pelo SNES.

Visando oferecer aos leitores ensinamentos e conselhos de profilaxia medico-odontológica, mostrando as principais doenças e os métodos adequados para combatê-las e evitá-las, a coluna apresentará opiniões e declarações de especialistas conhecidos, em nosso país e no Exterior.

Emenda prorroga a Lei do Inquilinato

O sr. Florisceno Paixão apreapresentou emenda substitutiva ao projeto n.º 3.794/61, nova Lei do Inquilinato.

E' o seguinte o texto da emenda apresentada na sessão de hoje da Câmara dos Deputados:

Art. 1.º — Fica prorrogada até 30 de junho de 1964, a vigência da Lei 1.300, de 28 de dezembro de 1950, com as alterações posteriores".

E' interessante lembrar que existem duas correntes divergentes na Câmara no que diz respeito a Lei do Inqulinato. Uma quer pura e simplesmente a prorrogação da vigência da Lei pelo prazo de um ano; a outra deseja resolver o problema deu ma vez por tôdas, aprovando projeto que determina que o aluguél será no máximo de 1 por cento do valor do imóvel por mês, segundo deliberação judicial.

Referência à memória do poeta Adelmar

A memória do poeta Adelmar Tavares foi reverenciada em sessão plenária do TRE, tendo o presidente João Coelho Branco e os demais membros tecido considerações altamente elogiosas, mandadas consignar em ata dos trabalhos.

O Tribunal Pleno voltará a se reunir segunda-feira, para decidir sôbre o mandado de segurança impetrado pela funcionária Maria Queirós Saxe, do IAPETC, do qual é relator o desembargador Sebastião Perez Lima.

ALISTAMENTO EM MASSA

Aceitando as facilidades que o TRE mandou proporcionar, a todos os candidatos ao título eleitoral, acorreram em massa aos cartórios das 25 Zonas Eleitorais aquêles que se achavam em falta com êsse dever cívico, atingindo a média de mais de mil títulos expedidos por mês.

JOVEM!

Em suas mãos um Brasil tranqüilo: para isso sirva à Pátria!

Câmara dará à cidade monumento: Anchieta

Um projeto de lei, concedendo crédito de 10 milhões de cruzeiros destinados à conclusão de um grandioso monumento à Anchieta na cidade do Rio de Janeiro, foi apresentado ao Legislativo carioca pelo deputado Geraldo Moreira, a fim de resgatar, segundo afirmou aquêle parlamentar na justficativa de sua proposição, uma dívida de gratidão nacional ao personagem que ajudou a lançar, em março de 1565,, os fundamentos do primeiro núcleo, que se transformou mais tarde na Cidade Maravilhosa de nossos dias.

O autor do referido projeto disse ainda que o monumento do nosso primeiro mestre, que dentro em breve a pátria brasileira terá a honra de ver sua figura em bronze guarda a posição com que escreveu nas Praias de Iperoig seus versos à Santíssima Virgem que, também em bronze, encimam o empolgante monumento, numa feliz concepção do falecido escultor Berna.

OBRA GRANDIOSA

Para se ter idéia da grandiosidade do monumento ora em execução no atelier do escultor Zani, basta que se diga que o mesmo, depois de pronto, será dez vêzes maior do que a estátua do próprio Anchieta existente na Praça da Sé, na capital bandeirante e inaugurada por ocasião do VI Centenário da São Paulo, em 1554.

O atual empreendimento está a cargo do Instituto Histórico e Geográfico da Cidade do Rio de Janeiro, contando ainda com a decidida colaboração da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas. Os responsáveis pela grandiosa obra esperam inaugurá-la por ocasião do IV Centenário da Fundação do Rio de Janeiro, em março de 1965.

O auxílio ora solicitado à Câmara pelo deputado Geraldo Moreira é destinado a fundição de alto relêvo escultural, marcando o encontro do elemento branco com o índio na Confederação dos Tamoios e bem assim as obras de granito que comporão a base do monumento.

Campos voltará a depor

BRASÍLIA — O sr. Roberto Campos voltará quarta-feira perante a comissão parlamentar de inquérito que investiga as transações com as concessionárias, para nôvo depoimento.

Por outro lado, o sr. San Tiago Dantas, ex-ministro da Fezenda, que ainda não pode depôr perante aquela Comissão, o fará no dia 27, enquanto o sr. Antônio Balbino o fará durante o curso da próxima semana.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente Edital, os senhores acionistas convidados a comparecer à sede social da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, na Av. Graça Aranha, 226 — 8º andar, para, no dia 5 de julho próximo, às 14 horas, em primeira convocação, e às 16 horas em última, se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de deliberarem sôbre alienação e encampação de bens da sociedade e assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1963

Jorge Alexis Marques de Vasques
Diretor-Tesoureiro

• Diário Militar

Primeiro teste de Jair: promoção de generais

Um fenômeno incontestável surgiu no Exército após à posse do general Jair Dantas Ribeiro: tôdas as correntes lhe deram o crédito de confiança pedido no discurso da homenagem feita pelos generais em função na Guanabara. E isso efetivou uma pacificação que existia apenas em têrmos de legalidade. Os ultra-conservadores — Cordeiro de Farias, irmãos Geisel e outros — não encontraram mais campo para as conspiratas que não passam de reuniões entre burocratas, que, já no fim, tomaram aspecto de saraus movidos a "suspense" irrealizável. Os centristas que pendem para a direita — Nélson de Melo, Segadas etc. — realizaram seu sonho dourado: o general Osvino não foi para o Ministério. Os nacionalistas-legalistas vêem no nôvo ministro um chefe militar másculo, que, embora não pertença abertamente aos seus quadros, sempre acompanhou a linha de defesa dos interêsses nacionais e do respeito à legalidade.

Esse clima continuará — e irá se fixando — pelo menos até o próximo dia 25 de julho, quando o general Jair Dantas Ribeiro tomará a atitude que significará uma verdadeira opção. Trata-se da promoção dos novos generais e dentro do próprio quadro.

No que se refere aos novos generais, nada menos que nove vagas já estão asseguradas. E pode surgir mais uma, se fôr nomeado, como se espera, um general-de-brigada para a chefia da Casa Militar da Presidência da República. Certamente o general Jair Dantas Ribeiro não deixará de dar uma demonstração de firmeza, indicando para os cargos aquêles que realmente sempre se colocaram ao lado do presidente da República. E, se fizer isso, definirá a posição que realmente norteará sua gestão. Contudo, já se sabe, começaram a serem desenvolvidos os trabalhos de envolvimento do ministro, a pretexto de que deve haver uma "pacificação", em função de que êle não só deverá promover elementos que se colocaram em posição contrária ao govêrno, como também não deverá "se queimar" promovendo elementos "fiéis demais ao janguismo".

Tal tática funcionou com os generais Segadas Viana, Nélson de Melo e Amauri Kruel. E, por paradoxal que pareça, quando o presidente se dispôs a substituí-los, foi justamente a oposição que reivindicou a permanência dêles na Pasta da Guerra. O exemplo dêsse tipo de conciliação é recente e mostra que ela dá maus resultados. Por isso, a expectativa em tôrno das próximas promoções é grande. Elas poderão fortalecer o crédito de confiança no ministro na parte do Exército que sempre apoiou o presidente ou naquela que foi até contrária à sua posse. Resta ver a opção que o general Jair Dantas Ribeiro fará.

Falando a amigos o comandante Martins, do Centro de Informações da Marinha, afirmou ser una antiga aspiração sua ser designado para a função de vice-diretor do Colégio Naval. A indicação do almirante Sílvio Mota foi boa.

•

O diretor-geral de Aeronáutica Civil, brigadeiro Henrique Fleuiss, autorizou o sobrevôo do território nacional pelo avião cubano de prefixo CUT-830, ou do CUT-821, que deverá estar pilotado pelo comandante de nome Alarcon. O avião procede de Belgrado, utilizando a rota iniciada em sua origem e concluída em Recife-Natal-Havana. As escalas têm objetivo exclusivamente técnico, entretanto, comenta-se que o coronel Coqueiro catalogou o fato para fichar o brigadeiro Fleiuss como comunista...

•

Na viagem que fêz ao Rio Grande do Sul, para passar o comando do III Exército ao general Justino Alves Bastos, o general Jair Dantas Ribeiro conversou longamente com um jornalista especializado em assuntos militares. Ao ser abordado o problema da compulsória do general Osvino Ferreira Alves, o ministro da Guerra teceu os maiores elogios ao atual comandante do I Exército. E, entre os fatos que elogiou, destacou a atitude do general Osvino, recusando-se a permanecer na ativa.

•

Falando no ministro da Guerra: os oficiais do nôvo gabinete estão queixando-se a amigos de certa pessoa — trata-se de um paisano e não de um militar — que vive fazendo "ponto" no gabinete do general Jair. Segundo as queixas, não se trata de jornalista ou de qualquer outro elemento com possível função por lá. E atrapalha muito.

•

Os jornalistas credenciados na Sala de Imprensa do Ministério da Marinha receberam com surprêsa a declaração do almirante (da reserva) Sílvio Heck, dizendo que não quer seu retrato lá. A inauguração de retratos na galeria de ministros constitui rotina. Comentário de um credenciado: "realmente é muita coisa termos um Calígula por aqui..."

•

Ainda da Marinha: os almirantes Pedro Paulo de Araújo Suzano e José Luís de Araújo Goiano foram homenageados ontem, com a inauguração dos respectivos retratos, pela "velha-guarda" do Arsenal da Marinha, em sua sede da Avenida Venezuela.

BERILO DANTAS

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro

Base Territorial: Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo
Sede Própria: Avenida Presidente Vargas, 463 — 10.º andar Rio — GB — Tel.: 23-1034

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DA ELEIÇÃO E DE POSSE

Faço saber aos que virem êste edital ou dêle tiverem conhecimento que foi o seguinte o resultado do pleito, a que concorreram duas chapas, realizado nêste Sindicato no período de 14 de maio a 12 de junho do ano em curso:

DIRETORIA:	
Chapa encabeçada por Herval Arueira	11.296 votos
Chapa encabeçada por Waldemar Jorge	1.373 votos
CONSELHO FISCAL:	
Chapa encabeçada por Helvécio de C. Alvim ...	10.987 votos
Chapa encabeçada por Waldyr Tavares	1.373 votos
DELEG. REP. FEDERAÇÃO:	
Chapa encabeçada por Geraldo da C. Mattos ..	10.856 votos
Chapa encabeçada por Waldemar Jorge	1.375 votos

Foram proclamados eleitos, no dia 13 de junho de 1963, conforme ATA DE APURAÇÃO, e empossados no dia 22 do referido mês de junho, os seguintes membros efetivos da Diretoria e do Conselho Fiscal:

DIRETORIA:

Herval Arueira — Presidente;
Coaracy Martins de Oliveira — Secretário;
Milso Ferreira da Silva — Tesoureiro;
Wander Esquerdo — Primeiro-Secretário;
Rubens Gomes do Amaral — Segundo-Secretário;
Walter Gonçalves — Terceiro-Secretário; e
Amaury Silva Nogueira — Diretor Social.

CONSELHO FISCAL:

Helvécio de Carvalho Alvim
Délio Vasconcelos
Saturnino Silva

No mesmo dia 22 foram investidos, no mandato, os seguintes delegados-representantes do Sindicato do Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários: Geraldo da Costa Mattos, Alcebíades Barbosa e José de Oliveira, cujo exercício só se iniciará no dia seguinte ao término do mandato de seus antecessores.

RELAÇÃO DOS SUPLENTES ELEITOS:

DA DIRETORIA: Sebastião Cirino de Oliveira, Antônio Martins Gonçalves, Antônio Spedo, José Ferreira, Enedir Gonçalves, Antônio Alpheu da Matta e José de Paula Júnior.

DO CONSELHO FISCAL: Jorge da Rocha Pereira, Amaro Maciel Rangel e Braulino Manoel do Nascimento.

DOS DELEGADOS REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO: Robelino Alves, Délio de Almeida Martins e Raimundo Ribeiro da Silva.

Consigna-se, com satisfação, que compareceram ao pleito 13.119 associados do total de 13.812 em condições de votar, contra o quorum necessário de 5.526, e que foi relativamente pequeno o número de votos anulados e em branco.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1963.

a) HERVAL ARUEIRA
Presidente

MINISTRO PRESIDE REUNIÃO

O ministro do Trabalho, sr. Amauri Silva, presidirá, no próximo dia 24, às 16 horas, a reunião inaugural do Centro Latino-Americano em Formação Profissional O conclave se realizará nas dependências do SENAC e será patrocinado pela Organização Internacional do Trabalho.

Guanabara

PLANTÃO DO PALÁCIO

Sábado de ausências na sede do govêrno

O Palácio Guanabara viveu mais um sábado marcado pela total ausência de qualquer dos personagens ilustres da côrte do governador. E' uma conseqüência natural do turismo político do chefe, que foi fazer pronunciamentos políticos em São Paulo.

Mas em alguns setores da administração estadual foi possível colhêr notícias novas. Aí vão elas.

NOVA DIVISÃO

O governador assinou decreto dividindo para efeito de fiscalização o Estado, em 35 Circunscrições Fiscais, sendo que o Centro terá 7 Regiões, Copacabana, 2 Botafogo 2, Rio Comprido 3, Ramos 2 e Irajá. 2. As Circunscrições são as seguintes: Centro, Rio Comprido, Botafogo, Copacabana, Lagoa, São Cristóvão, Saúde, Tijuca, Vila Isabel, Ramos, Penha, Méier. Engenho Nôvo, Irajá, Madureira. Jacarépagua, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz e Ilha do Governador.

GINÁSIOS NA ZS

A Secretaria de Educação do Estado vai construir mais dois ginásios na Zona Sul, informou ontem ao DC, o sr. Flexa Ribeiro.

O primeiro será localizado no terreno da Av. Visconde de Albuquerque, entre a Av. Rodrigo Otávio e Bartolomeu Mitre e o segundo na Rua Pacheco Leão, próximo ao Jardim Botânico. As concorrências já foram abertas.

OBRAS NO RIO COMPRIDO

O engenheiro Mário Campelo, coordenador do Sistema de Administração Local informou ontem que dentro de 30 dias estarão concluídas as obras de dragagem e saneamento da Rua Sampaio Viana no Rio Comprido obras essas que acabarão com as enchentes naquêle bairro.

Informou também que no próximo mês estarão concluídos os reparos que estão sendo realizados na Escola Mem de Sá onde estão matriculados 870 alunos.

RELAÇÕES PÚBLICAS

A Divisão de Inspeção Médica do Estado criou e inaugurou ontem, às 14,30, em sau sede na Rua Pedro I, o Serviço de Relações Públicas que será dirigido pelo jornalista Gastão Pinto Pires, da "Gazeta de Notícias".

OBRAS NA SECRETARIA DE SAÚDE

Dentro de poucos dias, começarão as obras de construção do Anexo de Endocrinologia e Raios-X Central do Hospital Moncorvo Filho. Essas obras custarão 198 milhões de cruzeiros.

Também deverão ser iniciadas dentro de dias as obras do nôvo Instituto de Hematologia, que o Estado construirá na Rua Frei Caneca.

PEREIRA FILHO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Derrota de CL e briga de deputados na semana

A semana que passou começou com uma derrota do governador que teve um veto rejeitado. E com essa rejeição a Rádio Roquete Pinto terá, tôdas às noites, a partir das 21 horas, que transmitir os discursos pronunciados na Assembléia. O projeto, que se transformou em lei nesse sentido, teve a autoria do deputado Amando da Fonseca. O deputado estava de licença. Voltou no dia da votação para garantir a derrota do veto que foi rejeitado por um voto, o seu. O governador tinha grande empenho em evitar a transmissão dos discursos dos deputados pela Roquete Pinto no horário indicado na proposição. Tanto que vetou e tanto que, para dar suporte ao veto, mandou que a emissora ocupasse o espaço com aulas radiofônicas. Nada disso valeu diante do voto do deputado Amando da Fonseca, um ex-grande amigo do governador.

O LÍDER DA DIREITA

Na têrça-feira, o deputado Sinval Palmeira faz um discurso sôbre o nôvo Ministério, naquele dia ainda não de todo constituído. Estava-se, ainda, na fase das conversações. E o discurso foi, justamente, para pedir ao presidente da República que assumisse, ostensivamente, a liderança das fôrças que o levaram ao poder, isto é, as fôrças da esquerda. Disse o sr. Sinval Palmeira que a direita já tinha seu líder legítimo, na pessoa do governador Carlos Lacerda, que êsse líder, com grande justiça e grande autencidade, estava desempenhando seu papel sem constrangimento. E fazia muito bem. Estava, porém, faltando, no lado opôsto, a presença de um líder autêntico e ostensivo. Êsse líder existe é o sr. João Goulart. Mas, embora ocupe o pôsto, não o faz ostensivamente. Na organização do nôvo Ministério, era chegada a hora do presidente se apresentar como êsse líder ostensivo e imprimir na escolha dos novos ministros o acento dessa ideologia.

"BLACK-OUT"

Na quarta-feira, dia dedicado ao trabalho das comissões permanentes, houve uma reunião extraordinária do plenário, pela manhã, para julgamento de vetos. E na quinta-feira um tumulto nascido por fôrça dos rumos tomados pela compra de geradores envolveu os deputados em cenas de empurra-empurra-deixa-disso acaba com isso. E acabou com um deputado da UDN, o sr. Edson Guimarães, acusado de receber dinheiro de comerciantes de Cascadura, para prestação de serviço na remodelação de uma praça, coisa que não honra ninguém. No decorrer desta semana, o acusador, deputado do PTB, sr. Sinval Sampaio, como informou na ocasião, apresentará a lista dos comerciantes doadores do dinheiro. Por seu lado, o deputado acusado reagiu, dizendo que o sr. Sinval Sampaio tinha interesses numa fábrica de tintas e, por isso, apresentará projeto mandando pintar os táxis.

MORALIZAÇÃO

A Comissão Diretora, na sexta-feira, último dia da semana legislativa, reuni-se e tomou providências para evitar a reprodução de fatos como os que se desenrolaram no dia anterior, envolvendo não só o bom nome dos deputados como o próprio decôro da Assembléia. Entre as providências sugeridas prevaleceu a de que tanto nêsse caso como em outros que porventura ocorrer, o presidente da Mesa seja o mais enérgico possível.

RUI DUARTE

A nossa opinião

Papa da pacificação

COM satisfação e júbilo, a humanidade recebeu a notícia da escolha do nôvo dirigente máximo da Igreja Católica Romana. Sensibilizada ainda pela perda do grande pontífice que foi João XXIII, êsse júbilo se entende fàcilmente na certeza de que as novas diretrizes da Igreja, consubstanciada nas duas encíclicas do seu antecessor, terão no pontificado de Paulo VI a sua continuação.

A confiança na continuidade de uma Igreja atuante nos problemas temporais, voltada também para a condição humana dos povos da Terra e refletindo de fato o espírito ecumênico que a anima, fêz com que o cardeal de Milão, já participasse do Magno Conclave com o escolhido pelas preferências populares. A rápida decisão, que o consagrou Papa, significa uma identidade do sentir entre os altos dirigentes eclesiásticos e tôda a cristandade, o que lhe assegura plenamente as possibilidades no caminho traçado por seu antecessor, como é de seu desejo declarado.

Paulo VI será de fato o continuador de João XXIII que, a despeito do seu curto pontificado, é considerado como um dos maiores Papas de todos os tempos. As manifestações anteriores do cardeal Montini afirmam a perfeita concordância entre o atual e antigo pontífice em relação ao papel da Igreja Católica nos dias que correm, não só no âmbito espiritual e religioso, como naquele terreno em que colocam as relações entre os povos e entre os homens. Em discursos e cartas pastorais, o cardeal de Milão não se cansou de pregar a necessidade da união de todos os católicos visando a adaptar-se às novas condições sociais que regem o mundo. E isso importa em que o Concílio Ecumênico prossiga da sua alta tarefa de unir em entendimento os cristãos separados e, sobretudo, de levar a voz da cristandade aos recantos em que ainda não ecôa e que se disponham a ouvi-la.

As concretas perspectivas de paz entre os homens, que ora se oferecem, tiveram inegàvelmente na encíclica "Pacem in Terris" um dos seus alicerces mais evidentes. A sua repercussão em todos os lados do mundo dividido, ideológica e econômicamente, dão-lhe êsse caráter de brado de alerta que chamou à razão as posições antagnicas e conclamou-as à compreensão e à boa-vontade. As respostas não se fizeram tardar, indicando de tôdas as partes o anseio pela solução pacífica das discordâncias e os propósitos de ceder nos particularismos para que se salvasse o geral. Estas respostas agora se ratificam nas mensagens que o mundo inteiro vem encaminhando ao Vaticano, saudando a eleição do Sumo Pontífice católico, como a do continuador do Papa da Paz.

Paulo VI tem um esplêndido caminho aberto à sua frente e se dispõe declaradamente a segui-lo. Muito esfôrço terá a despender na caminhada recém-iniciada, plena de graves responsabilidades não só diante da cristandade que conclama para a união, como de todo o mundo que deposita no seu pontificado as esperanças de uma atuação decisiva pela pacificação dos povos. A árdua e magnífica tarefa, de somar os homens, de abrir-lhes os ouvidos uns aos outros, de fazer com que compreendam afinal que são todos irmãos.

A fórmula Kubitschek

O SR. JUSCELINO Kubitschek colocou muito bem nos Estados Unidos o problema do pauperismo na América Latina. Disse que a luta contra o subdesenvolvimento tinha sua meta, que era a industrialização. Exportar bens primários e importar artigos manufaturados significava sempre perda de substância. Essa relação de troca respondia pelos baixos níveis de renda das nações do Centro e Sul do Continente. Para comprar êste ano a mesma quantidade de mercadoria os países produtores de café, por exemplo, tinham de ampliar sensìvelmente o volume de suas exportações.

O Brasil vendeu para o exterior, no primeiro trimestre do exercício, mais de cem mil sacas da rubiácea do que em igual período de 1962 e, no entanto, apurou menos seis milhões de dólares. Assim não é possível elevar os padrões de vida de duzentos milhões de latino-americanos.

Aí está sua contribuição à Aliança para o Progresso. Se quiser ter êxito, deve estimular a industrialização valorizando os produtos pela transformação.

Todos os povos das Américas apoiaram a palavra do sr. Kubitschek. Ele afirmou uma verdade indestrutível, apontando o caminho da redenção econômica desta parte do mundo.

Sensacionalismo

A ATUAÇÃO do Conselho Revolucionário, formado pelos cubanos que se exilaram nos Estados Unidos, não se tem caracterizado como favorável aos desejos dos anticastristas de retomar o contrôle político daquela República do Caribe. Ao contrário, uma sofreguidão sem apoio na realidade, um entusiasmo fora das conveniências, um sensacionalismo falso de raízes concretas, são atitudes constantes dos responsáveis por aquêle Conselho que não levam a nada de positivo, acarretando ao contrário prejuízos para a causa em que estão enganjados.

Isso porque, tal comportamento vem criando, de um lado, dificuldades para o govêrno do país que os acolheu, tanto externa como internamente. Por diversas vêzes, o Departamento de Estado norte-americano tem criticado a maneira, menos de agir do que de falar, dos contra-revolucionários cubanos, organizados em território dos Estados Unidos, a qual pode prestar-se a interpretações inexatas em relação à posição americana.

Por outro lado, a esperança daqueles que desejam ver erradicado para sempre de Cuba o regime implantado por Fidel Castro, não resiste à freqüente alternância de euforia e decepção que notícias sensacionalistas e desmentidos subseqüentes lhes impõem, por obra da irresponsabilidade dos referidos dirigentes.

A insensatez tão prejudicial acaba de repetir-se com o anúncio de um desembarque na ilha de milhares de contra-revolucionários, quando um porta-voz do Departamento de Estado, apoiado num eficiente serviço de informações, afirma que nas três últimas semanas não entraram ali nem mesmo cinqüenta.

O CGT apoiou !

VIMOS o que foi a "guerrilha camponesa" no pé da Serra de Petrópolis. Alguns desclassificados chefiados por falso padre, realizaram assaltos e se armaram para lutar em defesa da "terra que cultivavam". Não eram agricultores, nem residiam no local. O líder viera do Sul, associando-se a marginais da Guanabara e do Estado do Rio.

A polícia os prendeu sem qualquer reação. Nem sequer manifestaram tristeza. Todos sorriam para as objetivas no estilo dos irresponsáveis. Haviam se prestado a uma farsa, embora iludindo dignos e honrados homens do campo, que procuraram envolver na sua aventura.

Finda essa comédia, registremos o prejuízo que no episódio fez o célebre C.G.T. Apoiou a "revolução", pressionando o governador Badger Silveira no sentido de não restabelecer a ordem no seu Estado. Em nome dos trabalhadores (o sr. Gilberto Cockratt de Sá afirma que não pode êle falar pelo operariado) o tal Comando ofereceu sua solidariedade a desocupados e malfeitores, comprometendo a classe obreira nessa triste patacoada.

Ainda ontem as autoridades constataram que o David "Barbudo", recentemente assassinado, não era líder camponês, nem mesmo operário rural. Não passava de perigoso facínora condenado pela Justiça e que a polícia vinha procurando há vários meses. Desta forma, temos que as "ligas" vão sendo dominadas por bandidos, transformando o movimento em prol dos lavradores em biombo para abrigar os mais tôrpes criminosos do país. E com o apoio do C. G. T.

Medidas para evitar que a economia da China Nacionalista enfraqueça

KOO LIN, correspondente do FMS

TAIPÉ — A economia da China Nacionalista está sofrendo uma total revisão. Em conseqüência da prioridade que o govêrno foi obrigado a dedicar aos programas de defesa militar nos últimos anos, as atividades de produção e o comércio da ilha deterioraram consideràvelmente. Para modificar essa situação, as autoridades estão lançando um plano de desenvolvimento baseado nas seguintes providências: incrementar a exportação em bases mais competitivas; incentivar investimentos privados internacionais; impor um programa de austeridade econômica a todos os setores de atividades.

Chiang-Kai-Shek considera indispensável que seu govêrno comece, de imediato, a atender às necessidades industriais e comerciais de Formosa, uma vez que a renda bruta nacional continua a demonstrar resultados insatisfatórios, enquanto que a população da China Nacionalista expande-se de dia para dia com a chegada de refugiados do continente chinês. Em 1962, por exemplo, os economistas consideravam indispensável que a renda bruta nacional aumentasse em 8%. Entretanto, a expansão registrada foi de apenas 6%.

AUTO-SUFICIÊNCIA

O plano de recuperação visa a dar à China Nacionalista auto-suficiência econômica, porque problemas estão surgindo à medida em que a ajuda financeira dos Estados Unidos vai sendo reduzida. No ano passado, o govêrno norte-americano cortou seu auxílio regular em US$ 28 milhões. O resultado foi o desequilíbrio de inúmeras atividades financeiras e produtivas que dependiam, quase exclusivamente, dos recursos estadunidenses. O corte afetou também a balança de pagamentos da China Nacionalista, a qual registrou um deficit de US$ 16 milhões.

Para contrabalançar as crescentes reduções que os Estados Unidos continuarão a fazer nos recursos que dão a Chiang-Kai-Shek, foram adotadas providências no setor do mercado externo que deverão resultar em um aumento de renda da ordem de US$ 280 milhões, em 1963, o que representa um aumento de 12% sôbre os resultados de 1962. Essas providências baseiam-se em um intenso programa de industrialização de todos os setores da infra-estrutura que possam elaborar produtos de elevada aceitação no mercado externo.

O ministro de Economia de Formosa, Yang Chi-Tseng, declara que intensa industrialização poderá ser obtida em pouco tempo através da adoção de um sistema de investimentos oficiais e privados que obedeçam a um método racional de desenvolvimento das áreas de produção. O ministro informa também que os investimentos estrangeiros já demonstram interêsse pela China Nacionalista porque a situação litigiosa com a China Continental já não apresenta o perigo de invasão da ilha.

INVESTIMENTOS PRIVILEGIADOS

Desde o início de 1963, o ritmo de investimentos privados estrangeiros tem crescido em Formosa. A fim de dar maior impulso a essa tendência favorável, as autoridades estão concedendo novos privilégios aos investidores. A concessão mais importante foi no setor da isenção de impostos para êsses capitais. As novas indústrias, ao invés de gozarem do período regular de três anos sem taxações, agora terão êsse prazo estendido para cinco anos. O govêrno concentrou o maior apoio e destinou os mais importantes privilégios para os investidores operando na agricultura, pesca, construções civis, bens de produção e turismo em geral. Apesar dessas facilidades haverem sido concedidas há relativamente pouco tempo, os industriais em tôda a China Nacionalista estão planejando obter do govêrno novas concessões como, por exemplo, a dilatação da isenção tributária de cinco para dez anos.

COMÉRCIO COM NOVAS NAÇÕES

O plano de expansão do mercado externo concentra-se no sentido de captar a preferência das novas nações da África e da Ásia para as mercadorias de Formosa. Nesses mercados os chineses têm obtido boa colocação de produtos manufaturados, especialmente aquêles da indústria metalúrgica. Só para o Vietnam Formosa exportou artigos no valor de US$ 20 milhões no ano passado. O ministro Yang Chi-Tseng considera os países em desenvolvimento da África e da Ásia como os que oferecem o maior índice de crescimento do consumo em todo o mundo, o que significa também maiores oportunidades comerciais. Uma vantagem que êsses mercados oferecem é a preferência que concedem a fornecedores que não exigem pagamentos em dólares. Isso favorece a China Nacionalista que, como os países mais industrializados da América Latina, necesitam de expandir seus mercados internacionais, mesmo em detrimento da maior arrecadação de dólares.

As autoridades chinesas estão especialmente convictas de que poderão melhorar suas vendas na Ásia porque a maior parte dos comerciantes, industriais e financistas de destaque que operam nessas nações asiáticas, pertencem a colônias chinesas.

ÁFRICA ESTÁ COMPRANDO

Yang Chi-Tseng tem procurado captar os mercados africanos através de um programa que consiste em oferecer às novas nações do continente negro o maior número possível de produtos dos quais elas necessitam, em combinação com um sistema de pagamentos facilitados. Essa política resultou no substancial aumento do intercâmbio chinês com a África nos últimos dois anos. Só em 1960, a China Nacionalista exportou US$ 3.800.000 para 15 mercados da África. Antes do fim de 1962 essa cifra já havia sido duplicada.

Em 1963, o govêrno de Chiang-Kai-Shek pretende dar nôvo impulso no programa de desenvolvimento da China Nacionalista, renovando seus têrmos comerciais com a Alemanha, Estados Unidos e, especialmente, o Mercado Comum Europeu. Uma das principais metas junto ao MCE é a de obter compromissos no sentido de que as exportações chinesas continuam a ser normalmente colocadas naquela região e em outros mercados indiretamente ligados àquela comunidade.

As perspectivas para êste ano, segundo os economistas que elaboraram o plano de desenvolvimento econômico são de que as exportações serão de dois terços mais sôbre o índice de expansão de 12%, de 1962. A renda bruta nacional poderá chegar registrar um acréscimo de 8%, pelo menos. Os investimentos de capitais estrangeiros deverão estar iniciando suas primeiras operações de maior vulto no setor agrícola e industrial.

Juscelino elogia, na Europa, o esfôrço de João Goulart

BRUXELAS — A convite do Centro Internacional do Diálogo, para participar de debates sôbre os reflexos da política do Mercado Comum Europeu na economia dos outros povos, encontra-se nesta capital o senador Juscelino Kubitschek. O ex-presidente brasileiro figura entre personalidades de mais de trinta países, da Europa Ocidental e Oriental, África e América Latina, convidados pelo Centro Internacional do Diálogo, que é o forum de debates do Mercado Comum Europeu, para êste ciclo de conferências.

O senador Kubstichek foi hoje recebido em audiência pelo Rei Baudoin, da Bélgica, com quem debateu longamente problemas de interêsse dos dois países. Amanhã, segunda-feira, seguirá para Paris e no dia seguinte para Roma, onde vai falar sôbre problemas brasileiros no Centro de Estudos Ítalo-Latino Americano, na capital italiana será hóspede de honra do govêrno.

O o ex-presidente do Brasil tem mantido contatos com figuras proeminentes dos círculos europeus e dirigentes de organizações internacionais, no sentido de esclarecer aspectos da atualidade brasileira e de informá-los sôbre o esfôrço desenvolvido pelo govêrno do presidente João Goulart, no sentido de retomar a luta pelo desenvolvimento econômico, dentro de uma estrutura que atenda aos legítimos anseios de justiça social do povo brasileiro.

Assim na capital belga, o senador Juscelino Kubitschek foi ontem procurado pelos correspondentes da TV-italiana, a quem concedeu uma entrevista sôbre a eleição do cardeal Montini para sucessor do Papa João XXIII. Disse, na ocasião, que acreditava que o Pontificado de Paulo VI continuará, em suas linhas mestras, o de seu antecessor. E lembrou que ficara profundamente impressionado com o cardeal Montini, ao conhecê-lo, em 1960, quando o cardeal de Milão visitará o Brasil, a convite de seu govêrno. (AN-DC)

PROF. MENEGALE REPRESENTARÁ PAULO DE TARSO

O prof. Heli Menegale, ex-chefe do gabinete do ministro Teotônio Monteiro de Barros Filho, foi designado pelo nôvo ministro da Educação, Paulo de Tarso, seu representante no E. da Guanabara.

O prof. Menegale, em Belo Horizonte, já ocupou a direção do Colégio Estadual, tendo ainda se distinguido na gestão Clóvis Salgado como diretor do Departamento Nacional de Educação, onde dinamizou e criou a SIRENA, Serviço Rádio Educativo Nacional, e inspirou o programa "Jovens Talentos Musicais".

A escolha do ministro Paulo de Tarso recaindo, portanto, num técnico altamente conceituado, repercutiu favoràvelmente nos círculos ligados ao magistério nacional.

PRÓ-ANCHIETA:

Embaixador de Espanha vai à TV-9

Amanhã, dia 24, o embaixador da Espanha, sr. Jayme Alba, a convite do DC e de Gilson Amado, irá à TV-Continental, a fim de ser entrevistado no programa "Mesas-Redondas" organizado por aquêle jornalista e educador.

O embaixador espanhol falará sôbre a campanha em prol da canonização de Anchieta que o DC está levando de vencida em todo o país, a situação em que a mesma se encontra presentemente na sua pátria, principalmente nas Ilhas Canárias, bêrço do venerável servo de Deus e palco de um movimento paralelo à campanha, visando a transformar a casa onde nasceu Anchieta em monumento nacional.

Carta do Leitor

Senadores e deputados zombam dos inquilinos

ENQUANTO o Senado se mantém numa fria, talvez estudada indiferença, ante a situação dramática de centenas de milhares de inquilinos, escreve o sr. Arruda Pontes, de Magé, E. do Rio, a Câmara "se diverte" apresentando emendas sôbre emendas à Lei do Inquilinato, como se tivesse um ano pela frente para discutir o caso.

Algumas emendas da Câmara Federal mostram bem o nível mental ou a malícia dos seus autores, pois mandam avaliar os novos aluguéis, tomando por base o custo histórico da construção, acrescido da desvalorização da moeda, o que significa, frisa dito leitor, na mais completa liberação dos preços. Outra emenda manda liberar os aluguéis dos apartamentos, que tenham mais de 120 m2; e ainda outra emenda, a mais idiota de tôdas, é a que obrigaria o inquilino a pagar aluguel calculado em 25% do seu salário. Se amanhã, diz o leitor, dito inquilino ficar desempregado, então passa a ter o direito de não pagar aluguel.

PRORROGAÇÃO

Enfim, diz o citado leitor, os deputados estão discutindo o sexo dos anjos, quando a única coisa que podem fazer agora é prorrogar pura e simplesmente a Lei do Inquilinato, por mais seis meses ou um ano e então neste período fazer um estudo sério da situação, olhando os interêsses de proprietários e inquilinos e não apresentando emendas nocivas aos interêsses do povo e dos trabalhadores.

— Será, pergunta, finalmente, o sr. Arruda Pontes, que o Legislativo de Brasília está mancomunado com algum grupo interessado em aumentar a desunião social no Brasil?

O que se diz

...QUE, bebendo anualmente "per-capita" 122 garrafas de vinho e 95 de cerveja, franceses e alegães se classificaram, respectivamente, como os maiores consumidores dessas bebidas no mundo...

•

...QUE a reportagem perguntou ao "padre" chefe da "revolução" em Caxias se conhecia o latim, tendo êle respondido pela negativa...

•

...QUE diante do espanto dos repórteres o supradito "sacerdote" acrescentou que estava "na boa companhia de Jesus, que também não falava o latim"...

•

...QUE o movimento no aeroporto de Paris em 1962 foi de 150000 aviões com 4.600.000 passageiros...

•

...QUE a renda nacional é produzida 5% no Norte-Centro, 15% no Nordeste-Leste e 80% no Sul do Brasil...

•

...QUE na França há 824 jornais (83 em Paris) ocupando 65.000 pessoas...

•

...QUE em 1962 foram retiradas das águas 5.213.000 toneladas de peixes: liderando a pesca o Japão, logo seguido do Peru...

•

...QUE a marinha mercante mundial atinge a 140 milhões de toneladas, possuindo os E.U.A. 23 milhões, a Grã-Bretanha 21 milhões e a Rússia 4 milhões...

•

...QUE o Japão acaba de fazer acôrdo comercial secreto com a China Continental pelo prazo de cinco anos e no valor de 500 milhões de dólares...

Em cima da hora

SÉRGIO CABRAL

A PRIMEIRA medida tomada pelo sr. Paulo de Tarso, no Ministério da Educação, foi iniciar os trabalhos para que seja realizada a reforma universitária, formando uma comissão que terá um têrço de representantes da classe estudantil. Essa medida foi comunicada durante as solenidades de posse na nova diretoria do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia e foi recebida com uma calorosa salva de palmas.

A reforma universitária é uma das mais antigas aspirações de todos os que se interessam pelos problemas brasileiros. Uma boa reforma beneficiará o povo — abrindo-se-lhe as portas das universidades e dando-lhe uma garantia de que o dinheiro pago através de impostos está sendo bem aplicado no estudante, que terá melhores condições para aprender, e o professor, dando-lhe mais condições de cumprir a sua tarefa.

Apenas um por cento do povo brasileiro tem acesso à universidade. Êsse problema, aliás, está situado numa peça teatral que o Centro Popular de Cultura está montando para ser exibida nas faculdades, o "Auto dos 99%". Por outro lado, o ensino de um modo geral, está desentrosado com a realidade brasileira. O governador Miguel Arrais, em discurso no CACO, lembrou êsse problema.

Antes do ministro Paulo de Tarso ter-se manifestado sôbre o assunto, a classe estudantil já se movimentara, em memoráveis campanhas.

OUTRAS

— O chefe da Casa Civil da Presidência da República, sr. Darci Ribeiro, recebeu uma sugestão do deputado Bocaiúva Cunha, líder do PTB na Câmara, para que o presidente João Goulart faça um pronunciamento à Nação, com um balanço dos primeiros seis meses de govêrno presidencialista e falando sôbre as perspectivas de reformas com o nôvo Ministério. Jango falará quinta-feira.

— O principal assessor do ministro Carvalho Pinto, economista Diogo Gaspar, é inimigo do embaixador brasileiro nos Estados Unidos, sr. Roberto Campos. Considera-o um dos responsáveis por muitos dos erros nas relações econômicas Brasil-EUA.

— D. Hélder Câmara fará hoje, pela televisão, uma exposição sôbre a figura humana que é o Papa Paulo VI. D. Hélder é um dos seus amigos íntimos e mantém correspondência com êle, há vários anos. Fala-se até na possibilidade de d. Hélder ser requisitado para o Vaticano.

— O deputado Armando Falcão vive agora a comentar que está em condições de candidatar-se a deputado por qualquer Estado do Brasil, pois em suas andanças anti-reformistas tem encontrado imenso apoio dos proprietários rurais. Falcão, candidato dos latifundiários.

— "Não estou aqui para consentir que o Brasil continue a gastar divisas só para satisfazer a um pequeno número de fabricantes de fogão" foi a justificativa do presidente do Conselho Nacional do Petróleo sr. Carlos Meireles para a sua portaria proibindo a importação de gás liqüefeito.

— Denise Rocha de Almeida Miss Brasília reconhecendo os seus inegáveis méritos passou em revista as suas concorrentes ao título de Miss Brasil e comentou: "Só tenho mêdo da Miss Rio Grande do Sul".

— Deverá contar com um comparecimento recorde a eleição de hoje no Clube Beneficente dos Sargentos da Marinha. A chama "amarela", nacionalista é a favorita.

— Rumôres de que o ministro Carvalho Pinto se teria manifestado contràriamente à viagem do sr. San Tiago Dantas para a Europa a fim de entender-se com grupos financeiros que mantém relações com o govêrno brasileiro. Segundo êsses rumores, o sr. Carvalho Pinto acha que quem deve ir é êle mesmo.

— A temperatura, ontem, em São Paulo chegou a cinco graus, enquanto em certas regiões do Sul do país, estava abaixo de zero. As previsões eram de "temperatura em declínio".

— Os ingressos para o concurso Miss Brasil de ontem se esgotaram na quinta-feira. Ingressos de mesas, cadeiras, camarotes e arquibancadas eram vendidos ontem, por cambistas com um aumento superior a cem por cento.

RÁPIDAS

Cantora Elza Soares de malas prontas para uma viagem à Europa. • Repercutiu bem a visita do ministro da Guerra, general Jair Dantas Ribeiro, às duas Casas do Congresso • Dirigentes da Frente de Mobilização Popular desmentem que haja divergências entre o deputado Leonel Brizola e o Comando Geral dos Trabalhadores por causa do nôvo Ministério. • Locutor Osvaldo Sargentelli, num programa de televisão, dirigiu-se ao deputado Mac Dowell Leite de Castro chamando-o de deputado Mac. • Após sagrar-se Campeão Brasileiro dos Pesos-Médios, o lutador Fernando Barreto disputará o sul-americano e pensa, inclusive, tentar o mundial. Antes, porém, Barreto concederá revanche ao ex-campeão, o paulista Felipe Cambeiro.

Na Seara Alheia

JOÃO RESPIGA

Primeiros frutos

A indústria do anticomunismo ululante lançou ao mundo o seu primeiro produto: um mostrengo. Era inevitável. Publica o **Jornal do Brasil**, em telegrama de seu correspondente em Salvador:

"SALVADOR (Correspondente) — O líder do Govêrno na Assembléia Legislativa do Estado, deputado Adelmário Pinheiro, disse ontem que "os comunistas conseguiram o impossível: colocar um comunista no trono de São Pedro".

A extrema direita puritana utiliza como massa de manobra exatamente os débeis mentais. Pouco importa que o governador Ademar de Barros, que divide com o seu colega da Guanabara a liderança da extrema direita puritana, tenha exclamado, batendo nos peitos:

"— O nôvo Papa encarna as grandes esperanças de todos nós, por suas qualidades excepcionais, por sua magnífica cultura e por conhecer os problemas da Igreja em tôda a extensão e profundidade".

Afinal, para que se inventou o despistamento?

De qualquer forma é um dia de festa para o comunismo no Brasil.

Pois se o líder da maioria da Assembléia Legislativa de um dos maiores Estados do Brasil — proclama o Papa comunista, como impedir que os católicos simples do interior adiram em massa ao marxismo — leninista? Como impedir que os camponeses adiram ao comunismo e declarem aqui em nome do próprio Vigário de Cristo no mundo?

Para chegar a êsse resultado, amigos, gastaram-se bilhões neste país, foram utilizados os mais modernos meios de divulgação; retaliaram a honra de todos os homens públicos em evidência no Brasil nestes últimos vinte anos; forçaram ao suicídio um presidente da República.

A dolorosa verdade amigos, é que isto não bastará à extrema direita puritana. Ela almeja muito mais; nada menos do que um banho de sangue capaz de empapar a generosa terra brasileira?

Exemplo de Dignidade

SOB o título "Digno de Somoza", o **Correio da Manhã** escreveu um tópico profundamente injusto a respeito do ex-titular da Viação, Hélio de Almeida. O motivo alegado é ter o dinâmico realizador, em um dos seus atos como ministro, assinado portaria, dando o nome de "Rodovia Presidente Goulart" à estrada Rio-Bahia. Em primeiro lugar, Hélio de Almeida realizou apenas um ato de justiça histórica, ao dar cumprimento a uma resolução do Conselho Rodoviário.

A Estrada da Unidade Nacional jamais seria concluída sem a firme determinação do presidente da República, que concedeu as verbas colossais necessárias ao asfaltamento de 96 por cento de seu percurso. Todos sabem que essa obra de tanta essencialidade para o desenvolvimento do país, desafiou durante dezenas de anos a capacidade realizadora de sucessivos govêrnos. Só por si basta para consagrar uma administração. E' verdade que Jango teve a felicidade de encontrar um técnico da competência, do espírito público e da vocação para o trabalho da altitude de Hélio de Almeida — o maior ministro da Viação que o Brasil já teve. Mas no regime presidencialista, cabe ao presidente da República a escolha de seu ministros. E Hélio foi uma escolha pessoal de João Goulart, sem outras considerações a não ser a sua capacidade e ilibada reputação. Apoiou-o com tôdas as fôrças e deu-lhe os recursos necessários. Nada mais justo que a estrada tenha o seu nome. A Estrada Rio-São Paulo não tem o nome do presidente Dutra?

Na entrevista coletiva, citada pelo **Correio da Manhã**, Hélio de Almeida declarou que Teófilo Otoni era um bom nome entre outros, cabendo ao Conselho Rodoviário a indicação.

Saiu do Ministério com dignidade, ao contrário de muitos outros que deram uma triste demonstração de seu desprêzo. Tem uma tradição de combate à ditadura, em sua juventude, com várias prisões. Por isso, ainda menos se justifica à alusão a Somoza.

UST mandará memorial ao presidente

Os dirigentes da União Sindical dos Trabalhadores estão preparando o memorial que pretendem entregar, ainda esta semana, ao presidente João Goulart por ocasião do banquete em que o presidente da República será homenageado pela diretoria das Usinas Nacionais, no Estado da Guanabara.

Outrossim, os dirigentes sindicais cariocas filiados à UST estão organizando a delegação que participará da reunião nacional daquela entidade, que terá por finalidade a formação da Comissão Executiva Nacional e elaborar os planos gerais de atividade para serem enviados a todos os sindicatos de trabalhadores do país.

Civis fazem 'greve do peixe' na Marinha

Após realizarem, sexta-feira última, a "greve do peixe", negando-se a comparecer ao rancho "pela má qualidade da comida e por insuficiência de talheres", os integrantes da União Nacional dos Servidores Civis da Marinha — 7.800 trabalhadores — lançaram um veemente protesto contra a forma como são tratados os que operam no Arsenal de Marinha no Centro de Armamento da Marinha, "que nem sequer recebem macacões".

— Enviamos um memorial ao ex-titular da Pasta — disse o sr. Roldão Cruz, líder da classe — e estamos dispostos a solicitar uma audiência ao ministro Sílvio Mota reiterando nossos apelos porque não desejamos ter o dissabor de deflagrar nova greve. Entretanto, nós o faremos, se necessário.

Criminosa é a greve de radialistas, diz Calmon

O presidente do Sindicato das Emprêsas de Radiodifusão, sr. João Calmon, afirmou, ontem, em palestra a uma rêde nacional de rádio e televisão, que a greve articulada pelos radialistas, em protesto pela não publicação dos decretos que tratam da regulamentação profissional e da obrigatoriedade da programação artística ao vivo, "seria tão criminosa como a movimentação dos patrões, visando a pressionar o govêrno para extinguir a Consolidação das Leis do Trabalho".

— Noventa e cinco por cento da emissoras radiofônicas, em todo o país, seriam obrigadas a interromper suas atividades, caso fôsse aprovado o monstruoso projeto da programação artística ao vivo, pois sòmente para montar os estúdios nas estações do interior, muitas das quais possuem, apenas, dois microfones, seriam necessários Cr$ 50 bilhões anuais.

INJUSTIÇA

Tendo os radialistas cariocas ratificado, em assembléia, a data de 2 de julho vindouro para a greve geral do rádio e TV, afirmou o sr. João Medeiros Calmon, diante das câmaras e microfones, que a entidade dos empregadores "cometeu sua primeira e grave injustiça ao presidente João Goulart considerando-o capaz de capitular ou de render-se diante de pressões de qualquer natureza.

— Em seguida — prosseguiu — a Federação passa da injustiça à injúria, espalhando amplamente, no seio da classe, a notícia de que o presidente da República confidenciara a líderes dos radialistas que só poderia determinar a publicação dos dois decretos se fôsse deflagrada, com êxito, uma greve geral, tirando do ar tôdas as estações de rádio e de televisão. Nessa hipótese, acrescentavam os rumôres os próprios concessionários ocorreriam, pressurosos, a Brasília, implorando a publicação imediata dos decretos para que suas emissoras pudessem voltar a operar.

— O chefe do Executivo, a quem a nação abriu um crédito de confiança através do espetacular resultado do plebiscito de janeiro último, jamais cometeria a ignomínia de sugerir ou estimular uma greve geral, com o objetivo de fazer silenciar a rêde nacional de rádio e de televisão para tentar levá-lo à debacle.

SUPERADO

Após referir-se à greve anterior dos radialistas, em prol de aumento salarial e da aprovação da regulamentação da profissão de radialista além da obrigatoriedade da programação artística ao vivo em tôdas as estações de rádio e TV, disse o deputado federal João Calmon que os dois últimos itens foram "inteiramente superados" após a publicação do Código Brasileiro de Telecomunicações, da autoria do professor Evaristo de Morais Filho, publicado pelo ministro da Justiça da época, sr. João Mangabeira.

— Êsses assuntos não mais poderiam ser objeto de discussão numa comissão paritária de empregados e empregadores, em primeiro lugar porque o Código Brasileiro de Telecomunicações não estabelece obrigatoriedade da programação artística ao vivo, limitando-se, em seu artigo 38, a discriminar que "as emissoras de radiodifusão inclusive televisão, deverão cumprir a sua finalidade informativa, destinando o mínimo de cinco por cento de seu tempo para a transmissão de serviço noticioso".

— Logo — argumentou o senhor João Calmon — seria impossível, após a promulgação do Código, a exigência de uma determinada percentagem de programas musicais ou de rádio-teatro ao vivo.

— Em segundo lugar, porque a regulamentação da profissão de radialista está incluída no anteprojeto do Código de Trabalho, já publicado no Diário Oficial, para receber, até o próximo dia 15 de julho sugestões dos interessados. Regulamentação da profissão, de acôrdo com nossa tese e com a orientação do próprio poder executivo, é da competência exclusiva do poder legislativo, porque cria direitos e obrigações.

Ressaltou o presidente do Sindicato das Emprêsas de Radiodifusão e da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão que as profissões de massagista, assistente social, corretor de imóveis, conferentes de cargas e aeronauta foram regulamentadas por leis, e que a profissão de radialista não deve se constituir em excessão.

— O que nos parece injustificável — asseverou — é a tentativa da obtenção dessa regulamentação através de uma greve geral, não contra o poder executivo, mas contra o poder legislativo e a Constituição da República.

MONSTRUOSIDADE

Acentuou o sr. João Medeiros Calmon que o decreto que disporia sôbre a programação das emissoras "é tão monstruoso que, acarretaria o fechamento imediato de mais de noventa e cinco por cento das estações do rádio de nosso país".

— Realmente, a imposição da obrigatoriedade da apresentação de programação artística ao vivo — espetáculos musicais ou de rádio-teatro — numa proporção de um têrço do tempo total das irradiações, por tôdas as estações das capitais e dos Estados grandes, médios e pequenos, seria a maneira mais rápida e eficiente de estabelecer, nessas áreas, o monopólio estatal do rádio e TV, reduzindo, da maneira mais drástica, o mercado de trabalho dos radialistas.

GREVE

Em outro trecho de sua palestra, salientou o sr. João Medeiros Calmon que "seria tão criminosa uma greve geral de empregados, procurando impor regulamentações lesivas ao interêsse nacional, como o "lock-out" — que é o movimento de reação dos empregadores — se tentassem levar o govêrno, por exemplo, à revogação da Consolidação das Leis do Trabalho, conquista irreversível de nosso povo.

— Renovamos a nossa crença na existência, no Brasil, de um govêrno com autoridade e de poder judiciário vigilante.

Se as circunstâncias o exigirem, de acôrdo com pronunciamento textual do sr. João Calmon, será formada, novamente, uma cadeia nacional de rádio e televisão, às 19 horas de sábado próximo, abrangendo tôdas as as emissoras do país.

— De qualquer forma — concluiu — aguardem um importante boletim de notícias da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, às 19 horas de sábado próximo e que deve ser retransmitido por tôdas as estações.

Secretariado do CGT reúne esta semana

O Secretariado do Comando Geral dos Trabalhadores reunir-se-á, esta semana, em data ainda não marcada, para elaborar planos tendentes ao desenvolvimento da campanha pelas reformas de base, contra a majoração dos preços dos gêneros de primeira necessidade e pela manutenção da Lei do Inquilinato.

Antes dessa reunião, possivelmente amanhã, uma comissão de dirigentes sindicais promoverá uma reunião na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, para fixar o temário a que os membros do Secretariado do CGT deverão subordinar os seus debates.

CONTEC dá solução para empréstimo compulsório

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito lançou um apêlo ao Congresso Nacional para que não aprove a instituição do empréstimo compulsório, incidindo sôbre os salários, propondo, porém, que, para obter os recursos necessários à cobertura do aumento de vencimentos dos servidores públicos sejam transferidos da categoria geral para a categoria especial os produtos importados de uso supérfluo ou restrito (consumido mais freqüentemente pelas classes abastadas) ou aquêles já produzidos satisfatòriamente pela indústria nacional.

Afirmam os dirigentes da CONTEC que tal transferência poderá atingir a cifra de 100 milhões de dólares e, considerando o que o ágio cobrado para as importações da categoria especial, em 1962, foi, em média, de Cr$ 727,00, mesmo que a retração na compra dêsse produto fôsse da ordem de 30%, o aumento decorrente dos novos ágios arrecadados daria ao govêrno cêrca de Cr$ 51 bilhões.

JUSTIFICATIVA

Justificando sua proposta, os dirigentes da CONTEC salientam que: "A medida que propomos, no caso do retrocesso corresponderia a uma vantagem: economia de divisas.

Além disso a categoria geral passaria a obedecer o critério de seletividade, de acôrdo com o espírito da Lei 3.344, de 14 de agôsto de 1957, que disciplina o comércio exterior.

Representaria, outrossim, ajuda à indústria nacional que se beneficiaria com a maior venda de seus produtos em substituição aos de importação."

Propõe ainda a CONTEC o restabelecimento da retenção de 22 dólares por saca de café (que há poucos dias foi reduzida para US$ 19) para a safra entrante, mantendo até o final do triênio sempre US$ 3 por saca para compensação monetária das necessidades com o aumento do funcionalismo.

— Essa contribuição de US$ 3 — destaca a CONTEC — em um total de 18 milhões de sacas a exportar, corresponde a Cr$ 32 bilhões, ao câmbio de Cr$ 600,00 por dólar.

A CONTEC sugere, também, a fixação, para determinadas remessas financeiras para o exterior, o ágio mínimo vigente para a categoria especial (Cr$ 662,00 por dólar).

— O total previsto — afirmam os líderes da CONTEC — para remessas financeiras, durante êste ano, é da ordem de US$ 410 milhões. Bastaria fazer recair sôbre 20% dêsse total para o Banco do Brasil receber mais Cr$ 54 bilhões a crédito do Tesouro Nacional.

Amauri Silva inicia os contatos

O ministro do Trabalho, sr. Amauri Silva, afirmando sua disposição de dar maior dinamização às atividades de sua pasta, convocou todos os diretores de departamentos do Ministério e os dirigentes das instituições previdenciárias para reuniões em que solicitará relatórios sôbre a situação de suas repartições e sugestões para a melhoria dos serviços.

Espera o ministro Amauri Silva que o sr. Dante Pelacani reassuma a direção geral do Departamento Nacional da Previdência Social (da qual se licenciou afirmando que só retornaria ao cargo depois da decisão do sr. Almino Afonso da pasta do Trabalho) para então participar de uma reunião do Conselho Diretor do DNPS, a fim de dizer de seus planos administrativos no setor previdenciário.

Resultados da Loteria de São João

Foi o seguinte o resultado da Loteria Federal de S. João:

Cr$ 100.000.000,00 — 1º prêmio — Bilhete n. 12.863 — Minas Gerais.

Cr$ 25.000.000,00 — 2º prêmio — Bilhete n. 30.443 — Paraná.

Cr$ 10.000.000,00 — 3º prêmio — Bilhete n. 25.280 — São Paulo.

Cr$ 5.000.000,00 — 4º prêmio — Bilhete n. 7.062 — São Paulo.

A LIGHT PEDE A MANUTENÇÃO DA USINA PIRAQUÊ NO RIO

A RIO LIGHT enviou ofício ao presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica pedindo a reconsideração do ato que mandou desincorporar a Usina Flutuante Piraquê do Sistema Rio, transferindo-a para Niterói. Disse a Light que o afastamento da Usina Piraquê, nas atuais circunstâncias, virá agravar os *deficits* da capacidade geradora que impõem as restrições de consumo, presentemente adotadas no Estado da Guanabara.

Eis o ofício, na íntegra:

"A RIO LIGHT S. A. — SERVIÇOS DE ELETRICIDADE E CARRIS, tomando conhecimento da Resolução n.º 2.774 de 14 de junho corrente, na qual foi determinado que, até o fim do corrente mês seja transferido do sistema Rio para o da Companhia Brasileira de Energia Elétrica a Usina Flutuante Piraquê, pertencente à sua associada, Companhia Fluminense de Energia Hidrelétrica, pede vênia para solicitar a êsse Egrégio Conselho digne-se de reconsiderar aquela decisão, pelos fundamentos a seguir expostos:

Em ofício n.º RL-134, de 12 de março do corrente ano, ratificado pelo de n.º RI 217, de 17 de abril, tivemos ensejo de ponderar a necessidade de permanência da referida unidade como integrante das fontes geradoras do nosso sistema, durante o período de redução de suprimento em virtude de causas que são de conhecimento público.

Tal afirmação foi sempre reiterada pelos representantes da peticionária, nas várias reuniões do grupo de estudo sôbre o racionamneto.

Embora tenha sido autorizado o bombeamento adicional das águas do rio Paraíba do Sul, certo é que o afastamento da Usina Piraquê, nas atuais circunstâncias, virá agravar os *deficits* de capacidade geradora e de energia que impõem as restrições de consumo, presentemente adotadas.

Considrado, sobretudo, o período de demanda máxima, a citada autorização — que importa em aumentar a utilização das bombas — em nada diminui antes torna mais difícil, a insuficiência da capacidade geradora. Conseqüentemente, nas horas de ponta de carga, a retirada da Usina Piraquê assume maior importância.

Subsistem, de um lado, as condições excepcionalmente negativas das vazões da bacia hidrográfica e, de outro lado, embora retornando ao serviço o gerador n.º 13 da Usina de Nilo Peçanha, é mister, para segurança do serviço, retirar de operação o gerador n.º 15, para efeito de revisão o mesmo devendo ocorrer, sucessivamente, com os geradores n.ºs. 14 e 16.

Pelo menos até que possa ser cumprido o esquema de refôrço dependente da entrada em serviço da Usina de Furnas e da linha Guarulhos-São José dos Campos, não se torna possível desconhecer que a perda da energia gerada pela Usina Piraquê virá exacerbar a crise transitória com que se defrontam as populações do Estado da Guanabara e da extensa zona do Estado do Rio servida por esta emprêsa.

Nessa conformidade, cumprindo o dever que nos impõe a qualidade de concessionária, permitimo-nos encarecer a êsse Egrégio Conselho o reexame da matéria, formulando um apêlo no sentido de que, ao menos enquanto subsistir o atual racionamento de energia elétrica na zona de nossa concessão, não seja modificada a situação da Usina Piraquê.

Cabe-nos, finalmente, ponderar a V. Exa. que a transferência da citada Usina para Niterói importaria, de qualquer modo, em prazo mínimo de 25 dias, sendo 10 dias para o seu desligamento, transporte, religação e cêrca de 15 dias para serviços essenciais de manutenção que possibilitem certa garantia de continuidade de suprimento.

Confiantes em que, pelas justas razões de interêsse público acima expostas, o Egrégio Conselho reconsiderará o ato em referência, apresentamos a V. Exa. a expressão do melhor aprêço e consideração. (a.) Antônio de Almeida Neves, Diretor-Superintendente Geral".

Presidente do CNP esclarece:

Lucro exorbitante é que forçou tabelamento de todos os óleos

"No Conselho Nacional do Petróleo só prevalecem duas categorias de interêsse: o nacional e o relativo ao resguardo da economia do povo. Os atacadistas que especulam na venda de óleos lubrificantes foram virtualmente eliminados do mercado pelo tabelamento daquele produto, que não lhes deixa agora qualquer possibilidade de lucro excessivo" — declarou o presidente do Conselho Nacional do Petróleo ao revelar que o mercado de lubrificantes era extremamente conturbado pela interferência de grossistas, que manipulavam o mercado arbitràriamente.

Destacou que o resultado era um verdadeiro caos nos preços daqueles óleos, cujas cotações chegavam a variar de bairro para bairro. Na Zona Sul, cobravam-se quatrocentos cruzeiros por uma lata de óleo que na Zona Norte era vendida por cêrca de trezentos cruzeiros. Mostrou então que a anomalia se estendia a todos os tipos de lubrificantes e ocorria em todo a país, danosamente. Desconhecendo a absurda disparidade de preços, ou não podendo deslocar-se de um bairro a outro, ou de um município ao vizinho, o consumidor ficava sujeito aos preços que lhes quisessem impor.

MONOPOLIOS LOCAIS

Dessa forma, continuou o senhor Carlos Meireles, formavam-se na prática pequenos monopólios locais e um determinado óleo, cujo custo ao distribuidor foi calculado em Cr$ 201,11, chegava ao consumidor pelo preço médio de trezentos e cinquenta a quatrocentos cruzeiros.

O mercado estava tão desorganizado que, na comercialização dos óleos, concediam-se descontos de até 30%, sem que isso se refletisse em redução do preço ao consumidor, más, sim, em proveito dos grossistas. Na maioria dos casos, tais comerciantes eram simples armazenadores, que, dispondo de maiores capitais, podiam operar comprando grandes partidas e aufereindo êsses descontos.

O TABELAMENTO

Abordando o tabelamento dos óleos, disse o sr. Carlos Meireles que, para estruturar sòlidamente o mercado, o CNP, além de fixar preços para o consumidor, estabeleceu-os também para as vendas dos distribuidores aos revendedores. Para isso, levantou aquêle Conselho os custos de tôdas as fases de processamento industrial e comercialização do produto. Os óleos lubrificantes são importados a granel, em tipos básicos para as operações de "blendings"s nas quais os básicos são misturados e tratados com aditivos próprios e, a seguir, envasados. Aos custos determinados por essas operações, juntam-se parcelas do impôsto único e taxas, para formar o chamado custo-depósito.

O óleo envasado é, depois entregue aos distribuidores, para comercialização. Os custos nesse setor são os "encargos de distribuição". A soma compõe o preço do distribuidor ao revendedor. Para formar o preço dêste ao consumidor, acrescenta-se a parcela do "comissão do revendedor", no montante de 20%, que perfaz a média de Cr$ 40,00 por lata de um quarto de galão, dependendo do tipo de óleo.

TABELAMENTO TÉCNICO

Embora nunca tivessem sido tabelados os lubrificantes, o senhor Carlos Meireles esclareceu que o CNP utilizou no cálculo dessas parcelas da estrutura de preço, todo o "know kow" acumulado em mais de vinte anos de tabelamento dos outros derivados de petróleo e de cinco anos de estudo específico do tabelamento de lubrificantes, o que assegurou um padrão perfeitamente técnico à tabela baixada.

GÁS LIQUEFEITO

Concluindo, aduziu o sr. Carlos Meireles notícias sôbre a proibição de venda de gás liquefeito e consequente desemprêgo. Informou que o CNP, há dez meses, vem alertando distribuidores e revendedores do produto para que condicionem sua expansão comercial à ampliação da produção nacional de gás, tendo em vista que é de todo desaconselhável a sua importação.

E finalizou: "Repetidamente lhes advertimos de que seria impossível aumentar as quotas de importação de gás liquefeito, dadas as escassas disponibilidades cambiais do país. A circular expedida pelo CNP, que foi objeto de comentários apenas reafirma o que já foi dito exaustivamente. Quanto a desemprêgo, o que provoca é recessão da produção, não a sua estabilização nos níveis a que já atingiu, como no caso presente".

ADI ajuda mais a emprêsas privadas do que a governos

WASHINGTON — O sr. David E. Bell, diretor da Agência para o Desenvolvimento Internacional (ADI), declarou à Comissão de Relações Exteriores do Senado, que a maior parte dos empréstimos concedidos às nações em desenvolvimento se destinou ao fomento da emprêsa privada.

A Comissão estuda o Programa de Ajuda Estrangeira do govêrno para o próximo Ano Fiscal, que se eleva a 4 bilhões e 500 milhões de dólares.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Afirmou o sr. Bell que se concederam alguns empréstimos para ajudar a ampliação dos serviços públicos de eletricidade e transporte em alguns países, acrescentando que êsses serviços estão sendo cada vez mais dirigidos pelo Estado.

Nos casos em que os empréstimos são solicitados para emprêsas de propriedade do govêrno, uma das principais orientações que guiam as decisões da Agência para o Desenvolvimento Internacional é determinar se a emprêsa funciona com eficiência.

GARANTIA

Declarou o sr. Bell que o Programa de "Garantia para os Investimentos" é uma das fases de maior êxito da ajuda aos países em desenvolvimento. Esclareceu que há quase 1 bilhão de dólares apoiados por garantias de investimento e que os Estados Unidos, nos últimos 10 anos tiveram que indenizar apenas 17.000 dólares. Mencionou as garantias de investimento oferecidas à indústria norte-americana que realiza programas de construção de moradas na América Latina. Revelou que os Estados Unidos se dispõem a dar garantias até 90 por cento dos investimentos em projetos de habitações nas nações em desenvolvimento, mas que, nas outras indústrias, as garantias serão apenas de 50 a 75 por cento. — (IPS-DC).

Empréstimos dos EUA são para emprêsa privada

WASHINGTON — O sr. Davi E. Bell, diretor da Agência para o Desenvolvimento Internacional — AID —, declarou à Comissão de Relações Exteriores do Senado que a maior parte dos empréstimos concedidos às nações em desenvolvimento se destinou ao fomento da emprêsa privada. A Comissão estuda o Progresso de Ajuda Estrangeira do govêrno para o próximo ano fiscal, que se eleva a 4 bilhões e 500 milhões de dólares.

Afirmou o sr. Bell que se concederam alguns empréstimos para ajudar a ampliação dos serviços públicos de eletricidade e transporte em alguns países, acrescentando que êsses serviços estão cada vez mais dirigidos pelo Estado.

EMPRESTIMOS A GOVERNOS

Nos casos em que os empréstimos são solicitados para emprêsas de propriedade do govêrno, uma das principais orientações que guiam as decisões da Agência para o Desenvimento internacional é determinar se a emprêsa funciona com eficiência.

Declarou também o sr. Bell que o Programa de "Garantia para os Investimentos" é uma das fases de maior êxito da ajuda aos países em desenvolvimento. Esclareceu que há quase um bilhão de dólares apoiados por garantias de investimento e que os Estados Unidos, nos últimos dez anos, tiveram que indenizar apenas 17.000 dólares. Mencionou as garantias de investimento oferecidas à indústria norte-americana que realiza programas de construção de moradias na América Latina e revelou que os Estados Unidos se dispõem a dar garantias até 90% dos investimentos em projetos de habilitações nas que, na outras Indústrias, as garantias serão de apenas 50%. (IPS.DC)

Cacau: solução

Finalmente o problema do cacau na Bahia parece ter chegado a um fim. O governador Lomanto Júnior reuniu a comissão dos cacauicultores e os representantes das associações de classe da região cacaueira, tendo ficado decidido o seguinte: o govêrno do Estado e os cacauicultores irão reivindicar junto ao govêrno federal a redução da taxa de retenção para 10%, recolhimento ao Banco do Fomento do Estado e aplicação através da CEPLAC e do Instituto de Cacau da Bahia, em benefício da lavoura do cacau.

Brasil vai produzir retíficas

Uma emprêsa paulista, em caráter pioneiro, vai produzir retíficas de 750 até 1.500 mm entre pontas. Segundo informa o Sindicato da Indústria de Máquinas no Estado de São Paulo, a emprêsa Sussen do Brasil — Máquinas e Acessóiros Têxteis — vem de fechar contrato de assistência técnica com a firma Schaudt Maschinenbau GmbH — Stuttgart-Hedelfingem-Hedelfingarst. 137 — Alemanha, para a produção de retíficas no Brasil.

PROGRAMA

O programa da Sussen provê o início da fabricação para março de 1964, principiando com duas unidades mensais e aumentando para cinco até fins do mesmo ano. As retíficas a serem fabricadas entre nós são as dos tipos UR e AR Universals, de 750 até 1.500 milímetros.

Clube dos Independentes
Conselho Deliberativo

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo do Clube dos Indenendentes, a se reunirem às 16 horas do dia 29 do corrente, na sede da agremiação a fim de ser tratada a seguinte ordem-do-dia:

a) Posse de novos membros; e
b) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1963.

a) ALUYSIO DEVOTO
Vice-presidente

Panorama Econômico

Nôvo ministro

COM a promessa explícita de que prosseguirá no programa econômico-financeiro que vem sendo a tônica da presente administração federal, assumiu o professor Carlos Alberto Carvalho Pinto a pasta da Fazenda, muito à sua maneira: depois de meditar sôbre as imensas e graves responsabilidades da hora presente e já dotado de uma visão mínima essencial dos problemas nacionais.

Um breve retrospecto da vida administrativa do sr. Carvalho Pinto revela tratar-se de um homem sem ambições de ordem pessoal, em cuja carreira ninguém pôde, até o presente, encontrar mácula. E' verdade que se afirma em São Paulo — onde passou tôda sua vida — que o professor é péssimo político. Quer parecer, porém, que de políticos anda esta Nação abarrotada. Do que se precisa, mesmo, é do adminstrador íntegro, do especialista em economia, de homens com referências de alto gabarito.

O sr. Carvalho Pinto pode ser considerado como o primeiro governante planejador. O excelente Plano de Ação do Estado de São Paulo é um paradigma de orientação e de resultados. A prosperidade bandeirante legada ao atual govêrno nada mais é do que o fruto da admiinstração anterior que teve no professor primeiro o secretário dos Negócios da Fazenda do Estado e depois o governador.

Há, porém, a registrar o fato de que os problemas financeiros estaduais divergem, fundamentalmente, dos federais. No primeiro está ausente a variável monetária, ao passo em que no segundo ela é, provàvelmente, o mais importante dos aspectos administrativos. Há, no entanto, fundadas esperanças de que o nôvo titular da Fazenda encontre um fácil entrozamento com as dificuldades do plano nacional haja vista que sua firmeza de caráter e impessoalidade no trato da coisa pública, até hoje não mutiladas, podem servir como aval de seu desempenho.

Desempenho êsse que com tôda a certeza, irá desagradar a um sem número de interêsses, os quais, como é óbvio, irão desencadear contra sua pessoa e administração uma campanha de mal-querença e descrédito, na esperança de que se afaste e ceda lugar a alguém mais acomodado.

Prepare-se, assim, o sr. Carlos Alberto Carvalho Pinto para êsse aspecto ingrato de sua vida pública. E prepare-se, também, para a severa vigilância que a opinião pública dêste povo que cada vez torna-se mais politizado vai exercer sôbre suas atividades, na expectativa de que seu nôvo pôsto consigne resultados tão positivos quanto os que já provou que pode obter.

R. P.

Maio: menos autos

Foi de 12.067 veículos a produção da indústria automobilística brasileira no último mês de maio. Registrou-se um decréscimo de duas mil unidades em relação ao resultado do mês anterior, quando saíram das linhas de montagem 14.056 veículos.

Brasil na OMT

Com 166 votos, o Brasil foi o país mais votado para o nôvo Conselho de Administração da Organização Mundial do Trabalho, por ocasião da 47a. Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, Suíça.

Manganês exportado

O Brasil exportou, em 1962, 760 mil toneladas de manganês no valor de 27,5 milhões de dólares, segundo as últimas informações da CACEX. A maior parte dêste fornecimento destinou-se aos Estados Unidos. O total exportado no ano passado acusa uma diminuição de 108,5 mil toneladas, representando 4,4 milhões de dólares. As nossas reservas de manganês localizam-se, principalmente, no território do Amapá e nos Estados do Mato Grosso e Minas Gerais.

Exportação de ferro

Segundo dados apurados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira da CACEX, as exportações brasileiras de minério de ferro (hematita) foram de 7,5 milhões de toneladas, em 1962, no valor de 68,3 milhões de dólares. A Alemanha Ocidental e os Estados Unidos foram os nossos maiores compradores, tendo importado respectivamente 2, 3 e 1,2 milhões de toneladas do minério. Para o triênio 1963-65 estão previstas exportações da ordem de 39 milhões de toneladas de hematita compacta, das quais 30 milhões pela Companhia Vale do Rio Doce. A produção, as previsões do Ministério da Agricultura indicam para o nosso país um volume anual de perto de 10 milhões de toneladas, estando as jazidas principais localizadas em Minas Gerais.

Tecidos para Bolívia

Amostras de tecidos fabricados pela indústria de Americana, São Paulo, serão enviadas à Bolívia, tendo em vista a realização de ampla pesquisa acêrca da aceitação dos referidos produtos naquele mercado.

Vendas diversificadas

Continuam diversificando-se as vendas brasileiras para o Exterior. Assim é que para a República Federal Alemã, foram expedidas licenças para medição e peças para máquinas registradoras; tôrno automático para a Polônia; torneiras e chuveiros elétricos para o Líbano; e tecidos para a Grã-Bretanha.

Itália compra carne

O Ministério do Comércio Exterior da Itália decidiu liberar, até nova ordem, as importações de carne, gado em pé, pescado e carnes congeladas. Até o presente, a carne era importada sob o regime de quotas. A medida deverá favorecer, principalmente, à Argentina, grande exportadora de carnes para a Itália.

Marrocos: embora independente ainda mantém sistema colonial

Por AMILCAR ALENCASTRO

RABAT (Urgente — Exclusivo para a Seção Econômica do DC) — Embora tendo conquistado sua independência há seis anos, ainda subsistem no Marrocos conseqüências da dominação colonial. A queda da produção global comprova, cabalmente, essa afirmação. Em 1960 o volume da produção foi igual ao de 1953, embora entre 1953 e 1960 a população aumentasse em mais de dois milhões.

A reforma agrária não foi ainda realizada permanecendo no campo marroquino a estrutura semifeudal. Apesar de tôdas as obras realizadas ou que o govêrno vem realizando, êste histórico país está com o seu desenvolvimento cerceado pelo círculo vicioso de sua estrutura agrária e ainda não teve meios para rompê-la. Mais de 70% da população vive no campo e a agricultura representa aproximadamente 40% da produção nacional global.

Das terras cultivadas, cêrca de 70% são propriedades de franceses e espanhóis e essas são justamente as melhores. É calculado em 50% o número das famílias camponesas marroquinas completamente desprovidas de terra ou do necessário para assegurar um mínimo de subsistência para seus familiares, que vivem em situação idêntica a dos nordestinos brasileiros.

É impressionante o número de desempregados que se observa nas principais cidades do país. Consultando uma estatística oficial vemos que ela registra, francamente, a existência de 300.000 desempregados, ou seja, mais de 21% da população urbana ativa. O país tem sua economia baseada sôbre as exportações de produtos primários que vêm registrando permanentemente perda de substância nos mercados internacionais.

O govêrno tem realizado tentativas de industrialização. Criou um Banco de Desenvolvimento e iniciou uma série de obras básicas. Na verdade, isso não está sendo feito com a energia que as condições econômicas e sociais do Marrocos está exigindo e, as conseqüências dessa situação fizeram-se sentir claramente nas últimas eleições. Os partidos do govêrno embora sem apoio ostensivo, mas muito conhecido no Marrocos, do Rei Hassan, não conseguiu sobrepujar o Partido Estaquial que não só manteve tôda a sua pujança, como até a aumentou consideràvelmente.

Dêsse acontecimento, talvez não surgissem apenas mudanças na composição do govêrno, mas talvez acontecimentos mais sérios.

O ambiente da política não é tão calmo como as noites de Casablanca, nesse Marrocos da atualidade. Os ventos que sopram em tôdas as direções do mundo contemporâneo estão começando a soprar não só sôbre as tôlhas das palmeiras do deserto, mas também, sôbre a alma do povo que já começa a se agitar.

Jango: . . .

Essa resposta, em têrmos objetivos e coerentes com o planejamento e as reformas estruturais, completará os esforços do govêrno para atender aos reclamos da Nação, que quer ser independente, para realizar, pelo seu trabalho o desenvolvimento e a justiça social, na conquista pacífica do seu futuro.

O que melhor caracteriza o Brasil de nossos dias é a nossa incontornação com o atraso e a ignorância, é a nossa deliberação de progredir. Confio inteiramente na capacidade dos brasileiros para resolver êsses problemas com que nos defrontamos de modo a, mais uma vez, encontrarmos soluções conciliatórias e justas para conter a conflagração social.

Só através das reformas é que poderemos encontrar o caminho do entendimento nacional, da conciliação da família brasileira, como ocorreu no passado com a Abolição, a Independência, a República e a Legislação Trabalhista.

COORDENAÇÃO

Voltado para êstes altos desígnios, nem por isso me é permitido desconhecer a expressão das diferentes correntes que integram o complexo político do país. Em razão do meu mandato, que exerço com espírito unitário e conciliador, em coincidência com a minha formação, não me cumpre impor soluções pessoais, mas sim coordenar tôdas as fôrças progressistas, capazes de impulsionar o país no rumo de melhor justiça e do maior progresso.

Tendo em vista essa coordenação foi formado um Ministério para realmente reformar. Para dar fiel cumprimento a essa tarefa histórica são indispensáveis o esfôrço e a colaboração de todos os brasileiros".

ETAPAS CONQUISTADAS

Constituído pela vontade soberana da Nação, êste govêrno, a despeito das conhecidas dificuldades internas e das incertas condições internacionais, tem obtido inegáveis êxitos no seu esfôrço para corresponder às grandes aspirações nacionais de progresso e de justiça social.

Firmado no apoio decidido das fôrças progressistas do país, já conquistamos algumas das etapas importantes do nosso desenvolvimento. Outras foram equacionadas em escala nacional e estão submetidas a um debate que abrange não apenas o poder legislativo da Nação, mas também tôdas as áreas de produção e do trabalho, em um dos mais amplos movimentos de opinião registrados no Brasil.

O Plano Trienal, elaborado por êste govêrno como um roteiro para a ação, expressa a primeira experiência da administração brasileira para estruturar um coordenado global de atividades, com o objetivo de manter o ritmo do desenvolvimento nacional e deter o surto inflacionário que tanto degrada os valores do trabalho.

Mediante a seleção dos investimentos e do crédito tributário e a mobilização adequada de recursos internos, foi possível, logo nos primeiros meses, obter a redução das emissões, o que pode ser considerado como um marco da pré-estabilização financeira. Na verdade, o govêrno deu cumprimento a seus objetivos iniciais, com zêlo constante, preservamos e garantimos o exercício dos direitos civis e das liberdades públicas. O povo brasileiro sabe que o clima da legalidade democrática está assegurado pelo govêrno em tôda a Nação. Tudo tenho feito e tudo farei para garantir a evolução pacífica da nossa sociedade, no processo irreversível de sua evolução histórica, dentro da qual vamos superando as instituições arcaicas, para impedir injustiças e para assegurar o progresso econômico e social.

Acredito que podemos progredir sem antagonismos insanáveis, sem malbaratar as energias da Nação em lutas inglórias.

PROBLEMAS

Sabem todos que a tarefa não é fácil. O nosso dimensionamento continental, as diversidades de estágios de civilização em diferentes zonas do país e os insuportáveis contrastes de padrão de vida são implicações agravadas pelo surto inflacionário que nos asfixia, mas, sem dúvida, não conseguem deter o gigantesco impulso de desenvolvimento que se apoderou da nação brasileira.

Esta exige dos seus governantes que encontrem a sua vocação de grandeza, independente e soberana, mas, também, de humanismo e de justiça, rebelde ante as imposições da fôrça, inconformada com os privilégios da fortuna".

Com prisão . . .

segundo os militares, está para ser desencadeada a qualquer momento.

AS PRISÕES

Procedendo dentro do mais rigoroso sigilo, as autoridades fluminenses admitem ter feito grande número de prisões, mas só confirmam oficialmente duas: a do "padre" Aníbal Magalhães Mendes, que já está sendo processado pela Lei de Segurança, e do camponês Jarbas Amorim. O primeiro foi prêso quando parlamentava com autoridades fluminenses sôbre o fim do movimento. O segundo foi lançado pelos camponeses como "isca", para verificar se havia tropa em certo ponto. Foi prêso e denunciou a existência de elementos avançados da Polícia Militar Fluminense, que, assim, tiveram que render aquela posição já alcançada.

Pelas informações oficiosas, o número de presos sobe a dezenas e as detenções não se verificaram apenas em Caxias, mas também em outros lugares da Baixada Fluminense.

ENTREVISTA DO CHEFE

Por volta das 20 horas de ontem o secretário de Segurança do Estado do Rio permitiu que o "padre" Aníbal Magalhães Mendes mantivesse rápida conversa com a reportagem. Na ocasião disse que:

— Assumiu o comando do movimento na sexta-feira passada

Conclusões da 1.ª página

pela manhã, em substituição a Paulo Valente, Hélio Estrêla (indivíduo que segundo êle é delegado da Polícia fluminense) e outros que estavam desvirtuando os objetivos do movimento;

— um dos objetivos do assunto era o comando era evitar os assaltos e saques;

— só fechou boates em Capivari, não tendo raptado qualquer mulher;

— tem (e aliás exibiu) porte de arma;

— há alguém importantíssimo por trás de tudo isso, mas só aparecerá no momento exato;

— é português de nascimento e brasileiro "nacionalizado";

— fará apêlo para que os camponeses façam uma marcha até Brasília para, após cessar o movimento, levar suas reivindicações ao presidente da República;

— o que quer mesmo é justiça social para os camponeses e não agitação;

— o governador Badger Silveira é sensível aos problemas do homem do campo e não pode ser acusado de proteger "grileiros";

— se o camponês brasileiro tivesse o mesmo apoio do colono japonês que chega ao Brasil, não haveria problemas no campo;

— pertence à Ordem de Santo André.

OUTROS DEPOIMENTOS

Também depuseram na DOPS do Estado do Rio o fazendeiro Manuel Ferreira dos Santos e o sargento Sebastião Vicente de Oliveira, que foi refém dos rebeldes por 62 horas.

O fazendeiro afirmou que anteontem pela manhã um caminhão carregado de homens chegou ao sítio que arrenda nas terras da Fábrica Nacional de Motores. Na ocasião levaram 60 cabeças de gado, uma caminhonete Rural Wyllis (que depois foi abandonada e já está recolhida à DOPS), todo o armamento que encontraram e um empregado de nome Ari Dias Ferreira (que continua desaparecido). Queixou-se de ter sido bastante mal tratado pelo chefe rebelde que era chamado de "Capitão".

O sargento é o comandante do pequeno destacamento policial de Capivari. Narrou que no dia 19 chegou no seu conhecimento que "o armazém do seu Carlos", lá localizado, fôra arrombado e todos os gêneros alimentícios haviam desaparecido. Devido ao vulto do assalto, procurou o comissário Nilo Nunes na Subsecretaria de Segurança de Caxias, iniciando ambos as diligências cabíveis. Numa das diligências é que foi prêso. Acha que o "padre" é louco, de vez que o forçou a ficar e [illegible] menores, [illegible] em frente a 30 senhoras que cozinhavam para os rebeldes. Para poder sair, ofereceu sua metralhadora em troca. E terminou dizendo que viu o arsenal dos revoltosos. "Fora as armas que carregam, têm o suficiente para encher dois caminhões só de rifles, revólveres e algumas de calibre pesado. Até granadas existem por lá" — asseverou.

MOVIMENTO ORGANIZADO

A hora em que os trabalhos desta edição eram encerrados, circulava nos meios militares que se ocupam do caso a notícia de que o movimento dos camponeses faz parte de um plano de agitação nacional. Segundo as informações, chegou-se a essa conclusão devido aos seguintes fatos já confirmados pelos agentes do Serviço Secreto do Exército:

1 — em certas oportunidades os líderes do movimento se utilizam de um código, aliás primário, para trocar idéias;

2 — êsses líderes também possuem números;

3 — está plenamente caracterizado que houve preparação militar para a ação rebelde e tal preparação não vem sendo descurada;

4 — as características de instrução militar estão presentes em todos os atos dos camponeses, que marcham em colunas, atravessam estradas por lances e se dividem em núcleos cuja organização corresponde mais ou menos à de uma Companhia de Infantaria com o efetivo de 200 pessoas, de vez que mulheres e crianças também têm funções;

5 — os sindicatos de Caxias já articulam uma greve de apoio aos camponeses rebelados;

6 — Há um rigoroso contrôle de tudo que é "requisitado", através de assinaturas de "vales", "papeletas" e doações forçadas de coisas aos revoltosos; nos momentos de doações, sente-se que há orientação jurídica a todos os camponeses que ocupam lugares de destaque nos "núcleos".

Paulo VI . . .

em capazes de reconhecer-se a si mesmos como irmãos, no interesse de como competidores, e de constituir a ordem do mundo no respeito à santa lei de Deus, no respeito de sua lei, na doce luz da caridade e a mútua colaboração.

Nossa obra com a ajuda de Deus, fará também todos os esforços para a preservação da paz entre nações — entre [illegible] que não seja apenas ausência de rivalidades bélicas ou de facções armadas, senão um reflexo da ordem desejada por Deus, o Criador e Redentor, uma vontade construtiva e tenaz de compreensão e irmandade, uma grande ação de boa vontade, de inalterável desejo de concórdia, inspirada pela autêntico [illegible] humanidade com genuína caridade.

Nossa [illegible] que tôda a humanidade fixa seus olhos neste púlpito da verdade e no qual fui chamado a representar na Terra o Divino Salvador, e nós podemos [illegible] o apêlo à compreensão leal, franca e resoluta que unirá os homens em mútuo e sincero respeito, a empenhar todos os esforços para salvar a humanidade, promover o pacífico desenvolvimento [illegible] que seja espiritual e religiosa, de maneira que seja conduzido a uma mais vigorosa e profunda adoração do Criador. Não há falta de indícios alentadores [illegible] homens de boa vontade. Muito agradecemos [illegible] Nosso Senhor, [illegible] nossa serena porém firme colaboração

para a manutenção do grande dom da paz no mundo.

UNIDADE E AMOR

A comum aspiração de restaurar a unidade dolorosamente solapada no passado encontrará em nós um eco de fervente determinação e comovida oração na consciência da missão que Nosso Senhor Jesus Cristo nos confiou.

Abrimos nossos braços a todos aquêles que veneram o nome de Jesus. Nós os chamaremos com o doce nome de irmãos e queremos que saibam que encontrarão em nós constante compreensão e benevolência; encontrarão em Roma a casa de seu pai que sublimiza e enriquece com renovado esplendor o tesouro de sua história, de sua herança cultural, de seu legado espiritual.

Veneráveis irmãos e amados filhos: a imensidade da tarefa que as nossas pobres fôrças esperam é tal que aterra ao humilde sacerdote promovido a tão supremas alturas, porém dedicaremos a ela nosso coração assim como o nosso esfôrço diário. Necessitamos, contudo, de vossa colaboração e vossa invocação. E esta invocação se eleva incessantemente a Deus.

LEMBRANÇA E AGRADECIMENTO

Por isto, enviamos um comovido pensamento de gratidão a todos os filhos da igreja católica que está dando ao mundo o testemunho de sua fé, o espetáculo de sua união, o regio esplendor de sua dignidade.

Saudamos em primeiro lugar a todos os ilustres membros do Sacro Colégio que compartilharam conosco a ansiedade e as orações dêstes dias de espera. Expressamos nossa particular benevolência aos veneráveis irmãos do episcopado do Oriente e Ocidente, os quais, em todos os continentes, em nome de Cristo, atuam como embaixadores, pois, em verdade é vontade de Deus são seus instrumentos".

Desejamos especialmente expressar nossa estima à Cúria Romana, tão repleta de honras e responsabilidades, e prestar estreita colaboração ao vigário de Cristo. Estamos seguros de que seu meritório trabalho é de grande valor para nós porque conhecemos diretamente e por longo tempo sua diligência, o "sentido da igreja" e a discreção de sua ação, e mui singularmente tivemos ocasião de apreciá-la, junto com todos os bispos, durante a etapa preparatória do Concílio e em sua realização posterior.

Dirigimo-nos particularmente aos sacerdotes paroquiais, êsses abnegados religiosos que dedicam sua vida à ampliação do Hino de Deus na terra; Não olvidamos tampouco as almas consagradas a Deus em orações e na ativa e múltipla caridade.

Ao iniciar a missão pontificial não podemos deixar de dirigir um afetuoso abraço aos amados filhos da Dicese Rmana que tão vigorosamente apoiaram o trabalho pastoral de nosso predecessor. Acreditamos firmemente que êles, ao responder a nossa caridade com caridade, continuarão dando os felizes frutos da virtude, em vista de que os olhos dos católicos de todo o mundo estão fixos nêles porque são os que mais próximo estão do trono de Pedro.

Comovids pela doçura das recordações, enviamos uma saudação repleta de especial afeto aos amados filhos da que nos últimos anos fôra nossa Arquidiocese de Milão, a quem tanto amamos e de quem recebemos tanto consôlo, assim como a suas crianças, tão queridas por nós.

Nossos pensamentos se dirigem também à nossa amada diocese nativa com o desejo de que permaneça para sempre fiel ao Evangelho de Nosso Senhor, a tudo quanto lhes represente honra, graça e nobreza nas relações humanas da vida.

CORTINA DE FERRO ETC.

Particularmente, queremos que os irmãos e filhos daquelas regiões onde se impede a igreja fazer uso de seus direitos sintam-se próximos de nós. Foram chamados a compartilhar mais intimamente a Cruz de Jesus Cristo, que será seguida, estamos seguro, pelo radiante arvorecer da Ressurreição. Então poderão voltar, finalmente, a prática plena de sua ação astoral que, por sua instituição, está destinado a beneficiar não somente as almas individuais senão também as nações em que se exercita.

Ademais, nos é agradável a missão de alentar e abençoar de todo coração aos amados missionários em todos os continentes; nos postos avançados da Igreja propagam o Evangelho de Jesus. Oxalá que se glorifiquem sempre na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, suportando com amor possíveis inquietações. Deve estar seguros de que a ajuda de Deus não faltará jamais aos que vivem e trabalham sòmente para Êle.

Dirigimo-nos, também, uma vez mais, com particular elogio, aos membros da Ação Católica, que, auxiliam a hierarquia eclesiástica em seu apostolado e a todos aquêles que trabalham nas diversas organizações de caráter nacional e internacional.

Abraçamos, igualmente, com caridade paternal a todos os que sofrem: os enfermos, os pobres, os missionários, os exilados e os refugiados.

Finalmente, saudamos a todos nossos filhos em Jesus Cristo, entre os quais abraça-nos especialmente recordar a animada e generosa juventude em que descansa a esperança segura de um futuro melhor, a inocente infância, as almas simples e puras, aos humildes, assim como, aos grandes da Terra, a todos os trabalhadores cujos ofícios — freqüentemente graves e pesados — conhecemos e apreciamos, aos homens de cultura e estudo, aos professôres e homens de ciência, aos jornalistas, aos políticos e chefes de Estado, orando para que todos êles, cada um de seu pôsto de responsabilidade, possam dar sua contribuição à construção de uma ordem crescentemente justa em seus princípios, mais eficaz na aplicação das leis, mais voluntariosa na defesa da paz.

ESPERANÇA FINAL

Que uma grande chama de fé e amor ilumine a todos os homens de boa vontade e se estenda pelo mundo inteiro, que ilumine o caminho da colaboração recíproca e que atraia para a humanidade, agora e para sempre, a abundância dos bens Divinos, a fôrça própria de Deus, sem cuja ajuda nada é válido, nada está santificado.

Alentam-nos as palavras de Cristo repletas de ânimo, com as quais prometeu a Pedro e seus sucessores permanecer junto à Igreja «até a consumação dos séculos». Alenta-nos a proteção materna da Santíssima Virgem Maria, mãe de Deus e nossa mãe, a quem confiamos a partir de agora nosso pontificado. Em nome de Deus, marchemos em paz.» (UPI-DC)

Diário do Forum

Decetistas também recebem o aumento de 30 por cento

O juiz Castro Cerqueira, titular da 1.ª Vara de Fazenda Pública, concedeu mandado de segurança a 1.577 funcionários do DCT, patrocinados pelos advogados Marcelo Dória e Maurício Reis, para que fôsse assegurado o direito de serem incorporados aos aumentos e reajustamento de vencimentos da chamada «Dobradinha de Brasília» constante da parcela de 30%, conferido aos funcionários da Capital Federal.

•

BB BRIGA COM BEGB — O desembargador Maria Guimarães Fernandes Pinheiro pediu, ontem, ao corregedor da Justiça, desembargador Mourão Rússel, informações referente ao provimento por êste baixado, em que aconselha aos juízes e serventuários façam seus depósitos judiciais, preferencialmente no Banco do Estado da Guanabara. Contra êsse ato. O Banco do Brasil impetrou mandado de segurança, entendendo ter sido prejudicado seus direitos.

•

JUIZES DE PLANTÃO — A fim de conhecerem dos pedidos de habeas-corpus urgentes estarão de plantão, hoje, os juízes Nei Cidade Palmeiro e Carlos Gualda, em exercício nas 21.ª e 22.ª Varas Criminais. Os magistrados serão encontrados no gabinete instalado na Avenida Presidente Wilson, 184, 8.º andar, Sala 802-A, Edifício «Nôvo Mundo», sede da Agência Nacional, de 12 às 16 horas.

•

AÇÃO CONTRA GB — José Dias Galocher propôs, ontem, na 8.ª Vara da Fazenda Pública uma ação ordinária contra o Estado da Guanabara. Pleiteia ser reintegrado no quadro de comissários do DESP.

•

PRÉDIO VAI DESABAR — No Juizo da 5.ª Vara da Fazenda, o Estado da GB ingressou com uma ação cominatória contra o espólio de Mário Gouvêa Ribeiro. Diz que entre os bens inventariados na 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3.º Ofício, está o prédio da Rua Saint Romain, 338, onde, há tempos, ruiu um muro de pedra existente no alinhamento causando danos a garagem do imóvel, abalando as fundações do prédio pois apesar das diversas intimações os consêrtos não foram efetuados e em virtude de infiltração das águas pluviais o imóvel está abalado na sua estrutura, ameaçando desmoronar e que, constitue perigo para moradores, vizinhos e transeuntes, tanto que vizinhos já se queixaram no 2.º DP, sendo a queixa encaminhada à Secretaria de Ciação e Obras. Pede, então, que depois de verificado por perito do juízo, seja liminarmente determinada a interdição, resocupação e imediata demolição, expedindo-se mandado de arrombamento, requisição de fôrças. O juiz Sérgio Mariano designou o dr. Augusto Teixeira para verificar.

•

JORNALISTA ACUSA — Perante o juiz da 2.ª Vara da Fazenda, Peter Eduard Frankel, brasileiro naturalizado, por seu procurador, Moacir Alves de Medeiros, requereu mandado de segurança contra o diretor do Serviço de Identificação Profissional (SIP). Alega o impetrante que àquela autoridade retém pedido seu, sem despacho há mais de 60 dias, no sentido de registrá-lo como jornalista estagiário, visto ser, atualmente, redator contratado do periódico «Acta Internationalia Praeventionis Cancri Gynaecologici, An International Journal Of Gynecological Cancer Preventio». O juiz Welligton Moreira Pimentel mandou ouvir o diretor do SIP.

•

HOTEL INTERDITADO — No Juizo da 5.ª Vara da Fazenda Pública, Laudir Castro, espanhol, estabelecido com o Hotel Senador, na Rua Senador Vergueiro, 87, sobrado, impetrou mandado de segurança contra o diretor do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Interior e Segurança que, agindo arbitrária e ilegalmente, segundo entende, interditou o citado estabelecimento, com a conseqüente cassação do Alvará de Localização, determinando, em conseqüência, o despejo de cêrca de 14 hóspedes que ali residem, sem prévia notificação ou qualquer decisão judicial. Colocaram, ademais, em grave risco o patrimônio do impetrante, perfeitamente em dia com suas obrigações de comerciante. Pretende, com à medida, a desinterdição e a devolução do referido alvará para que possa funcionar livremente, pedindo ao juiz a concessão da medida liminar para que possa reabir suas portas e não perturbar o direito liquido e certo dos seus hóspedes que têm contratado residêncial mensal em vários comôdos que ocupam. O juiz Sérgio Mariano concedeu a medida liminar por 30 dias e determinou fôssem pedidas as informações necessárias.

•

ÊLES ROUBARAM — Na 6.ª Vara Criminal, o juiz Orlando Mendonça Moreira, condenou Ananias José da Silva a 8 anos de reclusão, Joel Martins a 12 e Pedro Antônio da Silva a 6 anos e 8 meses de reclusão além de multa de 3 mil a cada e mais 3 anos de medida de segurança para os três. Em 25-4-62, na Avenida Brasil com Rua Operário Fortes, com arma de fogo assaltaram Alfredo Zanotti Jr. roubaram-lhe o automóvel e outros objetos. Foram suas vítimas, também, Pedro Francisco Borges Neto e José Maria Jardim.

•

IDADE MAIOR — O juiz Osvaldo Goulart Pires concedeu medida liminar no mandado de segurança a Natanael da Costa Caxeiro, professor registrado na Diretoria do Ensino Secundário contra o diretor da Escola de Serviços Públicos do Estado da Guanabara que não lhe concedeu inscrição em concurso, por ser mais idoso do que determina portaria a respeito. O magistrado acentuou na concessão que a medida visa sòmente assegurar ao impetrante submeter-se às provas do concurso.

•

NÔVO ALUGUEL — A 8.ª Câmara Civil deu provimento à apelação interposta por Antenor Coelho contra sentença da 1.ª Instância que julgara improcedente ação de despejo por haver o inquilino não pago alugueres estipulados em 15 mil cruzeiros. O inquilino adquirira imóvel idêntico ao que ocupava e alugou-o, continuando a pagar ao senhorio aluguéis, de pouco mais de 4 mil cruzeiros. O réu foi notificado quanto aos novos aluguéis e mesmo assim intentou ação de consignação de pagamento depositando apenas o aluguel antigo. O juiz Emerson Parente, na sentença, considerou que sòmente mediante arbitramento poderia o nôvo aluguel ser estipulado. Por maioria de votos a 8.ª Câmara considerou que dispensável mesmo porque tal entendimento importaria em revogação de dispositivo legal.

Perigoso maconheiro foi morto com um tiro pelo "birosqueiro"

Ailton Júlio Lopes (solteiro, de 30 anos, residente na Rua "B" número 650 no Jardim Primavera, em São João de Meriti), após discutir com o birosqueiro que atende pelo apelido de "Dodô" residente na mesma rua número 443 onde é proprietário de uma "birosca", foi por êste eliminado com um tiro de revólver que lhe atingiu o coração.

A vítima, elemento de péssimos antecedentes criminais sendo inclusive dado ao vício da maconha era tido no local como desordeiro e constantemente promovia arruaças nas redondezas. O criminoso homem pacato e trabalhador foi por várias vêzes ameaçado de morte pelo marginal que lhe devia grande soma em dinheiro.

DIVIDA O MOVEL

Em diligências preliminares, a polícia de São João de Meriti apurou que Ailton conseguira amedrontar o birosqueiro com as suas valentias, e com isto de há muito vinha fazendo despesas altíssimas na barraca de propriedade de "Dodô". O marginal chegara ao ponto de levar para beber em sua companhia outros elementos de sua espécie.

O birosqueiro, temendo ser molestado pelo maconheiro, sempre o atendia vendendo-lhe fiado. A conta de Ailton já atingia a uma soma grandiosa, quando "Dodô" resolveu que não mais venderia ao marginal e inclusive passou a cobrá-lo. A atitude de "Dodô" revoltou ao marginal, que ontem passou a ofendê-lo moralmente diante de seus filhos.

O CRIME

O criminoso a tudo ouvia sem dar sequer uma resposta, temendo que algo de grave pudesse lhe acontecer. O maconheiro, porém, vendo que "Dodô" se acovardara, tentou invadir-lhe a casa a fim de surrá-lo. Foi então generalizado o pânico entre os familiares do criminoso que começaram a gritar por socorro.

Vendo que seria surrado pelo marginal o birosqueiro correu aos fundos de sua casa de onde voltou empunhando um revólver calibre 38, de sua propriedade. "Dodô", antes de fazer o disparo contra o marginal, ainda o advertiu dizendo que "não queria me tornar um criminoso". Ailton não deu ouvidos ao apêlo do birosqueiro e avançou em sua direção, ocasião em que êste foi obrigado a acionar o gatilho de sua arma. Praticado o crime, o birosqueiro fugiu levando sua família.

Brigou com o companheiro e quis acabar com a vida

A costureira Amália Marques de Oliveira, conhecida pelo apelido de "Fany" (solteira, de 23 anos, residente na Rua Monte Alegre, 102, apto. 611), foi internada, na madrugada de ontem, no Hospital Sousa Aguiar, apresentando traumatismo cranianoencefálico, fratura das mandíbulas e em ambos os pés. Seu estado é grave e são poucas as esperanças de sobrevivência.

"Fany" foi levada para aquêle nosocômio pelo seu companheiro, o vendedor pracista Otávio Marques (solteiro, de 26 anos, residente na Rua Jardim Botânico, 1.026). Ao detective de serviço naquele hospital, o vendedor contou que sua companheira havia tentado suicidar-se atirando-se da janela de seu apartamento ao solo.

BRIGARAM

O detective de plantão, depois de ouvir o vendedor, o enviou à Delegacia do 5º Distrito Policial, onde o comissário ali de serviço passou a ouví-lo. Disse o vendedor que chegara ao apartamento da amásia cêrca das 11 horas da noite. Depois de jantar, "Fanny" deu início a uma discussão por causa de uma fotografia que foi por ela encontrada no bôlso do companheiro.

Ambos discutiram por longo tempo e Otávio acabou pegando no sono. Amália, porém, não satisfeita, acordou o companheiro e novamente voltaram a discutir, ocasião em que Otávio, virando para "Fany", disse que ia abandoná-la. Desesperada, a costureira se lançou da janela de seu apartamento ao solo.

Durante o depoimento prestado pelo vendedor pracista, o comissário notou que seu hálito demonstrava ter o mesmo ingerido grande quantidade de bebida alcoólica. Acredita a polícia que Otávio esteja escondendo os verdadeiros motivos pelos quais sua companheira tenha tentado contra a vida. Foi instaurado inquérito para apurar melhor o fato.

Lavrador assassinou o anormal

SANTOS — O delegado de Praia Grande, conseguiu, em menos de 24 horas de diligências esclarecer um crime de morte ocorrido nesta localidade, cuja vítima, o indivíduo conhecido por Durval ou Lourival, foi encontrado morto e seu corpo jogado no meio do matagal. O cadáver de Lourival ou Durval, apresentava vários golpes produzidos por faca.

Em diligências preliminares o delegado local conseguiu ouvir a doméstica Aparecida Rodrigues Origão, residente nas proximidades onde ocorreu o achado tendo esta declarado que momentos antes vira a vítima em companhia do lavrador Alvaro do Rosário (solteiro, de 29 anos).

Alvaro foi localizado e levado à delegacia, onde, depois de hàbilmente interrogado, acabou por confessar ser o autor do crime. Disse o criminoso que a vítima chegara àquela localidade há mais ou menos quinze dias. Há cêrca de uma semana Lourival ou Durval tentou violentar o filho de Aparecida Rodrigues Brigão, testemunha do crime e, por êste motivo, o lavrador resolveu matá-lo.

Fugia da polícia e morreu

O marginal conhecido por Jair de tal, teve a sua carreira de crimes encerrada na madrugada de ontem, de maneira impressionante ao tentar fugir à perseguição que lhe era empreendida por uma turma de policiais da Invernada de Olaria. O marginal, segundo os policiais, havia, momentos antes, no interior da favela de Vigário Geral, oferecido resistência à prisão, armado de um revólver.

Depois de cerrado tiroteio com policiais, dentro da favela, o bandido conseguiu escapar, ganhando a Rua Bulhões Marcial. Em desabalada carreira, Jair procurou ganhar uma outra rua, penetrando na Fábrica Indústria de Laminação Sete, instalada naquela rua, n.º 933. Ao passar próximo a uma máquina de laminação o marginal foi por esta prêso em suas ferragens, tendo morte horrível.

O cadáver de Jair foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal com guia da polícia do 27.º DP.

Doméstica matou o companheiro

SÃO BERNARDO DO CAMPO — A doméstica Maria Aparecida de Oliveira (solteira, de 32 anos, residente na Vila Alvinópolis), depois de discutir com o seu companheiro, o operário João Pereira (solteiro, de 25 anos, que residia no mesmo endereço) acabou por assassiná-lo com uma facada no coração. A vítima ainda foi levada ao Hospital das Clínicas onde veio a falecer.

A criminosa foi prêsa em flagrante e levada para a delegacia de polícia, onde confessou que praticara o crime em face de ter o seu companheiro tentado agredí-la. João Pereira era dado ao vício da embriaguez e quando sob os efeitos do álcool promovia uma série de arruaças que quase sempre culminavam com a agressão à sua companheira. Depois de autuada, a criminosa foi trancafiada no xadrez.

JOSÉ RIBEIRO DE SOUZA

Os funcionários da Procuradoria Regional do IAPETC avisam o falecimento do bom colega JOSÉ RIBEIRO DE SOUZA e convidam os amigos e colegas para o sepultamento a realizar-se às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério São João Batista

O homem que sabe demais

EXCLUSIVO PARA O DC

Dos Arquivos Privados do ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia Civil do Rio

A chantagem da carta falsa

Inegàvelmente todos os golpes e revoluções que vêm agitando o país, desde 1921, tiveram como ponto de partida a célebre carta injuriosa às fôrças armadas, principalmente ao Exército, atribuída a Artur Bernardes, que a teria escrito ao então senador Raul Soares. Esta carta foi publicada pelo "Correio da Manhã". Como foi achada ou obtida nunca se soube, com segurança. Na época dizia-se que ela fôra encontrada em uma pasta que o senador mineiro deixara, por esquecimento, em certo lugar íntimo. Bernardes negou a sua autenticidade. Uma assembléia do Clube Militar resolveu instaurar uma comissão para apurar a autenticidade ou falsificação do documento. Organizou-se, então, uma comissão de peritos em grafotecnia, em número de três: um, por parte do Clube, outro indicado por Bernardes e um terceiro apontado pelo jornal que publicara o documento.

OS PERITOS

Simões Corrêa, diretor do Instituto de Identificação, foi o indicado por Artur Bernardes; Serpa Pinto, técnico da Caixa Econômica, representava o Clube Militar e o general Ximeno Viterov o "Correio da Manhã". Depois de várias reuniões os peritos Serpa Pinto e Ximeno Vileroy concluíam pela autenticidade da assinatura do futuro presidente da República, na carta injuriosa. Simões Corrêa discordou e deu parecer reputando falsa a assinatura. O Clube Militar, na sessão de 29 de dezembro de 1921, aprovou o parecer firmado pela maioria dos peritos, admitiu ser autêntica a assinatura de Bernardes e resolveu entregar o caso à nação que, meses depois, elegia o acusado presidente da República para o quatriênio de 1922 a 1926.

LOCARD

Os bernardistas alegavam nulidade do laudo, pois os dois peritos de fato: Simões Corrêa e Serpa Pinto, tinham divergido substancialmente. O general Ximeno Vileroy, que desempatara concordando com Serpa Pinto, cujo laudo concluía pela autencidade da assinatura de Bernardes, não era um técnico, não pertencia ao número de especialistas em grafotecnia. Jamais funcionara como perito, quer administrativamente, quer judicialmente. Em vista dessa forte e justa alegação dos partidários de Artur Bernardes o dr. Edmundo Bittencourt promoveu uma perícia por parte de Edmond Locard, diretor do Laboratório de Polícia Técnica de Lion e um dos mais reputados mestres em grafotecnia. O técnico francês acabou concluindo pela autencidade da assinatura. Os opositores à candidatura Bernardes exultaram. A carta era verdadeira.

OTTOLENGHI

Os amigos e correligionários de Artur Bernardes não se deixaram abater com o laudo de Locard. Procuraram contestá-lo. Alegavam que o técnico gaulês tinha feito o confronto da assinatura da carta injuriosa com outras assinaturas também falsas e produzidas, portanto, pelo mesmo punho. Era preciso ouvir a opinião de outros especialistas europeus. Encarregou-se da missão Virgílio Melo Franco que, partindo do Brasil, em fevereiro de 1922, chegou a Lisboa em princípios de março. Chegando a Roma, com auxílio de seu irmão Caio, secretário da embaixada no Vaticano, conseguiu entrar em contato com Salvatore Ottolenghi, professor de medicina lega da Universidade de Roma, diretor da Escola Superior de Polícia e autor do "Tratato di Poliza Scientifica", mundialmente conhecido. Depois de um longo trabalho Ottolenghi apresentou em fins de maio, seu laudo concluindo pela falsidade da assinatura de Bernardes. No texto de seu longo trabalho o cientista italiano assevera que "em sua longa carreira, poucas vêzes se tem defrontado com falsificação tão hàbilmente feita".

BISCHOFF

Virgílio Melo Franco não se contentou apenas com o parecer de Ottolenghi. Seguiu para Lausanne, na Suíça, onde avistou-se com Marc A. Bischoff, professor da Universidade local, diretor do Instituto de Polícia Científica, vice-presidente da Academia Internacional de Criminalística, professor honorário da Escola de Polícia do Estado de São Paulo e autor da "La Police Scientifique", também mundialmente conhecida. O conhecido técnico suíço concluiu, também, pela falsidade da assinatura. Assim dois técnicos estrangeiros e um nacional afirmavam a falsificação da assinatura de Bernardes enquanto um apenas concluiu pela sua autencidade.

A VERDADE

Passada a eleição tudo se esclareceu. Apareceram os falsários que eram Jacinto Guimarães e Oldemar Lacerda. No dia 24 de março de 1922, na presença do advogado Paulo de Lacerda e do tabelião Eduardo Carneiro de Mendonça, Jacinto Guimarães fêz a demonstração prática da falsificação. Traçou, com assombrosa facilidade, duas frases com letra fantàsticamente igual a de Bernardes. Por sua vez Oldemar, na qualidade de autor intelectual do plano, escreveu um relatório de tôda a trama. Oldemar de Lacerda e Pedro Burlamaqui chegaram, a 5 de agôsto de 1921, a Belo Horizonte. Numa visita que fizeram à Imprensa Oficial, Oldemar conseguiu obter uma fôlha de papel com o timbre do govêrno de Minas Gerais. Nesta fôlha é que foi escrita a carta. O documento falsificado foi oferecido a amigos e parentes do marechal Hermes, também candidato à sucessão presidencial. Não aceitaram, pois verificaram a falsidade documental. Ofereceram ao govêrno de Minas, por 30 contos. Nova recusa. Em face disso procuraram os amigos de Nilo Peçanha, também concorrente de Bernardes, servindo de elemento de ligação o senador Irineu Machado. E Afonso Arinos de Melo Franco, em seu livro "Um Estadista da República", da coleção Documentos Brasileiros, descreve o episódio: "No dia 8 de outubro, na sala da Comissão de Finanças do Senado, Oldemar, conduzido por Irineu, entregou as cartas ao redator político do "Correio da Manhã", que era então Mário Rodrigues." E mais adiante: "Nesse mesmo dia o chantagista Oldemar, com dinheiro arranjando pela nefanda transação, embarca para a Europa".

FIM DA CHANTAGEM

E assim acabou a grande chantagem política. Por causa dela o país foi agitado pelos mais diversos movimentos e todo o quadriênio do govêrno Bernardes foi uma sucessão de golpes e revoluções com os mais graves prejuízos para o Brasil.

TIMBAUBA (Da equipe do DC)

DC no Estado do Rio

Servidores do Hospital "Antônio Pedro" têm 24 horas: fim a greve

NITERÓI — Enquanto os funcionários do Hospital Antônio Pedro insistiam na parede, afirmando que só voltariam ao trabalho após atendidas suas reivindicações, os diretores daquele nosocômio, srs. Matias Joaquim da Gama e Silva e Paulo César Figueiredo Rodrigues, declararam que se a greve não terminar em 24 horas, os grevistas estarão sob a ameaça das sanções penais regimentais. A comunicação foi feita à Associação dos Funcionários do Hospital Municipal Antônio Pedro em ofício assinado pelos dois dirigentes.

Somente o Pronto Socorro do HMAP está funcionando, sob a orientação de acadêmicos de Medicina da Escola de Enfermagem, enquanto os doentes mais graves continuavam sendo transferidos para outros hospitais particulares.

O PÚBLICO TAMBÉM

O sr. Augusto Rodrigues, vice-presidente da AFHAP, informou ao DIARIO CARIOCA que suas pretensões de federalizar aquele Hospital não visam apenas melhorias para os funcionários, mas também a dotação de um estabelecimento melhor aparelhado para o atendimento do público.

Os servidores insistem na indicação do futuro diretor do Hospital Escola, ao contrário do que prevê o Convênio firmado entre a União, o Estado e a Prefeitura de Niterói.

COM O MINISTRO

Líderes grevistas, acompanhados do secretário de Saúde do Estado, estiveram ontem com o ministro demissionário da Saúde, sr. Pinheiro Chagas, que ouvindo as ponderações e reivindicações dos servidores municipais declarou-se simpático às pretensões e prometeu, de imediato, encaminhar ao DASP o processo originário da direção do Hospital, no qual solicita o pronunciamento daquele Ministério sôbre a aplicação da lei 4.069, de 11 de junho de 1962.

O decreto em apreço assegura aos servidores que percebem salários de verba da União durante cinco anos, passarem a fazer parte do quadro do funcionalismo federal. Esta é uma das reivindicações de que os servidores não abrirão mão de modo algum, conforme afirmação do senhor Augusto Rodrigues, vice-presidente da Associação.

CONTATOS

O dia de ontem foi dos mais movimentados para os líderes da parede, que mantiveram contatos, visando encontrar a solução.

Na parte da manhã, estiveram reunidos, acompanhados do senador Vasconcelos Tôrres e do senador José Maria Cavalcanti (PSB), com o governador Badger Silveira. Logo depois, o vereador José Maria Cavalcanti comunicou-se com o sr. Armando do Maia, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, o qual encaminhou os grevistas ao presidente João Goulart, no Palácio das Laranjeiras, onde o chefe do Executivo nacional ouviu as reivindicações dos grevistas.

Foram tentadas aproximações também com o nôvo ministro da Saúde, sr. Wilson Fadul, por intermédio do sr. Paulo Maria da Silveira, ex-diretor do Hospital dos Marítimos de Niterói, em vão.

APOIO DE CLASSES

O Conselho Sindical também já se manifestou dando apoio ao movimento e com êsse intuito enviou à Associação um ofício onde encarece, ainda, a assinatura do pacto de unidade. Grande número de Sindicatos está acorde com as reivindicações dos funcionários grevistas e têm de tôdas as maneiras possíveis apoiado seu movimento.

Servidores do Hospital que se encontravam internados para tratamento ou sendo atendidos foram removidos para clínicas particulares, sob a responsabilidade da Associação.

PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA

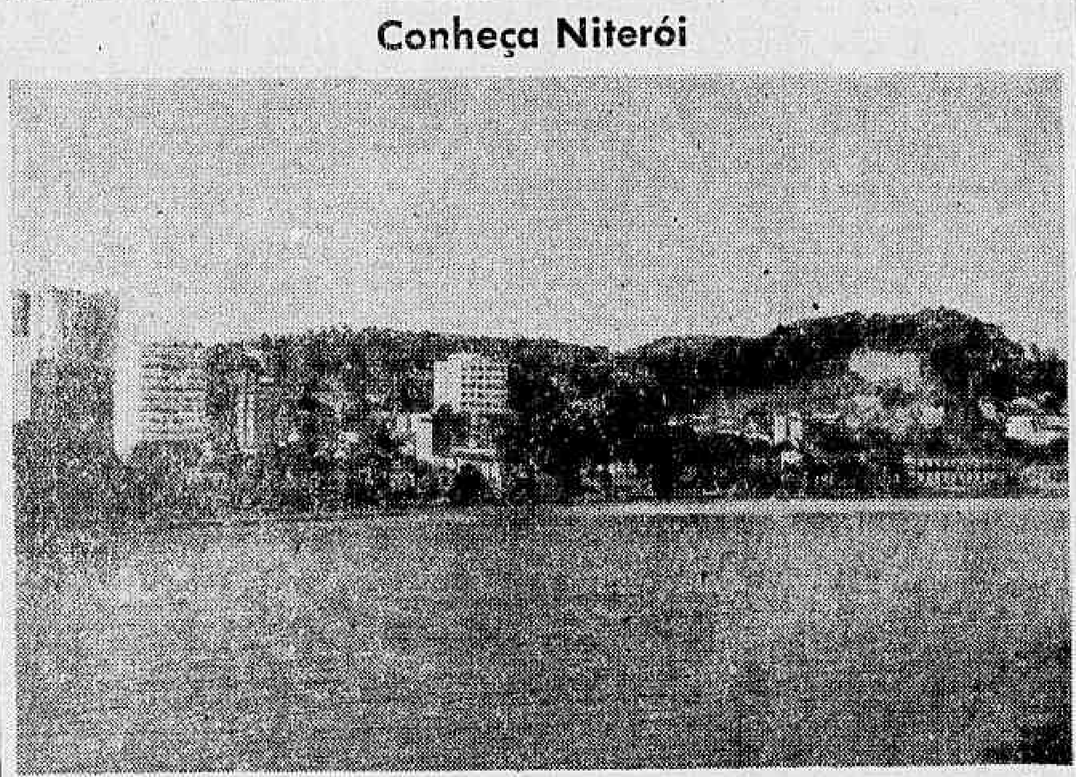
COLÔNIA DE FÉRIAS TIRADENTES

Torne-se proprietário do maior empreendimento imobiliário de 1963. Melhores informações em nosso escritório ou pelo telefone 2-0815 — Vendas exclusivas de

dicar imóveis

Avenida Amaral Peixoto, 60 — Conjunto 504.

Conheça Niterói



"Praia das Flexas" é um dos pontos mais bonitos de Niterói, pela sua apresentação estética e pelos cortes naturais de sua orla marítima. Fica no prolongamento da praia de Icaraí e serve como uma das zonas residenciais mais aristocráticas de Niterói apesar de sua magnitude turística. Seu progresso imobiliário é marcante, a exemplo do que acontece em tôda Niterói. Dista do centro 15 minutos e o transporte (ônibus e lotações) encontra-se nas "Barcas", Av. Amaral Peixoto e praça do "Rinque". Lá encontramos, empreendimentos da "DICAR", "ALLEN", "ORCAL" e "MONTE-CARLO"

Esperança da cantora adormecida está nos EUA

NITERÓI — Vem obtendo repercussão a campanha em prol da internação da professôra Marilza Santos, que há dois anos se encontra em estado de hemiplégica dos sentidos na Fundação Rockefeller, o que possibilitaria a sua pronta recuperação.

As contribuições das pessoas e entidades interessadas em ajudar essa humanitária campanha, estão sendo enviadas para a residência de Marilza, na Avenida 7 de Setembro n.º 9, aos cuidados de sua mãe, d. Clotilde Santos.

Pessoas das mais diversas categorias sociais e religiosas têm auxiliado na benemérita missão, prometendo tudo fazer para a rápida recuperação da professôra — ex-cantora — a exemplo de um "médium" que diz receber o "Irmão Carneiro de Jesus" se propõe a curar a jovem, bastando para isso que algum membro de sua família compareça a uma de suas sessões.

Por outro lado, a atriz Gracinda Freire, que atualmente se apresenta em Niterói, se propôs a reverter a renda de seu espetáculo de quarta-feira em benefício de Marilza.

Também o produtor de TV, Flávio Cavalcanti, deverá abordar o drama da professôra em um de seus próximos programas, prometendo conseguir também auxílio financeiro, além de colocar à disposição do Sindicato dos Jornalistas do Estado do Rio o tempo integral de seu programa na televisão, a fim de que sejam feitas novas solicitações em favor de Marilza Santos.

BADGER:

Quem brinca com anexação do RJ à GB deve ser louco

NITERÓI — Declarando que "para brincar com assunto tão sério, como a da anexação de municípios da Baixada Fluminense à Guanabara, o deputado Paulo Duque, do PR, deve ser louco ou demagogo", o governador Badger Silveira afirmou que dará ampla cobertura aos parlamentares fluminenses que lutam pela unidade do Estado do Rio.

BRASÍLIA E CONTESTADO

Também na Capital Federal, deputados e senadores declararam-se preparados para conter qualquer investida dos representantes cariocas a favor da anexação de municípios da Baixada ao Estado da Guanabara.

Ainda sôbre o assunto, o chefe do Executivo fluminense declarou que o ato do deputado Paulo Duque visa apenas a campanha promocional, a confusão e a desunião, e finalizou "O que êsse parlamentar deseja é criar no Brasil um nôvo problema de contestado, a exemplo do que ocorreu entre Minas Gerais e Espírito Santo, mas não conseguirá êxito nesse desejo maléfico, porque evitaremos, de qualquer maneira, um acontecimento idêntico entre os Estados do Rio e da Guanabara".

Combustível da Petrobrás para as lanchas

NITERÓI — O Serviço de Transportes da Baía de Guanabara recebeu, ontem, cêrca de 40 toneladas de óleo combustível, como 1.º fornecimento da Petrobrás àquele órgão.

O comandante Flávio Lajes de Aguiar, superintendente do STGB, afirmou ao DIARIO CARIOCA que o fornecimento de combustível pela Petrobrás proporcionará uma economia mensal de 1 milhão e 500 mil cruzeiros ao órgão.

Prefeitos de nove municípios têm encontro em N.F.

NITERÓI — Prefeitos de nove municípios, chefes de Pôstos de Saúde e o secretário de Saúde, sr. Carlos Antônio da Silva, vão se reunir, hoje, no Centro de Saúde de Friburgo, a fim de examinarem planos de assistência municipal elaborados pela SSA, e que deverão ter início ainda êste ano. Participarão do encontro, primeiro de uma série que o titular da pasta da Saúde promoverá com os prefeitos do interior fluminense, representantes de Friburgo, Cantagalo, Sumidouro, Duas Barras, S. Sebastião do Alto, Cordeiro, Trajano de Morais, Santa Maria Madalena e Bom Jardim.

PLANOS

Falando ao DIARIO CARIOCA, o secretário de Saúde informou que os encontros visam a ajustar os planos de saúde elaborados pelos seus assessôres às realidades locais de cada cidade. Cada plano prevê, entre outras coisas, a reabertura de Pôstos de Saúde, instalação de Pôstos nas zonas rurais e extensão do Serviço de Centros de Saúde àquelas localidades; programação das campanhas contra a varíola, difteria, poliomielite e tifo.

Os diretores dos Departamentos Médico Sanitário e Médico Hospitalar, respectivamente, senhores Carlos Guido Risso e Valdemar Maurício Niskier, participarão, do encontro com os prefeitos, ocasião em que farão exposição das obras já realizadas pelos seus Departamentos e que beneficiarão os municípios.

O BANCO DO CORDEIRO

CUMPRIMENTA OS ORGANIZADORES E EXPOSITORES DA "XXII EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE CORDEIRO" PELO ÊXITO ALCANÇADO.

MATRIZ — CORDEIRO

AGÊNCIAS: Niterói — Cabo-Frio
Friburgo — S. Pedro D'Aldeia
São Gonçalo

Cordeiro cresce sob o comando do prefeito César Monteiro

CORDEIRO — O prefeito de Cordeiro, sr. César Monteiro, vem realizando um trabalho inestimável para a comunidade cordeirense, que dentro de poucos dias já terá o seu abastecimento de água completamente restabelecido. Foi enviado ao CAES requerimento pedindo ajuda de engenheiros a fim de que as obras sejam iniciadas com urgência, pois êste é um dos mais graves problemas que se vem agravando dia a dia dado ao crescimento da população de Cordeiro. Entre as melhorias já realizadas pelo prefeito César Monteiro, podemos destacar o reasfaltamento da estrada municipal que já tem 50 quilômetros asfaltados, colocação de dois transformadores de 45 kw, repavimentação das principais ruas do distrito de Macabu, eletrificação do lugar denominado "Volta do Umbigo", e já está providenciada, junto à Secretaria de Energia Elétrica, a iluminação das principais ruas de Cordeiro. Conta o prefeito com a ajuda inestimável do diretor do DAEL, sr. Paulo Gerke, do governador Badger Silveira, do diretor da Íbero-Americana, cel. Emídio Maia Santos, e também fazendeiros locais que sempre estão prontos a ajudar nas obras que precisam ser feitas com urgência. O nôvo serviço de água que será instalado em Cordeiro vai beneficiar o Bairro do Rodolfo que é um que mais vem crescendo dentro de Cordeiro. Com um nôvo curso de alfabetização de adultos, e com o término do Grupo Escolar Rodolfo Gonçalves (atualmente funcionando em uma casa que não dá para abrigar os duzentos alunos ali matriculados, sem as condições higiênicas necessárias para as crianças), espera o prefeito solucionar o problema de Educação. Parte das dívidas da prefeitura já foi liquidada, graças ao regime de economia. Também a arrecadação da PMC já está superando as anteriores, pois só no mês de março foram arrecadados 2 milhões de cruzeiros.

Segundo o prefeito César Monteiro, a ajuda do cel. Emídio Maia Santos vem sendo de grande valia para o município, e está empenhado em resolver o problema da eletrificação neste município.

Prefeito César Monteiro

Servidores querem pagamento em dia: reunião das viúvas

NITERÓI — Servidores da Prefeitura de Niterói, em reunião realizada na noite de anteontem resolveram, solicitar ao prefeito Sílvio Picanço a imediata atualização do pagamento de seus vencimentos, inclusive dos inativos, além de outras reivindicações.

O presidente da Associação dos Servidores Municipais, sr. Artur Martins Filho, declarou ao DIARIO CARIOCA que encaminhou também solicitação ao chefe do Executivo niteroiense, para que se, já enviada mensagem à Câmara Municipal, mandando pagar o salário-mínimo, e salário-família de 2.000 cruzeiros a todos os funcionários, a partir de 1.º de julho e 1.º de agôsto respectivamente, conforme ficou acertado no último encontro da classe com o sr. Sílvio Picanço.

Continuando, informou o sr. Artur Martins Filho que durante a assembléia geral de sexta-feira, os servidores municipais decidiram hipotecar solidariedade aos servidores do Hospital Antônio Pedro, que se encontram em greve e que a USM vai realizar uma reunião com tôdas as viúvas de servidores no dia 25, às 17 horas, a fim de tratar de seus direitos junto à Prefeitura.

EDIFÍCIO

SERRA AZUL

O negócio do momento

Rua Mem de Sá, 122-4 — Apartamentos a partir de Cr$ 2.615.000,00 • 2 elevadores • Play-ground • garagem • Apartamentos de 2 quartos e demais dependências • Melhores informações em nosso escritório ou no local — Vendas exclusivas de

dicar imóveis

Avenida Amaral Peixoto, 60 — Conjunto 504 — Telefone 2-0815.

Córrego D'Antas

Na foto, a criadora e proprietária da FAZENDA CORREGO D'ANTAS, situada em Nova Friburgo Marina Bredes de Oliveira, que levou para a "XXII Exposição de Cordeiro" representantes da raça Holandesa puro, de origem preto e branco. Os exemplares da Fazenda Corrego D'Antas foram premiados, como "reservado campeão", "campeão junior" e "primeiro prêmio".

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

TERRENO NA AVENIDA AMARAL PEIXOTO

Foi publicado no "Diário Oficial" do Estado do Rio de Janeiro, de 15 de junho corrente, o Edital da Concorrência Pública para a venda de um dos últimos lotes na Av. Amaral Peixoto, em frente ao Banco do Brasil, com a área de 893 m2, cujo preço mínimo é de Cr$ 60.603.000,00.

As condições para apresentação das propostas estão enumeradas no Edital publicado no órgão oficial do Estado do Rio, na data acima referida.

O Serviço de Patrimônio desta Municipalidade dará tôdas as informações aos interessados, pessoalmente, ou pelo telefone n.º 2-5251.

Niterói, em 18 de junho de 1963.

Visto
OSWALDO VIEIRA
Chefe do Gabinete

"DUPONT"

Na foto o sr. Moacir Barbosa Camêlo, representante da DUPONT, quando recebia das mãos do dr. Odir Marinho o diploma de colaborador a que fêz jus pelo trabalho realizado na "XXII Exposição de Cordeiro" e como um dos melhores "Stands" apresentados neste certame. O sr. Moacir Barbosa, que foi sem dúvida o que melhor atendeu, informando a todos sôbre os seus produtos com uma cortezia que mereceu registro.

FLAGRANTES

A. M.

1 — O deputado federal Geremias de Matos Fontes — que se encontra em Niterói — registrou, anteontem, na Câmara Federal, o aniversário da Constituição Estadual e se congratulou com a Câmara Municipal de Niterói, pela aprovação do convênio que transforma o Hospital Antônio Pedro em Fundação-Escola. O parlamentar pedecista antes de volta a Brasília vai participar da Convenção do PDC.

2 — Um nôvo personagem apareceu na briga do presidente da Câmara dos Vereadores de Cachoeiras de Macacu com o secretário do prefeito Ubirajara Muniz. Trata-se do suplente de deputado federal, João José da Silva que vai tentar solucionar o impasse. "Quando C. M. está cheia de problemas que urge providências imediatas, dois homens públicos se preocupam com uma briga que não deixa de ser "engraçada" — comentou o mediador.

3 — Um repórter político de Brasília fêz um balanço das atividades dos parlamentares e encontrou o seguinte resultado entre a bancada fluminense, até dia 15 de junho: REQUERIMENTOS: Adolfo de Oliveira (29), Daso Coimbra (4), Geremias de Matos Fontes (2) e Adão Pereira Nunes (1). PROJETOS: Geremias de Matos Fontes (4), Daso (2), Getúlio e Tamborindegui (2), e Adão Pereira Nunes (1). Quatorze não apresentaram projetos; DISCURSOS: Daso Coimbra (31), Adolfo de Oliveira (22), Geremias de Matos Fontes (16) e os demais com pequenas comunicações.

4 — O governador Badger Silveira resiste a incursões dos Empresários de Transportes Coletivos e não dará o aumento das tarifas dos ônibus e lotações. Assegura o governador fluminense que acatará o que a Justiça resolver e sòmente isso.

5 — O secretário de Educação, sr. Válter Faria Pacheco, foi homenageado em Campos com o título de sócio benemérito do Clube de Regatas Saldanha da Gama. A solenidade de entrega teve lugar ontem na seda daquela agremiação.

Sociedade-RJ

DÉCIO BERNARD

Os Barandas em Bariloche "Sinhàzinhas" no Vila

A PROMOÇÃO «Sinhàzinha»-63 terá, à partir de hoje, mais duas candidatas, quais sejam, do Vila Lage e do Clube Excursionista dos 20. O início do evento será às 20 horas na sede do Vila Lage Esporte Clube, quando estarão presentes as srtas. Sônia Mária Borges Antunes (Humaitá), Deusomar Vieira dos Santos (Universal Mirim), Jane Fernandes de Melo (COPM e Hi-Fi E. C.), Vera Lúcia Neves (Pioneiros), Dilaer Sousa Campos (Caledônia), Jaira Valadares (Líder), Elsa Fuchshuber (Gragoatá), Sueli Tavares (Oliveiras) e Arlete da Conceição Oliveira (Praia Clube São Francisco) a fim de prestigiar as novas concorrentes. Mais uma vez o Conjunto Serenades estará responsável pela parte musical.

•

A sociedade fluminense verá a partir do dia 29 o reaparecimento do "Jornal da Sociedade" de Ulisses Monteiro, que há três anos teve o seu lançamento. Na oportunidade, haverá um coquetel no Siroco's para começarão do evento.

•

O casal Hogo Baranda está de malas prontas a fim de aproveitar as neves de "Bariloche".

•

Esperando mais um herdeiro as jovens sras. Nina Rita Tôrres Amora e Teresinha Bitencourt Suzuki.

•

Os irmãos Marcos Antônio e Manuel Francisco Dias Garcia reuniram, ontem, os inúmeros amigos para uma festa caipira, com a sua já tradicional hospitalidade.

•

A bonita sra. Sheila Tibau Bitencourt, está confeccionando seu guarda-roupa de inverno na conceituada modista Joana Menzione Pires.

•

Regressou de viagem de núpcias pela Europa e América do Norte, o casal Gilbran Moisés. Regina trouxe uma rica "vison", presente de seu marido.

•

O casal José Godinho de Monteiro participou o nascimento de Luís da Silva Monteiro. A vovó d. Ana está bastante satisfeita.

•

Será escolhida hoje em Petrópolis a "Rainha das Flôres do Brasil", entre as candidatas ao título de "Miss Brasil". O DIARIO CARIOCA estará presente na pessoa do cronista Vital dos Santos.

•

E por falar em "Miss", ao escrevermos esta coluna, ainda não era conhecida a decisão do júri que escolheu a nova "mais bela do Brasil". Em nossa opinião, as concorrentes que têm maiores possibilidades ao título máximo são as representantes de Brasília, Guanabara, Rio Grande do Sul, Pará e Estado do Rio.

•

O assunto, ontem, em Petrópolis era a venda mútua, que teria sido efetuada pelo sr. Joaquim Rolas, do Hotel Quitandinha, ao Country Clube e Companhia Santa Paula. O mais interessante é que o sr. Rolas teria "esquecido" dos direitos dos condôminos com referência ao assunto. E' voz corrente, que os prejudicados vão recorrer à Justiça. E agora José?

•

Em tempo, fazemos a ressalva de uma nota publicada na sexta-feira, quando anunciamos que Ângela Carrapatoso estaria embelezando, com sua presença o Banco de Niterói. Trata-se de outra Ângela, que tão bonita quanto a outra, está representando aquela casa bancária, Ângela Maria Baieneo. Aqui fica a nossa ressalva.

•

Transcorreu, há dias, o 15.º aniversário da srta. Janete Mota Figueiredo, filha do casal João Mota Figueiredo. Na oportunidade a aniversariante recepcionou seus admiradores com bonita festa.

MUNICÍPIOS

CACHOEIRAS DE MACACU (Do enviado especial João José da Silva) — Será inaugurada hoje, no Clube dos Caçadores, com a presença de autoridades municipais e estaduais a II Exposição Agropecuária e Industrial de Cachoeiras de Macacu. A mostra terá prosseguimento nos dias 24 e 25, quando se dará o seu encerramento.

◆

CANTAGALO — Já teve início o asfaltamento da rodovia que liga Cantagalo a Cordeiro. O nôvo empreendimento virá beneficiar as duas progressistas cidades do norte fluminense.

◆

CORDEIRO — Está repercutindo favoràvelmente a atuação do vereador José Demerval Pinto, atual secretário do prefeito César Monteiro, no sentido de auxiliar a administração, conseguindo com produtores locais, recursos para as obras municipais, destacando-se entre elas, o calçamento das principais vias e combustível para as viaturas da Prefeitura.

Transferência da Piraquê depende do contrato

NITERÓI — A transferência da Usina Piraquê para Niterói estará na dependência exclusiva da elaboração e assinatura de um contrato entre a Rio-Light, como arrendatária, e a Companhia Brasileira de Energia Elétrica.

A informação foi prestada pelo almirante Miguel Magaldi, coordenador do racionamento, que desmentiu notícia de que a usina esteja com uma das caldeiras quebradas.

ARMAZÉM 13

A usina será transportada para Niterói, sendo instalada no Cais do Pôrto, em frente ao Armazém 13, onde já existe aparelhamento para recebê-la.

Entre a transferência e entrada em funcionamento, será necessário um prazo de uma semana, calculadamente, dentro do qual será modificada a freqüência em que operará a Usina, uma vez que na Guanabara o sistema é a 50 ciclos/segundo, enquanto que a CBEE opera em 60 ciclos/segundo.

Concursos de enfermagem parteira: 3.ª F.

NITERÓI — Os exames escritos dos concursos de "Prático de Enfermagem" e "Parteira Prática", instituído pela Divisão de Fiscalização do Exercício da Medicina, da Secretaria de Saúde, estão marcados para o dia 25, têrça-feira, às 14 horas, no anfiteatro do Hospital Antônio Pedro, em Niterói.

REGISTRO

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE
SENHORES:

Sílvio Cardoso de Aquino e Castro; Joaquim Teixeira Gonçalves, Apolinário da Silva Belmonte; Carlos Machado Bittencourt; José Maria de Brito; Osvaldo Dutra; Armênio Antunes Siqueira; Amaro de Araújo Lopes; Cícero Marques de Lima; Eleanor Dama Melo de Oliveira; Nélson Pinto Bastos.

SENHORAS:

Lília Pachêco Pais; Maria de Lurdes Melo de Azevedo; Gerti Frichi e Clementina Mara dos Santos.

MENINOS:

Faz anos hoje o jovem Baston, filho do casal Manuel Fonteza.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:

César Lustosa Garcia de Aragão, Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira, Carlos Mena Barreto Monclaro; dr. Floresta de Miranda; prof. Paulo Soares Dias Filho; Luís Pinto de Almeida; Augusto de Farias.

MENINOS:

Reinaldo — filho do casal Paris Barbosa de Góes-Aurora Mendes de Góes.

— Huascar de Castro, residente na Rua Capitão Carlos, 158 (Bonsucesso), filho do nosso companheiro Humberto Setembrino (Catão).

— Completa anos amanhã o menino Carlos Alberto, filho do sr. José Alves de Assis e sra. Palmira Silva Peixoto de Assis.

— O menino Reinaldo Mendes Dória de Góis, filho do sr. Paris Barbosa, coordenador do concurso "Seu Talão Vale Um Milhão", estará completando amanhã sete anos de idade.

Fazem anos amanhã os meninos Sueli e Elias, filhos do casal d. Nilza da Rocha Bocai-sr. Isaac Bocai. Comemorando o grato evento, os pais dos aniversariantes reunirão parentes e amigos numa festa íntima, domingo, na residência da Praça Saens Peña, na Tijuca.

Nascimentos

Carlos Eugênio — filho do casal Forentino de Almeida Reis-Sônia Carnaval de Almeida Reis.

Sambistas pedem saída do diretor de Certames

Os sambistas da Guanabara estão em pé de guerra. Querem, a todo custo, a saída do atual diretor de Certames que, entre outros absurdos, vem ignorando inteiramente o desfile das escolas de samba, tendo afirmado, inclusive, que no próximo carnaval elas seriam deslocadas para Copacabana, deixando de desfilar pelo centro da cidade.

O incrível "dono" dos Certames já "elaborou" todo o programa para os festejos de 64. São cinco laudas que falam de tudo e são destinadas a todos: menos aos verdadeiros sambistas, que foram inteiramente deslocados e esquecidos, como se as escolas não interessassem a ninguém ou pouca vida dessem à cidade, por ocasião das festas de Momo.

Nunca um diretor de Certames omitiu os presidentes e "experts" em samba das reuniões preparatórias, das discussões que antecedem a uma programação. Atualmente, a pressa de se apresentar uma programação ou o que é mais certo, o preconceito de não aceitar opiniões (é grande o medo de se defrontar com aquêles que realmente entendem do assunto), fêz com que o carnaval de 64 fôsse exclusivamente preparado pelos "donos" do samba na Guanabara.

Esses falsos "doutores", em promoções, em turismo, em planejamento e em educação, podem destruir a principal arma turística do Brasil, prejudicando não apenas a êsse nosso sofredor mas querido Estado, mas a tôda a Nação, que sempre contou com os festejos carnavalescos para atrair turistas e divulgar a nossa terra, alijando as escolas ou simplesmente as colocando em segundo plano.

E, o que mais magoa os sambistas é que o sr. Vítor Bouças, secretário de Turismo, prometera não alterar a equipe vitoriosa do último carnaval, um dos melhores já realizados.

VARIEDADES DO SAMBA

O assunto é a fusão da Associação das Escolas de Samba e Confederação das Escolas de Samba do Brasil. Uma comissão foi encarregada para tratar da importante União do Samba. • A briga entre São Clemente e Unidos de Nilópolis para ocupar lugar vago, aberto pela fusão da Flor de Lins e Filhos do Deserto, terminou: será cumprido o regulamento. • O presidente do Unidos de Nilópolis não gostou e vai apelar. • Acadêmicos de Bento Ribeiro, com nova diretoria, local de ensaios e côres: azul e branco. • Homenageando o mês de junho, as escolas realizarão grandes festanças. Unidos de Nilópolis, Independentes do Leblon, Padre Miguel, Portela, Engenho da Rainha, Maringá, Pilares, são algumas das que programaram festas para êste mês. • Paulo Francisco, do "DN", ganhou título honorário de "Cidadão Samba X-9" da escola do mesmo nome, de Santos. • José Alegre, o pioneiro das apresentações noturnas, com o "show" "Carnaval Samba", vai excursionar à Europa. • Ala Independentes do Engenho de Dentro, filiada aos Unidos da Capela, comemorando seu 12º aniversário, fará realizar grande festa a 7 de julho, em Parada de Lucas. • Independentes do Leblon fsteja mais um ano de fundação, com grande festa, no dia 30. • Nélson de Andrade escreveu, para o ano vindouro, o carnaval da Portela.

TIÃO COPEBA

Bom para reuniões

ASTROLOGIA
Prof. Mirakoff.

HOJE 23-6-1963 (domingo). Favorável para reuniões artísticas sociais e turfísticas. Amanhã, segunda-feira será propícia a parte da tarde para assuntos domésticos e também para viagens, 14, 23, 24 e 34.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

A seguir passamos a transcrever o horóscopo para todos, com horas, números e flôres de sorte, hoje e amanhã, para os nascidos, nos signos, abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

A Lua trará novos rumos no campo financeiro favorecendo a indústria e o comércio. Surgirão planos de grande alcance.

— Sua mentalidade forte poderá solucionar seus problemas de ordem material e espiritual. Horas, números e flôres de sorte: 7, 9 e 10; 21,34 e 56; mimosa e rosa.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Os êxitos financeiros desta semana dependerão de sua personalidade mental, buscando maior sociabilidade e melhor aparência pessoal. Todos os métodos empregados para o bem-estar físico só serão recompensados por uma mente positiva sem preconceitos sociais e raciais.

— Sua fôrça mental, atrairá mais amigos e o sexo opôsto trará algumas complicações e que só poderão ser resolvida com inteligência. Horas, números e flôres de sorte: 8, 11 e 20; 59, 76 e 87; rosa e margarida.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO (Peixes)

Podêres serão dados aos nascidos em Peixes capazes de fazer milagres e orientar seus semelhantes a novas fontes de renda.

Não se deixe vencer pelas decepções, pois o estado nerviso poderá prejudicar totalmente sua vida orgânica. Horas, flôres de sorte: 8, 9 e 10; rosa e açucena.

ENTRE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL (Aries)

Os amigos serão seus melhores meios de conquistar campos novos financeiros mas não se restrinja sòmente as suas idéias, aprenda a ter mais compreensão da vida, lendo livros e filosofia.

Sua fôrça de vontade valerá mais que qualquer receita médica e sua mente bem preparada poderá fazer milagres. Horas, números e flôres de sorte: 8, 9 e 11; 56, 76 e 98; margarida e rosa.

ENTRE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO (Touro)

Sua profissão será o melhor meio de conquistar outros caminhos capazes de melhorar sua situação financeira. Adote processos de decoração na sua indumentária e terá muitas oportunidades de vencer os obstáculos.

— Abandone as preocupações a qualquer preço e só dependerá de sua personalidade dominante a conquista integral de sua saúde. Horas, números e flôres de sorte: 7, 9 e 10; 34, 65 e 77; violeta e jasmim.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 JUNHO (Gêmeos)

Mantenha a calma em seus nervos e os problemas financeiros parecerão bem mais fáceis do que imagina. O trabalho em várias fontes de renda são os melhores meios de vitória.

— Aproveite a Lua para renovar sua saúde e evite o máximo de remédio que intoxicam e viciam. Horas, números e flôres de sorte: 8, 9 e 10; 45, 65 e 87; rosa e açucena.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Busque novos caminhos financeiros pois as suas possibilidades serão maiores e melhores. Sua intuição é o guia de sorte no campo financeiro.

Ajuste seu organismo às diferentes modalidades do trabalho. Horas números e flôres de sorte: 5, 9 e 12; 34, 54, 81; mimosa e gardênia.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

Não haverá limites para as conquistas financeiras, mas para isto dê exemplo de disciplina no trabalho e compreensão nos êrros alheios.

Não exagere sua necessidade orgânica nem faça do cansaço sua fonte de renda. Horas, números e flôres de sorte: 7, 10 e 21; 55, 66 e 88. Rosa e Cravo.

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

As invenções financeiras serão tão grandes quanto a capacidade mental do conquistador. Invente novas fontes de renda e fará sucesso.

Os nascidos de virgem são frágeis por natureza mas fortes na fôrça de vontade e, assim conseguem longevidade. Horas, números, flôres de sorte: 7, 10 e 14; 12, 14 e 23; gerânio e acácia.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Só a sua mente será capaz de aumentar sua renda e não palavras de amigos que só poderão complicar sua vida financeira.

— Não faça do trabalho o seu Deus, pois êle será apenas um caminho para chegar a Êle. Horas, números e flôres de sorte: 6, 15 e 22; 22, 23 e 24; Mimosa e paresma.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Não se fie demais nas suas possibilidades pessoais, pois nem sempre o que deu certo hoje estará certo amanhã.

— E' preciso não acreditar muito no presente, mas contribuir com algumas coisas de bom para o futuro. Horas, números e flôres de sorte: 9, 10 e 12; 21, 32 e 45; rosa e manacá.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Os setores financeiros serão de ordem comercial e por isso a economia será necessária.

— Não pense que a saúde será um privilégio dos ricos e dos fortes. Trate de melhorar seus hábitos vitais. Horas, números e flôres de sorte: 10, 15 e 20; 21, 57 e 80; rosa e gardênia.

FESTA JUNINA NA POLICIA MILITAR

A Polícia Militar realizará no próximo dia 29, a partir das 20 horas, nos terrenos do Centro de Instrução "31 de Voluntários", na Estrada Intendente Magalhães n.º 2348 — Marechal Hermes, grandiosa festa junina.

Entre outras atrações típicas, haverá uma exibição de 3 das melhores quadrilhas do Estado da Guanabara, bem como apresentação de tôdas as candidatas à rainha dos festejos juninos.

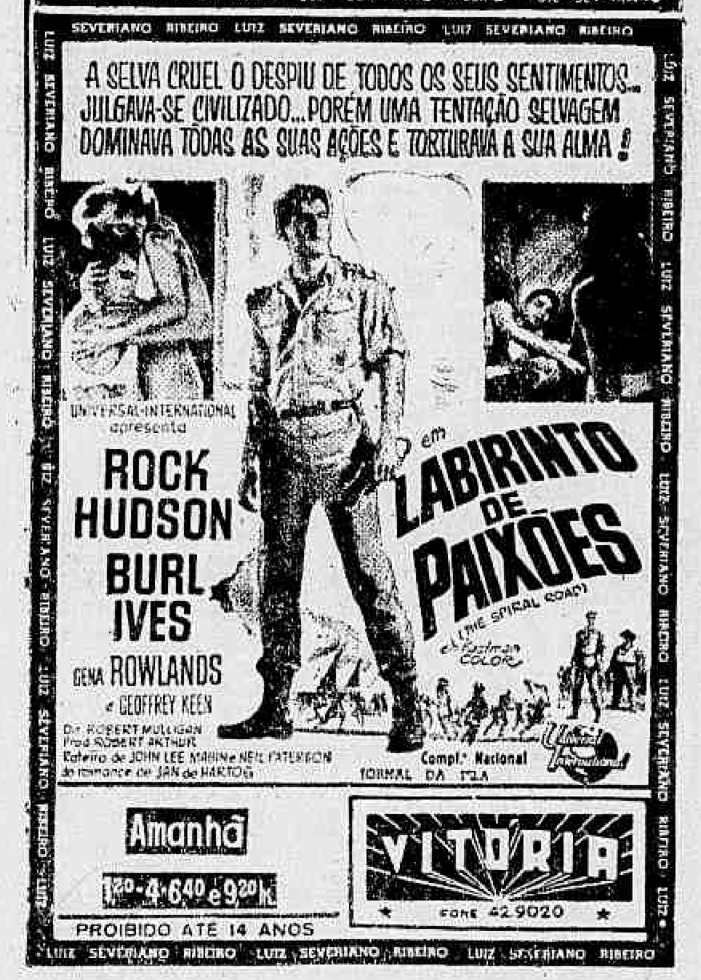
O Corpo de Bombeiros, a Polícia de Vigilância, a Superintendência da Polícia Judiciária, a Base Aérea dos Afonsos, montarão também suas barracas típicas.

Grandes conjuntos folclóricos, sorteio de prendas, danças regionais, culinária típica e fulgurante ornamentação, formarão o Arraial do "Cosme e Damião" uma autêntica festa na roça.

Haverá condução especial em trem da EFCB, bem como vários ônibus para transporte de convidados.

A festa será transmitida pela Rádio Guanabara.

Os convites poderão ser obtidos no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar e também junto aos órgãos que tomarão parte nos festejos.



Teatros e Boites
Programa para sua Noite

"MINHA QUERIDA LADY"

ULTIMAS SEMANAS — 11.º mês de sucesso
A comédia musical do século com
BIBI FERREIRA — FRANCISCO DANTAS e JAIME COSTA

Diàriamente às 21 hs — Vesp 5.as (Preços Reduzidos) Sabs e Doms às 16 h. — Informações 22-7581 — 42-4983 e 57-2310

TEATRO CARLOS GOMES

LITTLE CLUB
APRESENTA
LÍVIO ROMANO
E
TELMA
«RAINHA DA BOSSA NOVA»
CONJUNTO JOSÉ MARIA
AR REFRIGERADO

HOJE E TÔDAS AS NOITES
JAZZ QUARTETO
LENNIE DALE
BOTTLES BAR
Rua Duvivier, 37 - Tel. 57-1065

O Bar Cangaceiro
ANUNCIA
HELENA DE LIMA
TODAS SEGUNDAS — TERÇAS E QUARTAS-FEIRAS
E
LUCIENNE FRANCO
TÔDAS AS QUINTAS — SEXTAS E SABADOS
RUA FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

TEATROS

CARTAZ

- BOLSO — "Um Americano em Moscou" espetáculo individual do mímico paulista Ricardo Bandeira. Às 16 e 21,15 horas.
- COPACABANA — "Boeing Boeing" — Comédia de Marc Camoletti em tradução de Elsie Lessa sob a direção de Adolfo Celi, com cenários de Napoleão Moniz Freire e interpretação de Jardel Filho, Carminha Brandão, Ilka Soares, Marilia Celi, Eva Vilma e John Herbert. Diàriamente, às 21,30. Vesperais quintas e domingos, às 16 horas. Sábados, às 20 e 22,15 horas. (Tel. 57-1818).
- CARLOS GOMES — "Minha Querida Lady" (My Fair Lady") — Comédia musical de Alan Jay Lerner e Fredric Loewe, baseada na peça "Pigmaleão" de Bernard Shaw, traduzida por Henrique Pongetti e Victor Berbara, direção de Gregory Kayne segundo a montagem original de Moss Hart, cenários e figurinos de Cecil Beaton, coreografia de Hanya Holm, com Bibi Ferreira, Edson França, Jaime Costa, Sérgio Viotti, Suzana Negri, Elza Gomes, Hélio Paiva e outros. Às 16 e 21 horas (Tel. 22-7581).
- DULCINA — "Tchin-Tchin" comédia francesa de François Billetdoux, em tradução, direção e interpretação de Luiz de Lima, com Dulcina de Morais à frente do elenco. Cenário de João Maria dos Santos. Às 16 e 21 horas.
- GINASTICO — "Meu Amor é Traiçoeiro" comédia dramática de costumes, com direção de Manuel Santos Carvalho, cenografia de Manuel Lima. Artistas: Laura Alves e Artur Semedo. Cia. Portuguêsa. Produção de Vasco Morgado. Às 16 e 21 horas. (Tel. 42-4521).
- JARDEL — "Oba, ó Vem Mulher !", revista de Fernando d'Avila com Nick Nicola, Rarivalda, Carlos Melo e outros. Às 16, 20,30 e 22,30 horas.
- MAISON DE FRANCE — "A Mandrágora" comédia de Maquiavel com direção de Augusto Boal, cenários de Paulo José Campos de Sousa, música de Damiano Cozzella e tendo como intérpretes Vera Gertel, Paulo José, Pietro, Mário Milton Gonçalves, Isabel Ribeiro e Fauzi-Arap. Às 16 e 21 horas.
- MEIA-NOITE (Hotel Copacabana Palace) — "Desde os Tempos de Eva", comédia de Priestley em tradução de Roberto de Cleto sob a direção de Antônio de Cabo com Rosita Tomás Lopes, Napoleão Moniz Freire, Germana Delamare, Érico Freitas, Sônia Barroso e Maurício Barroso. Às 16,15 e 21,45 horas (57-1818).
- MESBLA — "Três em Lua-de-Mel" comédia de Ribeirinho e Henrique Santana, com André Villon, Daisa Lucidi, Rodolfo Maier, Iara Vitória, Delorges Caminha, Manuel Pera, Léda Vale. Às 16 e 21 horas. (42-4880)
- RIVAL — "Pelos e Peladas" revista pela Cia. Colé Santana com Colé, Lilian Fernandes, Guilherme Correia e outros. Às 16, 20 e 22 horas.
- DO RIO — "Roleta Paulista" de Pedro Bloch com Renata Fronzi, Paulo Padilha, Miriam, Persin, Mário [illegible] e outros. Às 21,15 horas (de têrça a sexta-feira). Sábado às 20,15 e 22,15 horas. Domingo às 16 e 21 horas. Às quintas-feiras, vesperal a preços reduzidos, às 16 horas. (Tel. 45-9661)
- SANTA ROSA — "O Don-Amante" comédia de Neil Simon em tradução de Carlos Castelar, sob a direção de Léo Jusi, com cenários de Manuel Martins, figurinos de Virginia Guimarães Ferreira e tendo como intérpretes Gláucio Gil, Márcia de Windsor, Iris Bruzzi, Milton Carneiro, Cláudio Cavalcanti e Miriam Roth. Às 16,15 e às 21,30 horas.

CINEMAS

CENTRO

- PLAZA — 22-1097 — "O Milagre dos Lôbos" (Proibido até 14 anos) com Jean Marrais e Rossana Schiaffino.
- METRO PASSEIO — 22-6141 — "Marcado Pela Sarjeta" (Proibido até 18 anos) com Paul Newman e Pier Angeli.
- PALACIO — 22-0838 — "O Mais Longo dos Dias". Com 42 astros famosos.
- ODEON — 22-4508 — "Damasco". (Proibido até 10 anos) com George Sanders e Virginia Bruce.
- IMPERIO — 22-9348 — "Candelabro Italiano" (Proibido até 14 anos) com Rossano Brazzi e Angie Dickinson.
- PATHE — 22-8793 — "O Rapto" (Proibido até 18 anos) com Tomas Millian e Jeanne Valérie.
- REX — 22-6327 — "Os Valentes Não se Rendem" (Proibido até 18 anos) com Jack Palance.
- RIVOLI — "Paraíso dos Nudistas" (Proibido até 18 anos) e "Yalio a Flor Selvagem".
- VITORIA — 42-9020 — "Escravas do Mêdo" (Proibido até 14 anos) com Glenn Ford e Lee Remick.
- CINEAC — 42-6024 — "O Mercado Negro das Belas". (Proibido até 18 anos).
- IRIS — 42-0763 — "A Mensagem dos Renegados" (Proibido até 10 anos) e "Tarzan, o Vingador".
- SAO JOSE — 45-6592 — "Golias Contra o Gigante" (Proibido até 10 anos).
- PRESIDENTE — 43-7128 — "A Môça com a Valise" (Proibido até 14 anos) com Claudia Cardinale e "Os Dois Ladrões".
- FLORIANO — 43-9074 — "Gunga Din" (Proibido até 10 anos) e "O Palhaço o Que é ?".

ZONA SUL

- LEBLON — 27-7805 — "O Candelabro Italiano" (Proibido até 14 anos) com Rossano Brazzi.
- MIRAMAR — "Os Valentes Não se Rendem" (Proibido até 18 anos) com Jack Palance.
- RIVIERA — "O Rapto" (Proibido até 18 anos) com Tomas Millian e Jeanne Valérie.
- ROIAL — "Gunga Din" (Proibido até 10 anos) com Cary Grant e Victor Mc Laglen.
- CARUSO (Copacabana) — 27-5150 — "Minha Doce Gueixa" (Censura livre) com Shirley Mac Laine.
- BRUNI (Ipanema) — "Detective Mixuruca" (Censura livre) com Jerry Lewis.
- ASTORIA — 47-0456 — "O Milagre dos Lôbos" (Proibido até 14 anos) com Jean Marais e Rossana Schiaffino.
- PIRAJA — 47-3666 — "A Bela e a Fera". (Proibido até 10 anos) com Joyce Taylor e "O Palhaço o Que é ?".
- PAX — 27-6621 — "Marcado Pela Sarjeta". (Proibido até 18 anos) com Paul Newman e Pier Angeli.
- IPANEMA — 47-3806 — "Damasco". (Proibido até 10 anos) com George Sanders e Virginia Bruce.
- ALVORADA — 27-2936 — "Vida Privada" (Proibido até 18 anos) com Brigitte Bardot e Marcello Mastroianni.
- ROXI — 36-6245 — "Samar a Ilha do Desejo". (Proibido até 10 anos) com George Montgomery.
- COPACABANA — 57-3134 — "O Matador" (Proibido até 10 anos) com Gregory Peck.
- ART PALACIO (Copacabana) — "Os Três Etcetera do Coronel". (Proibido até 18 anos) com Vittorio De Sica.
- FLORIDA — 37-7141 — "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (Proibido até 10 anos) com Robert Taylor.
- KELLY — "Damasco" (Proibido até 10 anos) com George Sanders e Virginia Bruce.
- METRO COPACABANA — 37-9898 — "Marcado Pela Sarjeta" (Proibido até 18 anos) com Pier Angeli e Paul Newman.
- BRUNI (Copacabana) — "A Môça Com a Valise" (Proibido até 14 anos) com Claudia Cardinale.
- PARIS PALACE — "Scarface" (Proibido até 18 anos) com Paul Muni e George Raft.
- RICAMAR — 37-9932 — "Marcado Pela Sarjeta". (Proibido até 18 anos) com Paul Newman e Pier Angeli.
- RIAN — 36-6114 — "Escravas do Mêdo" (Proibido até 14 anos) com Glenn Ford e Lee Remick.
- NACIONAL — 26-6072 — "Os Guerrilheiros do Gran Khan" (Proibido até 10 anos) com Gordon Scott.
- VENEZA — 46-0126 — "O Rapto". (Proibido até 18 anos) com Tomas Millian e Jeanne Valérie.
- BOTAFOGO — "Cabeça de Praia" (Proibido até 14 anos) com Tony Curtis.
- GUANABARA — 26-9359 — "Gunga Din" (Proibido até 10 anos) com Cary Grant e Douglas Fairbanks Jr.
- OPERA — 46-7218 — "Suspeita" (Proibido até 10 anos) com Joan Fontaine e Cary Grant.
- PAISSANDU — "Os Cavaleiros Teutônicos" (Censura livre).
- SAO LUIS — 26-7450 — "O Homem de Alcatraz" (Proibido até 10 anos) com Burt Lancaster e Karl Malden.
- POLITEAMA — 25-1143 — "Os Guerrilheiros do Gran Khan". (Proibido até 10 anos) com Gordon Scott e "Esse Milhão é Meu".
- AZTECA — 45-6813 — "Marcado Pela Sarjeta" (Proibido até 18 anos) com Paul Newman e Pier Angeli.
- BRUNI (Flamengo) — "Határi" (Censura livre) com John Wayne e Elsa Martinelli.

ZONA NORTE

- RIO BRANCO — 43-1939 — "Saudades de um Pracinha" (Censura livre) e "Tarzan, o Vingador".
- MADRID — 48-1184 — "O Candelabro Italiano". (Proibido até 14 anos) com Rossano Brazzi e Angie Dickinson.
- SANTA ALICE — 36-9993 — "O Candelabro Italiano" (Proibido até 14 anos) com Rossano Brazzi e Angie Dickinson.
- BRITANIA — "O Falso Traidor" (Proibido até 10 anos) com William Holden e Lili Palmer.
- AMERICA — 48-4319 — "Os Valentes Não se Rendem" (Proibido até 18 anos) com Jack Palance.
- NATAL — 48-3460 — "Samar, a Ilha do Desespêro" (Proibido até 10 anos) e "E' a Maior".
- FLUMINENSE — 28-1404 — "Rômulo e Remo" (Proibido até 14 anos) com Stevens Reeves e Gordon Scott.
- BRUNI (Saenz Peña) — "Minha Dôce Gueixa" (Censura livre) com Shirley Mac Laine.
- ROMA — "Sonhando Com Milhões". (Censura livre) com Jercy Gonçalves e Odete Lara.
- MARACANA — 48-1910 — "Os Guerrilheiros do Gran Khan" (Proibido até 10 anos) com Gordon Scott.
- CARIOCA — 28-8178 — "Escravas do Mêdo" (Proibido até 14 anos) com Glenn Ford e Lee Remick.
- METRO TIJUCA — 48-9970 — "Marcado Pela Sarjeta" (Proibido até 18 anos) com Paul Newman e Pier Angeli.
- ART PALACIO (Tijuca) — "O Rapto" (Proibido até 18 anos) com Tomas Millian e Jeanne Valérie.
- ESKYE (Tijuca) — 28-5543 — "A Ronda da Morte" (Proibido até 10 anos) com Joel Mac Crea.
- TIJUCA — 48-4918 — "Damasco" (Proibido até 10 anos) com George Sanders e Virginia Bruce e "Pintando o Sete".
- OLINDA — 48-1032 — "O Milagre dos Lôbos" (Proibido até 14 anos) com Jean Marras e Rossano Schiaffino.
- BRASILIA — "Os Valentes Não se Rendem" (Proibido até 18 anos) com Jack Palance.

SUBURBIO (Central)

- CACHAMBI — "Gunga Din" (Proibido até 10 anos) com Cary Grant e Victor Mac Laglen e "E' a Maior".
- IMPERATOR — "Os Valentes Não se Rendem" (Proibido até 18 anos) com Jack Palance.
- PIEDADE — 29-6532 — "Nordeste Sangrento" (Proibido até 18 anos) com Jacy Campos e Paulo Goulart.
- MONTE CASTELO — 29-5235 — "Obsessão Macabra" (Proibido até 18 anos).
- ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 — "Os Cavaleiros da Távola Redonda". (Proibido até 10 anos) com Robert Taylor.
- PARATODOS — 29-5191 — "O Rapto" (Proibido até 18 anos) com Tomás Millian e Jeanne Valerie.
- GUARACI — "Senda do Odio" (Proibido até 14 anos) e "Sete Mulheres no Inferno".
- MADUREIRA — 29-6733 — "Cabeça de Praia". (Proibido até 14 anos) com Tony Curtis.
- MASCOTE — 28-0921 — "O Milagre dos Lôbos" (Proibido até 14 anos) com Jean Marais e Rossano Schiaffino.
- ART PALACIO (Méier) — "Os Três Etcetera do Coronel" (Proibido até 18 anos) com Vittorio De Sica e Anita Ekberg.
- REGENCIA — "Suspeita". (Proibido até 10 anos) com Joan Fontaine e Cary Grant.
- ALFA — 29-8215 — "Os Valentes Não se Rendem" (Proibido até 18 anos) com Jack Palance.
- MARAJO (Jacarepaguá) — 696 — "Tempestade" (Proibido até 14 anos) com Yul Brynner.
- ANCHIETA — "Fanny". (Proibido até 14 anos).
- MOÇA BONITA — "Samar a Ilha do Desespêro" (Proibido até 10 anos) com George Montgomery.

SUBURBIO (Leopoldina)

- LEOPOLDINA — "Esse Rio Que eu Amo" (Censura livre) com Odete Lara e Tônia Carrero.
- PARAISO — 30-1050 — "Gunga Din" (Proibido até 10 anos) e "Tarzan, o Vingador".
- PALACIO (Higienópolis) — "Marcado Pela Sarjeta". (Proibido até 18 anos) com Paul Newman e Pier Angeli.
- MELO (Bonsucesso) — "O Matador" (Proibido até 10 anos) com Gregory Peck e "De Vento em Pôpa".
- RAMOS — 30-1094 — "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (Proibido até 10 anos) com Robert Taylor.
- MAUA — 30-5056 — "O Rapto" (Proibido até 18 anos) com Tomas Millian e Jeanne Valérie.
- PENHA — 30-1121 — "Calibre 44". (Proibido até 14 anos) e "Tarzan, o Vingador".
- MELO (Penha) — "Os Guerrilheiros do Gran Khan" (Proibido até 10 anos) com Gordon Scott.
- ROSARIO — 30-1889 — "Os Valentes Não se Rendem" (Proibido até 18 anos) com Jack Palance.
- SANTA CECILIA — 30-1823 — "Os Guerrilheiros do Gran Khan". (Proibido até 10 anos) e "Tarzan, o Vingador".
- SANTA HELENA — 30-2666 — "Feitiço Hawaiano" (Censura livre) e "Tarzan, o Vingador".
- RIO PALACE — "Rômulo e Remo". (Proibido até 14 anos) com Steve Reevens e Gordon Scott.
- SAO PEDRO — 30-4181 — "Suspeita" (Proibido até 10 anos) com Joan Fontaine e Cary Grant.
- BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Os Valentes Não se Rendem". (Proibido até 18 anos) com Jack Palance.

NITEROI

- CENTRAL — "Santa Fé" (Proibido até 10 anos) com Randolph Scott.
- ICARAI — "Alamo" (Proibido até 14 anos) com Gregory Peck e Burt Lancaster.
- ODEON — "Samar a Ilha do Desespêro" (Proibido até 10 anos) e "O Homem do Sputnik".
- SAO JORGE — "Os Guerrilheiros do Gran Khan" (Proibido até 10 anos) com Gordon Scott.
- ALAMEDA — "Alamo" (Proibido até 14 anos) com Gregory Peck e Burt Lancaster.
- SAO BENTO — "Cabeça de Praia". (Proibido até 14 anos) com Tony Curtis.

CAXIAS

- PAZ — "Os Valentes Não se Rendem" (Proibido até 18 anos) com Jack Palance.

SAO JOAO DE MERITI

- SAO JOAO — "Nordeste Sangrento" (Proibido até 18 anos) com Jacy Campos e Paulo Goulart.

PETROPOLIS

- CAPITOLIO — 26-26 — "Os Valentes Não se Rendem" (Proibido até 18 anos) com Jack Palance.
- D. PEDRO — "Damasco". (Proibido até 10 anos) com George Sanders e Virginia Bruce.
- PETROPOLIS — 32-32 — "Amor, Sublime Amor". (Censura livre) com Rock Hudson e Doris Day.

Súmula dos Estados

Espírito Santo

Início das comemorações do "Dia de Cachoeiro"

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — A cidade de Cachoeiro de Itapemirim está vivendo momentos de grande entusiasmo pela inauguração da XVIII Exposição Agropecuária, a realizar-se no período de hoje, 23, a 30 de junho, que ficará como o maior acontecimento verificado nesta cidade, devendo ser exibido nesse certame, magníficos exemplares de gado, produzidos por diferentes criadores da Zona da Mata e dos municípios limítrofes. Além disso, o próprio secretário da Agricultura, dr. Virgílio Antunes, vem emprestando todo o seu apoio para o êxito da Exposição a fim de que no certame compareça o maior número de criadores. O prefeito de Cachoeiro de Itapemirim, sr. Abel Santana, tomou tôdas as providências para abrigar o grande número de pessoas do Estado da Guanabara, São Paulo e Rio de Janeiro.

PROGRAMA DO DIA DE CACHOEIRO

Dia 23:

Às 14 horas — Abertura da XVIII Exposição Agropecuária com a presença do secretário da Agricultura, Terras e Colonização no Parque "Dr. Aristides Alexandre Campos". Às 16 horas — Festa Junina Infantil, no Jardim de Infância. Às 19 horas — Abertura da Feira de Livros de escritores cachoeirenses, na Rua Capitão Deslandes, 28. Às 20,00 horas — Corrida rústica, patrocinada pelo Caçador Carnavalesco Club, com chegada na Praça Jerônimo Monteiro.

Dia 24:

Às 19,30 horas — Desfile de Quadrilhas, pelas ruas da cidade. Às 20,00 horas — Concurso Quadrilhas no Campo do Estrêla, com valiosos prêmios aos vencedores.

Dia 25:

A 19,30 horas — Corrida de velocípedes, para crianças de diversas idades, na Praça Jerônimo Monteiro.

Dia 26:

Às 19,30 horas — Futebol de Salão Bancário, na quadra do Liceu Muniz Freire.

Às 20,00 horas — Abertura da Exposição de livros cachoeirenses, na Rua Capitão Deslandes, 28.

Dia 27:

Às 20,00 horas — Sessão Festiva, na Academia Cachoeirense de Letras, focalizando a memória do saudoso poeta conterrâneo Newton Braga, idealizador do "DIA DE CACHOEIRO". Às 21,00 horas — Partida de futebol entre o Jabaquara e o Santo Antônio, de Vitória no campo do Cachoeiro.

Dia 28:

Às 9,00 horas — Inauguração do Albergue "JOÃO XXIII" da sociedade São Vicente de Paula, no alto de Aquitaban com a presença de autoridades. Às 10,0 horas — Abertura da Exposição Industrial, Comercial, Agrícola, Artezanato e Assistência social, no Grupo Escolar "Bernardino Monteiro". Às 12 horas — Inauguração da Rinha de Galo (uma das maiores do Brasil) na Avenida Santos Neves, iniciando-se, logo após, o torneio de briga de galos. Às 19,00 horas — Momento Cívico-Religioso pelos Evangélicos na Praça Jerônimo Monteiro. Às 20 horas — Sorteio do Concurso "Seu Talão Vale Um Milhão" na Praça Jerônimo Monteiro. Às 21 horas — Partida de Futebol, no Estádio de Sumaré, entre o Estrêla e o C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro. Às 22 horas — Baile na Casa dos Estudantes, promovido por aquela entidade, animado pelo conjunto Marabá (traje passeio). Baile no Jardim de Infância, em benefício da Merenda Escolar, com o Conjunto Hélio Menezes (trajo, a rigor), permitindo-se o "SUMER".

Dia 29:

Às 2,00 horas — Alvorada no Côro Sacro, da Igreja Presbiteriana Central, pelas ruas da cidade. Às 5 horas — Salva de Tiros Alvorada, pela Banda de Música, "26 de Julho" e "Lira de Ouro" pelas ruas da cidade. Às 8,00 horas — Desfile Escolar-Militar, com a participação dos Estabelecimentos de Ensino da Cidade e dos Tiros de Guerra 220, de Cachoeiro e 107 de Castelo. Às 9,00 horas — Abertura da Exposição do Museu de Cinema, do Arquivo de René Nogueira, na redação do "Correio do Sul". Às 10,00 horas — Visita ao túmulo de Newton Braga, criador do "Dia de Cachoeiro". Às 10,30 horas — Missa Solene, na Catedral de São Pedro, em louvor ao Padroeiro da Cidade. Às 12,30 horas — Churrasco, na Rua 25 de Março. Às 14 horas — Encerramento da XVIII Exposição Agropecuária, com a presença do governador do Estado. Às 15 horas — Partida de Futebol. Às 17,00 horas — Procissão, em homenagem ao Padroeiro da Cidade, Apóstolo São Pedro, saindo da Catedral. Às 20,00 horas — Sessão Cívica, no palanque armado na Praça Jerônimo Monteiro, em homenagem à cachoeirense nº 1, professôra Maria Penedo, com discursos do prefeito Abel Santana e da homenageada. Às 20,30 horas — Programa de Calouros, na Rádio Cachoeiro, com os candidatos classificados com valiosos prêmios aos vencedores, na Praça Jerônimo Monteiro. Às 22 horas — Baile oficial, da Prefeitura, na Casa do Estudante, oferecido às autoridades (traje passeio). Exclusivamente a convite Baile do Jardim de Infância, em benefício à Merenda Escolar das Crianças animado pelo Conjunto Plaza (trajo passeio). Caxambu, na Ilha da Luz.

Dia 30:

Às 8,30 horas — Prova ciclística — (colaboração da Monark). Às 10,00 horas — Grande Ginkana de motoneta, na Praça Jerônimo Monteiro. Às 15 horas — Partida de futebol corrida de cavalo, na raia "Cel. Francisco Vieira de Almeida Ramos". Às 20,00 horas — Hora da Saudade, na Praça Jerônimo Monteiro. Às 21,30 horas — Encerramento da Exposição Geral, no Grupo Escolar Bernardino Monteiro. Às 22,00 horas — Baile de Saudade em comemoração do terceiro aniversário do Conjunto Plaza no Jardim de Infância com a votação da rainha.

PUNIÇÃO DE MESÁRIOS

VITÓRIA — O Tribunal Regional Eleitoral relacionou cêrca de 400 mesários faltosos os quais deverão ser punidos segundo manda a lei. Êsses mesários não compareceram para seus expedientes no plebiscito de 6 de janeiro.

Minas Gerais

ELEIÇÕES NOS MUNICÍPIOS

BELO HORIZONTE — O secretário da Segurança, sr. Caio Mário da Silva Pereira, comunicou hoje ao Tribunal Regional Eleitoral, que já foram tomadas tôdas as providências visando garantir a ordem e a normalidade do pleito que no próximo dia 30 será realizado nos 237 novos municípios mineiros. Essas comunas estão sendo dirigidas desde a sua instalação em janeiro dêste ano por intendentes nomeados pelo governador do Estado, e agora os seus eleitores vão escolher prefeito, vice-prefeito e vereadores.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

O presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deputado Walton Goulart, após consultar as lideranças da bancada, nomeou uma comissão parlamentar de inquérito para apurar as atividades do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais em Minas Gerais. O grupo é formado pelos srs. Paulino Cícero, autor do requerimento, Homero Santos, Rafael Nunes Coelho e Carlos Megalo.

ASSEMBLÉIA VAI FECHAR

A Assembléia Legislativa vai fechar suas portas no próximo dia 30, conforme decidiu com a aprovação final do projeto, que institui o recesso no mês de julho. Sòmente a partir de 1º de agôsto o Legislativo voltará a funcionar, para que os deputados tenham férias coincidentes com as escolares.

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

A 2ª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, que vem sendo visitada por milhares de pessoas, será encerrada hoje após uma semana de grandes atrativos para o público. A solenidade de encerramento contará com a presença do governador Magalhães Pinto, secretário Roberto Resende e outras autoridades Estaduais e Municipais.

TENTATVA DE SUBORNO

As pressões contra o projeto da deputada Maria Ribeiro Pena, que institui a carteira de seguros gerais no Banco de Desenvolvimento, para proteger a pequena indústria, vem aumentando dia a dia, segundo informou a representante trabalhista. Depois de uma tentativa de subôrno denunciada pela autora do projeto, chegou à Assembléia Legislativa um telegrama do Sindicato dos Corretores de Seguro da Guanabara pedindo a rejeição do projeto.

II EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

Foi solenemente inaugurada a II Exposição de Animais e Produtos Derivados, no Parque da Gameleira, na cidade de Barbacena. O prefeito da cidade, sr. José Eugênio Dutra falando na ocasião, disse que não obstante ser de posição político-partidária contrária a do governador Magalhães Pinto, não poderia deserer da sinceridade das atitudes assumidas pelo chefe do govêrno mineiro, em face da questão agrária.

Maranhão

CANDIDATURA JOSÉ' SARNEY

S. LUIS — A candidatura do deputado José Sarnei para governador do Estado no pleito de 1955, foi homologada por unanimidade, na convenção do PTN local. A comissão executiva estadual do partido ficou autorizada a requerer o registro da candidatura junto à Justiça Eleitoral, bem como a entrar em entendimentos com outros partidos oposicionistas visando a formação de alianças ou blocos interpartidários.

São Paulo

REUNIÃO DE LAVRADORES

Hoje, domingo, o deputado Herbert Levi irá a São Manoel, para participar de concentração de lavradores, promovida pela Associação Rural daquela cidade. A concentração iniciar-se-á às 14 horas.

GREVE DOS CAFEICULTORES

Prossegue crescendo de intensidade, o movimento grevista dos cafeicultores brasileiros, em represária ao nôvo Regulamento de Embarques de Café da safra 1963. Notícias apuradas no QG grevista, informam que nada menos de 120 cidades brasileiras, compreendendo os Estados de S. Paulo, Minas e Espírito Santo, aderiram ao movimento, estando com o comércio todo paralisado.

ARTES PLÁSTICAS

Encerram-se no dia 25, no Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura de Santo André, as inscrições para o VI Concurso de Artes Plásticas que se realizará naquela cidade. Os trabalhos classificados serão expostos no saguão da Biblioteca Municipal de Sant André de 1º a 15 de julho.

FESTA FOLCLÓRICA

O Teatro Popular Brasileiro reealizará uma festa folclórica, no dia 28, no Bairro do Ferreira, na Estrada Francisco Morato, número 415. Do programa constam bumba-meu-boi, candomble, maracatu, coco, jongo e samba.

"SIAMO TUTTI TARADOS"

Está anunciada para o dia 30 a despedida da Cia. Derci Gonçalves da Sala Azul do Teatro Natal, onde se acha em cartaz "Siamo tutti tarados", adaptação brasileira da comédia "Le don d'Adèle", de Barilley e Grédy.

TEMPORADA DE CONCERTOS

A orquestra Universitária de Concertos dará prosseguimento à sua temporada de concertos dêste ano, realizando uma audição no próximo dia 27, às 21 horas, no Teatro Universitário, da Faculdade de Medicina. O concêrto, dirigido pelo maestro Leon Kaniefski, contará com a participação do Coral misto universitário e do violinista Marcial Fleury de Oliveira, que executará o Concêrto n.º 3, em Sol Maior, para violino e orquestra, de Mozart.

"CONCERTOS MATINAIS"

Realiza-se, hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, mais um programa da série "Concêrtos Matinais" sob os auspícios do Departamento de Cultura quando será realizado um "Festival Tschaikowsky" apresentando a abertura "Romeu e Julieta", pela Orquestra Sinfônica Municipal sob a regência do maestro Sousa Lima e o bailado "Bodas de Aurora", a cargo do "Ballet Maria Olenewa". Atuarão os bailarinos Yara Rossi, Maria Ribeiro Leite, Joshey Leão e Mozart Xavier.

SEBASTIAN BENDA

O pianista Sebastian Benda será o solista do próximo programa "Música, Sempre Música" que será realizado no Teatro Municipal no dia 26. O artista interpretará, acompanhado pela Sinfônica Associada, regida por Bernardo Federovski, o "Konzertstück", de Weber.

AUDIÇÃO DE ALUNOS

Alunos das classes de Maria Amélia Cozzella e Maria Helena Silveira darão uma audição de flauta dôce, piano e instrumentos Orff amanhã às 10 horas, no auditório dos Seminários de Música da Pró-Arte. As duas professôras dirigem o Curso de Iniciação Musical daquêle estabelecimento de ensino.

RECITAL DE PIANO

Sob o patrocínio da União Cultural Brasil-Estados Unidos, realiza-se, no dia 25 às 21 horas na Rua Oscar Pôrto 208, um recital de piano a cargo de José Mário Barreto. O artista interpretará obras de Scarlatti, Mozart, Chopin, Frutuoso Viana e Francisco Mignone.

Paraná

CONCENTRAÇÃO UDENISTA

CURITIBA — Os udenistas paranaenses realizarão nova concentração em Paranaguá, amanhã, segunda-feira, em prosseguimento à campanha contra a reforma da Constituição. O comício contará com a presença do padre Godinho.

ESQUEMA CAFEEIRO

Um comunicado distribuído pela Secretaria de Imprensa do Palácio Iguaçu, depois do regresso do governador Nei Braga, de Brasília, afirma que o presidente João Goulart determinou o reexame do esquema cafeeiro, como conseqüência das reivindicações feitas pelo governador paranaense em seu encontro com o chefe da Nação. Em duas reuniões que realizou com a bancada do Paraná na Câmara e no Senado, o governador decidiu que uma exposição de motivos será apresentada ao sr. João Goulart sôbre o assunto.

FRIO ASSOLANDO O SUL

Várias cidades amanheceram com os termômetros assinalando alguns graus abaixo de zero. O frio vem assolando violentamente o Sul do país, principalmente o interior dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

AGITADOR E DERRUBADOR

"Homens como Brizola, que é agitador e Lacerda, que é derrubador de governos e criador de crises, são os únicos responsáveis pela confusão que se está fazendo nas massas populares em tôrno do problema da reforma agrária" — declarou num programa de televisão o líder do PDC paranaense sr. Afonso Alves Camargo, quando abordava o problema social brasileiro. "Estão querendo — prosseguiu — transformar a reforma agrária e o problema da reforma à Constituição em seu aspecto mais político, quando o desejo dos reformistas é resolver o problema sem agravar a situação do país com sucessivas e intermináveis emissões, que nos conduzirão às mais sufocantes inflações".

Pará

PRÁTICOS EM GREVE

BELÉM — Estão em greve os práticos da Bacia Amazônica. O movimento foi deflagrado à zero hora de ontem, paralisando 14 navios de alto mar, atualmente navegando em águas amazônica, incluindo dez navios que estão em Manaus.

R. G. do Norte

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

NATAL — O Tribunal Regional Eleitoral, depois de entendimentos com o TSE, decidiu adiar para 1.º de dezembro vindouro o pleito municipal para a escolha de vereadores em 16 municípios norte-rio-grandenses. Nesse dia serão também realizadas as eleições para a escolha de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores nos novos municípios criados no Estado.

R. G. do Sul

MENEGHETTI REIVINDICA

PÔRTO ALEGRE — O governador do Rio Grande do Sul, sr. Ildo Meneghetti vem de enviar telegramas aos srs. Carvalho Pinto e presidente João Goulart, no sentido de ser mantido na presidência do Banco do Brasil o sr. Nei Galvão.

FRIO NO SUL

Segundo assinalam os termômetros, Pôrto Alegre está sofrendo a mais baixa temperatura do ano, com quatro graus positivos. Notícias do interior do Estado e aqui chegadas, informam que o frio em Uruguaiana e Pelotas também é intenso, com cinco e três graus positivos, respectivamente.

COLHEITA DE ARROZ

S. LOURENÇO DO SUL — A colheita do arroz neste município, vem superando em muito, as estimativas previstas. Podemos informar, que a colheita êste ano daquele cereal será das maiores de todos os tempos.

Sergipe

POSIÇÃO DO GOVERNO

ARACAJU — O gabinete do govêrno do Estado divulgou manifesto dirigido à Nação e assinado pelo governador Seixas Dória e todo seu Secretariado, bem com o líder do govêrno na Assembléia Legislativa, definindo a posição do govêrno sergipano face à constituição do nôvo Ministério. O documento deverá ser lido esta semana na Câmara dos Deputados e Senado Federal pelo deputado José Carlos Teixeira e pelo senador Leite Neto

Mais uma revelação

DISCOS — Alberto Rêgo

JORGE Ben é carioca, da Tijuca, criado, a princípio lá pelas imediações da Praça Saens Peña. Mais tarde enamorou-se de Copacabana e por lá vive até hoje. E' cantor e compositor. Tudo que compõe é na base bem nossa, verde-amarelo, com acentuada influência negróide. Como cantor é espontâneo e autêntico. A prova está no samba "Mas, que nada!", gravado em sêlo Philips, cuja letra é a seguinte:

Ô ô ô ô ô ô ar i á á á raiô
Obá obá obá

Mas que nada
Sai da minha frente
Eu quero passar
Pois o sambo está animado
O que eu quero é sambar
Êsse samba que é misto de maracatu
E' samba de prêto velho
E' samba de prêto "Tu"

Mas que nada
Um samba como êsse tão legal
Você vai querer que chegue ao final
Ô ô ô ô ô ô... ariaaaraiô

Jorge Ben brevemente terá seu elepé, cujo repertório já foi orquestrado pelos maestros Meireles, Gaia e Carlos Monteiro de Sousa. Vai acontecer "MR Bass Man" e "Secret Lovers vox", dois números que muito agradaram aos norte-americanos recentemente estão sendo lançados em nosso país pelo sêlo "KAPP, tendo como intérprete o seu criador Johnny Cymbal.

x x x

PAULO Tapajós interpretará modinhas brasileiras de autores desconhecidos no seu próximo longa-duração Philips.

x x x

"GILBERTO ALVES DE SEMPRE" n.º 2 — Copacabana — (Ansiedade (valsa) — Idade de fazer bobagem — Reflorir da minha vida — Eu preciso de você — Valsa das crianças — Carinhoso LADO: 2 — Bonfim — Serrana — Madrugada chegou — Flor do mal — Não foi em vão — Último beijo).

Eis um elepê que merecia mais carinho por parte de quem o produziu. A inclusão dos sambas "Idade de fazer bobagem". Não foi em vão e Madrugada chegou, ao lado de lindas valsas como Flor do mal, Último beijo, Ansiedade etc., além de ser de mau-gôsto tirou todo o seu encanto. Os sambas poderiam figurar num compacto-duplo, nunca, porém, numa longa duração comemorativo aos vinte e cinco anos de vida artística de Gilberto Alves. No repertório do cantor existem composições de rara beleza que poderiam ser incluídas neste elepé.

x x x

A VIDA de Lupiscínio Rodrigues, o grande boêmio do Sul, está naquelas poucas linhas dos versos "Fim de Jornada", samba gravado em discos Continental por Jamelão.

x x x

O COMPOSITOR Durval Ferreira, um dos bons valores da música moderna (bossa nova), está tentando "colocar" um bolero de sua autoria. O cantor alvo das investidas de Durval é Silvinho.

x x x

"AVANÇO", é o título do próximo elepê do Trio Tamba. O simpático conjunto, que brevemente estreará em Paris, interpreta: Só danço samba — Mas que nada — Negro — Mania de Maria — Garôta de Ipanema — Samba da minha terra — Rio — Môça flôr — Tristeza de nós dois e Esperança.

x x x

"FALSA BAIANA" e "Tem que balançar" foram gravados novamente. Desta feita tendo como intérprete Célia Reis. Arranjos de Portinho. Bom disco.

CAMPANHA FINANCEIRA DA PUC ARRECADOU MAIS DE 30 MILHÕES

"A primeira reunião dos grandes patronos da Campanha Financeira da Pontifícia Universidade Católica — Seja uma Coluna da PUC — revelou, através dos relatórios apresentados durante o coquetel, que as contribuições até agora obtidas ultrapassam a casa dos 30 milhões. A reunião realizou-se ontem na residência da sra. João Saavedra.

Os grandes patronos voltarão a reunir-se no próximo dia 27, para a leitura do segundo relatório dos trabalhos.

A campanha pró-fundos da PUC, que tem por objetivo arrecadar 300 milhões de cruzeiros, prosseguirá até agôsto, quando será apresentado o resultado final conseguido pelos grandes patronos.

A Campanha Financeira da Pontifícia Universidade Católica, após 5 dias de trabalho dos grandes patronos, apresentou o seguinte resultado: donativos diretos — Cr$ 135 mil; sr. Nestor Moura Brasil, donativo próprio, Cr$ 500 mil; Banco Boa Vista, Cr$ 1 milhão; Banco Português, Cr$ 1 milhão; Banco de São Paulo, Cr$ 1 milhão; Cia. Metropolitana de Construções, Cr$ 2 milhões; Cia. Construtora Rabelo, Cr$ 2 milhões; Klabin, Irmãos & Cia., Cr$ 4 milhões; A. Vilela, Café S/A, Cr$ 1 milhão.

Os donativos apresentados pelo banqueiro José Luís de Magalhães Lins perfazem Cr$ 10 milhões, apresentados pelo sr. Marcelino Martins Filho, Cr$ 10 milhões; conseguidos pelo sr. Nélson Parente Ribeiro, Cr$ 2 milhões; apresentados pelo sr. Cândido Guinle de Paula Machado, Cr$ 4 milhões. Total geral: Cr$ 30.635.000,00.

O carioca reclama

Túnel Sá Freire Alvim — Marginais estão fazendo ponto no interior do dito túnel, face ao descaso da Polícia, que ali mantém uma fiscalização descontínua.

Pôsto policial em Irajá — Apesar dos inúmeros assaltos à mão armada que se sucedem em Irajá, mormente nas estradas do Furão, Colégio e Água Grande, até hoje não foram tomadas providências para atender à segurança dos moradores do referido bairro.

Falta tudo — Luz, assistência médica, dentária, escola, telefone público, é só o que está faltando no Parque Proletário Provisório nº 4 (Amorim) cujos moradores aflitos e indignados apelam para o sr. CL.

Lotação "Cascadura-Deodoro" — Moradores de Ricardo de Albuquerque pedem o prolongamento do percurso da linha de lotações "Cascadura-Deodoro" até aquêle bairro, via Pompéia.

Ainda está lá — Indignados com o descaso da Secretaria de Viação e "Obras Públicas", os moradores da Rua Vinte de Abril, avisam que vão comemorar o 1º aniversário de uma cratera perigosíssima, por se, funda e cheia d'água, o que estorva sobremaneira, o trânsito, em frente ao nº 36 da citada rua.

Criminosa concessão — Moradores de Jacarepaguá reclamam a criminosa concessão dada aos chacareiros e hortelãos localizados na confluência da Estrada do Furão com a Rua José Borges, em Irajá, para canalizarem para as suas hortas o produto dos esgotos que passam pelo citado local muito embora os protestos da vizinhança.

Com o dr. Raimundo de Brito — Com vistas aos tais "comandos sanitários silenciosos" do sr. secretário de Saúde, os fregueses do Restaurante "Nova Lisboa" (Largo do Caro) e "A Petisqueira", Rua Frei Caneca, 7, queixam-se do excesso de môscas existentes naquelas duas casas de pasto.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES TELEFS.: 23-2339 e 23-5082.

Safra de Café (63/64)

O Gabinete do Ministério da Indústria e do Comércio, distribuiu a seguinte nota:

O Ministro Interino da Indústria e Comércio, sr. Mauro Sales, determinou à Diretoria do IBC que expedisse os atos complementares necessários à entrada em vigor do Plano da Safra do Café (63/64). Os atos serão pautados nos limites da decisão do dia 11 de junho dos Ministros da Fazenda e da Indústria e Comércio e obedecerão aos vetos opostos pelo Exmo. Sr. Presidente da República no dia 12 de junho, conforme a Exposição de Motivs do Sr. Presidente da Junta Administrativa do IBC.

A decisão do Govêrno assegura à lavoura a compra de café no interior a partir do primeiro dia da safra (1º de julho) a 90% do preço-base de Cr$ 11.000,00 no primeiro trimestre (Cr$ 9.900,00) e a 95% do mesmo preço no segundo trimestre (Cr$ 10.450,00) vigorando o preço integral nos meses seguintes.

Os preços-base estabelecidos para a série de exportação (cafés tipo 5 para melhor) significam um aumento de cêrca de 50% nas cifras em vigor no final da safra passada.

Para a série retida o aumento é de cêrca de 65%, isto é, de Cr$ 6.500,00 para Cr$ 10.800,00 para o mesmo café.

O Plano de Safra aprovado pelo Govêrno reduziu a quota de contribuição de US$ 23 — 23 dólares — (início da safra 62/63), para US$ 19 — 19 dólares — (safra 63/64) deixando maiores recursos reais à disposição da cafeicultura.

O Plano assegura ainda financeiamento amplo, tanto para café em côco quanto para o café beneficido. O cafeicultor tem assim a tranqüilidade de poder optar entre vender os seus cafés pelos melhores preços vigorantes no mercado ou entregá-lo ao IBC aos preços garantidos em qualquer época pelo Govêrno, dentro da tabela progressiva que foi aprovada.

JANTAR DA BELEZA NO COUNTRY CLUB DA TIJUCA

A juventude do Country Club da Tijuca foi convocada para recepcionar quarta-feira última, com um jantar-dançante, tôdas as candidatas a "Miss Brasil". Tendo sido distinguido pelos organizadoras do Concurso mais famoso da América Latina — o "Concurso Miss Brasil", promovido pelos "Diários Associados", com a inclusão de uma visita à sua sede social, o Country Club da Tijuca assinalou uma vitória das mais significativas na sua história de clube social, que agora se inicia. Centenas de associados, convidados e representantes da imprensa especializada tiveram uma noite inesquecível. A foto acima é um flagrante do jantar que se realizou na "boite" do elegante clube da Rua Uruguai, 574. As misses Alagoas, srta. Terezinha Binas, e Sergipe, srta. Célia Maria Mendonça, estavam sendo assistidas pela senhorita Maria Helena Lopes (de pé) que bem poderia ser representado o Country Club da Tijuca no Concurso de Miss Guanabara. Parabéns ao nôvo clube do Rio pela noite de quarta-feira última, com o seu "jantar de beleza".

Homenagem ao maestro José Siqueira

Os músicos do Estado da Guanabara prestarão homenagem, amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, ao maestro José Siqueira, pela passagem do seu aniversário natalício.

Na ocasião, tocará o quinteto do sôpro do Rio de Janeiro obras do compositor homenageado. A Ordem dos Músicos do Brasil convida seus associados e o público em geral para essa significativa homenagem.

DENTISTAS EM CONGRESSO DEBATERÃO TEMAS SOCIAIS

O I Congresso de Odontologia da Guanabara, a realizar-se de 7 a 13 de julho do corrente ano, além de congregar 4.000 dentistas de todo o país que debaterão assuntos de importância vital para a especialidade, apresentará também temas que interessarão de perto o povo, destacando-se o que tem por título "Aspecto Social da Odontologia e conhecimento básico de interêsse público", o qual será debatido no auditório do Ministério da Educação, dia 11 de julho, das 17 às 19 horas, por intermédio dos drs. Sílvio Beviláqua, A. Rothier, Hilton Shoevidis e J. Oliveira Soares, que dissertarão, respectivamente, sôbre Cárie, Infecção Focal, Odontologia Infantil e Periodontia.

A freqüência será livre devendo interessar, principalmente, a pais e professôres.

O nôvo ministro da Viação

Afirmando que a atual composição ministerial possibilitará ao presidente João Goulart a realização de seu programa administrativo e a implantação das reformas de base que o país exige, o ministro Expedito Machado desembarcou no Aeroporto Santos Dumont, onde foi recebido pelo engenheiro Hélio de Almeida, seu antecessor. Amanhã, às 16 horas, o nôvo ministro da Viação tomará posse.

Público terá hoje festa pobre de futebol

Já é "cobra"

O Botafogo lançará no Torneio Início de hoje o seu time juvenil, onde está Arlindo (foto) que já é "cobra" tendo, inclusive, atuado no time principal.

Campeões dos Torneios "Inícios" desde 1916

O Torneio Início foi instituído em 1916, tendo sido o Fluminense o seu primeiro campeão, com o América como vice-campeão, sendo que o último torneio teve como campeão o Botafogo e como vice-campeão o Canto do Rio.

O Vasco foi o clube que maior número de títulos do Torneio Início conquistou, num total de 10, seguido do Fluminense com nove, enquanto o Canto do Rio foi, juntamente com o Andaraí, o único que conquistou apenas um único título.

CAMPEÕES DESDE 1916

São os seguintes os campeões dos Torneios "Início" desde 1916.

NO AMADORISMO — 1916 — Campeão: Fluminense. Vice: América.

1917 — Não foi disputado devido à chuva torrencial.

1918 — Campeão: São Cristóvão. Vice: Fluminense.

1919 — Campeão: Carioca. Vice: Fluminense.

1920 — Campeão: Flamengo. Vice: São Cristóvão.

1921 — Campeão: Palmeiras. Vice: Vasco.

1922 — Campeão: Flamengo. Vice: Andaraí.

1923 — Campeão: Mackenzie. Vice: Flamengo.

1924 — Campeão: Fluminense. Vice: Flamengo.

1925 — Campeão: Fluminense. Vice: São Cristóvão.

1926 — Campeão: Vasco. Vice: Fluminense.

1927 — Campeão: Fluminense. Vice: São Cristóvão.

1928 — Campeão: São Cristóvão. Vice: Flamengo.

1929 — Campeão: Vasco. Vice: América.

1930 — Campeão: Vasco. Vice: Bangu.

1931 — Campeão: Vasco, Vice: Fluminense.

1932 — Campeão: Vasco. Vice: Botafogo.

NO PROFISSIONALISMO

1933 — Não foi disputado devido à cisão no futebol da cidade.

1934 — Campeão: Bangu. Vice: América.

1935 — 1936 — 1937 — Não foi disputado.

1938 — Campeão: Botafogo. Vice: São Cristóvão.

1939 — Campeão: Madureira. Vice: Flamengo.

1940 — Campeão: Fluminense. Vice: São Cristóvão.

1941 — Campeão: Fluminense. Vice: Madureira.

1942 — Campeão: Vasco. Vice: Madureira.

1943 — Campeão: Fluminense. Vice: Madureira.

1944 — Campeão: Vasco, Vice: Flamengo.

1945 — Campeão: Vasco. Vice: Botafogo.

1946 — Campeão: Flamengo. Vice: América.

1947 — Campeão: Botafogo. Vice: Olaria.

1948 — Campeão: Vasco, Vice: Olaria.

1949 — Campeão: América. Vice: Bangu.

1950: — Campeão: Bangu. Vice: Vasco.

1951 — Campeão: Flamengo. Vice: Bangu.

1952 — Campeão: Flamengo. Vice: Vasco.

1953 — Campeão: Canto do Rio. Vice: Flamengo.

1955 — Campeão: Bangu. Vice: Vasco.

1956 — Campeão: Fluminense. Vice: Bonsucesso.

1957 — Campeão: Madureira. Vice: Vasco.

1958 — Campeão: Vasco. Vice: Madureira.

1959 — Campeão: Flamengo. Vice: Madureira.

1960 — Campeão: Olaria. Vice. Fluminense.

1961 — Compeão: Botafogo. Vice: Flamengo.

1961 — Campeão: Botafogo. Vice. Canto do Rio.

RESUMO: Campeões: Vasco 10 vêzes; Fluminense, 9; Flamengo, 6; Botafogo, 4; Bangu, 3; São Cristóvão, 2; Madureira, 2; America, Olaria, Canto do Rio, Carioca, Palmeiras e Mackenzie, 1 cada. Vice-campeões: Flamengo 7 vêzes: Vasco, 6; Fluminense, 5; São Cristóvão, 5; Madureira, 5; América 4; Bangu, 3; Botafogo, 2; Olaria, 2; Bonsucesso, 1; Canto do Rio, 1 e Andaraí, 1.

BRAÇADAS e Remadas

Na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas será disputada na manhã de hoje, com início às 9 horas a "III Regata do Campeonato Carioca de Remo", promovida pela Federação Metropolitana de Remo, com a participação de oito clubes, sendo que o Botafogo se apresenta, não tendo melhor credencial à vitória coletiva da competição desta manhã.

Mas efetivamente a grande luta, luta extra que se travará dentro da programação, será entre Vasco e Flamengo, êste líder do certame com 81 pontos à frente dos vascaínos, enquanto para êstes a regata desta manhã tem o significado de "vida ou morte" as suas pretensões de conquistar o título de Campeão Carioca de Remo de 1963

REDUÇÃO

Pensam os cruzmaltinos reduzir um mínimo de 25 pontos na regata de hoje, pois com essa redução acreditam que possam, com o transcorrer das demais quatro regatas do Campeonato Carioca, tentar o título na última regata. Todavia os rubro-negros estão melhor acomodados, pois líder do certame, com 81 pontos à frente do Vasco e 100 sôbre o Botafogo, não se interessa mais séria, pois contam, na competição desta manhã com a grande cooperação dos botafoguenses, nas provas em que não desfrutam as condições de vitória. Por seu turno os vascaínos, têm também, nos botafoguenses uns cooperadores a essa redução, pois nas provas em que não têm condições de vitória, preferem que a vitória sorria aos alvinegros.

EM 2 MIL METROS

Tôdas as oito provas do programa serão disputadas na distância de 2 000 metros, sendo que a competição que tem seu início marcado para as 9 horas deverá encerrar-se por volta das 11,15 horas.

HOMENAGEM

Embora contando pontos para o Campeonato Carioca, a programação dessa regata, que se realiza sempre nos meses de junho, é destinada tradicionalmente a homenagear a nossa Marinha de Guerra, com a disputa da Prova Clássica Riachuelo, em *iole a oito*, da classe e principiantes.

Por outro lado, serve a III Regata para a homenagem do remo à Imprensa, pois já constitui tradição a realização da Prova Clássica Imprensa Carioca, a ser disputada em *out-riggers a quatro com*, categoria de remadores *seniors*.

O sorteio efetuado pelo órgão técnico apresentou o seguinte resultado:

PROVAS E RAIAS

1.º Páreo — *Out-riggers a oito* — Principiantes — Clássica Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara — raias: Vasco "B", 1; Icaraí, 3; Flamengo "B", 6; Vasco "A", 8; Flamengo "A", 9.

2.º Páreo — *Out-rigger a quatro com* — *Seniors* — Clássica Imprensa Carioca — raias: Botafogo "B", 1; Vasco "B", 2; Flamengo "A", 5; Flamengo "B", 6; Vasco "A", 9.

4.º Páreo — *Out-rigger a quatro com* — Principiantes — Clássica Orlando Mendonça Moreira — raias: Flamengo "B", 1; Vasco "A", 2; Icaraí, 5; Botafogo, 6; Flamengo "A", 8; São Cristóvão, 8; Vasco "B", 9.

5.º Páreo — *Out-rigger a quatro sem* — *Júniors* — raias: Botafogo "B", 2' Botafogo "A", 5; Vasco "B", 6; Flamengo "A", 8; Vasco "A", 9.

6.º Páreo — *Double de Júniors* — raias: Icaraí, 1; Flamengo "A", 2; Botafogo "B", 5; Botafogo "A",3; Flamengo "B", 7; Vasco, 8; São Cristóvão, 9.

7.º Páreo — *Out-rigger a quatro com* — Novíssimos — raias: Botafogo "A",1 ; Botafogo "B", 2; Vasco "A", 5; Flamengo "B", 6; Flamengo "A", 8; Vasco "B", 9.

8.º Páreo — *Iole a oito* — Principiantes — Clássica Riachuelo — raias: Vasco "A", 1; Flamengo "A", 2; Flamengo "B", 5 Internacional, 6; Gragoatá, 7; Vasco "B", 8; Icaraí, 9; Guanabara, 10; Botafogo, 11.

AUTORIDADES

Para o contrôle da regata foram designadas as seguintes autoridades: árbitro geral, Henrique Nuremberg; juiz de partida, Bernardino Buentes; suplente, José Carvalho Filho; juízes de raia, Osmar de Sousa. José Carvalho Filho, Frederico Dollinger. juízes de chegada, Gustavo Alves da Costa, César Orosco Júnior, Taufie Calil Násser, Lon Teixeira de Meneses, Olávio Emílio Segadais; cronometrista, Osmar de Sousa.

Torneio Início vai começar às 11 horas

Abre-se esta manhã o Campeonato Carioca de Futebol com a realização do Torneio Início, que é titulado como a festa do futebol carioca, mas que em realidade não passa de um ludíbrio ao público desta cidade, porquanto de festa nem de apresentação nada existe, já que os clubes vão lançar mesmo em campo seus jogadores juvenis, alguns suplentes e a maioria "come-e-dorme", num visível desrespeito ao povo e um desprestígio a êsse mesmo futebol que tem dado tantas glórias ao Brasil.

Mas de qualquer forma terá o público um domingo pelo menos cheio de futebol e se não o espera um palco de emoções, pelo menos servirá como válvula para uma ida ao Maracanã, em busca do futebol para preencher uma tarde vasia. Poucos clubes são aquêles, que embora tachados como "pequenos" se revelam grandes no respeito e prestígio ao público e farão ir a campo seus titulares. Assim a partir das 11 horas já estará o certame de futebol da cidade sendo apresentado, através êsse Torneio Início.

PROGRAMA

Eis a programação dos jogos, para o Torneio Início de Profissionais, no Maracanã:

1.º jôgo — 11 horas — Madureira x Campo Grande.
2.º jôgo — 11,25 horas — Bonsucesso x Olaria.
3.º jôgo — 11,50 horas — Portuguêsa x São Cristóvão.
4.º jôgo — 12,15 horas — América x Bangu.
5.º jôgo — 12,40 horas — Vasco x Fluminense.
6.º jôgo — 13,05 horas — Flamengo x Vencedor do 1.º jôgo.
7.º jôgo — 13,30 horas — Canto do Rio x Vencedor do 2.º jôgo.
8.º jôgo — 13,55 horas — Botafogo x Vencedor do 3.º jôgo.
9.º jôgo — 14,20 horas — Vencedor do 4.º jôgo x Vencedor do 5.º jôgo.
10.º jôgo — SEMIFINAL — 14,45 horas — Vencedor do 6.º jôgo x Vencedor do 7.º jôgo.
11.º jôgo — SEMIFINAL — 15,10 horas — Vencedor do 8.º jôgo x Vencedor do 9.º jôgo.
12.º jôgo — FINAL — 15,45 horas — Vencedor do 10.º jôgo x Vencedor do 11.º jôgo.

PREÇOS

Eis os preços fixados pela FCF para o «Initium»:

Camarotes laterais — Cr$ 1.200,00; Camarotes atrás dos gols — Cr$ 800,00; Cadeiras especiais — Cr$ 500,00; Cadeiras numeradas — Cr$ 350,00; Cadeiras sem números — Cr$ 300,00; Arquibancadas — Cr$ 250,00; Gerais — Cr$ 600,00 e Militares — Cr$ 50,00.

OS TIMES

Os treze quadros, com seus respectivos cobradores de pênaltis, para o Torneio de hoje, são os seguintes:

AMÉRICA — Itamar; Nélson, Jerri, Valquir e Careca; Carlos Pedro e Jedir; Gilbert, Hugo Fernando e Abel. Pênaltis — Hugo.

BANGU — Carivaldo; Fidélis, Sartori, Beto e Joãozinho; Romeu e Nilson; Bastinho, Paulo Borges, Parada e Aladim (Zé Maria). Pênaltis — Parada.

BONSUCESSO — Sorriso; Geni, Nilton, Sílvio e Ernâni; Ivo e Helinho; Rubinho, Artoff, Valdir e Gilson. Pênaltis — Ivo ou Gilson.

BOTAFOGO — Hélio; Mura, Zé Carlos, Advaldo e Dimas; Luís Carlos e Arlindo; Jair, Roberto, Dedé e Othon. — Pênaltis, Arlindo.

CANTO DO RIO — Monteiro; Procópio, Wilson, Nogueira e Azul; Ronaldo e Fefeu; Válter, Hipólito, Eurico e Carlos Pio. Pênaltis — Fefeu.

CAMPO GRANDE — Edmar (Helito); Darci Santos, Viana, Guilherme e Paulinho; Adilson Bueno e Domingos; Guaraci, Russo, Décio Estêves e Pinga. Pênaltis — Décio Estêves ou Adilson Bueno.

FLAMENGO — Gustavo; Paulinho, Bolero, Mário e Elci; Carlos Alberto e Fraga; João, Juarez, Fio e Osmar. Pênaltis — Elci.

FLUMINENSE — Antônio José; Jorge, Zé Luís, Rivadávia e Lauricio; João Francisco e Tito; Edinho, Turcão, Evaldo e Gilson. Pênaltis — Evaldo.

MADUREIRA — Vilanova; Jorge, Alfredo, Jalmir e Nai; Farah e Homero; Batata, Peixe-Galo, Sérgio e Jair. Pênaltis — Homero ou Jair.

OLARIA — Ari; Átila (Valtinho), Sérgio, Nézio (Navarro) e Casemiro; Luís Cláudio e Valdemar; Othon, Luís Carlos Cunha, Jaburu e Roberto Peniche. Pênaltis — Luís Carlos Cunha ou Roberto Peniche.

PORTUGUÊSA — Omar; Paulinho, Djalma, Reginaldo e Tião; Raul e Darci; Zèzinho, Humberto, Gutemberg e Zé Carlos. Pênaltis — Humberto ou Gutemberg.

SÃO CRISTÓVÃO — Paulo (Aldo); Moisés, Jolibel, Cesário e Itália; Jair e Tarciso (Valdir I); Edgard, Valmir, Aloísio e Valdir II. Pênaltis — Jair.

VASCO DA GAMA — Marcelo (Pedro Paulo); Canário, Caxias, Jorge e Balbino; Alcir e Odimar; Araquém, Edinho, Ramos e Paulinho.

WATER-PÓLO:

Fluminense e Botafogo na "negra"

Pela decisão do campeonato do "Water-Polo", jogaram na tarde de ontem, na piscina do Guanabara, Fluminense e Botafogo, tendo o tricolor das Laranjeiras, vencido por quatro pontos a três. Com êste resultado, a decisão será amanhã, às 16 horas, no mesmo local e com o mesmo juiz, o paulista Valter Bel.

O Fluminense, durante todo o embate, dominou seu adversário e, só não venceu por contagem maior, graças à atuação do goleiro botafoguense. Os quadros alinharam com as seguintes constituições: Fluminense com Paulinho, Osvaldo Rolando, Márvio, Álvaro, Sérgio e Ivan. O Botafogo com Marco Antônio, Euclides, Edson, Flávio (Maraca), Ferreira, Aladar e Nei. Marcaram pelo Fluminense, Márvio 3 e Ivan 1, enquanto para o Botafogo assinalaram Euclides, Aladar e Nei, um cada.

Muitos dólares

Aspecto da chegada na manhã de ontem, no Galeão, dos botafoguenses vindos dessa excursão em que trouxeram muitos dólares e poucas vitórias.

Botafogo chegou e diz que Garrincha pode ser vendido

O sr. Roberto Estelita, chefe da delegação do Botafogo que, ontem, retornou da Europa, onde cumpriu sete jogos ganhando cêrca de 80 mil dólares, disse que a venda de Garrincha poderá ser concretizada no Rio, pois a diretoria aguarda a chegada do emissário italiano para os entendimentos definitivos.

Não apenas Garrincha interessa ao futebol italiano, já que também Amarildo, pretendido pelo Milan, poderá ser negociado na mesma oportunidade. Contudo, acrescentou o dirigente que cumpriu sua missão no exterior, transferindo a questão das vendas à diretoria alvi-negra.

POUCAS VITÓRIAS

Sôbre a regular campanha do Botafogo, explicou o técnico Danilo Alvim que esta deveu-se a mudança do sistema tático, acreditando que ainda não houve adaptação de muitos jogadores para o seu modo de trabalhar. Disso também que as viagens sucessivas e ainda as cidades de pouco confôrto onde passou a delegação influiram no rendimento da equipe. Lembrou que o saldo de 3 empates, duas vitórias e duas derrotas em sete jogos não chegou a ser desastroso.

TODOS BEM

Lídio Toledo, o médico da comitiva, afirmou que não há jogadores contundidos, embora todos estejam estafados. Inclusive, solicitou à diretoria sejam dispensados os jogadores até têrça-feira pela manhã, quando será realizado o primeiro treino visando a estréia no campeonato carioca.

PREOCUPADO

O sr. Renato Estelita declarou estar preocupado com os jogos que o Botafogo cumprirá em Bogotá e Lima pela «Taça Libertadores da América», pois isto exigirá muito esfôrço dos jogadores, já em pleno campeonato.

QUEREM IR

Garrincha e Amarildo esclareceram, no Galeão, que pretendem se transferir para a Itália: «Mané» disse ter 12 anos de clube e acha justo tentar uma oportunidade para ganhar mais dinheiro. «Não é para mim — aduziu — mas para as minhas oito filhinhas.»

CONVITES

O Botafogo, na próxima excursão à Europa, participará do «Torneio da Feira Internacional de Lausanne», na Suiça, e também do «2.º Torneio de Florença».

Tatuis x Castorina a atração de hoje: "GB"

Com Tatuis e Castorina disputando a final da região da Lagoa, prosseguirá hoje a disputa da Taça Govêrno do Estado, apresentando ainda uma série interessante de jogos, pois o certame caminha para o término do seu período de classificação nas regiões.

No campo do Vasco da Gama, antes da partida citada, haverá uma solenidade homenageando o presidente cruz-maltino, sr. José da Silva Rocha e o dr. Armando Abreu, assessor do governador Carlos Lacerda.

Os jogos programados para hoje são os seguintes:

COMERCIAL — Guanabara x Sapévia; Fátima x Petrobrás; Líder x D.E.R.; F.N. de Direito x G.R. Vem Manso.

BOTAFOGO — Matogrossense "A" x GETON; Ordem e Progresso "A" x Ginastas do Rússel; Recreativos Santa Marta x Guimarães; Renascença x Estrêla "A"; Foliões x Guanabara; Montevidéu x Capela; Carioca x Bento. Lisboa "A"; Matogrossense "B" x Estrêla B".

RAMOS — Sonday x Vieira Ferreira; Coringa x 12 de Maio; Cariri x Voluntários.

MADUREIRA — Mercado x Guarani; São Jorge x Estacas Franki; Remo Júnior x Brasil Nôvo.

COPACABANA — Mosqueteiros x A.E. Copacabana; Cruzada do Leme x A.B. Esportiva; F.N. de Medicina x Flamenguinho; Radar x LASA.

PENHA — Vila Nova x Ipiranga; Timboim x João Henrique; Internacional x Endiabrados.

SANTA CRUZ — Estrêla do Oriente x Operário; Estrêla do Bairro Faria x Unidos do Colonial; Santa Eugênia x Rio Branco; Veteranos do Guanabara x Alvi-negro; Progressista x Paciência; Radiobrás x Independentes; Central x Araguaia; Macapá x Viação Sepetiba.

LAGOA — Tatuis x Castorina.

S. CRISTÓVÃO — Carioca x Atlético; Polícia de Vigilância x Real.

GOVERNADOR — Fábrica do Galeão x Esperança; Ipiranga x Galeão; Cidade Universitária x Governador; Grêmio Z-1 x Dendê; Lagoa x Paraíso; Cruzeiro x Ideal; Pitangueiras x Capanema; Flexeiras x Shell.

PORTUÁRIA — Ouro Prêto "B" x Unidos "A"; A.S. Costeira x Aliados "A"; Lírio Júnior x Lírio; Caveirinha x Ex-Combatentes; Circular x Independentes "B"; Ouro Prêto "A" x Aliados "B".

JACAREPAGUÁ —. Vargem Grande x Nova Estrêla; Rio Pequeno x São Sebastião; Intocáveis x Terríveis.

MÉIER — Guarani x Pantera Negra; Baroneza x Valim.

VILA ISABEL — Capanema x Esquina; Metropolitano x Andaraí; Santo Agostinho x Arca; Vila Isabel x Grajaú Olímpico; Alvorada x Escola Técnica Nacional; Cerâmica x Barão; Jóia x Tôrres Homem.

TIJUCA — Expressinho x EC Estrêla; Danúbio x Paraíso; Canadá x Expresso; Ex-Combatentes x Paraíso; Estrêla x Furnas.

CAMPO GRANDE — 11 Amigos x Pedra; Carapiá x 26 de Abril; Diana x Ajurana.

A LUVARIA E GALERIA GOMES

Fabricam luvas desde 1896 que vendem pelos menores preços. Pelica, Suede, Suediene, Fio, Jersey, Helanca. Renda, modelos para tôdas as ocasiões. Preços especiais para revendedores.

Remetemos por reembôlso postal

Rua Ramalho Ortigão, 38

Tels.: 43-0311 - 23-1116

Flu conversa com Antoninho e vai ficar com Don Fleitas

O Fluminense tentou no dia de ontem comunicar-se com Fleitas Solich, para fazer uma proposta ao treinador, para assumir a direção técnica do clube das Laranjeiras. mas o preparador não foi encontrado no Rio, tendo ido a São Paulo tratar de negócios, só regressando no dia de hoje, quando será procurado pela direção para ver das suas possibilidades.

Esta decisão foi tomada depois que a direção do Fluminense se reuniu com o técnico Antoninho, que na oportunidade colocou o cargo à disposição da diretoria, dizendo que se sentiu honrado em "tapar um buraco" numa das maiores agremiações do país e que também estaria feliz dirigindo a equipe de juvenis e auxiliando a um nôvo treinador.

TUDO TRANQUILO

Antoninho disse que para êle estava tudo tranquilo, já que no Fluminense existe uma organização e que tudo é feito claramente. Considera-se ainda muito pequeno para dirigir o quatro tricolor e que mais alguns anos lhe darão a experiência desejada. Espera que os jogadores continuem no mesmo diapasão, ou seja, procurando assimilar as instruções ministradas e fazendo o possível e o impossível para que o grêmio tricolor das Laranjeiras seja campeão êste ano, já que a diretori tudo tem feito para formar um grande esquadrão.

NOSSO HOMEM

Ainda com referência ao treinador, Antoninho declarou que nunca teve um contato maior com Fleitas Solich, mas reconhece que se trata de um homem de gabarito, e que por certo saberá conduzir a equipe ao título com segurança. Tem certeza de que Solich gostará de com êle trabalhar, pois se considera um homem responsável e consciencioso e se orgulha da profissão. Será o primeiro a abraçar Solich e, como conhece bastante cada jogador, poderá ser, no início, de grande valia para o técnico.

CAMINHO CERTO

Os diretores do Fluminense, liderados pelo vice-presidente Carlos Nascimento e pelo diretor de futebol Wilson Xavier, declararam que Antoninho é um treinador de capacidade indiscutível e que a contratação de Solich não o diminui absolutamente. Estão certos de que êstes dois homens se completarão num trabalho de categoria, e acreditam que tudo vai correr bem para uma equipe que está preparada para ganhar um campeonato que o Fluminense está realmente precisando.

"Garrincha, alegria do povo": amanhã

Amanhã, às 21 horas, na Maison de France, na Esplanada do Castelo, os produtores e realizadores do filme "Garrincha, Alegria do Povo" farão efetuar uma sessão especial para a presentação do filme que revela a vida do grande craque bicampeão do mundo, e ídolo do povo.

O filme que foi produzido pelos jornalistas Luís Carlos Barreto e Armando Nogueira, tem a direção de Joaquim Pedro, fotografia de Mário Carneiro e é distribuído para o mundo por Herbert Richers.

Basquete

Entre Botafogo e Fla supremacia feminina

1 Impressionou mau a declaração do técnico Kanela de que o selecionado norte-americano que disputou e ganhou o Pan-Americano contou com um jogador declaradamente profissional. Não ganhando o jôgo no ginásio do Ibirapuera, o técnico bicampeão do mundo dá a perceber que quer ganhar o título de campeão das Três Américas nos tapetes da FIBA. Até o nosso coleguinha jornalista Sérgio Pôrto que assina uma coluna sob o pseudônimo de Stanislau Ponte Prêta que não é e nunca foi de ligar ao basquete mencionou a atitude de Kanela "gozando" o assunto à sua moda.

2 As atividades cestobolísticas da Guanabara resume-se, no momento, ao preparo do selecionado carioca que participará do Campeonato Brasileiro de Juvenis e a expectativa do início do Campeonato Feminino. Tanto na FMB como na CBB faltam notícias para aquêles que tem a missão de manterem a cobertura diária do desporte da cêsta, mesmo porque neste período post mundial não tem havido nem acontecido nada no nosso basquete. A solução é correr para São Paulo onde o basquetebol é levado mais a sério e onde se disputa, agora, o Torneio "Luciano Marrano", certame que reúne as melhores equipes bandeirantes e apresenta os seus melhores cestobolistas inclusive os consagrados astros bicampeões do mundo.

3 Encerraram-se ontem as inscrições para o Torneio de Apresentação de Divisão Feminina, certame a ser realizado nos primeiros dias de julho, possivelmente no ginásio do America, na Rua Campos Sales. Jogam as equipes do Botafogo, Valim, Vasco, América e Flamengo surgindo as "estrêlas" do Botafogo e do Flamengo como credenciadas tècnicamente para ganhar o título.

4 O Regulamento do Torneio de Apresentação da Divisão Feminina determina o sistema de eliminatória simples a duração de 20 minutos para cada jôgo dividido em dois tempos de 10 minutos com troca de campo sem descanso, desempate por meio de três lances-livres em caso de escore igual no encerramento do tempo regulamentar, jôgo final decisivo em 30 minutos, divididos em dois tempos de 15 minutos com intervalo de 5 minutos.

MAURICIO

Desgostoso com Botafogo Élton quer regressar

PÔRTO ALEGRE — «O técnico Danilo Alvim, pelo visto, não vai com a minha cara ou com o meu futebol. Nem mesmo nas «barbadas» sobrou um lugarzinho pra mim. Mas estou fazendo tudo para conquistar um lugar ao sol. Se êle pensa que vou me entregar, está enganado. Vou lutar até o fim. Êsse o trecho de uma carta do apoiador Elton, que pertencia ao Grêmio e hoje está integrado ao elenco do Botafogo, bicampeão carioca.

Elton, em sua missiva a um dirigente gremista, «seu velho amigo» recorda as excursões que fêz com o Grêmio, dizendo que «financeiramente, esta gira é melhor. Nas partidas consideradas fracas, ganhamos na base de 70 dólares e nas difíceis, 100 dólares.»

QUER VOLTAR

Finalizando sua carta, Elton diz em outro trecho, que «estou louco de saudade do Grêmio, da turma boa. Fala com o «patrão» (o técnico Sérgio Moacir Tôrres Nunes) e sugere a êle uma troca qualquer, desde que eu volte ao Olímpico.»

Diz ainda, Elton, que no que concerne à parte técnica da atual excursão do Botafogo, as duas que o Grêmio fêz em 61 e 62 foram superiores, «pela camaradagem e amizade entre nós, e êsse foi um dos fatôres do nosso sucesso pois nos conhecíamos muito bem e de longos anos de jogarmos juntos.» (DC-SP).

As orelhas ARDEM

"Jornal do Brasil" publicou, ontem, uma fotografia do Papa Paulo VI, então cardeal Montini, quando visitou o Brasil. A fotografia mostra o então cardeal Montini ao lado de d. Hélder Câmara, visitando a República da Praia do Pinto. Pois isso bastou para que o jornalista Wilson Figueiredo me telefonasse ontem: "Seu Super, o senhor viu a foto do Papa na Praia do Pinto?" Claro que eu tinha visto. E Figueiró, quase gritando: "Olhe, seu Super, se o Flamengo não fôr campeão êste ano, que tem Papa do lado dêle, nunca mais é campeão..." — Provocação n.º 789 567.

•

O brasileiro Sormani, ítalo-brasileiro, que jogou na chamada "azurra" e derrotou o Brasil em Milão, veio fazer uma visita aos velhos Desembarcou no Galeão dizendo que quando voltou ao vestiário italiano, naquela tarde em San Ciro, quando o Brasil perdeu de 3 a 0, êle, Sormani, chegou a chorar pelo Brasil. Armando Nogueira, o famoso "perninha de rã" me confirmou: "Eu estava no vestiário italiano e vi o Sormani chorar, sim...". Noutro tom: "Sormani deixava as lágrimas cair bem em cima das chuteiras de couro de crocodilo... de crocodilo..." — Quá, quá, quáaaaaa...

•

Na "Confeitaria Colombo" o sr Marcus Vinícius de Carvalho falou com Emanuel Lôbo que o funcionário Aristóbulo é um monstro de trabalho. E que é mentira êsse boato de que Aristóbulo era o verdadeiro chefe da delegação, Disse Marcus Vinícius: "Aristóbulo fazia tudo. Providenciava, suspendia jogador, advertia Flávio Costa e até me chamava atenção... mas quem mandava era eu." — Engraçado.

•

Flávio chegou com Agustin Valido frente aos jogadores do Flamengo e apresentou: "Êste é Valido, campeão do passado, nôvo diretor de futebol do Flamengo. Foi um exemplo de atleta e vocês terão que respeitá-lo. Êle vai dizer algumas palavras a vocês". Valido deu dois pigarros e disse em fluente castelhano: Bien, muchachos! Espero que ustedes quando tenam que decidir una partida para nuestro Flamengo encontrem uno Argemiro como yo encontré; és simples: sobe-se en el hombro del inimigo, segura-se com las dos manos sus hombros e se cabeceia la pelota para el gôlo...". Lição 178.

•

Há muito tempo que o Departamento de Imprensa Esportiva da ABI e a Associação de Cronistas Desportivos deviam ter recusado êsses minguados trocados do tal Torneio Início. O tal torneio está tão avacalhado que a renda é uma espécie de esmola às entidades jornalistas! A recusa tem o apoio de Super Vinte.

•

A Môça de óculos telefonou ontem para dizer que estava dando boas gargalhadas quando lia "O livro negro do penalty", do menino Otelo Caçador! E ela gritava: "Humor. rubro-negro, seu Super, humor rubro-negro..." — Ela tem razão.

SUPER XX

Olhada ganhou bem dos machos: handicap

Realizou, ontem, o Jóquei Clube Brasileiro mais uma reunião com páreos nas pistas de areia e grama.

A seguir, os resultados gerais:

1º PÁREO — 1.400 metros — Pista —AM — Prêmio: Cr$ 330.000,00.

1º Bluebell, J. Silva	57	39.908	11,00	12	5.168	54,00
2º Bartok, O. Machado	57	4.318	108,00	13	12.726	22,00
3º Beija Praça, J. Veiga	49	8.326	56,00	14	13.966	20,00
4º Abrideira, L. Carvalho	53	3.312	140,00	23	1.258	222,00
5º Idália, A. Ricardo	57	10.217	45,00	24	1.335	206,00
				34	4.140	67,00
				44	916	305,00

Não correram: Valeska e Orellana.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo 89"4/5 — Vencedor (1) 11,00 — Dupla (14) 20,00 — Placês: (1) 11,00 e (6) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.373.720,00.

BLUEBELL — F. C. — 4 anos — Rio de Janeiro — Filiação: Cadir e Caminha — Proprietário: Kenneth H. Mc Crimmon — Treinador: Levy Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

2º PÁREO — 1.300 metros — Pista: GM — Prêmio: Cr$ 300.000,00.

1º Le Cuisinier, W. Andrade	58	5.980	88,00	11	2.379	117,00
2º Jouteur, J. Portilho	55	18.336	28,00	12	8.949	31,00
3º Estibordo, A. Ricardo	55	25.158	21,00	13	10.879	25,00
4º Sonâmbulo, A. G. Silva	55	837	634,00	14	2.456	114,00
5º Indian Brave, J. Sousa	55	17.226	30,00	22	896	312,00
6º Debo, A. Pinheiro	55	3.107	170,00	23	9.025	31,00
7º Dentola, L. Lins	55	2.476	214,00	24	1.489	188,00
8º Despacho, A. Hodecker	55	1.187	447,00	33	473	592,00
				34	2.850	98,00
				44	98	2.861,00

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo 83"1/3 — Vencedor (2) 88,00 — Dupla (13) 25,00 — Placês: (2) 13,00 — (5) 11,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.144.450,00.

LE CUISINIER — M. C. — 2 anos — São Paulo — Filiação: Homero e Nestia — Proprietário: Stud Macuco — Treinador: Rubens Silva — Criador: Haras Santa Anna.

3º PÁREO — 1.300 metros — Pista: AM — Prêmio: Cr$ 300.000,00.

1º Evreux, F. Pereira Fº	54	7.856	66,00	11	2.294	163,00
2º Anzac, A. Ricardo	55	19.163	32,00	12	12.239	29,00
3º Dialon, J. Silva	55	3.989	138,00	13	11.280	31,00
4º Dominó, J. Sousa	55	22.898	27,00	14	5.669	63,00
5º Lord Rico, M. Henrique	55	7.834	80,00	22	1.975	182,00
6º Dag, D. P. Silva	55	25.996	24,00	23	7.695	46,00
7º Quadrilátero, J. Portilho	55	25.996	24,00	24	3.642	98,00
8º Tamborim, P. Lima	55	1.160	543,00	33	2.088	172,00
				34	3.793	95,00
				44	182	1.979,00

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo 80" — Vencedor (6) 80,00 — Dupla (34) 95,00 — Placês (6) 32,00 e (5) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 8.372.680,00.

EVREUX — M. C. — 2 anos — São Paulo — Filiação: Royal Forest e Evergreen — Proprietário: Leão Alvares de Castro — Treinador: Mário Mendes — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

4º PÁREO — 3.000 metros — Pista: GM — Prêmio: Cr$ 290.000,00.

1º Olhada, A. Ricardo	53	23.516	22,60	12	3.208	74,00
2º Abril, J. Sousa	50	13.519	35,00	23	19.075	23,00
3º Lord Vermouth, J. Marchant	55	25.728	20,00	24	10.673	22,00
4º Argonaço, J. Tinoco	54	8.161	63,00	34	7.376	32,00
5º Lady Champagne, F. Pereira Fº	49	25.728	20,00	44	3.266	103,00

Não correram: Dingo, Martinet e Galileu.

Diferenças: vários corpos e 3 corpos — Tempo 123"2/3 — Vencedor (4) 22,00 — Dupla (34) 32,00 — Placês: (4) 14,00 e (6) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.180.300,00.

OLHADA — F. C. — 4 anos — São Paulo — Filiação: Orbaneja e Fair Honor — Proprietário: Stud Chilique — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Bela Vista.

5º PÁREO — 1.500 metros — Pista: AM — Prêmio: Cr$ 220.000,00.

1º Soirée, F. Pereira Fº	57	34.509	14,00	11	8.357	39,00
2º Roseclair, A. Ricardo	57	24.509	14,00	12	10.387	32,00
3º Petite Fleur, J. Sousa	57	11.447	49,00	13	7.089	47,00
4º Roseaillen, A. Barroso	57	8.207	68,00	14	10.516	32,00
5º Oretama, D. P. Silva	57	5.926	95,00	22	672	498,00
6º Hoiris, J. M. Santos	57	7.812	72,00	23	2.689	125,00
7º Kumi, J. Portilho	57	5.926	95,00	24	3.462	97,00
8º Risha, M. Nickevisk	57	3.120	177,00	33	475	711,00
9º Minha Morena, J. Veiga	57	4.425	127,00	34	1.921	175,00
				44	1.815	186,00

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo 93" — Vencedor (1) 14,00 — Dupla (11) 39,00 — Placês: (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.772.150,00.

SOIRÉE — F. C. — 4 anos — São Paulo — Filiação: Swallow Tail e Rosina — Proprietário: Haras Santa Maria do Lago — Treinador: C. Ferreira — Criador: A. J. Peixoto de Castro Júnior.

6º PÁREO — 1.200 metros — Pista: AM — Prêmio: Cr$ 220.000,00.

1º Draquel, J. Fagundes	57	8.854	86,00	11	10.053	40,00
2º Mancinelli, J. Portilho	57	6.287	121,00	12	12.874	31,00
3º B. du Bois, A. Ricardo	55	23.871	32,00	13	5.133	78,00
4º Rio Tigre, D. P. Silva	57	25.132	30,00	14	10.652	37,00
5º Matomé, L. Acuña	57	[illegible]	[illegible]	22	3.432	166,00
6º Tio Américo, A. Barroso	57	3.315	231,00	23	3.681	109,00
7º Luxtord, J. Santos	57	2.766	277,00	24	6.519	62,00
8º Príncipe José, J. Corrêa	57	16.489	46,00	33	954	786,00
9º Oligarca, O. Machado	57	4.904	156,00	34	2.341	172,00
10º José, A. Leite	57	3.931	129,00	44	2.762	145,00
11º Meu Neguinho, J. Veiga	57	5.093	150,00			
12º Merry, I. Sousa	57	2.207	333,00			
13º Pedra Prêta, F. Esteves	57	1.637	469,00			
14º Michigan, J. Ramos	57	964	795,00			
15º Chinchina, J. A. Silva	57	478	604,00			

Não correram: Drabeta, Ondina, Serra Grande, Trofa e Beta.

Diferenças: 2 corpos e mínima — Tempo 77"1/5 — Vencedor (12) 86,00 — Dupla (14) 146,00 — Placês: (12) 27,00 — (13) 35,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 10.271.600,00.

DRAQUEL — F. C. — 4 anos — São Paulo — Filiação: Old Glory e Bazuka — Proprietário: Osvaldino Brum — Treinador: Adolfo Cardoso — Criador: Haras São Nicolau.

7º PÁREO — 1.400 metros — Pista: AM — Prêmio: Cr$ 320.000,00.

1º Triangulum, D. P. Silva	57	9.232	90,00	11	5.473	86,00
2º Bedel, J. G. Silva	57	31.788	26,00	12	19.841	23,00
3º Mar Verde, J. Marchant	57	13.331	62,00	13	8.562	55,00
4º Pingolinho, A. Barroso	57	13.120	63,00	14	9.620	52,00
5º Navarone, I. Sousa	57	[illegible]	[illegible]	22	672	700,00
6º Springfire, F. Pereira Fº	57	8.887	94,00	23	8.057	58,00
7º Beaujolais, J. Silva	57	11.514	72,00	24	6.934	68,00
8º Brâmane, J. A. Silva	57	2.806	299,00	33	2.139	219,00
9º Gênio, J. Sousa	57	15.287	54,00	34	3.951	119,00
10º Adereço, J. Portilho	57	11.931	62,00	44	1.730	272,00

Diferenças: mínima e 2 1/2 corpos — Tempo 84"2/3 — Vencedor (7) 90,00 — Dupla (24) 68,00 — Placês: (7) 27,00 — (3) 14,00 e (3) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 11.259.250,00.

TRIANGULUM — M. C. — 4 anos — Guanabara — Filiação: Marveil e Naldina — Proprietário: Moisés de Araújo — Treinador: o proprietário — Criador: Abelardo Accetta.

8º PÁREO — 1.200 metros — Pista: AM — Prêmio: Cr$ 200.000,00.

1º La Guaira, J. Portilho	56	19.893	43,00	11	309	1.393,00
2º Bomarcanda, J. Baffica	56	27.572	31,00	12	2.404	179,00
3º Nova Serra, F. Esteves	56	3.573	240,00	13	2.952	146,00
4º Niguita, A. Ramos	55	5.934	144,00	14	3.953	153,00
5º Suzuki, J. Marchant	56	16.377	52,00	22	9.212	46,00
6º Dauphine, J. Sousa	56	11.256	76,00	23	3.211	132,00
7º Bidarta, M. Oliveira	56			24	12.511	34,00
8º Falamota, A. Ricardo	56	12.025	71,00	33	2.507	170,00
9º Fagulha, J. A. Silva	56	1.236	644,00	44	8.333	51,00
10º Nagnar, F. Pereira Fº	56	5.268	164,00			
11º Russinha, J. Veiga	56	6.055	155,00			
12º Negramina, J. M. Santos	56	9.447	90,00			
13º Kikinha, J. Tinoco	56					

Não correu: Cucinda.

Diferenças: mínima e pescoço — Tempo 77" — Vencedor (4) 43,00 — Dupla (34) 34,00 — Placês: (4) 18,00 — (10) 14,00 e (3) 69,00 — Movimento do páreo: Cr$ 10.542.800,00.

LA GUAIRA — M. T. — 4 anos — São Paulo — Filiação: Prosper e Hilda — Proprietário: Stud Três Brotinhos — Treinador: Artur Araújo — Criador: A. J. Peixoto de Castro Júnior.

Movimento de apostas	Cr$	68.434.100,00
Concurso	Cr$	1.751.900,00
TOTAL	Cr$	70.186.000,00

Agrico Industrial Rondônia S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL

Convido os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de junho, sexta-feira, às 15 horas, na Casa de Mato Grosso, Avenida Rio Branco, 185, sala 1.012, para os fins do Art. 16, § 4.º dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1963.

a) Gen. FREDERICO AUGUSTO RONDON
Diretor-Presidente

Irigoyen preferiu Scherzo

Francisco Irigoyen, embora suspenso pela CT do Jóquei Clube de São Paulo, está liberado pelo Código de Corridas para atuar nos Grandes Prêmios. Assim, voltará a público, na tarde de amanhã, pilotando o potro Scherzo, inscrito no Grande Prêmio "Juliano Martins", que é o chamado 'Seleção de Produtos", eis que marcará o confronto da ala masculina com a feminina e apontará o líder da geração.

Irigoyen, que já ganhou com Tailândia, esta igualmente anotada na prova em referência, barrou a potranca em favor de Scherzo, sabido reposarem maiores esperanças no potro. Quanto à filha de Coaraze, será ela pela primeira vez dirigida no freio, tendo sido convidado o jóquei Marden Alonso.

O CAMPO

A carreira principal da tarde de hoje em Cidade Jardim apresenta o seguinte campo e as montarias oficiais:

7º Páreo — G. P. "Juliano Martins", às 16,40 — Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 100.000,00 — 1.500 metros — grama. Ks

1—1	Tailândia, M. Alonso	53
2	Jurídico, P. Vaz	55
2—3	Scherzo, F. Irigoyen	55
4	Metaxas, G. Massoli	55
5	Belo Rico, R. Machado	55
3—6	Bilro, E. P. Costa	55
7	Caratal F. Sobreiro	55
8	Jequitá E. Gonçalves	55
4—9	Narcel, J. Carlindo	55
10	Quibor, G. Almeida	55
11	Impacto, L. Rigoni	55

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados no pleno gôzo dos direitos sociais, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 26 de junho de 1963, quarta-feira, na sede social à Avenida Presidente Vargas, nº 1.763, sobrado, em primeira convocação às 17 horas e no caso de não reunir número legal, em segunda convocação às 18,30 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar na seguinte Ordem do Dia:

a) leitura da ata anterior e do expediente;

b) Previsão Orçamentária para o exercício de 1964 com o Parecer do Conselho Fiscal — discussão e aprovação;

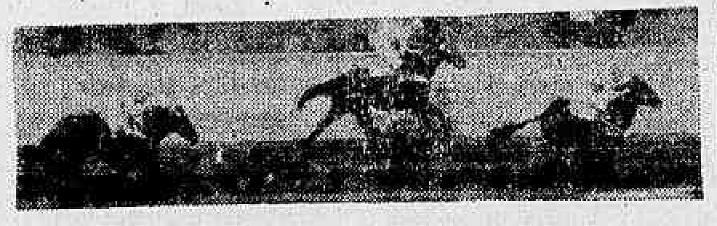
c) Interêsses sociais, incluindo Memorial dos empregados da Porcelana D. Pedro II S. A.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1963.

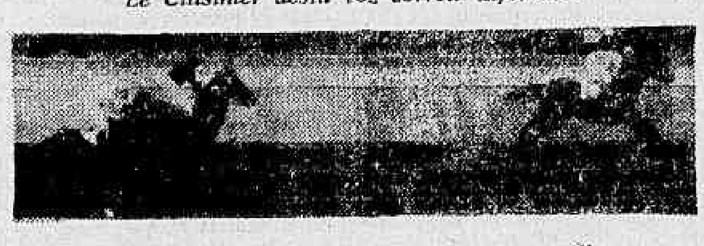
ANADIR PIRES DE ALMEIDA
Presidente do Sindicato

Êles chegaram assim

Bluebell fácil, Bartok na dupla

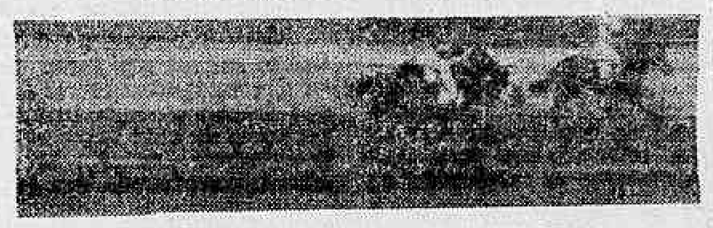


Le Cuisinier desta vez correu diferente

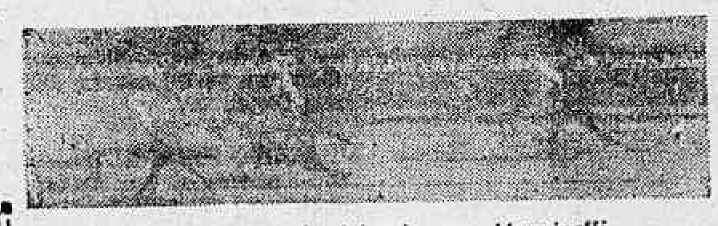


Evreux dominou o páreo e correu para o disco

Olhada firme no Handicap Especial



Soirée dobradinha 11 com Roseclair



Draquel segunda dobrada com Mancinelli

Triangulum no ôlho mecânico derrotou Bedel

Clorito é adversário certo no semiclássico: boa forma

Embora Scoubidou se apresente como um grande concorrente à vitória no Prêmio "Luís Alves de Almeida", levado mesmo com o melhor otimismo pelo treinador Gilberto Ferreira, o que foi por nós ontem informado aos leitores, não podemos negar idênticas possibilidades ao animal Clorito, que atravessa ótima fase e é o tipo que não escolhe raia para mostrar o que sabe correr de melhor.

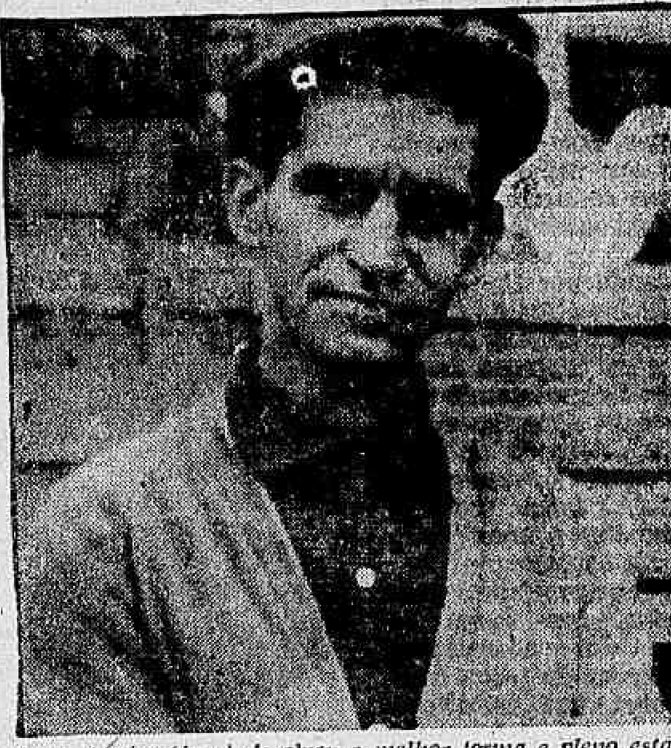
A recuperação de Clorito, que marcou nôvo êxito profissional do treinador Artur Araújo, já está definitivamente comprovada e o filho de Cadir está acumulando ótimas performances na atual temporada, ainda há pouco tendo estado à beira de um "doublé" eis que, vencedor em prova comum numa tarde de sábado, por pouco não logrou nôvo êxito 48 horas depois, então intervindo em compromisso semiclássico e mais severo.

ESTA FIRME

A exibição no "Rafhael de Barros", onde Clorito cedeu a vitória nos metros decisivos, entregando as melhores posições a Candomblé e Retilíneo, serviu para evidenciar a sua forma excelente e mostrar que o cavalo está completamente curado, pois terminou uma vez mais inteiramente firme, reeditando as magníficas atuações assinaladas quando do início de sua campanha.

BOM TRABALHO

Para o semiclássico de hoje na Gávea, Clorito trabalhou a volta fechada em 141", jamais exigido e agradando em todo o percurso. E na manhã de anteontem, governado pelo Marchant, aprontou na distância de 800 metros finalizando em 51" cravados, com ação realmente animadora. Sem escolher pista, ótimo mesmo de rendimento na grama leve, o pensionista de Artur Araújo está na obrigação de terminar entre os da frente, podendo brindar o competente preparador com mais uma vitória, consagradora da competência de Araújo.



Artur Araújo (foto) devolveu a melhor forma e pleno estado físico ao Clorito. E aos poucos vai colhendo os louros de seu êxito, pois o filho de Cadir vem acumulando ótimas exibições, podendo esta tarde registrar outra vitória.

5a.-feira na Gávea

1º PÁREO — às 20,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 180.000,00.

		ks.
1—1	Gay Love	56
2	Palomita	56
2—3	Lady Tamar	56
4	Ourobriga	54
3—5	Gata Azul	58
6	Teimosa	54
4—7	Zulmira A	58
8	Dona Paula	56
9	Icangá	56

2º PÁREO — às 21,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 220.000,00.

		ks.
1—1	Nadirina	57
2	Florinha	57
2—3	Que Guapa	57
4	Oiéla	57
3—5	Clove	57
6	Marquesa	57
7	Exédra	57
4—8	Zingarella	57
9	Poesia	57
10	Ondina	53

3º PÁREO — às 21,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 220.000,00.

		ks.
1—1	Tocaio	57
2	Negral	57
2—3	Bluejeans	57
4	Tabaflico	57
5	Juaçu	57
3—6	Bozé	57
7	Cochicho	57
8	Eucalipto	57
4—9	Ooaks	57
10	Dom Artigas	57
11	Cadete Orion	57

4º PÁREO — às 22,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 200.000,00.

		ks.
1—1	Macknever	58
2	Shilling	55
2—3	Zauzo	58
4	Querelleur	58
3—5	Jabulim	58
6	Lord Rhum	58
7	El Darwin	54
4—8	Crystal Park	58
9	Risonho	58
10	Tote	544

5º PÁREO — às 22,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 180.000,00 — (Betting).

		ks.
1—1	Polaristar	58
2	Versátil	56
3	Chesterfield	52
4	Espuma de Ouro	56
2—5	Pepe Legal	58
6	Mister Money	56
7	Ouroboa	56
8	Gloria Carioca	56
3—9	Tio Ricardo	58
10	Pacará	58
11	Malhado	58
12	Dama do Leste	52
4-13	Sol da Vila	58
14	Jolly Glox	54
"	Malva Louca	54
15	Fêmina	50

6º PÁREO — às 23,05 horas — 1.900 metros — Cr$ 216.000,00 — (Betting).

		ks.
1—1	Dublin	56
"	Satanaz	56
2	Acelerador	56
3	Hontem	54
2—4	Emir	54
5	Rebate	58
6	Veneziano	56
7	Hurlingham	58
3—8	Palospavos	58
9	Devoto	54
10	Dom Metralha	56
11	Glenmore	56
"	Mariental	54
4-12	Proconsul	54
13	Zéo	58
14	Sadu	54
15	Zás	54
"	Peggy	54

7º PÁREO — às 23,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 180.000,00 — (Betting).

		ks.
1—1	Voador	53
2	Risón	58
"	Challenge	53
2—3	Pasteur	54
"	Ptolomeu	54
4	Mosco	52
5	Zêlo	54
3—6	Medlar	58
"	Pitanga	52
7	Vaporetto	60
8	Zana	50
4—9	Exchange	56
10	Armendariz	58
11	Epico	52
"	Margarita	54

DC-aponta

Páreos		Duplas
1.º	Deganha — Samira — Pearl Harbor	14
2.º	Dala — Diese — Decani	23
3.º	Bomardonita — Astória — Kochana	12
4.º	Orion Boy — Balmaz — Príncipe Rogério	23
5.º	Aresto — Arguapo — Quickstep	24
6.º	Clorito — Scoubidou — Redway	12
7.º	Ciclone — Atala — El Condor	12
8.º	Lord Pinguim — Imbros — Paiquerê	12

Nossos informes para hoje na Gávea

Animais — Jóquets — Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1.º PÁREO — ÀS 13,00 HORAS — 1.500 METROS — RECORDE: 89"3/5, TEMÍVEL — CR$ 300.000,00				
1—1 Deganha, J. Souza 55	H. Cunha	Pode largar e acabar	2º de Nevaly — Boina Real	1.400 91"
2—2 Pearl Harbor, D. Moreno 55	C. I. P. Nunes	Tinindo. Grande chance	1º " Inara — Soror	1.200 72"1/5
3—3 Quiçamã, J. Fagundes 55	C. Gomez	Agora ficou mais difícil	1º " Nevaly — Pylore	1.000 64"
4 Diafa, não correrá 55	W. Sousa	Não corre	Uº " Nevaly — Deganha	1.400 91"
4—5 Samira, O. Machado 51	J. Attianesi	Não valeu a última. Olho	4º " Inara — Diése	1.200 76"
6 Lady Madrid, J. Ramos 55	J. S. Silva	Novamente pule alta	1º " Pylore — R. Tatoo	1.300 85"
Nossa indicação — DEGANHA		Adversária — SAMIRA	Bom azar — PEARL HARBOR	
2.º PÁREO — ÀS 13,50 HORAS — 1.300 METROS — RECORDE: 77", OKAYAMA — CR$ 300.000,00				
1—1 Decani, A. Ricardo 55	P. Morgado	Estréia com segura chance	Estreante	1.300 85"
2 Nabun, J. Santos 55	C. Ribeiro	Ainda vai esperar na fila	7º de Lady Madrid — Pylore	1.200 76"
2—3 Diese, J. Silva 55	M. Almeida	Pela última é a fôrça	2º " Inara — L. Brasília	1.200 76"
4 Joelle, J. Tinoco 55	G. Feijó	Para o placê serve	7º " Inara — Diése	1.200 76"
3—5 Dala, J. Ramos 58	J. S. Silva	Cuidado com ela. Melhorou muito	5º " Inara — Diése	1.000 62"
6 S. Marguerita, F. Pereira Fº 55	A. Vieira	Nada deverá pretender	4º " Dharma — Inara	
7 Samira, não correrá 55	J. Attianesi	Não corre	Não correrá	1.200 76"
4—8 Dercy, J. Fagundes 55	C. Gomez	Não está no páreo	Uº " Inara — Diése	1.300 85"
9 Pylore, J. Souza 55	T. R. Gomes	Para o placê é bem lembrada	2º " L. Madrid — R. Tatoo	1.200 72"1/5
10 Soror, J. Portilho 55	F. Cunha	Uma pule tentadora. Tinindo	3º " P. Harbor — Inara	
Nossa indicação — DALA		Adversária — DIESE	Bom azar — DECANI	
3.º PÁREO — ÀS 14,20 HORAS — 1.300 METROS — RECORDE: 77", OKAYAMA — CR$ 200.000,00				
1—1 Bomardonita, J. Baffica 54	F. Abreu	Mesmo na grama tem chance	1º de Ahman — Albena	1.300 82"2/5
" A. Augusta, A. Ricardo 58	F. Abreu	Vai ajudar e muito	7º " Bomardonita — Ahman	1.300 82"2/5
2—2 Astória, J. Silva 54	G. Feijó	Largando é um perigo	4º " Bom Tom — H. Love	1.300 77"2/5
3 Negélia, A. Ramos 58	C. Gomez	Só com muitas melhoras	4º " Bomardonita — Ahman	1.300 82"2/5
3—4 Queen Iseult, J. Portilho 54	A. Araujo	Volta bem preparada	Uº " Bomardonita — Ahman	1.300 82"2/5
" Giant Star, F. Esteves 54	A. Araujo	Dizem que a última não valeu	4º " La Misión — Giant Star	1.300 81"4/5
4—5 Kochana, I. Souza 58	H. Cunha	Retorna para a reabilitação	6º " Anforn — Violenta	1.500 91"
6 Ahman, C. Morgado 54	C. Morgado	E' das surprêsas. Cuidado	2º " Bomardonita — Albena	1.300 82"2/5
7 Clic, O. Machado 54	M. Gil	Não vem animando	Uº " La Misión — G. Star	1.300 81"4/5
Nossa indicação — BOMARDONITA		Adversária — ASTORIA	Bom azar — KOCHANA	
4.º PÁREO — ÀS 14,50 HORAS — 1.500 METROS — RECORDE: 89"3/5, TEMÍVEL — CR$ 220.000,00				
1—1 Sizudo, F. Esteves 57	A. Araujo	Pode figurar com destaque	5º de Retilíneo — Pingolinho	1.200 75"
2 Esquecido, J. Tinoco 57	G. Feijó	Preparando algo. Olho	10º " Clorito — Tocaio	1.600 101"1/3
2—3 Príncipe Rogério, J. Corrêa 57	O. F. Reis	Pode repetir. Seguiu bem	1º " Laddie — Bozé	1.400 86"2/3
4 Orion Boy, W. Andrade 57	W. G. Oliveira	Fazendo a curva adeus...	9º " Adereço — Muslo	1.300 83"2/5
3—5 Balmaz, J. G. Silva 57	L. Ferreira	Na grama é nome de respeito	7º " Bomarbelo — Xameta	1.200 76"
6 Gamão, C. Morgado 57	C. Morgado	Pode atropelar para placê	3 " L. Esparate — D. Sérgio	1.600 100"4/5
4—7 Boa Vida, C. Morgado 57	E. Freitas	Ainda vai esperar na fila	5º " Retilíneo — Clorito	1.400 89"2/5
8 Montejota, J. Santos 57	J. Perez	Na grama é placê viável	Uº " Honey Love — Shia	1.500 97"
9 Hudu, L. B. Castro 57	E. P. Coutinho	As últimas não animam		1.300 80"
Nossa indicação — ORION BOY		Adversário — BALMAZ	Bom azar — PRINCIPE ROGERIO	
5.º PÁREO — ÀS 15,20 HORAS — 1.300 METROS — RECORDE: 77", OKAYAMA — CR$ 200.000,00				
1—1 Quiet Boy, J. Marchant 54	J. Morgado	Volta com fumaças	9º de Aresto — Astor	1.200 74"
2 Quickstep, J. Portilho 54	R. Silva	Pule alta para a repetição	1º " Arguapo — Poraqui	1.600 102"
2—3 Aresto, J. Corrêa 58	M. Almeida	Tinindo. Será dos primeiros	2º " Arguapo — G. Fellow	1.300 82"2/5
4 Quarante, P. Fontoura 54	I. Coutinho	Entrando em forma	Uº " Comanchera — Cloy	1.900 121"3/5
3—5 Red Gavion, J. Fagundes 58	H. Cunha	Só com muitas melhoras	7º " Barquinho — L. Vermouth	1.300 82"2/5
6 Pargo, A. Ricardo 54	A. Morales	Na grama vai correr muito	4º " Arguapo — Aresto	1.300 82"2/5
4—7 Arguapo, A. Barroso 54	A. Araujo	Pode repetir sem surprêsa	1º " Aresto — G. Fellow	1.400 89"1/5
8 Good Year, J. M. Santos 54	T. Garcia	Retorna com bom trabalho	1º " M. Tulio — Pargo	
Nossa indicação — ARESTO		Adversário — ARGUAPO	Bom azar — QUICKSTEP	
6.º PÁREO — ÀS 16,25 HORAS — 2.000 METROS — RECORDE: 120"3/5, ATRAMO — CR$ 400.000,00 — BETTING (GRANDE PRÊMIO "LUÍS ALVES DE ALMEIDA")				
1—1 Scoubidou, D. Netto 56	G. L. Ferreira	Agora na sua turma. Chance	1º de Dingo — Ibicus	2.200 142"
2 Praça Valente, não correrá 53	M. Mendes	Não corre	1º " Olaré — Imbros	1.300 82"1/5
3 Big Nelson, L. Souza 57	S. A. Ribeiro	Chance regular na turma	10º " Quickstep — Meu Colega	1.600 104"
2—4 Clorito, J. Marchant 56	A. Araujo	Tinindo. Grande nome	4º " Retilíneo — Pingolinho	1.500 94"
5 Springfire, F. Pereira Fº 56	C. Gomez	Pode pretender placê	3º " Candomblé — Retilíneo	1.200 75"
6 Crooner, J. A. Silva 57	J. S. Silva	Carreira difícil	6º " Zit — Armendariz	1.300 83"1/5
3—7 Redway, J. G. Silva 56	O. Lopes	Trabalhou para figurar bem	1º " Tocaio — Bluejeans	1.300 83"1/5
8 Lord Sabiá, J. Silva 53	A. V. Neves	Sòmente como grande surprêsa	13º " Golf — Bewitched	2.000 122"1/5
9 Cêcê, J. Santos 54	W. Aliano	Carreira dura. Não gostamos	3º " Black Orion — Scoubidou	2.000 125"
4—10 Badajoz, A. Ricardo 53	G. Morgado	Desferrado na grama é inimigo	4º " Candomblé — Marilina	1.600 100"4/5
11 Lord Line, J. Baffica 55	J. F. Vale	Folgando pode dar um susto	5º " Barquinho — L. Vermouth	2.200 145"
" Umdo, D. Moreno 57	J. F. Vale	Na grama não acreditamos	8º " Candomblé — Retilíneo	1.500 94"
Nossa indicação — CLORITO		Adversário — SCOUBIDOU	Bom azar — REDWAY	
7.º PÁREO — ÀS 17,00 HORAS — 1.600 METROS — RECORDE: 94"3/5, GARÇA — CR$ 250.000,00 — BETTING				
1—1 Ciclone, J. Souza 56	J. L. Pedrosa	Pela última é a fôrça	2º de Codajaz — Tony	1.500 91"
2 Slam, J. G. Silva 56	C. Pereira	Correu muito outro dia. Olho	4º " Codajaz — Ciclone	1.500 91"
3 Intocável, P. Fontoura 56	B. Carvalho	Nada vem fazendo	5º " Codajaz — Ciclone	1.500 91"
2—4 Atala, J. Tinoco 56	G. Feijó	Estréia com segura chance	Estreante	
" Iago, J. Negrello 56	G. Feijó	Ajuda boa. Anda melhor	5º " El Gustavo — El Condor	1.500 95"1/3
5 Satchmo, J. Marchant 56	J. Morgado	Carreira difícil. Não gostamos	9º " Bienhablado — Araticum	1.400 90"
3—6 El Condor, J. Baffica 56	F. Abreu	Na areia seria o ganhador	3º " Bienhablado — Araticum	1.400 90"
" Chico Prêto, A. Ricardo 56	F. Abreu	Esperando grama leve. Anda bem	7º " Codajaz — Ciclone	1.500 91"
7 Caro Nome, J. Fagundes 56	C. Gomez	Volta com fumaças	Uº " Confucio — El Condor	1.600 101"2/3
4—8 Praça Velha, I. Souza 56	M. Mendes	Chegando perto. Placê	4º " Bienhablado — Araticum	1.400 90"
" Praça Valente, A. Barroso 56	M. Mendes	Ajuda apenas regular	1 " Olaré — Imbros	1.300 82"1/5
" Pinheiral, J. Portilho 56	M. Mendes	Nada deve pretender	6º " Bom Tom — H. Love	1.300 77"2/3
Nossa indicação — CICLONE		Adversária — ATALA	Bom azar — EL CONDOR	
8.º PÁREO — ÀS 17,20 HORAS — 1.600 METROS — RECORDE: 94"3/5, GARÇA — CR$ 250.000,00 — BETTING				
1—1 Lord Pinguim, J. Portilho 56	W. Aliano	Correu muito. Chance	3º de El Tango — Censor	1.500 97"2/5
" Sanjo, F. Pereira Fº 56	W. Aliano	Corre pouco. Não gostamos	12º " P. Valente — Olaré	1.300 82"1/5
2—2 Imbros, A. Ricardo 56	P. Morgado	Não valeu a última. Olho	5º " El Tango — Censor	1.500 97"2/5
3 Arabutan, J. Baffica 56	F. Abreu	Sòmente com muitas melhoras	8º " El Tango — Censor	1.500 97"2/5
4 Introito, J. Ramos 56	F. Lavor	Estréia com pouca chance	Estreante	
3—5 Paiquerê, J. Tinoco 56	G. Feijó	Volta na conta. Inimigo	9º " P. Valente — Olaré	1.300 82"1/5
" Inox, J. Negrello 56	A. V. Neves	Ajuda boa. Anda melhor	5º " P. Valente — Imbros	1.300 82"1/5
6 Homel, J. G. Silva 56	L. Tripodi	Malucão. Só adivinhando	2º " P. Valente — Imbros	1.300 82"1/5
4—7 Olaré, I. Nogueira 56	C. Gomez	Pela última é competidor	7º " P. Valente — Olaré	1.300 82"1/5
8 Vocábulo, J. Marchant 56	A. Vieira	Preparando algo. Cuidado	4º " El Tango — Censor	1.500 97"2/5
9 Poppy, O. Ricardo 56		Para o placê vai servir		
Nossa indicação — LORD PINGUIM		Adversário — IMBROS	Bom azar — PAIQUERÊ	

O dia-a-dia da família carioca, que vive a faina de comprar mais barato, para fazer frente ao processo inflacionário de que é vítima, já provou que as feiras-livres são, além de uma velha tradição a que já estamos acostumados, uma necessidade econômica. A elas acorrem pobres remediados e ricos; e sòmente assim conseguem reduzir as suas despesas na compra dos principais gêneros. Nelas não existe o problema dos **atravessadores**, que são a **praga** de nosso comércio.

E adiantando-se à ação do govêrno estadual, que pretende pôr fim às **feiras**, sob a alegação de que o Estado precisa de renda e os feirantes devem pagar os impostos de vendas e consignações, o DC faz a defesa do tradicional comércio, mostrando por seus lados social e econômico a necessidade de sua conservação.

São os repelentes **punguistas**, que **fazem as bôlsas das madames**; as **falcatruas** de certos vendedores, que **trabalham as balanças**; os **achaques** dos fiscais que não dão sossêgo aos feirante e, até mesmo, a ação repugnante das **candinhas**, que vários casamentos já desmancharam com seus **comentários** entre uma compra e outra, tudo vai contado nessa reportagem, que é além de tudo, um brado de alerta. Aquêles que com o fim das feiras-livres podem ficar desempregados. Esta que exige a ação imediata dos sindicatos.

Govêrno declara guerra aos feirantes

Comércio de 1771 ameaça acabar na gestão de Lacerda

Texto: JORGE CASTRO — Fotos: RUFINO BORBA

Diario Carioca
Cr$ 20,00
Domingo, 23 de Junho de 1963

AMEAÇA

Por enquanto não passa de ameaça a extinção das feiras livres. Todavia, o governador Carlos Lacerda estará no firme propósito de "regularizar a profissão dos feirantes, donos de boxes e vendedores ambulantes".

E, para assim agir, o chefe do Executivo carioca baixou, recentemente, o Decreto nº 1.587, contra o qual os prejudicados vão lutar na Assembléia Legislativa por sua derrubada.

A maneira que o governador achou para acabar, pouco a pouco, com as feiras livres vai contida naquele decreto, onde determina sejam aumentados os impostos de vendas e consignações, o que será feito em bases escorchantes.

O mesmo decreto acarretará a elevação dos gêneros vendidos nas feiras, o que provocará o desinterêsse da população àquele comércio — agindo assim, o governador poderá acabar com as feiras quando bem desejar, pois não encontrará a oposição do povo à sua determinação.

Em recente entrevista concedida à imprensa, o sr. Elias Nassoff declarou que "existe, apenas, uma troca de nomes, pois o impôsto de vendas e consignações varia a substituir o impôsto arbitrado, estabelecido há quatro anos".

Não obstante a medida obrigará que cada feirante tenha o seu livro de vendas, o que se torna totalmente impossível, pois em sua maioria aquêles comerciantes são analfabetos e não entendem o mínimo de contabilidade para manter o livro sempre em dia. A medida obrigará que cada feirante tenha contratado, um contador.

Entretanto, segundo informou o Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes não há possibilidade de se ter êsse contador, pois seus vencimentos não dão para cobrir tal despesa.

Afirmam ainda, os prejudicados, que o governador Carlos Lacerda demonstrou sua vontade de extinguir as feiras-livres desde que assumiu à chefia do Executivo e o está fazendo, agora, com o decreto do impôsto de vendas e consignações, que será na base de 5%.

Assim sendo, os feirantes que, em sua maioria, vendem cêrca de 300 mil mensais, deverão entregar 60 mil ao Departamento de Rendas Mercantis.

A cobrança do impôsto fará também com que os feirantes desistam de suas barracas, pois não terão mais nenhuma vantagem para continuar trabalhando. E êles mesmos afirmam que se o impôsto fôr cobrado, vão cruzar os braços — será o fim voluntário das feiras.

DEFESA

A reportagem do DC procurou ouvir as próprias donas de casa para mostrar às autoridades — e, em particular, ao governador Carlos Lacerda — que as feiras-livres não devem acabar.

A sra. Iracema Maria de Alencar, residente na Avenida Paulo de Frontein, 517, no Rio Comprido, faz as compras duas vêzes por semana nas feiras do bairro — às quartas-feiras, na Rua Sampaio Viana e, aos sábados, na Rua Campos da Paz. E, em declarações ao DIARIO CARIOCA, afirmou:

— Estou pronta a lutar pela conservação das feiras livres. Acho que com a concorrência que elas oferecem aos donos de armazéns, quitandas e lojas de ferragens êstes senhores ficam impossibilitados de explorar a população.

Por outro lado, falou a sra. Regina da Silva, moradora na Rua Djalma Ulrich, 110, em Copacabana:

— Sou completamente contrária à extinção das feiras-livres. Está comprovado a necessidade dêsse tipo de comércio tanto para os ricos como para os mais pobres. Creio que em nenhum outro lugar o carioca pode comprar gêneros tão frescos e mais baratos do que nas "feiras".

Finalmente falou do a Rosália de Castro Leal, moradora na Rua Sousa Lima, também em Copacabana. E' professôra aposentada, tôda a sua família trabalha e coopera com a manutenção do lar. Todavia, sofre na própria carne como outros milhões de cariocas os problemas ocasionados pela elevação do custo de vida na Guanabara.

— Não resta dúvida que a "feira" é a salvação de muitas famílias. Vemos o remediado, por exemplo, levar tôda a sua economia da semana e gastá-la na "feira". Mas não fôsse ela, esta camada da população poderia, até, passar fome uma vez que são exorbitantes os preços nas casas comerciais. Temos, ainda o pobre da favela que vai à "feira" por volta do meio dia, onde consegue com os feirantes bondosos as "xêpas" necessárias para a sua sobrevivência".

E' TRADIÇÃO

As feiras-livres devem ser conservadas, ainda, por se tratar de um serviço de utilidade pública e uma tradição no Estado da Guanabara.

Segundo uma publicação do jornal "Feirante", do Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes, as feiras-livres apareceram no Rio de Janeiro em 1771, quando o vice-rei Marquês do Lavradio, determinou a sua existência. Foi a 15 de agôsto daquele mesmo ano, que, no Largo da Glória, surgiu a primeira feira-livre.

O "carrinho" é ilegal, mas serve à madama

Vai de limão ?

Os camelôs ainda existem porque a Polícia é deficiente

As grandes reportagens DC

Antes o comércio era feito nas beiras de praias e nos largos, porém, não estava regulamentado. Na época também não existiam mercados.

Em 14 de abril de 1921 as feiras foram, outra vez, regulamentadas pela Prefeitura do então Distrito Federal. A partir daquela época, as feiras-livres passaram a funcionar todos os dias da semana nos lugares de maior afluência pública.

RAZÃO DO NOME

Por outro lado, o advogado dos feirantes, sr. Firmo Pereira, adiantou que com a cobrança do imposto as feiras-livres não mais justificarão o seu nome, pois aquêle comércio sempre se caracterizou por ser livre de impostos e taxas.

— Não obstante, no govêrno do presidente Epitácio Pessoa, se começou a cobrar taxas e, agora, os feirantes se vêem obrigados a pagar pesados impôstos — salientou.

Disse mais que "se o Govêrno desse maiores regalias aos feirantes, tais como o transporte de seus materiais e isenção de impostos, estaria quebrada, totalmente, a política dos altos preços, pois os gêneros custariam muito aquém do que são cobrados atualmente".

O CONCHAVO

As grandes lojas são bastante prejudicadas com as feiras-livres e o comércio (ilegal) dos camelôs. Porém, só os primeiros oferecem grande resistência, devido a sua regulamentação.

Diversos comerciantes estabelecidos — Casas da Banha, Chaque e lojas Ducal, Exposição, etc. — exercem as maiores pressões contra os feirantes, que, em seu comércio, vendem desde o feijão, às panelas e às fazendas para confecção de roupas.

O Sindicato dos Feirantes que não têm provas dêste conse nega a afirmar isso, porque não têm provas dêste conchavo autoridades-comerciantes. Confidenciaram, entretanto, ao DIARIO CARIOCA que existe uma manobra para se acabar com as feiras.

PROTESTO

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes do Rio de Janeiro sr. Alípio de Queirós, tem mantido contatos com diversos deputados para que o decreto seja rejeitado durante a sua tramitação na Assembléia Legislativa, não obstante acreditar que "é difícil contar com a coerência de todos êles, sendo o voto secreto".

Informou, ainda, o sr. Alípio de Queirós, que se realizará nos próximos dias um movimento de rua, quando feirantes, vendedores ambulantes e proprietários de boxes, prejudicados com a medida governamental, darão seu protesto público àquele decreto.

Comenta-se que o decreto tem um outro objetivo, além da extinção das feiras livres. E' que o governador Carlos Lacerda pretende instalar por tôda a Guanabara, mercados que funcionarão através de convênio entre o Govêrno e a Aliança Para o Progresso, onde serão vendidos os excedentes agrícolas dos Estados Unidos.

Por outro lado, os prejudicados pretendem entrar com um mandado de segurança na Justiça contra o Estado, a fim de que sejam assegurados os seus direitos — livres de taxas e impostos.

Alegam que a medida, após aplicada, prejudicará além dos feirantes, que tentarão sobreviver, despedindo em massa os seus empregados, à própria população que passará a comprar nos grandes depósitos ou comerciantes estabelecidos, por preços exorbitantes.

IRREGULARIDADES

Existem, evidentemente, diversas irregularidades na feira-livre. O barulho que faz para ser instalada, prejudicando os moradores da rua. O lixo que deixa, após desarmadas as barracas. O camelô sem licença. O fiscal que achaca. O comerciante que rouba no pêso. E o punguista que perturba. Tudo isso se verifica por culpa exclusiva das autoridades estaduais, com exceção do primeiro, que se trata de uma necessidade do próprio serviço — não existem queixas, entretanto, que visem a extinção da feira, pois todos reconhecem a sua necessidade.

Os amontoados de lixo que ficam espalhados pelas calçadas são de culpa exclusiva do Departamento de Limpeza Urbana, que, por sua vez, não conta com o efetivo suficiente para a limpeza imediata.

O camelô existe por fôrça do desemprêgo em massa que vem se verificando na Guanabara. Comerciando ilegalmente êle tem sido uma constante dor de cabeça para a Polícia, que está desaparelhada para combatê-los.

Nas feiras desfilam, ainda, os punguistas. Êstes são, geralmente, moleques das favelas que roubam as bôlsas das madames para conseguirem dinheiro suficiente e satisfazerem os seus vícios: o álcool ou o tóxico. Êles se reúnem nas feiras, porque não há ação enérgica do SAM, que possa evitar êsse mal.

Apesar de tudo isso, entretanto, a feira não pode acabar. Êsses males são reparáveis. E só uma fôrça maior — o conchavo com os comerciantes estabelecidos — pode fazer com que o Govêrno determine, cobrando impostos altíssimos, à sua extinção.

O MAIS VELHO

O mais velho feirante da Guanabara, sr. João Abdias da Silva, que há cêrca de 40 anos trabalha na feira e exerce, atualmente a função de diretor do Sindicato, lembrou ao DC a humanidade de seus companheiros para com os pobres.

Não é raro ver que sòmente após o meio-dia a população dos morros e favelas vai às feiras. E' que nesta hora, êles conseguem a maior parte dos gêneros gratuitamente.

Disse o sr. Abdias:

— "Conheço muitas famílias pobres que vivem dos gêneros que apanham na feira".

Diário do CARIOCA

"RUSH" DO AUMENTO — Os líderes do funcionalismo civil e militar estão articulando a realização de uma passeata monstro na próxima têrça-feira, quando concentrarão em frente ao Senado Federal, a fim de exigir a aprovação imediata do projeto de lei que lhes concede o aumento de vencimentos.

BALADA DE LACERDA — O escritor Jorge Amado vem fazendo objeções à gravação de uma balada que, há 25 anos atrás, fizera de parceria com o governador Carlos Lacerda e o compositor Dorival Caimi. Os dois últimos estão prontos a permitir a gravação, porém o primeiro, que, por sinal, não tem mais a simpatia do governador, afirma que só pensará no caso quando regressar da Bahia — daqui a 30 dias.

DIFICULDADES EM CURICICA — Por falta de verbas, o Hospital de Curicica vem enfrentado grande dificuldades para manter os seus internos. A péssima alimentação e a falta de agasalhos têm provocado diversas queixas dos internos.

CARNAVAL-64 — O sr. Nélson de Andrade, presidente da Escola de Samba do Portela estêve, ontem, em nossa redação, anunciando que aquela entidade carnavalesca já está iniciando os preparativos pra o Carnaval de 1964. Ressalvou que pretende participar do concurso com sua fôrça total.

COFAP VAI ACABAR — A partir do mês de julho, a COFAP, a Campanha Nacional Escolar e as Comissões Nacionais de Alimentação, de Armazém e Silos, dos Produtos da Mandioca e do Trigo deixará de existir e seus patrimônios serão incorporados à Superintendência Nacional de Abastecimento (SUNAB).

PLEBISCITO QUEIMADO — As cédulas do Plebiscito de 21 de abril deverão ser incineradas em data a ser marcada pelo desembargador Coelho Branco. A decisão do Tribunal Eleitoral foi tomada em aprovação ao relatório do juiz João de Deus Viana.

CONGRESSO DOS JORNALISTAS SEM ABI — Em nota distribuída à Imprensa, a ABI comunica que não participará do I Congresso Fluminense de Jornalistas, para o qual foi convidada, e que se realizará em Niterói. A recusa daquele órgão representativo da imprensa prende-se à proibição que o Congresso faz ao direito da palavra e de voto das Associações sindicais de classe.

LIMITE E' 35 ANOS — Atendendo ao pedido do sr. Carlos Flexa Ribeiro, secretário de Educação, foi dilatado o limite de idade para a inscrição ao concurso de professor do ensino médio, pelo diretor da Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara, podendo inscrever-se, dêsse modo, todos os candidatos que tiverem até 35 anos de idade.

ESTUDANTES MÚSICOS IRÃO A SP — Mais de cem jovens universitários, que integram a Orquestra Sinfônica Universitária da Casa do Estudante do Brasil, o Quinteto de Sopros Vila-Lobos e o Coral Palestina, visitarão a capital paulista, em julho próximo, numa promoção da Prefeitura da Municipalidade de São Paulo e da Casa do Estudante do Brasil.

Esses três conjuntos apresentar-se-ão em concêrtos públicos no Teatro Municipal e na televisão paulista, devendo a OSU, antes da viagem programada, dar, no dia 1 de julho, um concêrto para o público carioca no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, sob a regência do maestro Rafael Batista, às 20-30 horas, com entrada franca.

CIENTISTAS ESTRANGEIROS NO RIO — Cêrca de uma centena de cientistas de todos os continentes, incluindo brasileiros, estarão reunidos na Guanabara, a partir do próximo dia 24, a fim de debaterem os principais problemas ligados ao ensino da Física, sua importância nos diversos níveis e os métodos modernos de ensino.

Será realizada, inicialmente, a Primeira Conferência Interamericana sôbre o Ensino da Física, que começa a 24 e termina a 29 de junho, sob a presidência do professor Gabriel de Almeida Filho. Logo após, será iniciada uma outra de caráter internacional, denominada de Física na Educação Geral, presidida pelos professôres Jaime Tiomo (Brasil) e Sanborn C. Brown (EUA).

FOTÓGRAFOS X POLIOMIELITE — Vem despertando o maior interêsse a campanha lançada pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Estado da Guanabara de ajuda à criança pobre, vítima de paralisia infantil. Sete cadeiras de rodas já foram doadas. Todos que desejarem participar de tão meritória campanha podem se dirigir à Avenida 13 de Maio, 23, 22º andar, sala 2.227.

ZEZÉ MACEDO: NOIVA CAIPIRA — A caricata Zezé Macedo, do rádio, teatro, cinema e TV, será, êste ano, a "noiva" do casamento caipira da festa junina da Casa dos Artistas, a realizar-se dia 1º de julho, em Jacarèpaguá. Há uma dúvida sôbre quem será o "noivo". Os "partidos" mais cotados, até agora, são: Pituca (da Rádio Nacional) e o anão "Meio-Quilo", também cômico de rádio e cinema. Como medida de segurança da "noiva", segundo os organizadores da festa, haverá muita "ordem no ré ... cinto" e uma desengonçada "Polícia Feminina" para cuidar dos brios da festa.

DIREITO DE GREVE JÁ! — O ministro Luís Galoti, do Supremo Tribunal Federal, segundo declarou à reportagem, é de opinião que "a lei sôbre a greve deve ir logo, a fim de que não perdure o regime de greves sucessivas de todos os tipos, justas e injustas, em que temos vivido". Sôbre a necessidade do direito de greve, acrescenta ainda o ministro Galoti: "Esse direito deve vir o quanto antes, não só para que devidamente seja protegido mas para que igualmente se resguardem os interêsses da coletividade brasileira"

ARTE POPULAR DO NORDESTE — Teve início, ontem, na sede do Sindicato dos Bancários a "I Semana de Arte Popular Brasileira" (Nordeste) certame dedicado aos costumes típicos da região nordestina, sua obra artística, cultural e o artesanato. A "Semana" funcionará até o dia 28 do corrente mês, com a apresentação de cantadores, conjuntos regionais, grupos folclóricos, exposição de acervo artístico e várias conferências de renomados folcloristas brasileiros, para esclarecimento do grande público convidado.

ASSEMBLÉIA TERÁ PALÁCIO — Após entendimentos com integrantes da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, o deputado João Xavier declarou considerar necessária a construção do Palácio do Poder Legislativo da Guanabara, prometendo um prêmio ao melhor projeto, em concurso a ser realizado brevemente, numa promoção da própria Assembléia. Não se pronunciando a respeito, o deputado Raul Brunini, presidente do Legislativo carioca prometeu, contudo, falar com o governador Carlos Lacerda a respeito da construção da nova sede.

•

"CARIDADE" DE FLÁVIO — Procurado por uma das dirigentes do Lar Margarida-Eneida que lhe pediu ajuda através de seu programa de televisão, o produtor Flávio Cavalcânti recusou-se a atendê-la, alegando "não apoiar a religião de d. Eneida", que é espírita. Dizendo-se decepcionada, d. Eneida esclareceu que a situação do orfanato é péssima, pois o proprietário da casa ocupada pelas crianças pediu Cr$ 10 milhões, ameaçando, caso não receba o dinheiro, despejá-las dentro de poucos dias.

•

CORPUS CHRISTI — A festa de Corpus Christi, que será realizada hoje, terá a seguinte programação: às 10 horas, solene pontifical, oficiado pelo Núncio Apostólico d. Armando Lombardi, com sermão pregado por monsenhor Henrique Magalhães, vigário da Paróquia da Candelária; às 17 horas, leitura da Nominata dos irmãos eleitos para servirem no ano compromissal 1963-1964 e a seguir Te Deum solene, oficiado pelo cônego Fernando Ribeiro.

•

SÍRIA TOMARÁ MAIS CAFÉ — Ao transitar, ontem, pelo Galeão, rumo a São Paulo vindo da Síria, revelou o sr. Jousef Chaccour, cônsul-geral de seu país na capital bandeirante, que deverão alcançar índices ainda mais expressivos as importações de café feitas pela Síria dentro de breves meses. O diplomata deixará o Brasil, onde serviu durante um ano e meio, para transferir-se para Damasco.

•

INQUILINATO — "Caso seja aceita, a emenda à Lei do Inquilinato, que visa dar aos juízes cíveis autoridade para fixação de aluguéis mais compensadores, implicará na submissão dos inquilinos à ganância de proprietários inescrupulosos" — foi a declaração feita, ontem, pelo sr. Mário Rodrigues de Carvalho, presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos.

•

POVO PEDE SINAL — Moradores de Copacabana, particularmente os presidentes entre os Postos Quatro e Cinco, pedem ao diretor do Serviço de Trânsito que providencie a instalação de um sinal luminoso na saída e entrada do Túnel Toneleros-Pompeu Loureiro, para evitar os acidentes que ali vem ocorrendo.

•

BÔLSA DE ESTUDOS — A Embaixada do Paquistão comunicou que o seu govêrno dispõe de uma bôlsa de estudo para estudante brasileiro que deseja cursar engenharia, medicina, artes ou ciência em uma das universidades do país no período escolar 1963-1964. E' necessário que os candidatos tenham sólidos conhecimentos do inglês e dinheiro para financiar suas passagens de ida e volta.

"TRIO TRIESTE" NO MUNICIPAL — Iniciando uma "tournée" pelos países da América do Sul chegou, ontem, ao Rio, o "Trio Trieste", da Itália, que fará uma única apresentação no Rio, amanhã, no Teatro Municipal. O conjunto italiano é integrado dos músicos Dario de Rosa (piano), Renato Zanettovich (violino) e Amadeo Baldovino (violoncelo). O "Trieste" é especialista em músicas clássicas de câmara. Em São Paulo apresentar-se-á no Teatro Municipal, seguindo depois para Buenos Aires e Montevidéu.

2a. Seção

Diario Carioca

DOMINGO, 23 e SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1963

Economia — Agricultura
Automóvel — Aviação
Artes e Letras

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

JOSÉ AUTO

UNIÃO SOVIÉTICA

Pequim contra a coexistência

Na atual reunião da Comissão Central do PC da União Soviética, convocada especialmente para preparar uma campanha contra a infiltração das "influências ocidentais" na intelectualidade soviética, depois da Revolução de Outubro já ter completado 55 anos e do país ter estado por igual tempo isolado das idéias do resto do mundo, o camarada Leonid Ilytchev, presidente da Comissão Ideológica, desincumbiu-se como pôde da sua tarefa de estabelecer os novos dogmas por que terão de se disciplinar escritores e artistas, e disse que no mundo não podem nem devem existir "variedades" de marxismo-leninismo e afirmou ainda que "o nosso partido não repartiu nem repartirá com ninguém o papel de guia no domínio ideológico: dirigiu e continuará dirigindo tôda a vida ideológica do país".

Como o "país" se considera o mundo, Ilytchev não podia esquecer de fazer menção à China, e o fêz nos seguintes têrmos: "A Comissão Central do PC soviético expõe seus pontos de vista sôbre os problemas maiores de nossa época e sôbre as questões relativas ao refôrço da unidade entre os partidos irmãos, em suas cartas dirigidas à Comissão Central do PC chinês".

Foi essa uma ligeira referência à já célebre divergência ideológica sino-soviética e com ela quis Ilytchev significar, como disse textualmente, que não retrocederá em sua determinação de seguir "as valiosas contribuições da teoria e da prática do marxismo-leninismo" de Kruchev, as quais, trocadas em pontos de vista, foram explicadas aos comunistas chineses na carta que a Comissão Central soviética lhes enviou a 30 de março último.

Resposta em têrmos duros

E' a essa carta de 30 de março, a respeito da qual chineses e albaneses vinham fazendo picuinhas há meses, que Pequim acaba de responder no dia 14 do corrente e que até agora só foi divulgada no Ocidente parcialmente, em trechos escolhidos que a Agência Nova China selecionou para despertar a curiosidade ocidental.

Ao que se sabe por indiscrição de diplomatas comunistas chineses no Ocidente, a carta contém, no seu longo texto, os vinte e cinco pontos doutrinários que os chineses desejariam discutir com os russos na conferência que as delegações dos dois países deverão manter a 5 de julho vindouro. Enquanto não aparece a íntegra, os pormenores vão surgindo para provocar discussões, espicaçar conjeturas, pôr lenha na fogueira ideológica, o que deve-se dizer que é boa técnica psicológica, ou pelo menos um estilo nôvo, mais ágil e contundente.

O que vai sendo a pouco e pouco revelado confirma a impressão de que se trata de um documento de importância capital para a História contemporânea, que põe em causa tôda a doutrina do PC soviético. Esta é a opinião dos especialistas franceses Michel Robert e Robert Guillain. O texto chinês diz, entre outras coisas, que tôda a doutrina do comunismo internacional deve ser revista na conferência que se instalará em Moscou a 5 de julho.

Mas um primeiro elemento, da mais alta importância, reside no fato de Pequim apelar quase diretamente para os demais partidos comunistas do mundo, procurando influenciá-los. Os comunistas chineses, conforme vinham insistindo desde os congressos dos partidos europeus do fim do ano passado e do princípio dêste ano, procuram atrair todos os partidos, propondo uma conferência geral depois da conferência bilateral de Moscou. Trata-se, evidentemente, de uma manobra hábil, pois Moscou quer ouvir falar do diabo ou do nôvo Papa, mas nunca de tal conferência.

Apêlo dramático

Êsse apêlo, que uns consideram um tanto demagógico, lançado aos partidos irmãos, repete-se com freqüência nos trinta e seis mil cangis — os sinais chineses — que se diz conter o já famoso documento ainda não de todo conhecido. Em outros tempos só a União Soviética, como única nação comunista, podia traçar a justa linha doutrinária, também conhecida pela denominação de "linha justa", a única forma de pensamento sadio.

Hoje, segundo Pequim, as coisas mudaram e é preciso atentar para o fato de as nações comunistas serem bastante mais numerosas. Os comunistas chineses também afirmam que Moscou já não se interessa mais pelo movimento operário internacional, ao passo que Pequim trabalha continuadamente pela união geral.

A seguir, o ataque a Moscou se desenvolve a fundo. O documento, como outros anteriores, não cita Kruchev pelo nome, o que parece ser um privilégio dos albaneses, que são a ponta de lança de Pequim no Adriático, montanheses de pouca responsabilidade e fôlego longo, capazes de gritar a plenos pulmões tôda vez que isso se torna necessário.

Na denúncia chinesa Kruchev é o alvo nas seguintes palavras: "Alguns camaradas chegam até mesmo a negar o enorme significado internacional das lutas revolucionárias antiimperialistas dos povos da Ásia, da África e da América do Sul (...) Protegem, no fundo, os interêsses do capitalismo monopolista, traindo assim os do proletariado e transformando-se em "sociais-democratas". Esses mesmos camaradas exageram unilateralmente o papel da competição pacífica entre os países socialistas e imperialistas, ao tentar substituir o combate revolucionário das nações e dos povos oprimidos pela competição pacífica (.) Inventaram também a estranha lenda segundo a qual a China e outros países socialistas querem provocar guerras".

KENNEDY INAUGURA MONUMENTO AOS MORTOS DE GUERRA NO ATLÂNTICO — O presidente Kennedy inaugurou, na cidade de Nova Iorque, um monumento em memória dos norte-americanos que perderam a vida em combate no Oceano Atlântico O monumento está localizado na ilha de Manhattan, de frente para a famosa Estátua da Liberdade. Na foto, tomada por ocasião da cerimônia, aparecem ladeando o presidente, à sua direita, o general J. L. Devers, diretor da Comissão de Monumentos de Guerra dos E.U.A., o senador Michael J. Mansfield e o prefeito de Nova Iorque, sr. Robert. F. Wagner. — (USIS-DC)

Competição ativa

Os têrmos dos ataques de Pequim a êsse tipo de "camaradas" são de grande brutalidade, segundo se diz e a íntegra do documento revelará. Mas a carta vai além, ainda tendo Kruchev por alvo, quando adverte que os elementos soviéticos simpatizantes da ideologia chinesa acabarão por derrubá-lo se êle continuar a favorecer a coexistência pacífica com o Ocidente, o que é dito em têrmos pouco velados: "Se um grupo de qualquer partido assume uma posição não revolucionária, convertendo-o num partido reformista, então os marxistas-leninistas, dentro do partido ou fora dêle, devem substituí-lo e dirigir as massas para que façam a revolução".

Robert Guillain, o melhor especialista em questões chinesas, observa em "Le Monde" que pela primeira vez uma nova acusação é formulada por Pequim a Moscou, comentando: "Em síntese, os chineses dizem a Moscou: vocês se deixaram reconquistar pelo espírito burguês e capitalista e a revolução russa parou no meio do caminho."

A Agência Tass comunicou na têrça-feira que "já que os representantes dos partidos comunistas soviético e chinês se entrevistarão no próximo dia 5 de julho, a Comissão Central do PC soviético considera que não é oportuno publicar na imprensa a mensagem que lhe foi dirigida a 14 de junho pela Comissão Central chinesa".

A Comissão Central soviética considera, com efeito, que a publicação da mensagem da Comissão chinesa na imprensa soviética "exigiria uma resposta pública, o que agravaria a polêmica e estaria em contradição com o que ficou convencionado entre os partidos irmãos. E' coisa que se deve evitar às vésperas da entrevista sino-soviética".

A Comissão Central soviética, continua o comunicado da Tass, "manifesta mais uma vez a esperança de que, trabalhando no interêsse da unidade do movimento comunista internacional, os camaradas chineses orientarão seus esforços para tudo aquilo que une os dois partidos, assim como todos os partidos irmãos, em seu combate contra o imperialismo, pela vitória do socialismo e do comunismo no mundo inteiro".

Ofensiva chinesa

Os chineses, porém, não estão olhando para a situação com essa olímpica serenidade moscovita, pois um telegrama de Moscou anuncia que a Embaixada da China, contrariando os desejos e a prudência soviéticas, prosseguiu ontem a distribuição da carta que os russos consideram altamente ofensivas ao seu prestígio pelos jornais de organizações soviéticas e correspondentes da imprensa estrangeira.

Se as fases anteriores da polêmica já custaram à China o fechamento de dois consulados russos em seu território e o corte quase total da ajuda que recebia da URSS, segundo se tem propalado, imagine-se o que não vai acontecer agora.

O correspondente em Moscou do jornal sueco "Stockims Tidningen" afirma que a carta chinesa provocou uma rutura China-URSS. E informa que Pequim estaria preparando uma conferência dos líderes de todos os partidos comunistas filochineses, entre os quais diversos da África, da Ásia e do sudeste asiático. Segundo êle, trinta partidos estariam dispostos a participar do conclave e embora êsse número seja inferior ao do dos partidos amigos da União Soviética, o total de membros a êles filiados é muito maior.

Da mesma opinião é o correspondente do jornal "Die Welt", de Hamburgo, cujo correspondente em Moscou afirma que a conferência sino-soviética de 5 de julho não se realizará. O despacho é o seguinte: "Pequim não deseja compromisso de espécie alguma, e sim uma série de decisões claras: abandono da política de coexistência, ampliação radical da revolução comunista, nova condenação da Iugoslávia e liquidação da hegemonia de Moscou sôbre os demais partidos comunistas". E isso significa que, se Moscou aceitasse as exigências formuladas pelos chineses, teria de rever radicalmente a sua política. A alternativa seria o rompimento, o que traria um severo desequilíbrio principalmente na política de todo o sudeste da Ásia, onde situações como o conflito sino-hindu, os casos do Laos e do Vietname do Sul etc. não evoluiram para o pior graças à "coexistência pacífica".

VIETNAME DO SUL

Catolicismo desastroso

Há menos de duas semanas um sacerdote budista, em Saigon, mandou que algumas centenas de monges de sua religião lhe ateassem fogo ao corpo e na postura de Buda, sentado, êle morreu sem um gemido, em praça pública, conforme atestam as notícias telegráficas e a fotografia dramática publicada pelos jornais.

Protestava o religioso contra violências praticadas pelo regime do católico Ngo Diem, uma espécie de Franco ou Salazar do sudeste asiático, em detrimento aos de sua fé, que são a maioria da população daquele antigo pedaço da ex-colônia francesa da Indochina.

No domingo passado, 16 de junho, verificaram-se violentos conflitos nas proximidades do pagode, em Saigon, onde se encontram os despojos do bonzo Quang-duc, o que se fêz queimar vivo. Cêrca de 400 estudantes entraram em choque com a polícia, um rapazinho foi morto a bala, vários policiais e monges budistas saíram feridos; houve centenas de prisões e os telegramas dizem que esta foi a mais violenta manifestação que já se verificou contra o govêrno.

Os dirigentes religiosos budistas haviam cancelado a procissão fúnebre do bonzo porque o govêrno impusera demasiadas restrições à realização da cerimônia, e a multidão rompeu cordões de isolamento para tentar penetrar no pagode; o restabelecimento da ordem foi feito a cassetete, gás lacrimogênios e emprêgo de tanques.

Antecedentes

No momento em que terminava o pontificado brilhante de João XXIII, que fêz o que pôde para reconciliar a Igreja e o século, inaugurava-se na Ásia uma certa concepção de catolicismo político que pode ter resultados desastrosos.

O monge ainda não se itnha feito incinerar vivo quando lemos em "Le Monde" o pertinente comentário que tomamos a liberdade de transcrever, e que previa, de certo modo, as desordens e protestos que iriam surgir.

"O sr. Ngo Diem, presidente da República do Vietnam (Sul), é católico, como o são muitos outros chefes de Estado. Mas diferentemente da maioria de seus pares, êle quis fazer de sua religião uma arma do govêrno, uma arma dos seus correligionários de vanguarda e da casta privilegiada de seu regime, e da carreira episcopal de irmão mais velho, monsenhor Ngo Dih Tuc, um elemento de seu poder tanto no interior do Vietnam como no exterior."

"Para qualificar essa atitude, evoca-se às vêzes o josefismo. Mas seria preciso, provàvelmente, remontar bem além do tempo de antes da Reforma, para reencontrar uma tal concepção de Estado clerical. E os menos alarmados com êsse estado de coisas não são os religiosos que, exercendo o seu ministério nesse país, deploram freqüentemente que o destino do catolicismo no Vietnam esteja assim ligado, no espírito da opinião pública, à sorte de um regime tão lamentàvelmente impopular."

"E' preciso verdadeiramente que os quadros do Estado sul-vietnamês tenham levado bem longe o clericalismo autoritário para provocar incidentes como aquêle que acabam de se desenrolar na região de Hué, fazendo vítimas — mortos e feridos — entre fiéis do budismo."

Religião de contemplativos

"Poucas populações, com efeito, são menos fanáticas e menos inclinadas ao combate coletivo do que os budistas vietnameses, enquanto os seus correligionários cambodgianos ou laocianos — que seguem o rito chamado do "pequeno veículo" — são fortemente enquadrados por seus monges e exercem uma influência incontestável sôbre a vida pública, a religião budista do Vietnam não é mais do que uma sabedoria, uma filosofia, e fica quase totalmente confinada ao fôro íntimo."

"Pode-se afirmar que, na maior parte dos meios de inspiração budista do Vietnam meridional, a religião ocupa exatamente menos lugar que o catolicismo nas zonas mais leigas da França."

"Mas os distúrbios do Vietnam do centro não são sòmente devidos à estreiteza das concepções religiosas do sr. Diem; é preciso também pô-los na conta da brutalidade da administração e de seu anticomunismo obsessivo: pois é porque o aniversário do nascimento de Buda caiu êste ano no mesmo dia do da batalha de Dien-Bien-Phou, celebrado todos os anos pelo regime do sr. Ho Chi Minh (Cietname do Norte), que as autoridades interditaram as cerimônias religiosas budistas, suscitando indignação dos fiéis e dando assim pretexto a diversas oposições, marxistas ou não, para manifestar o descontentamento popular."

"Desde a origem, pois, o caso se situava ao mesmo tempo sôbre um plano duplo, político e religioso. Não sòmente põe êle a nu o isolamento e a impopularidade do catolicismo vietnamês, que não representa senão um décimo da população, que participa dos quadros do Estado com uma parte de leão, mas se desenrola numa zona nevrálgica entre tôdas, nas proximidades do 17.º paralelo, na província mais próxima do Vietname do Norte".

"As infiltrações comunistas ali sempre foram combatidas com um particular rigor pelo homem a quem o chefe de Estado confiou a defesa dessa zona, seu irmão mais nôvo, o sr. Ngo Dinh Can. O "conselheiro político" no Viename do centro faz reinar sôbre essa região uma autoridade inspirada na idéia de que, para vencer o comunismo, é preciso impor um regime ainda mais totalitário que o do comunismo."

"Que os distúrbios agitem assim o domínio dêsse campeão do anticomunismo, no momento em que as perdas sofridas pelo Corpo Expedicionário do general Harkins envenenam as críticas cada vez mais numerosas que emanam da opinião e dos meios políticos norte-americanos com relação ao regime dos Ngo, é um mal sinal para o futuro do Estado sul-vietnamês."

CUBA

Uma operação de Bôlsa

O Conselho Revolucionário Cubano de Miami emitiu esta semana o seu "primeiro comunicado de guerra", anunciando que alguns grupos anticastristas desembarcaram na ilha "sem dificuldade alguma e com a cooperação da população das zonas invadidas".

Isto é tudo qunto se sabe e o mais é pura agitação para efeito psicológico. Algumas notícias referem a três grupos diferentes, de três organizações anticastristas, e "presume-se" o desembarque de 3.000 homens, grupos de "comandos", perfeitamente armados e que farão emissões radiofônicas de suas atividades. Outras notícias mencionam 500 homens, e uma mensagem assinada pelo comandante do 11.º Batalhão Camilo Cienfuegos, que teriam desembarcado em Maney, na província do Oriente, diz textualmente: "Impossível resistir mais tempo com duzentos homens".

Ante o desencontro das informações de Miami que "possuem grandes quantidades de armas", e o líder do Conselho Revolucionário, sr. Manuel Antônio Varona, acrescenta que "são armas modernas e boas" já entregues aos contra-revolucionários clandestinos que agem na ilha, principalmente nas região da Serra de Escambray e Las Villas, que são as mais citadas.

De onde partiram os comandos? A êsse mistério Varona responde com outro: "Foi de algum lugar do mundo livre", e acrescenta: "Anunciaremos cada uma das coisas (?) à medida que foram acontecendo". Os desembarques, segundo Varona, foram feitos por etapas, em vários dias, o que faz supor mais uma operação de abastecimento de grupos já existentes no país, que seriam reforçados com homens e munições, do que uma operação de envergadura, indicando a experiência do fracasso anterior, em abril de 1961, que tal coisa só poderia ser feita em escala muito maior e ainda assim com possibilidades de malôgro.

Silêncio em Havana

No momento em que escrevemos, não há notícias além das resumidas acima e as transmissões governamentais de Havana não fazem qualquer menção a respeito de invasão. Moscou também continua em silêncio e ainda não fêz as acusações de praxe aos Estados Unidos. Os telegramas de agências noticiosas americanas informam que não se registrou o menor sinal de movimento de tropas em Havana ou nas provincias.

Por outro lado, o Departamento de Estado desmentiu as afirmações de que os refugiados cubanos teriam iniciado uma invasão, e por fim o próprio Conselho Revolucionário de Miami estava falando em têrmos "infiltração durante um período de tempo indefinido", em lugar de referir-se a uma invasão pròpriamente dita.

Parece que os mais exaltados dos refugiados cubanos de Miami estão excitados pelas notícias divulgadas nas últimas semanas no sentido de que os russos vão retirar parte das tropas estacionadas em Cuba e julgam que, com isso, o Exército de Fidel Castro não teria meios de conter um revolta popular, sem o auxílio daqueles elementos que têm prática de fazer o que fizeram na Hungria. E assim, um pouco por uma natural exaltação de temperamento, lançaram-se à invasão radiofônica.

No momento, nada mais há a registrar além de uma acentuada baixa nos títulos da Bôlsa em Nova Iorque quando foram anunciados os desembarques dos comandos cubanos: a velocidade das transações chegou a paralisar a fita das cotações durante nove minutos. E' um segrêdo de Polichinelo que os bons jogadores da Bôlsa ganham fortunas comprando na baixa.

Automóvel - Aviação

Supersônico de passageiros

Com. St. MARVI

Quando há alguns meses, os governos da Inglaterra e da França chegaram a um acôrdo para o programa conjunto de construção de um avião a jato supersônico, foi o projeto alvo de apaixonadas críticas e impulsivas defesas.

DUAS VERSÕES DO NOVO JATO

O desenho do nôvo avião, capaz de transportar 100 passageiros a uma velocidade de cruzeiro de 2,2 Mach («.330 km/hora) foi o resultado da intima colaboração entre a British Aircraft Corporation e a Compagnie Sud-Aviation. Já foram aprovadas duas versões, uma de longo alcance e outra de alcance médio, sendo os dois tipos fabricados nos dois paises mentores do projeto Os primeiros vôos estão marcados, em princípio, para 1966-67, devendo os aparelhos entrarem em serviço três anos depois

As duas versões serão idênticas e o seu aspecto é extremamente impressionante. Apresentando um nariz muito afilado, sua longa e esguia fuselagem se alarga, formando uma elegante asa em delta e terminando, abrutamente, na cauda. Suas turbinas, já em fase de experiências pela Bristol Siddeley, são versões adiantadas do famoso reator Olympus e estão montadas, em pares, debaixo de cada asa. Os tubos de escapamento estão na estremidade da cauda de modo a reduzir o ruído dentro da cabina ao mínimo possível.

NÍVEL DE RUIDO

O ruído externo, nos pontos normais de medição — não considerando o momento de decolagem — será inferior ao dos jatos atuais em virtude da disponibilidade de potência de empuxe permitir que o nôvo avião atinja velocidade e altitude de cruzeiro em tempo recorde. Evidentemente serão ouvidos disparos ou explosões abafadas resultantes dos choques sônicos produzidos pela elevada velocidade do avião. Mesmo assim, êsses ruídos serão reduzidos ao mínimo em virtude de técnicas operacionais próprias que evitarão vôos supersônicos abaixo de determinadas altitudes.

Na realidade, foi a questão dos choques sônicos que determinou o tamanho dêste avião supersônico. Ficou provado que, quanto maior e mais pesado fôr o avião tanto maior o choque sonoro que produz. Assim, o ruído não influenciou a determinação da sua velocidade de cruzeiro. A velocidade Mach 2,2 foi determinada porque a técnica e os materiais empregados para um avião spersônico não diferem, radicalmente, da prática corrente, enquanto que a escolha de uma velocidade maior implicaria em novos métodos de construção.

Com o auxílio de programas de pesquisas realizadas, simultâneamente, na França e na Inglaterra, grande parte do trabalho inicial já está terminado e a maioria dos problemas do transporte supersônico já estão em vias de serem solucionados.

ECONOMIA NO TRANSPORTE

Ùltimamente a imprensa tem divulgado, de maneira especulativa, comentários sôbre o impacto que um avião supersônico poderá nos recursos econômicos das maiores emprêsas aéreas do mundo que está, ainda, sofrendo das dificuldades resultantes da compra, em grande escala, de jatos gigantescos atualmente em uso.

Já houve ate quem dissesse que os aviões subsônicos já eram suficientemente velozes... Que ninguém se iria incomodar com o fato de uma viagem Londres-N. Iorque poder ser reduzida de 7 para 3 horas ou uma viagem Rio-Brasília ser reduzida de 1 hora para 50 minutos. Chegaram, mesmo, à conclusão que o tempo de um passageiro não é tão importante e que seria melhor empregar 200 milhões de libras esterlinas em outra cois ...

Agora, já se admite que, a despeito do enorme emprêgo de capital, a primeira emprêsa aérea que oferecer o serviço supersônico será seguida, dentro de um ano, pelo menos, por mais de uma dúzia de outras, se estas não quiserem perder prestígio e passageiros. Já ninguém mais nega que velocidade e prestígio andam de mãos dadas. Os críticos já aceitam como inevitável o vôo supersônico, discutindo, apenas, a sua oportunidade. Muitas pessoas perguntam por que razão a França e a Inglaterra favorecem êste pulo gigantesco e precipitado no futuro. Terá sido para conseguir uma vantagem competitiva e temporária na corrida pelo tráfego aéreo ou para proporcionar trabalho nas suas indústrias aeronáuticas? Ou terá sido a busca pelo prestígio perdido?

Embora estas considerações devem ser cuidadosamente ponderadas na discussão do assunto, as razões principais da urgência do projeto — paradoxalmente — são relativas à economia no transporte aéreo, tal o seu elevado custo, atualmente.

MAIOR CAPACIDADE

Em 1970, quando os aviões supersônicos estiverem voando, es-

(Conclui na 7ª página)

CHRISTIAN HEINS — A foto acima foi distribuída pela Willys Overland do Brasil quando do embarque, em Viracopos, com destino à França, do grande corredor brasileiro Christian Heins, chefe da equipe de competições da Willys, acompanhado de sua espôsa. Christian Heins, um dos maiores corredores que o Brasil já apresentou havia participado de diversas provas na Europa, inclusive em LeMans. Quis o destino, porém, que a participação do jovem e excepcional pilôto nacional, fôsse a última da sua vitoriosa existência. Sucumbiu tràgicamente, quando liderava o evento, na sua categoria, pilotando um carro «Alpine», cuja versão brasileira é o Willys Interlagos». Seu carro derrapou violentamente à saída de uma curva, escorregando numa poça de óleo deixada pelo bólido de um outro participante, no momento que estava correndo entre dois outros corredores, numa posição crítica. Está de luto o automobilismo nacional, é tudo o que podemos dizer ao registrar o desaparecimento do nosso bom amigo «Binas».

RÁDIO, TV E ELETRÔNICA

PODE O PRÓPRIO DONO CONSERTAR O SEU TV? — FALTA DE INFORMAÇÕES — DIAGNÓSTICO

PAULO DIAMANTINO DE OLIVEIRA

O público possuidor de aparelhos de televisão deveria sempre estar a par do funcionamento do seu receptor para saber como manejá-lo ou, na pior das hipóteses, conservá-lo, já que seria quase impossível querer consertá-lo, muito embora, convenhamos, alguns o façam, e bem, quando são pessoas conhecedoras dos segredos da radiotécnica, amadores da profissão.

FALTA DE INFORMAÇÕES

Sabemos de muita gente que desejaria tentar executar até mesmo algum consêrto em seu receptor, assim como por exemplo trocar uma válvula, mudar um fuzível ou colocar nova tomada, mas que não encontra meios, devido à falta de informações, falta de minúcias para uma melhor compreensão, quer da própria literatura técnica, quer dos manuais que deveriam acompanhar todo aparelho de televisão.

O livro técnico, mesmo de informações racionais, é muito raro entre nós. Há alguns anos passados, existia à venda uma espécie de livro-revista (obra norte-americana traduzida para o nosso idioma) ensinando como se deve proceder para consertar o próprio aparelho de tevê. O livro é bom, mas peca quando manda que o possuidor do aparelho pegue o seu voltímetro eletrônico e faça as medidas de voltagem! Ora, evidentemente não vamos querer que o usuário possua um voltímetro comum, quanto mais um eletrônico. Também não é tanto assim! Um voltímetro eletrônico é instrumento caro e, por isso mesmo, de uso mais acentuado nos laboratórios eletrônicos, fábricas de aparelhos elétricos, grandes oficinas e um ou outro técnico-reparador mais bem aquinhoado da sorte.

Quanto aos manuais que as emprêsas vendedoras deveriam fornecer aos seus clientes, lamentamos ter que informar que rara é a casa que assim procede.

E' ponto pacífico que as fábricas enviam, acompanhando cada aparelho, um manual de instruções com o respectivo esquema, a fim de que o dono do receptor fique a par de todo o seu mecanismo e dos seus mais prováveis defeitos. No entanto, as casas vendedoras o sonegam, não sabemos ao certo com que finalidade, embora tenhamos uma opinião nada lisonjeira.

Também já temos visto livros técnicos recomendando a qualquer possuidor de aparelho de televisão consertar êle mesmo o seu próprio tevê, mandando que veja o esquema e interprete os seus sinais; dizendo até de que maneira se deve colocar uma antena e muitas outras coisas. Isso tudo, de acôrdo com o nosso ponto-de-vista, não passa de uma coisa sem nenhum sentido prático, pois quem trabalha com a técnica de manutenção sabe muito bem as dificuldades que enfrenta para resolver certos defeitos. Se o técnico encontra problemas difíceis dentro de um aparelho, muito mais dificuldade por certo encontrará quem não possuir conhecimento nenhum. E' a lógica.

Justamente por todos êstes fatôres é que é muito difícil encontrar-se algum possuidor de aparelho de televisão que saiba dizer, quando o receptor entra em colapso, o que é que êle tem.

Muitas vêzes o técnico reparador perde um tempo enorme por causa de um diagnóstico errado, dado pelo telefone, como é o mais comum acontecer. Senão vejamos:

O técnico foi chamado para ver um aparelho cujo dono dera o diagnóstico de que havia som mas não tinha imagem. Naturalmente baseado no fato de que imagem é sinal de vídeo, o reparador pegou a malêta e selecionou todo o material correspondente ao detetor de vídeo e o seu respectivo amplificador, e seguiu em frente, certo de que iria fazer um bom trabalho. Chegou na casa do usuário, ligou o aparelho e esperou algum instante. O som apareceu claro, mas nada de trama. Foi aí que êle compreendeu que o que o receptor não tinha era alta tensão, consequentemente não poderia ter imagem. Resultado: não pôde fazer o reparo naquele momento, pois não levara o material correspondente à parte osciladora horizontal, saída horizontal, amortecedora, retificadora de alta tensão e outras peças para circuitos associados. Perda de tempo para o reparador e para o usuário, que não teve o seu aparelho pronto naquele dia.

O ideal seria que todo o possuidor de aparelho de tevê procurasse dar ao técnico um diagnóstico o mais perto possível da realidade, embora isso para alguns reparadores não represente grande problema, devido às providências que tomam antes de sair para efetuar qualquer consêrto.

O possuidor de um aparelho de tevê não pode, por motivos óbvios, fazer um diagnóstico certo, pois com raras exceções, não sabe quando o receptor está com ou sem trama, fora de sincronismo, horizontal ou vertical etc. O que êle acerta mesmo em cheio é quando não há som quando o quadro diminui de tamanho, ou quando não há imagem, isto é, a figura está ausente.

BOA NOVA PARA OS REPARADORES DE TV

Uma boa notícia para aquêles que trabalham na manutenção de aparelhos de televisão é a de que a TV-Excélsior irá colocar a sua imagem no ar, diàriamente, a partir do meio-dia e aos domingos às 9,30 horas. Assim, os técnicos reparadores ganharão mais tempo para o seu trabalho, pois atualmente só começam a trabalhar depois das 16 horas, que é quando a TV-Tupi e a TV-Rio começam a operar.

A TV-Excélsior deverá entrar no ar, definitivamente, no dia 2 de julho próximo.

Que tal o Aero-Willys?

Excelente índice de aprovação revela uma pesquisa entre proprietários

S. MARQUES VIEIRA

A revista "Mecânica Popular", uma das melhores no gênero em todo o mundo, publicada em 8 idiomas, publica na sua edição brasileira um relatório de proprietários de Aero-Willys A excelente publicação que já se encontra nas bancas, fornece elementos indiscutíveis para classificar o Aero-Willys com um excelente índice entre os carros já pesquisados.

Dentre os pesquisados, foi tabulada a seguinte distribuição:

Modelos de 1962 — 28%
Modelos de 1961 — 50%
Modelos de 1960 — 18%

Dos carros pesquisados, 35% haviam rodado de 10 a 20 mil quilômetros e 26% mais de 40 mil. A média de quilometragem mensal se situou entre mil e mil e quinhentos quilômetros. O tipo de gasolina utilizada por 60% dos seus possuidores era a normal, com 15% utilizando gasolina azul e os outros 15% empregando uma mistura das duas.

ECONOMIA

Com referência à economia de combustível, na estrada, 38% acusaram 7 km/litro. 26% obtiveram 8 km/litro. Na cidade, e quilometragem mais citada foi de 5 km/litro com 38%, 32% com 6 km/litro e 13% com 7 km/litro. Instados a dar a sua opinião sôbre a economia de combustível, assim se expressaram os pesquisados:

60% - Como esperava;
8% - Melhor do que esperava;
30% - Não tão boa;
2% - Não responderam.

DESEMPENHO

Quanto ao fator desempenho, seus proprietários citam como suas características mais positivas, as seguintes:

Potência	75%
Confôrto	66%
Beleza	62%
Dimensões	53%
Freagem	53%
Estabilidade	45%

ACABAMENTO

Eis as opiniões dos motoristas pesquisados:

Bom	55%
Ótimo	19%
Razoável	17%
Mau	9%

CONFÔRTO

Assim se classificou o Aero-Willys na opinião dos seus prietários:

Bom	57%
Ótimo	34%
Razoável	9%

O espaço para bagagem é plenamente satisfatório conforme declaração de 90% dos respondentes, enquanto 6% se declaram insatisfeitos, sendo que 2% deixaram de opinar e outros 2% opinaram pelo meio-têrmo:

PROBLEMAS

Tabulados os resultados, eis os dados apuraos:

Nenhum	34%
Alguns	62%
Muitos	4%

As imperfeições mais citadas são as segintes, algumas das quais, comuns à maioria erros nacionais.

Câmbio	23%
Suspensão e amortecedores	15%
Limpador de pára-brisas	11%
Erbreagem	11%
Válvulas	6%
Vedacuo	6%
Direção	6%

CONCLUSÕES

Solicitados a cooperar com opiniões para a melhoria do produto, inúmeras sugestões foram feitas pelos pesquisados. 15% acharam que o limpador de pára-brisas deveria ser melhorado — problema de quase todos os carros nacionais. 13% insistiram no aperfeiçoamento do câmbio. 9% exigiram melhor visibilidade e o emprêgo de um espelho-retrovisor maior. 6% exigiram uma trança na direção, o que, de fato, é uma omissão imperdoável, numa terra onde ladrões de automóveis vivem à sôlta. 6% recomendaram modificações no sistema de direção para evitar trepidação, direção dura e folgas. 9% exigiram uma melhor vedação. Outros 9% sugerem o emprêgo de primeira maruha sincronizada.

Finalizando, ficou apurado que dos proprietários de Aero Willys, 38% possuem outro larro na família, sendo que 77% de seus possuidores não pretendem mudar de marca ao trocar de carro. Êsse dado, fora de dúvidas é um excelente índice para o Aero Willys. Daqueles que pretendem mudar de marca, não foram apurados dtalhes específicos sôbre as preferências futuras.

A edição de "Mecânica Popular" que publica a pesquisa acima, com maiores detalhes, apresenta, também, um relatório de proprietários de carros "Renault Gordini", com o que nos preocuparemos na próxima semana.

INDICADOR PROFISSIONAL

Acidente de Transporte e Trabalho Causas Trabalhistas — Cíveis e Criminais
AMÉRICO BRASÍLICO
ADVOGADO
Av. Presidente Vargas, 435 — 6º — s/603 — Edifício Rio Douro — Tel 23-0932
Das 10 às 11 e após 18 horas
Res.: R. Cândido Mendes, 850 Apto. 101 — Tel. 42-3957 Santa Teresa

MENOS REMÉDIO MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuido a uma deficiência nos processos de defesa orgânica — Leia o livro O PODER CURATICO DO SANGUE distribuido na Clínica Dr Olicio Martins, das 14 às 19 horas, na Av. 13 de Maio, 13 — Ed Municipal — 19.º andar Gr 1.904 — Remessa pelo CORREIO mediante o envio de Cr$ 90,00.

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
CARDIOLOGIA - ELETROCARDIOGRAFIA - DOENÇAS DA VELHICE - CHECK-UPs CLÍNICO
Cons. Central: RUA SANTA LUZIA, 732 — 11.º andar — sala 1.108 — Tel. 52-2969 — Atualmente em viagem aos centros culturais e científicos europeus

DR WALTER GENTILE DE MELLO
Chefe da Cl. Protologica do Hospital do IPASE
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
HORA MARCADA PELOS TELS.: 52-2969 e 45-9923

Doenças e operações dos olhos
DR. ADERBAL ALVES
AV FRANKLIN ROOSEVELT 84 — Gr. 204
Segundas, quartas e sextas das 13 às 19 horas
Tel.: 52-0200 — Res.: 57 0539

Clínica de Hipertensão Arterial
CARDIOLOGIA
Drs. E. ARQUELLES SOUZA e VIVEKANANDA PONTES
Consultas com hora marcada
RUA HILARIO GOUVEIA, 66 — S/ 1.205 — Tel.: 36-4640

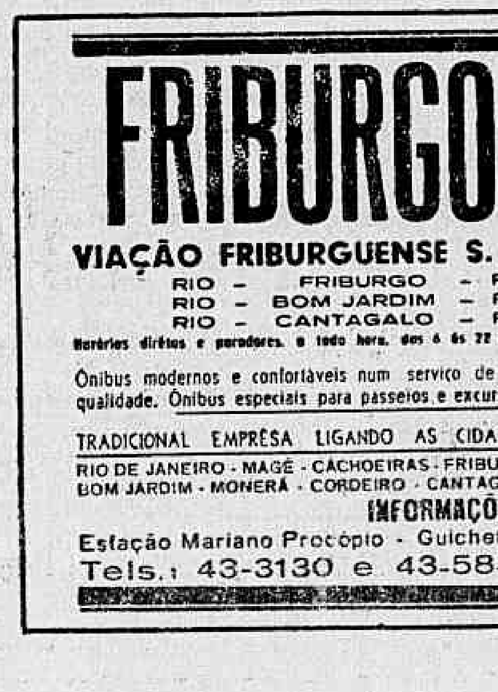
SEBASTIAO JOSE FRANÇA DOS ANJOS — LUIZ LYRA — AYRTON CARVALHO JUNQUEIRA — RAFAEL JOSE FRANÇA DOS ANJOS — ALIF PALIS
ADVOGADOS
Escritório: RUA SENADOR DANTAS 117 — 14º andar Grupos 1431/32 — Telefone: 52-3372

DR. NELSON SCHUSTOF
CLÍNICA DE SENHORAS
Rua Hilário de Gouveia, 66 · S/1.205 — Tel. 37-0462

RAIO-X **Dr. Victor Côrtes**
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

NERVOSO?
O valor do Rio o deixa irritado? Não hesite! Vá passar algum tempo na
Clínica de Repouso Sta. Helena
onde V Sa. terá um ambiente familiar e tranqüilo, excelente passadio e acomodações confortáveis a baixo custo. Anote o endereço: RUA DOS EXPEDICIONARIOS n.º 144, BINGEN — PETROPOLIS
Informações com Da. Zélia ou com o médico residente, Dr. Abílio, pelo telefone: Petrópolis 4561
Direção técnico: Profs. Maurício de Medeiros, Eurico Sampaio e Paulo Hervê

ESTÁ É A NOVIDADE:
"CABRA CEGASAL"
um atraente programa, com muitos prêmios, humorismo e novidades para os ouvintes da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
(uma emissora da Rêde Piratininga)
Hoje, às 20 horas, num oferecimento do
CARNET-GASAL


FRIBURGO
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S.A.
RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO
Horários diretos e paradores, a todo hora, dos 6 às 22 horas
Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões.
TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES:
RIO DE JANEIRO - MAGÉ - CACHOEIRAS - FRIBURGO BOM JARDIM - MONERÁ - CORDEIRO - CANTAGALO
INFORMAÇÕES:
Estação Mariano Procópio - Guichet 12
Tels.: 43-3130 e 43-5855

Viação Real Mineira Ônibus Ltda.
Av. Venezuela, 27 - sala 224 — Tel. 23-9113 - R 6
LINHA
RIO DE JANEIRO-FEIRA DE SANTANA
Partidas diàriamente às 7,45 horas do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro-Feira de Santana	Cr$	3 715,00
Rio de Janeiro-Jequié	Cr$	3 160,00
Rio de Janeiro-Poções	Cr$	2 945,00
Rio de Janeiro-Vitória da Conquista	Cr$	2 810,00
Rio de Janeiro-Medina	Cr$	2.405,00

LINHA
RIO DE JANEIRO-ILHEUS
Partidas diàriamente às 8,30 horas do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro-Ilhéus	Cr$	3 480,00
Rio de Janeiro-Itabuna	Cr$	3 410,00
Rio de Janeiro-Itapetinga	Cr$	3 060,00

Nossas viagens são diretas, mantemos 2 motoristas em serviço, para a segurança e tranqüilidade de nossos passageiros.

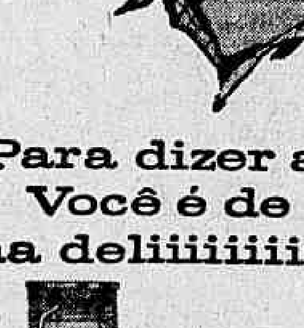
PELE E SIFILIS
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Sífilis, câncer, eczemas verrugas espinhas furúnculos queda do cabelo, pêlo no rosto varizes.
RUA ASSEMBLEIA 73 - Tel 42-1133 - RIO

VIACÃO REAL MINEIRA
PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO:
Segundas têrças quintas e sábados às 7,45 horas
PARTIDAS DE FEIRA DE SANTANA:
Segundas, têrças quintas e sábados às 6,00 horas
PREÇO CR$ 3.140,00
Vamos manter ainda na mencionada linha as seguintes seções:

Rio-Jequié	Cr$	2 650,00
Rio-Poções	Cr$	2 465,00
Rio-Vitória da Conquista	Cr$	2 355,00
Rio-Medina	Cr$	1 925,00

Nossas viagens serão diretas, pois vamos manter em serviço 2 motoristas para a segurança e tranqüilidade dos passageiros
VENDAS DE PASSAGENS NO RIO DE JANEIRO
ESTAÇÃO RODOVIARIA — Tel 23-9113

"Adivinhe se eu sou de lanche ou de refeição"?

"Para dizer a verdade. Você é de sempre"! Uma deliiiiiiiiiiiiiiiiicia!

Tipo Frankfurt
Tipo Mignon
Tipo Viena
Tipo Cocktail
FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S.A.
CORTE AQUI

"medicina, saúde, odontologia"

RIO — Cidade Enfêrma

Infância e assistência social

O que, deploràvelmente, se nos é dado ver nas favelas cariocas, atinge o clímax da mais completa falta de assistência social, em última análise, de respeito à saúde alheia. O ambiente das favelas é, positivamente, de uma sordidez a tôda prova. Falta de asseio, ausência de higiene, total esquecimento físico e moral, são os fatôres que predominam na expressão angustiosa denominada... FAVELA!

Por incrível que pareça, o Rio de Janeiro possui um número incontável de favelas que vivem pecaminosamente ao nosso lado. Assim, todos nós somos culpados pelo sofrimento de milhares de crianças que fingem viver nesse lugares doentios. Crianças que, amanhã, ingressarão na escola do crime. Que terão a oportunidade desoladora de obter, como complemento de uma infância abandonada, não um cantinho ao sol, mas um lugar no SAM, o qual, até o presente momento, não ocupa, no âmbito social, a situação que deveria ocupar como marco inicial para reabilitação do menor desamparado entregue ao vício e à desonra.

Das duas, uma: ou procuraremos, desassombradamente, acabar, de uma vez por tôdas, com essa parcial falta de auxílio à saúde das nossas crianças, oferecendo-lhes uma assistência total e permanente ou, então, ingressaremos no lamaçal da desumanidade e estaremos perdidos para sempre. Sim. Perdidos!... Pois se é a criança a esperança do mundo, as que vivem nas favelas transformam-se na desesperança do dia de amanhã. E uma cidade — seja ela qual fôr — que entrega, à vida das ruas, a vida de centenas de suas crianças é, infelizmente, uma cidade que se entrega no desespêro e à desolação. Desespêro que chega com a doença, com o infortúnio, com a fome, até: desolação que surge com o fim de uma vida que mal começa a viver.

Assim, que nos seja dado citar, como um lembrete de esperança, o título IV da Constituição dos Estados Unidos do Brasil, que trata «Da Família, da Educação e da Cultura», em seu capítulo I — «Da Família», que preceitua, em seu artigo 164:

«E' obrigatória, em todo o território nacional, a assistência à maternidade, A INFANCIA e à adolescência. A lei instituirá o amparo das famílias de prole numerosa».

Eis aí, pois, alguns conceitos emitidos pela nossa Magna Carta. Tal artigo jamais deverá ser esquecido por todos os governos. Lembrem-se os senhores dirigentes que «a assistência à infância» deve ser «obrigatória em todo o território nacional». Que meditem profundamente no que acabamos de expor. Que não se esqueçam de que tudo na vida é de importância real, mas a saúde de uma criança, a assistência à infância, deve transcender as fronteiras do irreal, até. E que jamais se olvide a beleza desta frase:

«A criança é expressão física da participação de Deus no amor humano!»

PROVÉRBIO DO DIA

"De doença em doença, o Brasil superlota os seus poucos hospitais"

Medicina, Odontologia e Saúde são companheiras inseparáveis. Devem viver juntas. De mãos dadas para grandeza e futuro de um povo. Não se pode conceber uma separada da outra, pôsto que as três se completam no mister de bem servir à humanidade. E amparando tôdas, como pai adotivo, o govêrno, que procura, na medida de seus esforços, apresentá-las com as mais variadas roupagens: escolas, faculdades, hospitais, campanhas educativas, sanitárias etc. Sendo o Brasil, como já o disse grande homem "um vasto hospital", é imprescindível que vasto também seja o nosso esfôrço para que um dia possa desaparecer êsse grave problema nacional. E sòmente por meio de assistência à saúde poder-se-á atingir em cheio êsse objetivo. Mas que seja uma

Supervisão: Dr. LEOPOLDO FERREIRA, do Hospital dos Servidores do Estado

assistência permanente, constante, verdadeira.

No dia em que governos e homens que lidam com a saúde do próximo (médicos e cirurgiões-dentistas), em qualquer parte dêste hemisfério, comungarem dos mesmos ideais, de peito aberto, dispostos à luta implacável e sistemática contra a infinidade de males que acometem a espécie humana; no instante preciso em que verbas orçamentárias destinadas à saúde forem, em verdade, verdadeiras verbas ou, então, utilizadas mais consentâneamente; nesse dia, é óbvio, surgirá o sol da esperança e da felicidade. Caso contrário, a vida valerá muito pouco.

Assim, homens do govêrno, ou fora dêle, muito poderão fazer pela saúde da nossa gente. Aí, estamos nós e a nossa MEDICINA, SAÚDE, ODONTOLOGIA, que irá levar a todos, por meio de uma divulgação profilática, a água cristalina do Saber, mitigando a sêde de um povo que muito precisa aprender sôbre saúde, a fim de poder defender o futuro desta terra, alicerçado na profilaxia e higiene de uma infinidade de doenças.

Um jornal como o DIARIO CARIOCA, que se propõe à obra meritória, não poderia deixar de possuir a sua MEDICINA, SAÚDE, ODONTOLOGIA. Dêsse modo, Medicina, Odontologia e Saúde, de mãos dadas, muito poderão fazer pela prosperidade do nosso País.

A árvore foi plantada. Que sejam bons os seus frutos!

É ESSA A MINHA OPINIÃO

Escreve: prof. WLADIMIR DE SOUSA PEREIRA, chefe do Serviço de Odontologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

A Odontologia, até o aparecimento da teoria da infecção focal, descoberta, e estudada por Rosenow, mantinha-se no aspecto geral da saúde, ligada apenas pelos efeitos psíquicos que a falta dos dentes poderia acarretar para o indivíduo, dentro do conjunto social, e pelos danos que a falta de mastigação poderia trazer a uma boa digestão e conseqüente assimilação.

A partir desta época, no entanto, o quadro mudou completamente. De um modo geral, tôdas as lesões dentárias e paradentárias estão situadas como fatôres causais ou coadjuvantes das moléstias gerais. E' de ver que o papel do cirurgião-dentista tornou-se, a partir dêste momento, muito mais importante, pois passou êle do plano predominantemente artístico para o biológico, tornando-se a especialidade diretamente responsável no quadro de saúde, sendo mais premente a sua intervenção do que os outros setores especializados da Medicina Geral, visto que, no quadro geral da infecção focal, os dentes têm uma alta percentagem de incidência.

E' indispensável, portanto, que a coletividade compreenda que o tratamento dentário envolve, além da parte artística, um lado muito mais importante, que é a possibilidade do estabelecimento de afecções gerais através dos focos dentários ou paradentários, o que vem exigindo da Odontologia um acervo de conhecimento muito mais amplo do que anteriormente.

Os cirurgiões-dentistas, por todos os meios, têm procurado desenvolver os seus conhecimentos de Medicina Geral e aprimorar os seus estudos técnicos, contribuindo com sua parcela, dentro da Medicina, a fim de que todos nós possamos viver com saúde.

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO ESTADO DA GUANABARA

Avenida 13 de Maio, 44, 8.º andar

EDITAL

Da conformidade com os Estatutos, convoco os senhores associados para a assembléia geral ordinária que será realizada, na sede social do Sindicato, na Avenida 13 de Maio, 44, 8º andar, no próximo dia 27 de junho corrente, às 17 horas, em primeira convocação e, na falta de número, às 18 horas, em segunda convocação, para tratar da seguinte ordem-do-dia:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia geral anterior;

b) Leitura, discussão e aprovação da previsão orçamentária da entidade para o exercício de 1964, bem como do parecer do Conselho Fiscal;

c) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1963.

WALTER AUGUSTO DE OLIVEIRA, presidente.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

NÃO QUEBRE SEU TREM

evite que danifiquem seu trem

CENTRAL DO BRASIL

LEMBRETES DE SAÚDE

*** DEIXE SEU FILHO FAZER SÒZINHO AQUILO QUE SÒZINHO ÊLE PODE FAZER**

A criança, de um modo geral, desconhece o que vem a ser a palavra ... PERIGO. Não sabe, por exemplo, que o fogo pode queimar, a eletricidade dar choques, a faca cortar etc. Inadvertidamente faz — e como gosta de fazer! — as piores travessuras. Assim, está sujeita a uma série de acidentes. A fim de evitar-se conseqüências desastrosas e irremediáveis, é mister que se mantenha uma vigilância constante. Esta, porém, não deverá ser em excesso, pôsto que poderá vir a irritar a criança, fazendo-a reagir da pior das maneiras, grosseria após grosseria! Dêsse modo, conforme a criança vai seguindo o seu desenvolvimento, os pais deverão, aos poucos, deixá-la senhora de si mesma, para que sòzinha faça aquilo que sòzinha lhe é dado fazer, criando noção de autodireção e auto-suficiência, condições valiosíssimas para origem de uma forte e necessária personalidade! ...

*** * USE LINHA ENCERADA PARA UMA COMPLETA HIGIENE DENTÁRIA**

Sòmente o fio de sêda, ou seja, a linha encerada, pode remover perfeitamente as partículas de alimentos que se depositam entre os dentes. Ela também serve de orientação, tanto para o cliente como para o cirurgião-dentista, no exato momento em que, ao usá-la, sofre um rompimento total ou parcial, servindo para denunciar a presença de uma cárie proximal (entre um dente e outro), um excesso de obturação ou uma incrustação mal colocada.

Transforme, pois, o uso do fio de sêda, após as principais refeições, em medida de rotina. Procure, ainda hoje, o seu cirurgião-dentista, leve um tubo de linha encerada e êle ensinará como usá-la, quando usá-la e para que usá-la! ...

*** * * NÃO TOME REMÉDIOS POR CONTA PRÓPRIA**

O hábito de tomar injeções, fortificantes, antibióticos, tudo, enfim, sem receita médica transformou-se no pior e mais condenável dos costumes do nosso povo. E' necessário lembrar que "sòmente" o médico ou o cirurgião-dentista poderão perscrever medicamentos para êsse ou aquêle mal. Um dos dois. NINGUÉM MAIS. Nem mesmo você, que é dono de sua vontade, mas não de sua saúde.

*** * * * RADIOGRAFE OS SEUS DENTES PERIÒDICAMENTE**

A prática constante e necessária de radiografar os seus dentes, é condição importantíssima para a defesa dos mesmos. Radiografando-os, você poderá descobrir a tempo muita coisa que passaria despercebida se, porventura, não existisse um aparelho de Raios X. Felizmente, para todos nós, a radiografia peródica do nosso arcabouço dentário está tendo o valor que era lícito esperar. Dêsse modo, você não poderá deixar de assim proceder em benefício de uma das jóias da Criação: OS SEUS DENTES. Radiografe-os, pois, periòdicamente.

A gripe

Dr. GIL FORTES, do Serviço de Clínica Médica do HSE

Ela não é apenas um bom pretexto para faltar a reuniões sociais, ou desculpa útil para mocinhas que voltam à casa de nariz avermelhado depois de uma discussão com o namorado. E', principalmente, uma doença de caráter infecto-contagioso, que pode gerar febre, dôres no corpo, coriza, perturbações do aparelho digestivo e até adquirir uma forma nervosa, com sintomas cerebrais graves. Sua forma banal é a influenza, produzida pelo micróbio chamado "bacilo de Pfeiffer". Em determinadas circunstâncias, porém, ela se alastra em extensas epidemias, causadas por um vírus filtrável, cujos tipos são designados pelas letras "a", "b" e "c" e mais um derivado que se denomina "A — Singapura".

COMO SE TRANSMITE

A transmissão da gripe faz-se pelas secreções da bôca e do nariz de pessoas infectadas, podendo ser intermediário algum objeto contaminado. Uma vez realizado o contágio, há uma incubação de um a três dias e, a seguir, a brusca invasão do organismo pela doença.

PRINCIPAIS SINTOMAS

A pessoa que adquiriu a gripe sente uma fraqueza profunda, cansaço neuromuscular, prostração acompanhada de ansiedade. Podem ocorrer também calefrios e febre até de 39 a 40 graus, durante um período variável de 1 a 7 dias. Se aquire a forma pneumônica, causa danos muito sérios e as complicações, conhecidas por broncopneumonias e pneumonias, muitas vêzes levam à morte. Tendo em vista a importância de um assunto em que pode estar em jôgo a nossa própria vida, é oportuno reproduzir aqui as perguntas mais comuns feitas pelos doentes ou por aquêles que ainda não foram contaminados pela doença, com as respectivas respostas por nós emitidas. Assim:

PENICILINA SERVE PARA COMBATER A GRIPE?

A penicilina combate, simplesmente, as complicações pulmonares decorrentes do estado gripal, como, de igual modo, as sulfas. Não é, pois, medicamento específico para a gripe.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE GRIPE E RESFRIADO?

O resfriado comum, que os inglêses chamam de "Common cold", é uma infecção das vias respiratórias superiores, quase sempre com predominância de uma delas. Por exemplo: quando é mais acentuada a inflação da mucosa nasal, os sintomas predominantes são: coriza, espirros, etc. Se predomina a laringite, o indivíduo fica rouco. E se predomina a faringe, temos a dor de garganta. Ao passo que a gripe se caracteriza, fundamentalmente, por sintomas gerais, traduzidos por febre, dôres musculares, etc.

OS MEDICAMENTOS À BASE DE VITAMINA C CURAM REALMENTE A GRIPE?

A vitamina C é dada em todo e qualquer processo infeccioso, pela sua ação anti-infecciosa. Não que tenha ação específica sôbre a gripe.

AS INJEÇÕES DE CÁLCIO, ACOMPANHADAS DE VITAMINA C NA VEIA, SÃO DE REAL VALIA PARA COMBATER ESTADOS GRIPAIS?

Muito ao contrário, podem ser até prejudiciais, porque o indivíduo está sujeito, inclusive, a apresentar choque pelo cálcio, sem que venha a obter benefícios na involução do seu estado gripal.

QUANDO SE ESTÁ GRIPADO E' NECESSÁRIO REPOUSO?

O repouso é fundamental em qualquer estado infeccioso, principalmente na gripe, pelo cansaço que a acompanha.

A SUPERALIMENTAÇÃO RESOLVE?

Não. A alimentação deve ser sadia e variada (frutas, legumes, aves, carnes, leite etc.), não havendo necessidade de uma superalimentação

O GRIPADO PODE APERTAR A MÃO DE QUALQUER PESSOA?

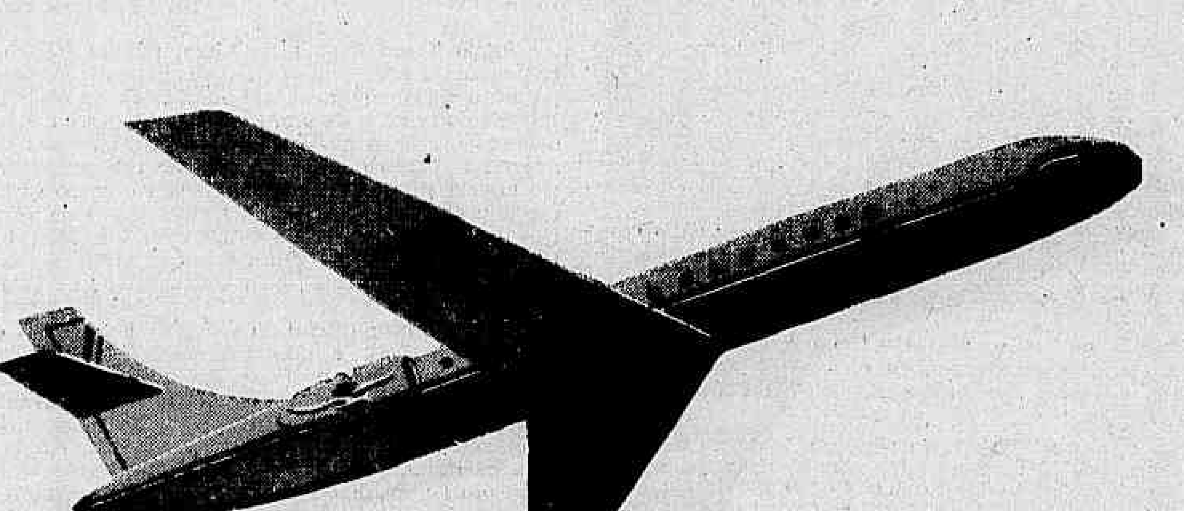
Não deve. Se o fizer, estará ampliado o campo de contaminação.

O ESPIRRO PODE CONTAMINAR OS OUTROS?

Claro. Pelas gotículas de Fluge, que espalham o vírus da gripe. Por isso! o indivíduo, tôdas as vêzes que espirrar, deverá fazer uso de seu lenço.

(Conclui na 7ª página)

CRUZEIRO A JATO



O novo jato Caravelle 6-R da Cruzeiro representa o mais moderno bi-reator do mundo.

Na sua próxima viagem experimente o prazer, o confôrto e a velocidade silenciosa do novo Caravelle.

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

na era do jato sempre uma bôa viagem!

Agência COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 654-A

FONES: 37-1943 e 37-0922

Expediente: 9,00 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

Só opera no Rio de Janeiro

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

AUTARQUIA FEDERAL

ESCRITÓRIO CENTRAL — Avenida Rodrigues Alves, 313-331 — Tels.: 43-3424 e 23-2211 — AGÊNCIA DE FRETES — Rua São Francisco da Prainha, 10 — Tel.: 23-5542 — AGÊNCIA DE PASSAGENS — Rua Sacadura Cabral, 86 — Tel.: 23-5542 — ARMAZÉNS (entrega e recebimento de cargas) — Cais do Pôrto — Tels.: 43-5182 e 43-5072 — ARMAZÉM 13-A — Cais do Pôrto

NOTA — Mantemos o tráfego mútuo para os portos além de Belém com o SNAPP.

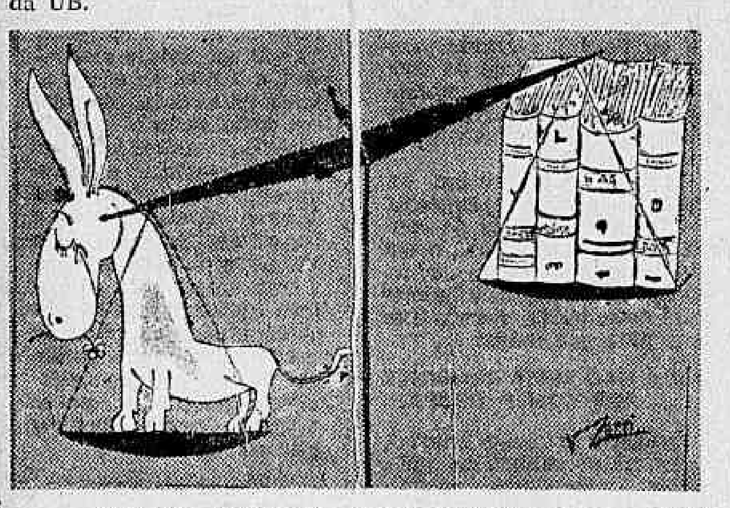
SUL	NORTE
«ITAQUERA» (MISTO) Sairá para: PARANAGUA — ANTONINA — S. FRANCISCO — ITAJAI e FLORIANÓPOLIS	«ITAQUATIA» (MISTO) Sairá para: SALVADOR e ARACAJU
«PRINCESA ISABEL» (PASSAGEIROS) Sairá dia 9-7, às 10 horas, para: BUENOS AIRES	«PRINCEZA ISABEL» PASSAGEIROS Sairá dia 30-7 para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM
«ROSA DA FONSECA» (PASSAGEIROS) Sairá a 29-6, às 17 horas, para: SANTOS	«ROSA DA FONSECA» (PASSAGEIROS) Sairá, a 13-8, às 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM e MANAUS

OBSERVAÇÃO: As cargas serão recebidas até a véspera da saída do vapor.

educação

rápidas

"Carne Vegetal", trabalho publicado pelo sr. Pedro Vale Pereira, foi elogiado na Câmara Federal. "Carne Vegetal" quer dizer *castanha do Pará*, riqueza da Amazônia, da qual se faz uma rica farinha alimentar, que se pretende empregar na merenda escolar das crianças brasileiras. ● Nasceu pequena a Reitoria da UEG: inaugurada não faz dois meses vai entrar agora em obras de reforma, modificação e acréscimo, orçadas em 7 milhões e 700 mil cruzeiros. ● O govêrno da GB está pagando uma diária de 350 cruzeiros para cada criança interna nos "inferninhos" do SAM. ● Tramita na Câmara dos Deputados um projeto visando auxiliar, através do Instituto Nacional do Livro, a divulgação das obras do prof. Carlos Campos, falecido em 1955, em BH, e que durante 25 anos dedicou-se à pesquisa e elaboração de um sistema filosófico, no qual demonstra ser todo o pensamento humano resultado da experiência. ● "Diarréia", foi tema de conferência pronunciada pelo dr. Hélio Sebastião Martins, no dia 19 do corrente no Instituto Fernandes Filgueiras. ● Até agora não foram nomeados 92 cirurgiões-dentistas aprovados em concurso do DASP. Note-se que o govêrno federal gastou 30 milhões de cruzeiros na realização daquelas provas. ● Está em vias de transformar-se em Escola o Curso de Geologia mantido pelo MEC no Recife. ● Projeto do deputado estadual Gama Lima autoriza a instalação na GB de um Museu de Ciências industriais. ● O nôvo diretor do INL é um velho funcionário da casa, sr. Antônio Geraldo Pereira Caldas. Ficará no lugar até a volta do titular, sr. Augusto Méier, nomeado adido cultural em Madri. ● Desanimado com o Conselho Nacional de Cultura, cuja verba, além de escassa anda congelada, o embaixador Pascoal Carlos Magno estaria interessado em dirigir o Instituto Rio Branco. ● O 8.º Congresso Americano de Educadores, a realizar-se agora em julho no Rio, recebeu do govêrno federal 20 milhões de cruzeiros. ● Entre os organizadores do citado Congresso, citam-se entre outros: Bayard Demaria Boiteux, Henrique Miranda, José de Almeida Barreto, Hélio Marques da Silva, Carlos da Silva Teixeira, Afonso Saldanha, José Orind, Léa Scheinvar e Maciel Pinheiro. ● "Ninguém ficará sem trabalhar", aviso pregado na parede da Rádio PRA-2 (MEC). Os músicos que não estiverem dando serviço efetivo ficarão à disposição da DP (outro aviso) e mais êste, no mesmo local: "Não será permitida aos músicos a leitura de peças à primeira vista". Tudo isto somado significa: mais disciplina e maior rendimento da PRA-2, que está alcançando com Murilo Miranda um nível de rendimento jamais atingido antes. ● O acadêmico argentino Fermin Estrêla Gutierrez realizará uma conferência em princípios de julho p.f. no CICI — Centro de Intercâmbio e Cultura Internacional, da UB.



BRASIL DE HOJE: "ÊLES" PESAM MAIS

Harmonia de podêres

Dr. LUÍS DO RÊGO MONTEIRO
Secretário da UEG

A 11 de abril de 1931, o ensino superior no Brasil passou a obedecer ao sistema universitário instituído no Decreto n.º 19.851, conhecido como "Lei Francisco Campos".

Estabelece o art. 22 dêste decreto a constituição do Conselho Universitário, que, pela sua composição e pelas atribuições é órgão de expressão no mundo universitário.

Constituído pelos diretores e representantes de Congregações das unidades que compõem a Universidade, pelos representantes do Docentes-Livres e dos ex-alunos e pelo presidente do Diretório Central dos Estudantes, forma um todo igual, que muito se assemelha ao Senado brasileiro.

Nêle a representação não distingue a unidade de corpo docente ou discente de maior número de professôres e alunos da de menor número. Ambas têm igual representação, com igual direito de voz e de voto. Sendo a Universidade uma fonte criadora e propulsora da cultura, ela vive sob o domínio da fôrça da razão e não da razão da fôrça. Nela não há grande, nem pequenos: tôdas as unidades integrantes são igualmente contempladas na composição do Conselho Universitário. Ocorre o mesmo no Senado, pois, lá como aqui, não há Estado grande ou pequeno, todos têm o mesmo número de representantes.

A grandeza de sua composição reside no fato de que uns representam o presente, outros o passado e um o futuro; uns, a sabedoria sedimentada; outros, o esfôrço de aprimorá-la; e outro, a ânsia do saber.

Ouve-se a voz de todos, por serem todos iguais, apesar de uns serem mestres, outros alunos e outro a ligação entre êstes e aquêles. Como órgão de consulta e de deliberação, exerce a mais alta função na administração universitária — a jurisdição superior da Universidade. Esta exatamente a atividade mais importante do Conselho, por ser a fôrça estimuladora que orienta o espírito e a administração; que cria um sentimento de coesão entre mestres e alunos fazendo que cada grupo, isoladamente ou unidos, vise não apenas a seu interêsse própria, mas à função harmônica e conjunta do todo, para juntos lutarem pela luz, que é a necessidade e o princípio da vida material ou intelectual.

Esta união, esta representação é o poder unitário.

Bem diversa é, no entanto, a função do Conselho de Curadores. Órgão de fiscalização financeiro-patrimonial, seus integrantes têm a árdua missão de zelar pela aplicação dos bens patrimoniais.

Sua doutrina é dura, sêca e igual, porque o objeto de suas deliberações é frio e imutável, por ser apresentado em números; sua sabedoria não vem da imaginação e sim da prudência.

Enquanto o Conselho Universitário cria e descobre, por ter ciência e arte nos seus componentes, o de curadores renuncia a êsses princípios para ater-se à realidade dos números.

Ambos no seu mister são grandes, e muitas de suas decisões escapam à compreensão do vulgo, porque êste não pode compreender o que está fora do seu próprio alcance.

Do antagonismo das competências dos dois conselhos é que resulta o equilíbrio da Universidade, porque se um, com o poder da imaginação, cria, o outro, com o da prudência, ajusta a realidade.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A CARTEIRA DE PENHORES realizará, na Rua Sete de Setembro, 187, LEILÃO DE PENHORES das seguintes agências:

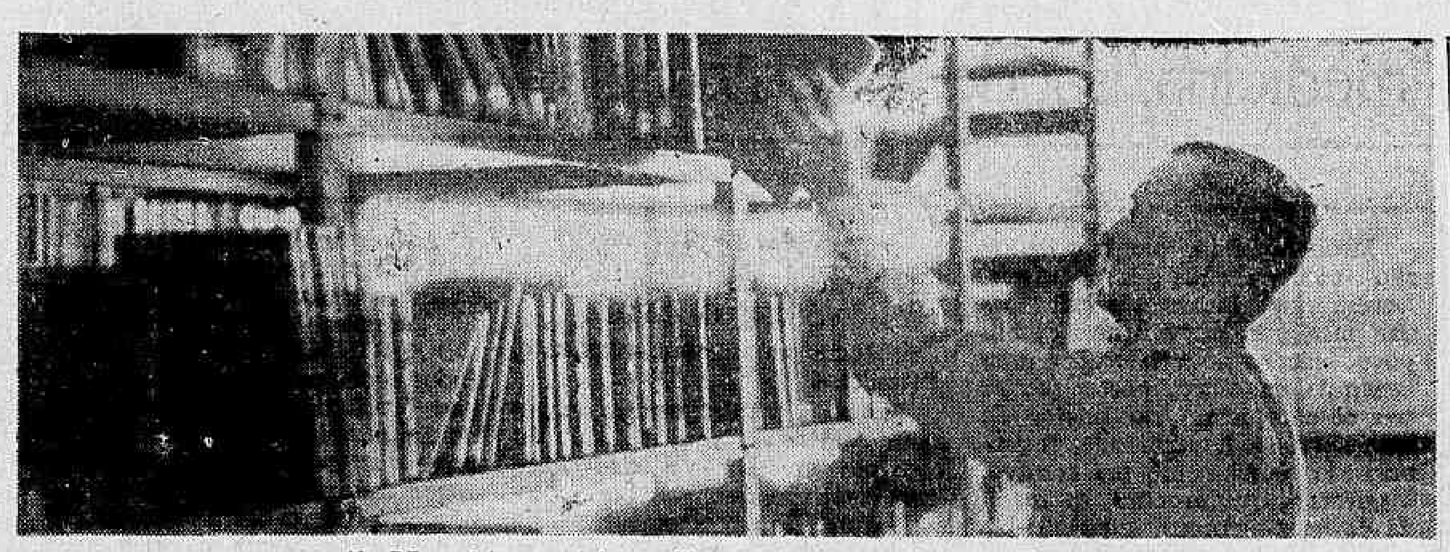
Sete de Setembro — jóias — dias 24 e 25 de junho do corrente ano. Cautelas emitidas ou renovadas em outubro de 1962.

1.º de Março — mercadorias — dias 27 e 28 de junho do corrente ano. Cautelas emitidas ou renovadas em outubro de 1962.

Exposição: das 8.30 às 11.30 horas. Leilão a partir das 12 horas.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO.



Na BE os leitores, civis e militares têm acesso direto aos livros...

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO: SUA HISTÓRIA E OBRAS

Desde que a Biblioteca do Exército se tornou Editôra, em 1938, até a presente data, já publicou 335 obras.

Tendo em conta o valor numérico das suas tiragens, isto corresponde a um total numérico das tiragens, isto corresponde a um total superior a três milhões e meio de volumes, assim distribuídos: Coleção "General Benicio" mensal, destinada aos subscritores: 227 obras; Coleção "Taunay", destinada à venda, 15 obras — livros avulsos, também para venda, 93 obras, inclusive a "História da Guerra entre a Tríplice Aliança e o Paraguai", em 5 volumes.

NUM POUCO DE HISTÓRIA

A Biblioteca do Exército surgiu, já com êsse nome, criada pelo conselheiro e poeta Franklin Dória, Barão de Loreto, quando ministro da Guerra, do Império.

O Decreto de criação é de 17 de dezembro de 1881. E havia realmente o ânimo de fazer algo, pois que a inauguração se efetuou com o intervalo apenas de alguns dias, precisamente no dia 4 de janeiro.

A instalação preparada era no segundo pavimento da ala direita do Quartel do Campo da Aclamação e constava de amplo salão de leitura para oficiais, sala para as praças de pret, salão com 28 estantes para livros, sala de espera, duas saletas, acomodações para o bibliotecário, que foi o capitão Tito Antônio de Franca Amaral. O acervo inicial de livros contava-se por 3.000 volumes, na maior parte oferecidos por particulares, mas da Europa estavam a chegar numerosas obras encomendadas pelo ministro Barão de Loreto.

O Salão de Leitura era ornamentado com os bustos de S. M. o Imperador e de 12 dos nossos generais, preciosos trabalhos em mármore, oferecidos ao Brasil pelo Reino de Portugal.

A inauguração, registram as crônicas da época, realizou-se com a presença de Suas Majestades e Altesas Imperiais, de altas autoridades militares e civis e "de muitas senhoras da nossa melhor sociedade" para usar as próprias expressões de um dos registros contemporâneos.

DUAS FASES

Podemos dividir a vida da Biblioteca do Exército até agora, em duas fases distintas.

A primeira vem da fundação até 1925, quando foi fechada, e disperso o seu patrimônio bibliográfico, por determinação ministerial. A segunda fase começa em 1937, quando ocorreu a reorganização, por iniciativa do general Valentim Benicio da Silva, sendo ministro da Guerra o general Eurico Gaspar Dutra. Nessa fase a Biblioteca ressurgiu ampliada em suas atividades, pois passou a ser também editôra, nas bases de um Clube do Livro, lançando uma edição por mês.

A Biblioteca do Exército, a partir da sua reorganização, veio sendo ampliada e melhorada nas suas instalações pelas diversas administrações, em sucessivos progressos, com aquisições de mobiliário e organização de novas salas para conferência e leitura, e instituição de prêmios culturais.

MOVIMENTO EDITORIAL

A partir de 1938, ao mesmo passo que se reconstituíam as estantes da antiga Biblioteca do Exército, foi-se desenvolvendo a atividade editorial através da "Coleção Mensal" e de lançamento avulsos.

Na "Coleção Mensal" (atualmente chamada General Benicio) é publicado um livro por mês destinado aos assinantes, que o recebem a domicílio. As obras incorporadas a essa Coleção são sempre de cultura geral, atendendo a que devem servir ao maior número.

Outra coleção foi criada em 1954 a "Coleção Taunay, destinada a acolher estudos de reduzido porte. Êsses volumes não são distribuídos aos assinantes, destinando-e à venda avulsa.

Está ainda a Biblioteca do Exército editando presentemente como publicação avulsa, obras de interêsse restrito ao público militar, ou ainda obras que não caibam nas duas coleções que mantem.

A seleção das obras editadas pela Biblioteca do Exército, é incumbência da Comissão Diretora de Publicação, criada desde 1937, e constando atualmente ede 9 membros, sendo 3 civis e 6 militares, todos nomeados pelo ministro da Guerra, por proposta do diretor da Biblioteca do Exército.

Jan-Fev — "Floriano (Gen Salm de Miranda) Prêmio Pandiá Calógeras de 1961; Mar — "D. Pedro II e a Condessa de Barral Não Foram Amantes" (1.º Sgt. Carlindo Cerqueira), Prêmio Franklin Dória de 1969; Abr — "Atos e Fatos do Sargento Corrô" (3.º Sgt. Robespierre Roberto Galo e Borges) Prêmio Franylin Dória de 1960; Mai.Jun — "Jacuípe Sl a Pino (2.º Sgt. Hilário Bispo de Azevedo) Prêmio Franglin Dória de 1961; Jul-Ago — "Eu e o Tio Sam" (Iolanda Gadelha Teófilo de Oliveira); Set-Out — "A Epopéia Farroupilha" (Válter Spalding); Nov.Dez — "Os Blindados Através dos Séculos" (Cel. J. V. Porteia F. Alves).

FUTUROS LANÇAMENTOS (1964)

Jan-Fev — "Velhos Regimentos (Gen. Heitor Borges Fortes) Prêmio Tasso Fragoso de ,963; Mar.Abr — "O Homem Através da Ciência" (Cel. Dr. Nelson S. Milke); Maj — "Minha Peça" (Paul Lintier — tradução do Ten.-Cel. Leonino Júnior); Jun-Jul — "Campanha da Rússia" — "Ação de Pequenas Unidades Alemães" (tradução do Ten.-Cel. Célso dos Santos Méier); Ago — "Corumbá, Albuquerque e Ladário (Gen. Raul Silveira de Melo); Set-Out — "Um Ensaio Sôbre Ciência Contemporânea" (Ten.-Cel. Wilson Moreira Bandeira de Melo); Nov — "Histórias para Soldados" (Cel. José Camps de Aragão); Dez — "Estratégia (Liddel Hart) tradução do Cap. Milton Gaspar.

ATIVIDADES DIVERSAS

Em solenidades simples, mas sempre de inspiração cultural — exposições, comemorações cívicas, conferências — a Biblioteca tem conseguido fazer a Casa cheia de amigos recrutados dentro das Fôrças Armadas e fora delas, nos melhores quadros da intelectualidade brasileira.

PRÊMIOS CULTURAIS

A partir de 1955, foram instituídos os prêmios culturais na Biblioteca, iniciando-se com o Prêmio General Tasso Fragoso. Posteriormente outros prêmios foram instituídos, inclusive os para suboficiais.

PRÊMIOS PERMANENTES

Assim, o Exército instituiu na Biblioteca do Exército os seguintes prêmios:

"Prêmio General Tasso Fragoso: distribuído nos anos pares, no valor de Cr$ .... 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), é conferido ao autor do melhor trabalho inédito, versando assuntos de cultura militar, compreendendo-se como tal, História Militar (incluídas memórias, biografias ou outras contribuições que constituam subsídios históricos fidedignos e valiosos), Geografia Militar, Geopolítica, Economia de Guerra, Sociologia e Filosofia da Guerra ou quaisquer matérias colocadas do ponto de vista da Defesa Nacional, excluindo-se entretanto, trabalhos de natureza estritamente técnica.

"Prêmio Pandiá Calógeras: distribuído nos anos ímpares, com o mesmo valor de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), é conferido ao autor do melhor livro de estudos brasileiros.

"Prêmio Franklin Dória": para Suboficiais, Subtenentes e Sargentos das Fôrças Armadas, no valor de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) distribuído anualmente para o melhor trabalho sôbre qualquer gênero literário (estudos históricos, geográficos, científicos, literários etc.) — Para os prêmios permanentes, as inscrições estão abertas, cada ano de 1.º a 31 de agôsto.

OUTROS PRÊMIOS

Afora os Prêmios Culturais Permanentes, já instituiu a Biblioteca do Exército os seguintes:

"Prêmio Vilagran Cabrita": lançado em 1955, para o melhor trabalho sôbre a personalidade e atuação histórica do Patrono da Engenharia Militar, major João Carlos de Vilagran Cabrita. No valor de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), foi êsse prêmio instituído à passagem, em 1.º de abril de 1955, do centenário da criação do Batalhão de Engenharia precursor do atual 1.º B. E.

"Prêmio Capistrano de Abreu": instituído para distribuição em 1958, ao ensejo do 30.º aniversário do falecimento do eminente historiador em 13 de agôsto do corrente ano. No valor de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), foi patrocinado pela firma Klabin, Irmãos & Cia.

"Prêmio Rodolfo Albino": a Biblioteca do Exército, como contribuição às comemorações do sesquicentenário do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército institui o "Prêmio Rodolfo Albino", no valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) e destinado a trabalho inédito, que focalize o papel daquela instituição na formação do parque industrial farmacêutico do Brasil. Este prêmio teve o patrocínio do Laboratório E. R. Squibb & Sons.

"Prêmio João Ribeiro: a Biblioteca do Exército, associando-se às comemorações do centenário de nascimento de João Ribeiro, institui um Concurso de Interpretação da Nomenclatura Gramatical Brasileira, no intuito de colaborar com o Ministério da Educação e Cultura para unificação da citada Nomenclatura. Foram premiados dois trabalhos, selecionados e classificados pela Comissão Julgadora, cabendo aos autores — 1.º lugar Cr$ .... 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); 2.º lugar, Cr$ .... 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); 3.º lugar, Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

BIBLIOTECA GENERAL

Inaugurada em 11 de dezembro de 1957, acha-se instalada no Edifício Praia Vermelha, no Ministério da Guerra, à Praça General Tibúrcio 83. Surgiu essa Biblioteca como parte do programa de expansão da Biblioteca do Exército, sob um plano de larga envergadura, no qual se incluía a criação de Bibliotecas Auxiliares.

Teve-se em rigorosa conta as características dêsse grupo que se distribui por duas grandes categorias: de unidade os oficiais, alunos da Escola de Comando e Estado-Maior e da Escola Técnica do Exército, e de outro lado as suas respectivas famílias.

Quanto às famílias, pensou-se em especial nas senhoras e nas crianças. Para estas, foi organizada uma estante de literatura infantil e de livros didáticos. Para as senhoras foi colecionada alguma boa literatura nacional e estrangeira, antiga e moderna, além de obras de economia doméstica, arte culinária e outros assuntos que possam interessá-las mais de perto.

LÔBO VIANA

A Biblioteca do Exército, como Editôra, é um Clube do Livro, que distribui um volume por mês aos seus assinantes, atualmente em cêrca de 10.000 por todo o Brasil.

Os livros publicados pela Biblioteca são sempre de cultura geral.

Qualquer pessoa pode tornar-se assinante do livro mensal. Basta para isso enviar o nome, endereço e importância correspondente a seis meses de assinatura, à razão de Cr$ 150,00 (cento e cinqüenta cruzeiros) mensais.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS

A Biblioteca do Exército distribui anualmente 6 prêmios para os leitores mais assíduos, sendo 3 para os freqüentadores das Salas de Leitura do Ministério da Guerra e 3 para os das Salas da Biblioteca General Lôbo Viana, na Praia Vervelha.

turais como os para leitores, são entregues em solenidades realizadas em 4 de janeiro, data comemorativa da fundação da Biblioteca.

As Comissões Julgadoras dos prêmios culturais são constituídas de militares, acadêmicos, filólogos, escritores e professôres, o que vem sobremodo valorizar os mesmo

"CICI" TEM POR MISSÃO INTERCÂMBIO CULTURAL

Flagrante de uma das muitas sessões culturais realizadas pelo CICI, no Salão Nobre da FNF, venda-se, a partir da direita, a profa. Guida Neda Barata, na presidência da mesa, o embaixador do Japão, sr. Tetsuke, a sra. Carmem Prudente e sra. Ângela Comnéne.

Iniciando uma série de entrevistas com personalidades de nossos meios universitários, ouvimos a professôra dra. Guida Nedda Barata, responsável pela Cátedra de Língua e Literatura Grega da Faculdade Nacional de Filosofia da UB, e vice-presidente e diretora cultural do CICI — Centro de Intercâmbio e Cultura Internacional, a qual nos fêz as declarações seguintes:

— «O Centro de Intercâmbio e Cultura Internacional (CICI) completou, ontem, o 4.º ano de sua fundação, pela qual são responsáveis professôres e intelectuais bdasileiros, reunidos com o propósito de estimular o estreitamento das relações culturais entre o Brasil e os paises amigos.»

SEMANAS DA GRÉCIA

— Durante êsse período, acrescentou a dra. Guida Barata, iniciado a 22 de junho de 1959, através de uma sessão cultural em colaboração com a Embaixada do Canadá, numerosíssimas atividades do CICI foram coroadas de pleno êxito, destacando-se especialmente as «Semanas da Grécia», regularmente realizadas na segunda quinzena de março de cada ano em homenagem ao país-berço da civilização ocidental.

Muitas outras nações européis, asiáticas e africanas, tais como a Dinamarca, Suécia, Holanda, Áustria, Iugoslávia, Espanha, Itália, Polônia, Romênia, China, Japão, Indonésia, Egito, RAU e Líbano, têm, também, colaborado com o CICI.

ATIVIDADES

— O Brasil, prosseguiu a entrevistada, têm merecido figurar igualmente no calendário cultural dessa entidade estritamente apolítica e voltada com exclusividade para os aspectos culturais mais variados

Conferencistas brasileiros de alta categoria e estrangeiros credenciados, de passagem por nosso país, têm sido convidados a discorrer sôbre Arte, Ciência e Literatura nas suas várias modalidades. No corrente ano, o CICI já fêz realizar a sua «IV Semana da Grécia» organizada por sua diretora Cultural, tendo-se iniciado com uma conferência do professor Carlos Flexa Ribeiro, secretário de Educação da Guanabara, sôbre «A Escultura Grega do V e VI Séculos AC».

Seguiram-se as conferências do professor frei Mansueto Kohnen sôbre «Holderlin e o classicismo helênico», do professor dr. Mário Nati sôbre «O encontro do pensamento romano com a cultura helênica», da professôra Henriqueta Rosa Fernandes Braga, sôbre «Presença da Grécia na Música Ocidental» e do professor dr. Cristóvão Cardoso «Sôbre projeções atuais do pensamento científico helênico», encerrando a série apresentada, com grande público e a presença do embaixador da Grécia, sr. Aristomenes Miliaressis e respectiva espôsa.

Continuando em suas atividades, o CICI também apresentou o dr. Fausto Bradesco em maio próximo findo, que discorreu sôbre a «Música Folclórica Romena» e já em junho corrente realizou-se o II Encontro Cultural com a Itália», organizado pela diretora-secretária do CICI, professôra Luce Ciancio, com a participação das personalidades seguintes: professôra Guida Bianchini, que discorreu sôbre «Gabriela D'Annunzio», professôra Matilde Matarazzo, tratando da «Situação da Itália no mundo romântico» e o professor dr. Fernando Capecchi, numa feliz análise de «Ítalo Svero, romancista italiano moderno».

2.º SEMESTRE

Para o 2.º semestre do corrente ano informou ainda a vice-presidenta do CICI que já se estão programando novas atividades entre as quais uma conferência do escritor e acadêmico argentino Fermin Estrella Gutierrez, de passagem pelo Brasil.

Em setembro próximo haverá uma sessão comemorativa da Independência do Brasil com grandes nomes de intelectuais brasileiros, mas cujo programa ainda está sendo elaborado, embora já se possa contar com a participação da professôra Hilda Reis Capucci e do professor Manuel Maurício Albuquerque.

— Assim prosseguem — finalizou a professôra Guida Barata — às atividades dêsse Centro que já conta com grande número de realizações positivas e bem aceitas pelo nosso público esclarecido, que muito tem prestigiado essas iniciativas.

DIRETORIA

A atual diretoria do CICI, cujo presidente de honra é o Magnífico Reitor Pedro Calmon, da UB, tem como presidente o dr. Raul Bittencourt, vice-presidente e diretora Cultural, professôra Guida Nedda Barata, diretora Social, dra. Angela Comnene, diretora secretária, dra. Luce Ciancio e tesoureira, professôra Suzana Melo.

Curiosidades vocabulares (II)

Prof. SILVEIRA BUENO

Tratante era o mesmo que contratador, o homem de negócios com que se tratava: o vêzo da ganância, do roubo deu-lhe o significado pejorativo de hoje.

Em **farsante**, sinônimo de **comediante**, não só o efeito de representar, mas também da paronímia com **falsante** criaram a significação atual.

Um **pedante** era um simples mestre-escola, um instrutor de meninos, como se vê pelo tema de **pais, paidòs**, menino; mas a empáfia muito comum aos que sabem pouco, o hábito de fazer-se grande coisa perante os que não podem decidir de tal grandeza, tudo isto concorreu para o desprestígio de pedante, gente aborrecida e teimosa como certas campainhas que estão sempre a tinir e a retinir sandices.

Idiota era o homem comum das ruas, que não tinha estudado nem pertencia a nenhuma milícia: não passou depois a bôbo?

O morador da vila, **vilão**; do burgo, **burguês**, ambos decaíram socialmente: aquêle por causa da correlação fonética com **vil** tomou o sentido de traidor, falso, hipócrita; **burguês** é pessoa materialista, comodista, média em suas aspirações e depois do comunismo ainda piorou de semântica.

Tipo era o mesmo que exemplar, que servia de modêlo à classe a ainda assim continua sendo: o **tipo** da honradez, o **tipo** do homem sério. Mas já vai passando para a esfera das pejorações: quem é aquêle **tipo**? é um **tipo** qualquer.

Até entre os cavalos houve graduação pejorativa: o **sendeiro, de simples senda**, caminho; o **rossinante**, famoso pelas páginas do "Dom Quixote", do tema germânico **ross** apenas **cavalo**, não se compam com um **murzelo** árabe, com um **ginete** nem mesmo com o **pangaré** que representa o tipo comum dos cavalos brasileiros. E a égua não passou a dar nome às mais reles madalenas?

Cão, já é ofensivo quando aplicado a homens; mais ofensivo ainda **cachorro**. E que dizer de **cadela**? Decaiu tanto que não pode ser pronunciado nos meios sociais. Prefere-se sempre, ainda quando se fala do próprio animal, **cachorra**. Assim, reflexo da própria vida social, vão as palavras tocando-se dêsse halo pejorativo, na contínua movimentação dos conceitos. Por isto mesmo, muitas conseguem reabilitar-se como se dá com os sêres humanos.

Já no latim, **perna** que se aplicava sòmente aos **animais**, subiu de categoria social, suplantando **crus, cruris**, sendo a forma que passou às línguas modernas.

Osculum, mero diminutivo de **os**, bôca, portanto, **boquinha**, ocupa o mais alto conceito na classe destas carícias: o **ósculo** é pobre, é religioso, é reverente, ao passo que o **beijo** é plebeu, comum, material. Note-se que o nosso povo diz exatamente boquinha quando quer referir-se ao beijo das crianças, beijo inocente.

Cútis é o vocábulo de boa cepa. **Pele** já é vulgar. Ninguém diz que um cavalo tem boa cútis. Repare-se no agravamento do significado de **pelanca** ou de **muxiba**, palavra indígena, correspondendo exatamente à primeira.

Gaba-se muito burguês de ser **barão** ainda que para tanto tenha empregado grande número de patacas: é um título honorífico. Mas donde proveio? Era mercenário, soldado germânico que combatia nas legiões romanas a sôldo. Passou depois a homem livre, chegou a funcionário real logo abaixo do conde. Nobilitou-se, enobreceu-se. O companheiro do rei — **comes, comitis regis**, — do acusativo **comitem** passou a conde nas línguas neolatinas.

O colega de estábulo, o companheiro do estábulo, expressão usada pelo cavalariços já é hoje **condestável**.

O oficial ferrador de cavalos, o criado **(schale)** do cavalo **(mas, maris)** subiu a **marechal**.

Militar, da pouca honrosa história de **miles, militis**, do latim já é mais nobre do que o simples **soldado**.

Imperador, do latim **imperator**, era o chefe militar de uma legião: subiu, como se vê, a ser mais do que um **rei**.

A própria palavra **Deus** com as variante **Zeus, Diaus** significava a luz, a claridade

Céu do grego **koilon** ou do latim **coelum** era o adjetivo **côncavo**.

Que significa **sublime**? Etimològicamente só isto: que está acima do limite comum: **super limen**.

(in: Tratado de Semântica Brasileiro)

Educação: Quem é quem

Paulo de Tarso, ministro aos 30 anos incompletos

Paulo Tarso Flecha de Lima, nôvo ministro da Educação, nasceu a 8 de julho de 1933, em Belo Horizonte, MG. Tem portanto quase 30 anos de idade. Filho do sr. Sebastião Dayrell de Lima e da sra. Maria de Lourdes Flecha Lima, fêz o curso primário nas classes primárias anexas à Escola de Aperfeiçoamento em Belo Horizonte e o secundário no Colégio Loyola, na mesma cidade. Iniciou o curso superior na Faculdade de Direito da UMG, terminando-o na Faculdade Nacional de Direito, onde se diplomou em 1956, bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Recebeu ainda, o "Certificate of Proficiency in English", pela Universidade de Cambridge, em 1953.

E' aspirante a oficial do Exército, pelo CPOR de Belo Horizonte, em 1954, e diplomado em Língua Francesa pela "Aliança Française", de Paris, em 1954. Diplomata, classe "K" por concurso em 1955, em exercício desde 31-12-1957. Promovido, por merecimento, ao cargo de 2.º secretário em 1959 e designado para servir como 2.º secretário em nossa embaixada na Itália. Oficial de gabinete do presidente JK em 1956. Chefe do Gabinete do 1.º governador do Estado da Guanabara, dr. José Sette Câmara em 22 de abril de 1960. Estêve à disposição da Missão Especial da União Sul-Americana à posse do presidente da República, em janeiro de 1956 e à disposição do Gabinete Civil da presidência da República em fevereiro de 1956. Foi 2.º secretário da Missão Especial para representar o govêrno dos Estados Unidos do Brasil nas solenidades da posse do presidente da República da Bolívia, em junho de 1956. Exerceu também o cargo de assessor na 1ª Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica, em Viena, assumindo o lugar a 1.º de outubro de 1957. Prefeito do Distrito Federal (Brasília) no govêrno JQ tendo tomado posse em 6-2-1961. Assumiu o cargo de ministro da Educação em 18-6-1963 a convite do presidente João Goulart.

Possui as seguintes conderações: Oficial da Ordem de Mérito Naval (Brasil), Cavalheiro da Ordem de Cristo (Portugal), Cavalheiro da Ordem do Mérito (Itália), Oficial da Ordem do Mérito (Equador), Oficial da Ordem da Coroa (Bélgica) e Oficial da Ordem da Estrêla (Etiópia).

DIGA E ESCREVA

roXo —
arroXear —
meXer —
puXar —
liXa —
liXar —

N.B. — Não use CH em vez de X nos vocábulos acima.

H.REIS

Indústria de relógios suíça está em recessão

BERNA — Um certo regresso verificado no valor das exportações suíças de relógios, nos primeiros dois meses do corrente ano é considerado, nos ambientes especializados, como um sinal das dificuldades que encontra no exterior, a mais conhecida indústria suíça, no momento atual.

Devemos afirmar, todavia, que os industriais do ramo, não ficaram muito surpreendidos por aquilo que êles consideram uma diminuição marginal, calculável em tôrno dos 1.143.440 dólares no total das exportações de janeiro-fevereiro, com respeito ao mesmo período do ano passado.

AGRAVAMENTO

Parece todavia, que os industriais suíços estejam particularmente preocupados pela tendência menos em vista, que mostra uma contínua contração nas vendas ao exterior de relógios acabados (no ano passado esta contração foi de 5%), enquanto que as vendas de peças a serem montadas, no mesmo período aumentaram.

Isto segundo os suíços, faz prever novas e futuras dificuldades para a indústria dos relógios. Muitos países que se encontram no início de uma industrialização mais evoluída, adquirem apenas as partes avulsas dos relógios, estando já em condições de montá-los nas próprias fábricas.

MERCADOS

Os países asiáticos, por exemplo, compram sempre menos relógios suíços acabados, mas uma quantidade crescente de peças de substituição, e tudo leva a crer que haverá um acentuado crescimento dêste fenômeno, enquanto que as jovens indústrias dos relógios expandirem nestes países sua produção.

Pelo contrário, os países ocidentais, nos anos mais recentes, efetuaram maiores aquisições, e representam agora, se se excluir a América do Norte, a principal saída das exportações helvéticas dêste setor. (ANSA-DC)

Teste de freios: nôvo equipamento

NO BRASIL ÚNICA MÁQUINA DA AMÉRICA LATINA

Tôda vez que um veículo é pôsto a rodar, simultâneamente cria-se o problema de detê-lo. Aparentemente, trata-se de operação facílima e segura. Entretanto, em função das altas velocidades que podem ser alcançadas, o problema aumenta e com êle o risco de acidentes maiores, abrangendo pessoas e bens.

Tècnicamente, êsse problema é o de física denominado movimento retardado e o alvo a atingir é sempre um maior retardamento. Considerando os fatos acima, foi decidido criar um equipamento que permitisse efetuar um perfeito teste das lonas de freio atuando verdadeiramente, como se no carro estivessem e, simultâneamente, testar os demais componentes do freio, na sua parte vital e de observação quase impossível — as peças que juntamente com as lonas, se encontram fechadas pela panela e pelo espelho de freio — inclusive as duas últimas.

Vários outros problemas existem, todos entrelaçados e a solução, para ser válida, teria que ser global, exemplificando: Um carro de pêso X, à velocidade Y e com a aplicação de pressão Z no pedal de freios, necessita de A metros para parar. Com pêso igual a 2X e sem alteração dos demais fatôres a distância percorrida seria 2A. Dobrando-se a velocidade (2Y), mantidos os demais valores iniciais o espaço seria de 4A. Temos as diferenças de pêso sôbre os eixos dianteiro e traseiro, a massa total do carro em deslocamento etc.

Para fazermos frente aos problemas já enumerados e aos demais, teríamos que adotar outros princípios que os tradicionais testes e passarmos a um sistema nôvo que permitisse, também, avaliar o momento de fôrça e o aumento de temperatura em função da aplicação dos freios de maneira violenta, moderada ou suave a longos ou curtos intervalos, para podermos saber de antemão tôdas as possíveis variações na capacidade total de frenagem, dado o fato de as lonas sofrerem algumas variações em função dos grandes aumentos de temperatura, caindo, em conseqüência, sua capacidade de frenagem.

A solução, felizmente, foi encontrada. A Volkswagen do Brasil dispõe, em seu laboratório, na fábrica de São Bernardo do Campo (SP), da única máquina especialmente criada para a execução de testes dinâmicos em lonas de freio, existente em tôda a América Latina.

Essa máquina compõe-se de três partes que são: Máquina mais pròpriamente dita, painel de gráficos e contrôles, e conjunto de resistências com chave automática de contrôle para aceleração ou desaceleração do motor.

Fabricada, visando simular com perfeição as mais variadas condições reais a partir das quais um veículo deva ser freado, a máquina é dotada de um conjunto de massas intercambiáveis, de múltipla combinação, que atende a tôdas as variações, seja de roda pertencente ao eixo dianteiro ou da roda de eixo traseiro, de cada tipo de veículo. Além disso atinge tôdas as velocidades possíveis, bem como tôdas as pressões de tubulação de freios que possam ser aplicadas, com a evidente superioridade de as velocidades e pressões no freio serem uniformes e idênticas, quando de sua repetição para avaliação dos valores médios de frenagem em função do trinômio: massa, velocidade e pressão na tubulação de freios. No painel de contrôle, já citado, encontram-se todos os comandos e, entre outros, três termômetros, um dêles registrador gráfico, que indicam simultâneamente as temperaturas atingidas nas frenagens e suas variações, um registrador gráfico do momento de torção atingido em cada frenagem e o contador eletrônico de voltas, que indica automàticamente qual a distância percorrida pelo veículo após a aplicação dos freios, com qualquer determinada pressão e velocidade. Acresce constar que êsse conjunto atua simultâneamente.

Inicialmente destinado a efetuar ensaios de amostras de tôdas as remessas de lonas de freio, enviadas pelos fornecedores, para aplicação em veículos Volkswagen, juntamente com os demais componentes do conjunto de freios, hoje, além dessa sua primeira função, êsse magnífico conjunto também colabora com os fabricantes de lonas de freio, porque efetua, para êles, os ensaios de novos tipos de lonas que são fabricadas experimentalmente, permitindo-lhes verificar a qualidade alcançada, bem como, possibilita à emprêsa o uso imediato do tipo de lonas de freio, que, no momento, esteja alcançando os melhores índices de retardamento.

HOTEL CAMBUQUIRA
(Em Cambuquira)
Vende-se. Tratar com os proprietários ou pelo telefone 47-9988. Facilita-se o pagamento.

O PROBLEMA DE
RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
NAS INDÚSTRIAS, HOSPITAIS, EDIFÍCIOS, ESTAÇÕES DE RÁDIO, ETC.
pode ser fàcilmente resolvido com a instalação de
Grupos Diesel para LUZ e FÔRÇA
DINAX
— INTEIRAMENTE FABRICADOS NO BRASIL —
ECONÔMICOS • FÁCEIS DE INSTALAR • ENTREGAS RÁPIDAS
Consulte-nos para a solução do seu problema de LUZ e FÔRÇA elétrica

25/30 KVA
42/50 KVA
95/110 KVA
GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
ANSALVASCO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
MATRIZ: RIO DE JANEIRO - R. VISC. DE INHAÚMA, 37
TEL.: 43-2936 - C.P. 800 - TELEGR.: "ANSALVASCO"

Relações entre o Brasil e FMI

Segundo dados divulgados pelo "International Financial Statistics", e contidos num estudo realizado pela publicação especializada "Boletim Cambial", o FMI emprestou ao Brasil de 1952 até 1962 a importância total de US$ 368,5 milhões, assim distribuídos: até e inclusive 1952, US$ 103,0 milhões em 1953, US$ 65,5 milhões; não foram concedidos empréstimos até 1957 com US$ 37,5 milhões, em 1958 US$ 54,8 milhões, nenhuma autorização em 1959 e US$ 47,7 milhões em 1960; em 1961 US$ .. 60,0 milhões e em 1962 não houve nenhum movimento.

Dêste total, ou seja de US$ 368,5 milhões o Brasil reembolsou US$ 205,9 milhões, assim devolvidos anaulmente: US$ 65,5 milhões em 1952; US$ 37,6 em 1955; US$ 28,0 em .. 1956; US$ 17,2 em 1958; US$ 20,2 em 1959; US$ .. 20,0 em 1961 e US$ 17,5 milhões em 1962. Registrando pois, um saldo de US$ 162,6 milhões.

Agora, as principais objeções que o FMI continua fazendo ao Brasil giram ao redor da política altamente deficitária que o govêrno obstna-se em prosseguir. Ou seja que o recente empréstimo não deve considerar-se como nôvo convênio de empréstimo "stand-by", o que incluiria automàticamente a possibilidade de novas revogações de dívidas, especialmente com a Europa. A ortogação dos direitos que permitam ao Brasil solicitar mais empréstimos tem o único fim de que o país consiga pagar os US$ 54,8 milhões que recebeu do FMI em 1958, e que uma vez transcorrido o prazo limite de cinco anos fixado pelos estatutos da organização, o Brasil terá que devolvê-lo no corrente e próximo mês.

Uma análise detalhada revela que até e inclusive o ano de 1957, o Brasil recebeu US$ 206 milhões, dos quais já reembolsou, na maioria dos casos mediante novos empréstimos do FMI, um total de US$ .. 162,5 milhões. Até o presente, o FMI, insistiu sempre no cumprimento das empréstimos são concedidos pelo prazo inexorável de cinco anos. O empréstimo agora concedido cobriu pois, os US$ 54,8 milhões em vencimento e ainda os interêsses acumulados.

Concluiu-se desta forma, que o empréstimo concedido pelo FMI de US$ 60 milhões serviu ùnicamente para cumprir com o compromisso inadiável, não podendo ser usado para outros financiamentos e deixando ainda no próprio FMI um saldo de US$ .. 126,6 milhões.

A situação econômica do país, em geral, caracteriza-se por um elevado nível de dívidas em divisas e pela falta de recursos líquidos que se encontram num plano bastante inferior ao que deve constituir a massa de recursos suficientes para permitir qualquer manobra. O fato é que as reservas em divisas conversíveis que possuímos em 1962, alcançavam sòmente US$ 66,7 milhões, enquanto que as existências totais em ouro de US$ 275,5 milhões eram conservadas no Banco da Reserva Federal de Nova Iorque com a única exceção de 1 milhão de dólares. A maior parte destas reservas servem como garantia dos empréstimos concedidos ao Brasil. Ou seja que, ouro por valor de US$ 204,6 milhões serve de garantia para um empréstimo de US$ 200 milhões, obtido pelo Brasil nos bancos estadounnidenses em 1954 e que vem sendo renovado desde então, e US$ 50 milhões servem de garantia a um acôrdo de intercâmbio de divisas por igual importância concretizado em dezembro. Desta forma, o saldo em reservas que pode ser considerado completamente disponível é de ùnicamente US$ 19.9 milhões. Considerando êstes dados o total de ouro e divisas disponíveis ao Brasil em fins de 1962 atingia o total de US$ 87.6 milhões.

Senador americano Humphrey: Aliança fêz apenas progresso relativo na A. Latina

WASHINGTON — "Em têrmos relativos, a Aliança Para o Progresso progrediu bastante desde o ano passado, como instrumento de desenvolvimento da América Latina; porém, no que toca às suas finalidades globais, o programa pràticamente nada fêz ainda", declarou o senador estadunidense Hubert Humphrey, no Congresso dos Estados Unidos ao analisar recentemente um relatório das atividades da Aliança, enviado ao Legislativo, em Washington. O legislador observe especial atenção dos congressistas no decorrer do seu pronunciamento porque é considerado como um dos mais francos representantes do govêrno Kennedy no Senado norte-americano, quando se trata de política externa.

A análise de Humphrey baseou-se também nas suas observações pessoais, durante duas visitas que fêz aos países latinos beneficiados pelo programa de ajuda. "A Aliança conseguiu despertar a opinião pública dos latino-americanos no sentido de que sejam tomadas providências para sanar as sérias deficiências sociais que os afligem. Essa reação não foi porém acompanhada de medidas práticas e até agora não se constata naquelas nações qualquer movimento no sentido de realizar-se o desenvolvimento rural" — afirmou o senador.

AUXÍLIO TÉCNICO

"A Aliança — prosseguiu — terá de concorrer para acabar com essa morosidade nas soluções das dificuldades rurais, dando à economia latina o benefício dos mais modernos conhecimentos da técnica de produção racional na sua agropecuária. Essa tarefa pode ser realizada através de um programa que consistiria em trazer aos Estados Unidos inúmeros grupos de técnicos agrícolas dos países beneficiados e treiná-los nos métodos modernos de cultivo e de colheita".

ACÔRDO INTERNACIONAL DO CAFÉ

Humphrey declarou também que os objetivos da Aliança Para o Progresso estão sendo dificultados pela desvalorização das exportações latinas no mercado internacional. Explicou ao Congresso que a queda paulatina da renda do comércio exterior de países como, por exemplo, o Brasil, que tem sofrido da baixa dos preços mundiais do seu café, aumenta a inflação e, por conseguinte, as crises sociais e políticas.

"Portanto — aduziu — é importante a estabilização dos preços dos principais artigos das exportações latino-americanas. Um grande passo foi dado com o revigoramento do Acôrdo Internacional do Café. A ratificação dêsse Convênio pelo Congresso dos Estados Unidos, será uma garantia do sucesso dêsse instrumento. Com o equilíbrio e a estabilização dos preços do café, a Aliança Para o Progresso poderá realizar seus programas no Brasil e nos outros países exportadores dêsse produto, sem algumas das barreiras econômicas que têm causado a desenfreada inflação dessas nações".

O senador apontou como um dos principais fatôres negativos contra a Aliança, a insuficiência de investimentos privados na América Latina. Esclarecendo que, atualmente, o volume de tais investimentos não ultrapassa a US$ ...... 300 000 000. Humphrey disse que não será fácil resolver as dificuldades sócio-econômicas de grandes nações como o Brasil, sem novos impulsos à produção e o aumento das suas rendas. Essas duas condições só podem ser garantidas com a colaboração de capitais privados internacionais.

REPERCUSSÃO

Segundo observadores do Congresso norte-americano, as declarações do senador Humphrey já estão causando efeito junto aos legisladores. Êles já demonstram tendências de reduzirem a forte oposição que vinham criando à política do presidente Kennedy de expandir sua ajuda aos países latinos. Círculos diplomáticos de Washington também comentam o pronunciamento de Humphrey como decisivo para provocar entre as autoridades estadunidenses, a reavaliação das dificuldades do grupo latino-americano e a conseqüente reformulação da Aliança Para o Progresso, dentro de moldes mais objetivos.

PARANÁ DESENVOLVE PLANO DE INCENTIVO À PECUÁRIA

CURITIBA — Está em pleno desenvolvimento e obtendo êxito o plano formulado pelo govêrno Nei Braga, através da Secretaria de Agricultura, de incentivo à produção, com a distribuição aos criadores de reprodutores de alta linhagem, em larga escala e continuadamente, com vistas ao aprimoramento dos rebanhos.

O plano, que vem encontrando grande receptividade nos círculos dedicados à criação bovina no Paraná, e original e consiste na distribuição ao criador de um "Nelore" de alta linhagem em troca de um reprodutor comum, erradicando dêste modo, dos rebanhos, os reprodutores de má qualidade.

PECUÁRIA FRACA

Despontando em posição privilegiada como produtor agrícola, no quadro da economia nacional, o Estado do Paraná nã detém ainda, todavia, expressão como unidade pecuárista.

Isso não obstante, as extensas pastagens naturais dos Campos Gerais, Guarapuava e Palmas, e os campos artificiais que se estão formando no Norte, Noroeste e Oeste do Estado, nestas duas últimas regiões com maior preponderância.

Os dados estatísticos relativos ao ano de 1961 dão o rebanho bovino paranaense como tendo aproximadamente 1.960.000 cabeças; todavia, o Estado não é auto-suficiente em matéria de produção de carnes, importando-a, para os grandes centros de consumo, de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

INICIO DO PLANO

Em 1961, quando foi iniciado o Plano, foram distribuídos 700 touros "Nelore" aos criadores do Paraná. Mil touros dessa raça foram entregues em 1962 e igual número está para ser entregue no correr de 1963, já havendo atingido a distribuição feita à casa dos dois mil reprodutores. A meta é de cinco mil touros, até 1965, abrangendo a distribuição tôdas as regiões de criação do Estado.

MELHORIAS DOS PLANTEIS

Paralelamente a Secretaria de Agricultura está organizando plantéis próprios das raças zebuínas, charolês e holandês, para revenda dos respectivos produtos aos criadores e manutenção de postos de inseminação artifical no interior do Estado.

Atualmente, três postos de inseminação estão em funcionamento e para a formação dos referidos plantéis foram importados da Índia 57 cabeças das raças zebuínas Nelore, Gyr e Guzerat, 2 machos e 10 fêmeas de babalinos Murrat, animais que se encontram em quarentena na ilha Fernando de Noronha. Da França, foi importado um lote de um touro e 3 novilhas da raça charolesa, e arquiridos, no Rio Grande do Sul, dessa raça, 60 novilhas de alta linhagem. (DC)

Gorduras e óleos no mundo

LONDRES — A produção mundial de gorduras e óleos comestíveis aumentará muito pouco no corrente ano, devendo alcançar apenas 33 milhões e 900 mil toneladas, contra o total de 33 milhões 770 mil toneladas em 1962.

Levando em conta o aumento populacional, significa isto que a produção per capita em 1963 será inferior a do ano passado, caindo de 23,8 libras-pêso para 23,5.

NÃO HÁ PERIGO

Essas estimativas estão contidas em discurso pronunciado pelo sr. J. C. A. Faure, da Universidade britânica, pronunciado perante a Associação Internacional de Processadores de Amêndoas, cujo congresso está sendo realizado em Amsterdam.

Comentando a significação geral dos seus cálculos, o sr. Faure afirmou que a despeito da queda per capita na produção não há perigo de uma carência geral no que resta do ano.

O principal motivo da queda na produção européia deve-se a uma medíocre safra de azeitonas na Europa no último outono. — (BNS-DC)

Os 50 maiores bancos do país

	Disponivel Em Caixa	Realizável	Não Exigível Capital e Reserva	Exigível Depósitos
1. Banco do Estado de São Paulo	7.675.427	91.756.945	5.415.409	61.350.430
2. Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A	10.650.233	87.393.865	3.760.000	52.792.191
3. Banco Nacional de Minas Gerais S/A	12.692.864	80.933.682	2.275.750	50.075.001
4. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A	9.446.117	52.712.624	3.353.600	43.262.315
5. Banco Mercantil de São Paulo S/A	11.061.678	47.820.570	3.282.997	42.543.694
6. Banco Moreira Salles S/A	6.457.851	49.904.001	2.346.912	36.875.281
7. Banco Brasileiro de Descontos S/A	6.383.274	43.411.546	3.500.659	34.090.379
8. Banco Comércio Indústria de São Paulo S/A	6.375.227	35.431.484	2.621.375	28.006.434
9. Banco Comércio Indústria de Minas Gerais S/A	6.485.827	35.461.726	2.429.783	26.010.200
10. Banco Mineiro da Produção	6.037.828	31.993.747	1.650.000	25.275.933
11 Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A	5.325.505	26.513.176	3.132.288	24.595.119
12. First National City Bank	5.309.471	30.707.784	834.247	21.716.468
13. Banco Noroeste do Estado de São Paulo S/A	4.201.029	24.523.296	1.367.000	20.280.646
14. Banco Nordeste do Brasil S/A	3.757.042	41.852.611	639.406	19.913.614
15. Banco Boavista S/A	4.930.070	19.131.290	1.618.209	18.088.475
16. Banco de São Paulo S/A	3.762.213	22.176.279	2.030.679	16.836.428
17. Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A	2.475.219	22.493.429	1.583.600	16.719.711
18. Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S/A	3.617.227	24.652.120	2.430.559	16.428.752
19. Bânco da Bahia S/A	3.321.087	28.743.506	2.033.465	16.159.570
20. Bank of London S/A	4.287.523	16.392.445	1.170.526	15.839.227
21. Banco Hipotecário e Agr. do E. de Minas Gerais S/A	3.751.643	21.556.851	1.366.750	15.755.539
22. Banco de Minas Gerais S/A	2.817.888	22.653.243	1.000.000	15.047.822
23. Banco Comercial do Paraná S/A	3.182.476	21.039.228	1.584.925	14.502.319
24. Banco Nôvo Mundo S/A	2.893.986	15.112.824	738.042	13.401.966
25 Banco da América S/A	3.501.799	18.968.643	1.457.161	13.314.179
26. Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S/A	3.471.702	19.806.158	1.186.762	13.281.524
27. Banco Econômico da Bahia S/A	3 178.089	19.578.908	1.128.000	12.921.000
28. Banco do Estado da Guanabara S/A	2.943.589	27.722.627	1.386.793	12.456.939
29. Banco Português do Brasil S/A	2.333.884	19.294.337	1.393.751	12.368.373
30. Banco Francês e Italiano para a América do Sul	2.934.367	15.476.579	1.312.687	12.352.835
31. Banco Mercantil de Minas Gerais S/A	3.229.292	13.547.367	680.000	11.974.341
32. Banco Nacional do Comércio S/A	3.671.825	17.311.554	2.116.869	11.693.223
33. Banco Ind. e Com. de Santa Catarina S/A	2.455.869	17.001.815	1.000.000	11.622.842
34. Banco do Brasil de São Paulo S/A	2.489.824	14.029.698	1.453.786	11.221.464
35. Lar Brasileiro S/A	1.486.992	17.636.574	1.667.446	11.126.420
36. Banco do Povo S/A	4.033.601	11.858.617	941.445	10.746.232
37. Banco Francês e Brasileiro S/A	5.193.510	19.998.014	1.012.808	10.648.262
38. Banco Bandeirantes do Comércio S/A	2.500.090	12.123.889	900.000	10.487.038
39. Banco Federal de Crédito S/A	2.436.902	12.492.778	601.666	10.371.934
40. Banco Irmãos Guimarães S/A	2.557.039	22.699.387	1.600.000	10.315.054
41. Banco Nacional do Norte S/A	2.557.208	11.564.646	403.170	10.130.285
42. Banco Itaú S/A	2.176.112	14.228.884	1.035.000	9.882.405
43. Banco Indústria e Comércio do Sul S/A	2.826 321	12.823.566	1.270.000	9.810.276
44. Banco Auxiliar do Comércio S/A	1.691.946	12.996.533	1.235.000	9.410.191
45. Banco da América do Sul S/A	2.129.333	11.282.219	767.655	8.622.420
46. Banco do Estado do Paraná S/A	2.596.251	10.965.320	555.550	8.257.919
47. Banco Agrícola Mercantil S/A	1.673.506	10.638.072	1.106.156	7.961.405
48. Banco Sul-Americano do Brasil S/A	1.748.492	9.339.391	990.739	7.880.693
49. Banco Ultramarino Brasileiro S/A	1.058.418	6.716.657	570.000	5.492.235
50. Banco Andrade Arnaud S/A	925.703	7.234.786	640.000	5.229.747

economia

Falha do Plano Trienal é ausência de detalhes

O economista João Paulo de Almeida Magalhães, diretor da revista "Conjuntura e Desenvolvimento", falando ao programa "Homens & Negócios" afirmou que, a seu ver, a principal falha do Plano Trienal é a virtual ausência de detalhamento das medidas preconizadas nas metas gerais apontadas pelo próprio Plano.

"Essa deficiência — disse — está dificultando a adoção de providências adequadas que permitam a manutenção do ritmo de crescimento econômico de que o país carece em sua marcha para o pleno desenvolvimento. Ademais, a falta de um rigoroso levantamento dos investimentos já aplicados nos diversos ramos da economia do país gera, também, um nocivo descontrôle sôbre o rumo que devem seguir outro investimentos, daí resultando, a um só tempo, capacidade ociosa em alguns setores e sensível carência noutros".

CRISE DE TÉCNICOS

Afirmou o sr. João Paulo de Almeida Magalhães que os embaraços enfrentados na realização do Plano Trienal decorrem menos da falência da político traçada naquele documento do que, em verdade, de uma inconseqüente orientação administrativa. Citando exemplos de outros países, disse o entrevistado que aqui faz falta a existência de uma sólida e ampla rêde de técnicos na administração pública, sobretudo na esfera econômico-financeira, que possam suportar em benefício do país as freqüentes alterações que ocorrem na cúpula do govêrno. Em sua opinião, os poucos e bons especialistas brasileiros ou são mantidos quase sempre no exterior ou, quando aqui permanecem, são atraídos pelas emprêsas particulares, produzindo-se um sério desfalque na estrutura administrativa do país.

PROGRAMAÇÃO

Voltando a abordar a atual conjuntura financeira nacional, o economista declarou que é impossível conseguir-se um justo equilíbrio nessa área sem que o govêrno estabeleça uma clara e firme programação de investimentos para aquêles setores carentes de novas aplicações e, paralelamente, utilize a plena capacidade dos ramos da produção que estejam operando com uma parcela ociosa. Acha êe que sòmente será possível aproveitar, inclusive, todo o potencial de iniciativas que o setor privado da economia poderá desenvolver em favor da recuperação de um alto nível de crescimento do país. "Aliás, disse, não há qualquer motivo para recear essa programação por parte do govêrno, como erroneamente alguns supõem ou afirmam. Nações bem mais avançadas do que nós e em autêntico regime capitalista, como a França, utilizam a programação de sua economia, até para saber-se onde termina o papel do Estado e onde deve começar o do setor privado. A ausência de uma tal política — hoje está amplamente provado — só malefícios acarreta para o conjunto da economia do país. Creio que se o Plano Trienal tivesse procedido — embora ainda esteja a tempo de fazê-lo — a um meticuloso balanço de tudo quanto já existe de fator de produção no Brasil, a tarefa de manter e elevar a taxa de desenvolvimento nacional seria mais fácil".

MORATÓRIA

O economista João Paulo de Almeida Magalhães, respondendo a uma pergunta sôbre a conveniência da decretação unilateral e imediata da moratória das dívidas externas brasileiras, afirmou que tal medida sòmente poderia vir a ser cogitada caso o país tivesse atingido o fim de suas possibilidades econômicas. "Entretanto, disse, estamos muito longe disso, pelo que advogo, ao contrário, uma política mais equilibrada de conversações com os nossos credores, visando ao alargamento daquêles compromissos que se vencem mais fortemente, no triênio em curso. Com firmeza e determinação haveremos de conseguir êsse objetivo e, assim, desafogar o balanço de pagamentos da enorme pressão que tais vencimentos ocasionam. Por outro lado, considero uma imprudência — no caso de optarmos, de pronto, por uma moratória — prescindir-se de uma substancial parcela de capital de giro para a nossa economia, representada pelos capitais de fora, sob qualquer modalidade, e que logo daqui fugiram na hipótese da brusca suspensão dos pagamentos. Ainda sou partidário dos entendimentos com os credores, acompanhados de uma orientação realmente firme e harmônica na política financeira e cambial, de sorte a podermos levar adiante a meta do pleno desenvolvimento de tôdas as potencialidades da economia brasileira".

EUA: GOVÊRNO VAI AJUDAR A CONSTRUIR AVIÃO SUPERSÔNICO

WASHINGTON — O presidente Kennedy deu os primeiros passos para que os Estados Unidos possam planejar e construir um avião supersônico comercial.

Em cartas dirigidas ao vice-presidente Lyndon Johnson, presidente do Senado, e ao sr. John McCormack, presidente da Câmara dos Deputados, o sr. Kennedy solicitou do Congresso a imediata consideração de sua proposta para o financiamento de um projeto de planejamento e construção de um avião que possa voar de Nova Iorque a Paris em menos de 3 horas, isto é, com velocidade dupla da do som.

PROPOSTA

Segundo a proposta presidencial, o govêrno contribuiria com um máximo de 750 milhões de dólares na execução do projeto, que teria a duração de 6 anos. Emprêsas privadas construtoras de aviões contribuiriam com um mínimo de 25 por cento. As companhias de aviação que comprarem o avião devolverão ao govêrno parte do capital empregado no planejamento e construção da aeronave em forma de «royalties», ou seja, uma quota pelos direitos de exploração.

A primeira vez que o govêrno divulgou a sua intenção de tomar parte numa corrida supersônica com um avião que desenvolvesse a velocidade de uns 3.200 km por hora foi a 5 de janeiro, quando o presidente Kennedy pronunciou um discurso na Academia da Fôrça Aérea, em Colorado Springs, Colorado.

Naquela ocasião, disse o presidente dos Estados Unidos, não podiam ficar alheio às medidas que outras nações estavam tomando para construir aviões supersônicos comerciais. (USIS-DO)

BR-11: trecho vai ser construído em convênio

RECIFE — Acaba de ser firmado um convênio, dentro do programa cooperativo da Aliança para o Progresso, que permitirá o fornecimento de verbas para a complementação do trecho de 51 quilômetros da rodovia federal BR-11. Esta estrada segue o litoral do Nordeste, ligando as capitais dos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

O projeto a ser financiado pelo convênio é de autoria do Corpo de Engenharia do Exército Brasileiro e abrange um trecho que vai da divisa entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte até à cidade de São José de Mipibu. Fazem parte do convênio a SUDENE, o Ministério da Guerra — através do 1.º Grupamento de Engenharia do Exército — e a Agência para o Desenvolvimento Internacional (USAID), órgão que coordena a atuação dos Estados Unidos no programa multilateral da Aliança para o Progresso

AS VERBAS

A USAID concederá um milhão de dólares para a conclusão do trecho da BR-11; a SUDENE se responsabilizará pela concessão das quantias de 64 milhões e 320 mil cruzeiros e de 215 milhões e 680 mil cruzeiros, previstas pelo Plano Diretor; e o 1.º Batalhão de Engenharia entrará com 95 milhões de cruzeiros.

Um dos fatôres que tem restringido o desenvolvimento do Nordeste é a falta de rêde rodoviária adequada. A conclusão da Rodovia Federal BR-11 recebeu, por isso, prioridade nos primeiros planos brasileiros e norte-americanos destinados a ligar esta região com as mais avançadas áreas do Centro-Sul do país.

EXÉRCITO

Além das disposições do convênio assinado, o 1.º Grupamento de Engenharia do Exército tem recebido equipamento pesado de construção, de parte do Programa de Assistência Militar dos Estados Unidos, que assim colabora para êste relevante trabalho das Fôrças Armadas brasileiras em favor do desenvolvimento do país. (Especial para o DC).

agrícola

Cumprir a lei é auxiliar o ruralista

O ministro da Agricultura, fêz um apêlo aos industriais da borracha no país, para que cumpram as disposições do decreto que estabeleceu a aplicação de 20 por cento dos lucros líquidos das emprêsas no incremento do plantio da seringueira.

O apêlo foi realizado durante uma reunião a que estiveram presentes representantes de tôdas as indústrias de borracha do país, da Comissão Excutiva da Defesa da Borracha, do Banco de Crédito da Amazônia e de sindicatos da classe industrial.

O titular da Agricultura considerou o cumprimento da lei, como "medida inadiável", principalmente na Amazônia, que possui milhares de famílias dependendo da exploração de seringueiras, agora em crise.

O atual ministro da Agricultura, ora demissionário, como capitão da indústria, procurou acertar e teve boa atuação no Ministério da produção. Prestigiou os seus técnicos, não procurou tirar vantagens políticas da sua pasta, procurou acertar e tinha planos a executar até o fim do ano.

Sem as verbas orçamentárias à disposição, foi tolhido na sua administração e do seu próprio bôlso, auxiliou com 1 milhão de cruzeiros o III Congresso Brasileiro de Agronomia que será realizado no período de 30 de junho a 6 de julho próximo, enfim sempre procurou auxiliar o que se tornava necessário.

Esqueceu sòmente de fazer idêntico apêlo aos grandes frigoríficos para que cumprissem a lei de cria e recria, já bem detalhada nesta página.

Meteorismo ou timpanismo

O meteorismo ou timpanismo é mais comum nos bovinos que pastejam leguminosas verdes ou pela ingestão de alimentos de fácil fermentação

No Brasil que nas suas pastagens, possui mai gramíneas que leguminosas, não existe o problema, porém, na Nova Zelândia, anualmente são perdidas com a afecção, algumas dezenas de milhares de vacas leiteiras.

E' uma enfermidade muito antiga, foi descrita por um autor romano na era do Cristianismo, sendo provocada pelo desenvolvimento de gazes nos recipientes gastro-intestinais do animal sôbretudo no rúmen e ocorre geralmente na primavera.

A causa específica da doença nas pastagens, nos bovinos, parece ser a retenção em forma de espuma, da maior parte do gás produzido especialmenee pelo rúmen.

A administração de agentes antiespumantes, é o único método aconselhado na prevenção e tratamento do timpanismo.

Os antiespumantes mais comuns, são os azeites vegetais, (óleos), soja, milho, linho, gorduras animais inclusive a de peixe.

Investigadores da Estação Agrícola Experimental de Maryland-E.U.A. anunciaram progressos na luta contra o meteriorismo em bovinos e carneiros.

Trabalhando na teoria de que o meteriorismo representa uma inibição do mecanismo de criatação através o nervo que controla o rúmen, utilizaram uma droga para produzir a afecção em 42 animais.

Como resultados dos aludidos trabalhos, os investigadores, chegaram a conclusão que algumas forragens que produzem meteorismo como a alfafa, desenvolveriam uma ação similar a que lograram com a droga mencionada.

Os experimentos continuam com sucesso, parecendo que existem compostos naturais presentes nas leguminosas verdes que produzem efeitos similares nos animais que a droga estudada.

Já existe no Brasil, uma tendência de pastos de gramíneas consorciada com leguminosas, e o problema do meteriorismo poderá aparecer.

O leitor que solicitou uma informação sôbre o assunto, deve procurar o veterinário Meteriorismos ocasionais, não há problema e em casos graves, o tratamento mais aconselhável, será puncionar o rúmen com o trocater.

Pulgão das cucurbitáceas

O pulgão Aphis gossypii ataca mais de 280 diferentes espécies de plantas pertencentes a 74 famílias botânicas.

Possuem acentuada preferência pela melancia e outras cucurbitáceas, sôbre as quais forma grandes colônias, desde o início do crescimento.

A infestação geralmente começa antes do desenvolvimento das ramas e em conseqüência das numerosas picadas dos milhares de parasitos nas fôlhas e brotos da planta, verifica-se então, grande atraso no crescimento.

Combate-se o pulgão da melancia com inseticidas fosforados e sistêmicos.

Dentre os não sitêmicos, aconselham-se: Diazinon em polvilhamento, em suspensão ou em emulsão. Malation também sob forma suspenso, emulsão ou polvilhamento. Parathion (Rhodiatox) em polvilhamento, pó molhável ou emulsão.

Metasystox é um sistêmico mais aconselhável diluído em água.

As diluições devem ser feitas de acôrdo com a recomendação do fabricante devendo haver muito cuidado na manipulação do produto.

Labe-labe - Dolichos lab-lab

E' o labe-labe uma planta asiática, que recebe na Índia, Sudão no Egito e em alguns novos países africanos nomes os mais diversos. Os mais comuns são: teljio egípcio, hyacinth o bonavi.

E' cultivado, tanto nos países asiáticos como nos africanos e também na América Central para produzir sementes comestíveis que substituem o feijão comum.

Essa leguminosa apresenta inúmeras qualidades como forrageira além de servir para ser ensilada em mistura com gramíneas podendo ainda ser tenada ou servir como adubo verde.

Além de ser muito resistente à sêca fornece grande quantidade de massa verde, sendo uma comprovação comum, com uma cultura de três meses.

Apresenta o labe-labe diversas variedades, as quais vem, sendo distinguidas pràticamente, pela côr e pelo tamanho das sementes, sendo a mais difundida e da côr amarela, havendo ainda a de sementes menores, conhecida por feijão orelha.

O labe-labe, é uma forrageira que apresenta grande rendimento a ação do corte, dando, como já se verificou, pràticamente uma boa rebrota e permanecendo no terreno, 2 a 3 anos com bons rendimentos.

E' uma leguminosa que pode ser fornecida além dos bovinos aos suínos e às aves, pois suas fôlhas não possuem tanino. Além disso presta-se para ser misturada com o milho ou outra gramínea para ser ensilada. O produto resultante é muito bom e a administração do labe-labe não escurece a silagem como ocorre quando se adiciona a mucuna.

São conhecidos casos de plantação tardia (março-abril) em que o labe-labe vegeta razoàvelmente bem, resistindo à sêca. Quando, entretanto, o mesmo é semeado densamente no final da estação das águas, de funcionar como planta de inverno e fornecer na época da carência, uma forragem suculenta e nutritiva.

Pode ser recomendada, essa leguminosa como acumuladora de nitrogênio. Para isso é ela plantada antes do plantio de plantas anuais, as quais reagem vantajosamente no solo melhorado pelo labe-labe.

A sua semeadura se faz normalmente no início das águas e pode prolongar-se até fevereiro, aproveitando a estação de abundante calor e umidade. Os espaçamentos variam de 0,50 a 0,50m, até 1,00 x 1,00m., usando-se mais ou menos 5 sementes por cova.

Usam-se cêrca de 50-120 quilos de sementes por alqueire, isto entretanto na dependência dos espaçamentos adotados.

Pode-se seguir a prática já consagrada no plantio do milho com a intercalação da mucuna. Oitenta dias após o plantio do mesmo, depois da última carpa, semeia-se uma linha de labe-labe entre as do cereal, ou ainda se pode alterar, plantando-se uma sim outra não. Essa leguminosa pode ainda ser explorada como pasto controlado o pastejo para algumas horas do dia. Em terreno de boa fertilidade e adubado, o labe-labe cobre inteiramente o solo.

Elimine às vacas más produtoras

Por que deve o criador saber quanto produz cada uma das suas vacas?

O criador garta a mesma importância ou talvez mais para manter uma vaca má produtora que consome alimentação igual a um animal de boa produção.

Fazenso uma seleção baseada na produção leiteira individual, o fazendeiro terá, com menos animais, mais pastagens disponíveis, menos perda, menos trabalho e, portanto, menor despesa, e ainda com um possível aumento da produção de leite.

Será muito mais econômico possuir poucas vacas boas produtoras que muitas, porém, más produtoras de leite. A seleção é medida aconselhável.

O contrôle leiteiro poderá ser realizado pelo próprio fazendeiro para uso particular, sendo que a pesagem diária e individual das ordennas nos proporciona a produção exata de cada vaca em lactação.

O método, porém, torna-se muito caro e trabalhoso, com maior tempo se ordenha e trabalho das anotações dos animais em lactação.

Para evitar todo êsse trabalho, existem outros métodos mais fáceis, que nos darão uma idéia bastante aproximada da produção média diária de cada vaca.

1 — Um dêsses métodos é pesar o leite da vaca, cada 15 dias durante a lactação e

2 — Fazer as mesmas pesagens cada 30 dias.

As diferenças são tão pequenas, que em métodos mencionados além de altamente econômicos, são bons, sob o ponto de vista estatístico.

Já o contrôle bimestral, isto é, uma ordenha cada 2 meses é pouco recomendável.

Para calcularmos, com aproximação, a produção diária, de determinada vaca, somam-se os quilos de leite obtidos em cada pesagem e divide-se essa soma pelo número das pesagens podemos considerar que êsse resultado representa a produção média diária daquela vaca.

No Instituto de Zootecnia de Budapeste, estudaram um processo rápido para julgamento das vacas leiteiras, sendo que a produção do quarto mês da lactação pode revelar os animais de boa lactação futura, isto é, a análise da produção das vacas no quarto mês de lactação, da primeira gestação, permite avaliar com certeza o rendimento dos mesmos animais nos três anos seguintes.

Os dados obtidos na produção do quarto mês de lactação, permite a utilização para fins de previsão de eficiência leiteira da vaca nos 3 anos subsequentes. Deve, portanto, ser eliminada a vaca que no quarto mês de lactação, na primeira gestação, não tenha atingido um certo número de litros de leite de acôrdo com a média de sua produção.

A saúde da vaca, sua resposta à alimentação recebida, adaptação ao ambiente e método de criação, deve ser também ser observado, como uma média futura.

Agora um fato importante. As vacas leiteiras devem receber todo o alimento da fazenda, sendo o pasto com gramínea consorciada com leguminosa, elemento básico na alimentação. O inverno corrente, deve queimar as pastagens, dando como resultado, uma pastagem fraca, havendo baixa na produção do leite, havendo necessidade da administração de concentrados.

Devemos selecionar as vacas leiteiras, na seguinte praxe: vaca leiteira que no regime se pleno pasto, não produza cinco litros de leite diários, deve ser eliminada e a tais animais não se deve administrar concentrados.

Todo concentrado deve ser distribuído de acôrdo com a produção leiteira de cada animal.

Mais uma vantagem de contrôle leiteiro, é possibilitar a distribuição de concentrados, de acôrdo com a produção de leite de cada animal.

Um critério interessante será a distribuição de concentrado balancedo na seguinte proporção: A cada 3 a 3.5 litros de leite produzido, administrar um quilo da ração. As vantagens seriam interessantes.

1 — Se a quantidade de concentrados fôr pequena, a vaca que produz menos, poderá estar recebendo a quantidade suficiente de ração e a que produz mais estará sendo prejudicada;

2 — Se a quantidade de concentrados fôr grande, a vaca de 5 litros poderá aumentar um pouco a sua produção leiteira.

Caso o patrimônio hereditário não permitir granses produções, o excedente alimentar será perdido com o seu aproveitamento para a produção de leite.

Uma conclusão fica: É necessário conhecer a quantidade de leite que casa vaca produz, e uma seleção rigorosa do rebanho leiteiro é medida imperiosa.

Aproveite o presente inverno para a seleção do rebanho leiteiro, retirando as más produtoras.

CITRICULTURA

ELEVAR A PRODUTIVIDADE E MELHORAR A QUALIDADE

É necessário rever a posição de laranjas e outras frutas cítricas no mercado interno e nos externos, tendo em vista, particularmente, que para fortalecer a sua economia urge elevar os índices de produtividade dos pomares e melhorar a qualidade do produto Eis o que afirma o técnico José Calil, que adianta:

PLANTAS MATRIZES

A nosso ver, a pedra angular para a racionalização do parque citrícola repousa no plantio de mudas sadias, de boa formação e altas qualidades genéticas. A tristeza e o cancro cítrico, no passado já causaram grandes prejuízos, outros males agora estão surgindo: a crescente incidência de doenças e vírus responsável por danos de diversas naturezas: morte de plantas, redução da produtividade, menor longevidade das árvores, diminuição do tamanho dos frutos e atrofia das plantas.

RACIONALIZAÇÃO

Em São Paulo, para eliminar êsse verdadeiro drama da citricultura, alguns técnicos vinham de longa data preconizando a necessidade da instituição do serviço oficial de registro de plantas matrizes.

A partir dessas plantas sadias e de produção controlada, seriam obtidas as mudas-padrão a serem utilizadas na formação dos novos pomares comerciais.

As primeiras 20 mil mudas-padrão já foram distribuídas.

ESTABILIDADE À CITRICULTURA

Ressaltando como é importante a base de um empreendimento citrícola o técnico José Calil, continua: realizando um levantamento da produção de mudas cítricas os técnicos paulistas constataram que do 223 viveiristas localizados em 47 municípios paulistas, não havia condições satisfatórias para os futuros pomares:

A quase totalidade dos porta-enxertos utilizados nos viveiros cítricos é suscetível aos vírus da exocorte, serose e xiloporose.

Nos grupos das laranjas, tangerinas, limas e limões e pomelos, as variedades mais cultivadas, representando elevada porcentagem das mudas utilizadas para a formação de pomares comerciais, são portadores ou suscetíveis da tristeza, xilosporose, exocorte e sorose.

Algumas variedades estão sendo distribuídas pelos viveiristas, sem contrôle da sanidade das matrizes, da produtividade e de outras qualidades necessárias.

CONTRÔLE DOS VIVEIRISTAS

Com base no levantamento efetuado e nos estudos da citricultura no meio o I. Biológico baixou instruções para controlar a qualidade das mudas cítricas produzidas e vendidas pelos viveiristas. Terão vantagens práticas tanto o viveirista como os futuros compradores de mudas com a aplicação das instruções.

MELHORIA DA QUALIDADE

A produção de fruta de qualidade inferior ou imprópria para mercados externos é muito elevada em nossos pomares.

Calcula-se que mais de 70% da safra paulista de citros não se presta para a exportação. Daí a necessidade que têm os citricultores de pulverizar seus pomares, a fim de garantir colheitas abundantes e produto de alto valor comercial, que possa ser exportado.

O citricultor moderno não pode deixar de estar devidamente aparelhado com máquinas e materiais necessários para os tratamentos preventivos contra as pragas e moléstias que tanto depreciam as frutas cítricas.

Os viveiros e pomares novos dispensam perfeitamente os aparelhos de grande capacidade e alta pressão.

Podem ser tratados eficientemente com aparelhos de dorso tipo "pomonax" Rendimento de pulverização, praga dos pomares, adubação em geral, foram ainda os temas do técnico em tôrno de uma citricultura econômica avançada.

Os dados fornecidos os conceitos expedidos e as recomendações proporcionadas, são em geral dirigidos aos citricultores de São Paulo, porém, servirão também para os demais Estados, especialmente na orientação dos citricultores fluminenses e cariocas.

O Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Ministério da Agricultura, por um dos mais categorizados técnicos — agrônomo Dalmo C. Giacometti, estuda há anos, a questão de porta-enxertos para citrus.

Comportamento da resistência a certas doenças causadas por vírus, exigência do solo, condições ecológicas, tolerância a certas doenças etc. etc.

A questão de matrizes sadios, é uma questão que está sendo estudada pelo aludido técnico no Programa de Registro de Árvores Matrizes do Projeto n.º 36 do ETA e também a obtenção de pés francos das variedades comerciais.

Já existem conclusões sôbre os trabalhos, demonstrando que os técnicos do Ministério da Agricultura, sem estímulo, percebendo parcos vencimentos, sem verbas a tempo e a hora e sem as vantagens das demais profissões liberais, trabalham e produzem para o engrandecimento do país.

AVICULTURA

A GRANJA BRANCA-PARKS INFORMA

1.º — CÁLCULO DA DEPRECIAÇÃO DE GALINHAS

Em artigo publicado na revista especializada "Indústria Avícola", Bill Neff, da Granja do Witt's, do Texas, Estados Unidos, afirma que "sem ter boas anotações o avicultor poderá apenas advinhar o custo de produção de pintos, frangos de corte ou ovos de incubação.

Ao contrário, boas fichas de contrôle apresentam, a qualquer momento, a situação real do negócio".

Neff criou um sistema de análise de custos para galinhas reprodutoras, resolvendo de modo simples o complicado problema do cálculo da depreciação de galinhas. Na época do exame de pulorose (geralmente com 24 à 26 semanas) calcula-se tôdas as despesas do lote. Êste custo é então dividido por sete, uma vez que a maioria dos lotes é explorada durante sete meses. Cada mês, debita-se na conta do lote, à título de depreciação, uma sétima parte do custo total de produção das frangas. Se o lote funcionar bem, mantendo-se em produção por tempo superior ao previsto não se debita nenhuma depreciação depois dos sete meses. "Nosso sistema permite saber quanto nos resta do capital investido por galinhas, cada mês" diz Neff. Conseqüentemente, torna-se possível calcular as despesas e traçar planos minuciosos.

2.º MEDICAMENTO IMPORTANTE PARA A AVICULTURA

Medicamento de excepcional utilidade para a avicultura, vem de ser importado pela SCAL-RIO diretamente dos Laboratórios Hoffmann-La Roche, da Suiça. Trata-se de um concentrado líquido de vitaminas A e D3, solúvel, para ser usado em dose de "choque", na água de bebida.

O medicamento bem embalado em pequenas botijas de alumínio, hermèticamente fechadas. Tem aplicação, como coadjuvante da medicação específica, para o tratamento das doenças respiratórias, coccidioses e verminoses, para acelerar o crescimento dos frangos de corte, diminuir a mortalidade dos pintos, acelerar a recuperação no caso das doenças infecciosas (especialmente Bouba) e nos casos de "stress" (muda, chôco, movimentação do lote, mudanças bruscas de temperatura etc.).

Por ser solúvel, atóxico e usado numa única aplicação, êste medicamento é facílimo de empregar.

3.º PRESTES A INICIAR-SE A CONSTRUÇÃO DO CENTRO AGRICOLA DE MENORES DO E. DA GUANABARA

Já estão prontos os planos da primeira etapa da parte avícola do Centro Agrícola de Menores do Estado da Guanabara — GAMEG. Consta de três moderníssimos galpões, com 450 metros quadrados, cada, para a produção mensal de 4.000 frangos de corte.

O investimento total será da ordem de 20 milhões de cruzeiros financiados, parte pela COPEG, parte pela COCEA.

A produção da Granja de Corte, estimada em 6 toneladas mensais de frangos vivos, será processada por abatedouros particulares que fornecerão as aves abatidas aos hospitais do Estado.

Numa segunda etapa, a CAMEG, disporá de abatedouro próprio para abater não apenas sua produção mas também a dos avicultores da zona de Campo Grande.

COLABORAÇÃO DA INICIATIVA PRIVADA

A srta. Sandra Cavalcanti, titular da Secretaria de Serviços Sociais e idealizadora do CAMEG, tem recebido apoio, da iniciativa privada para a sua idéia de habiliter ou reabilitar menores através de uma vida sadia no campo. As Organizações Avícolas Paixão, na pessoa do seu presidente, o conhecido avicultor José de Sousa Paixão, e o Moinho Fluminense, representado pelo sr. Vasco Simões, também avicultor de elite, prometeram colaborar neste empreendimento de importante sentido social.

MENORES TRABALHARÃO E PARTICIPARÃO NOS LUCROS

A CAMEG funcionará nos moldes da iniciativa privada, dedicando-se principalmente mas não exclusivamente à avicultura industrial.

No plano geral, estão previstas outras atividades: suinocultura, apicultura, horticultura, bovinocultura intensiva, treinamento em mecanização agrícola ec. Todos os menores que desejarem trabalhar na Granja Avícola ou em qualquer outro setor do CAMEG serão renumerados segundo as normas estabelecidas pela Consolidação das Leis Trabalhistas.

O Centro disporá, também de alojamentos para 300 menores, colegio, refeitório, praça de esportes com piscina etc.

4.º MATRIZES

Embora palavra da moda, há ainda grande confusão em tôrno do têrmo "matriz", não sendo poucos os avicultores que nos procuram desejando saber o que são elas e para que servem.

Tentar uma explicação simples para o assunto é o motivo dêste artigo.

Matriz (do latim "matrix") quer dizer origem. Aplicada à Avicultura a palavra significa pais de pintos comerciais, ou seja aves (machos e fêmeas) que acasaladas dão origem a ovos férteis (ou de incubação) que irão produzir os pintos comerciais, isto é, aquêles utilizados pelos produtores de ovos de consumo ou frangos de corte para o povoamento das suas granjas.

Como os pintos de corte têm características bastantes diferentes dos de postura, é fácil concluir-se que provêm de matrizes também diferentes.

As matrizes, por sua vez, originam-se dos avós (parentesco em relação aos pintos comerciais) que são várias linhagens da mesma raça ou de raças diversas e que, por cruzamentos, produzem as matrizes.

A obtenção e seleção das diversas linhagens de avós e a maneira de multiplicá-las para a produção das matrizes é técnica altamente especializada e dispendiosa que tem por base a genética.

Para que se tenha ligeira idéia da complexidade do assunto basta lembrar que nos Estados Unidos, onde a genética avícola aplicada é a mais adiantada do mundo, os dados genéticos necessários à formação e seleção daquelas linhagens são analisados e interpretados com o auxílio de computadores eletrônicos IBM.

Em nosso país são poucas as granjas em condições técnicas e materiais que lhes permitam desenvolver um trabalho daquela natureza. O mais prático é importar e isso é o que estão fazendo as maiores organizações avícolas do Brasil. Há, entretanto, dois tipos principais de importação: à das linhagens de avós, para a produção local das matrizes e a importação das próprias matrizes já feitas. A primeira modalidade e sem dúvida, a que maiores benefícios poderá trazer à nossa avicultura uma vez que possibilitará, sem a obrigatoriedade de importações freqüentes, a produção de matrizes de alta qualidade, adaptadas às nossas condições de criação. A segunda modalidade, isto é, a importação das próprias matrizes, nos parece solução precária uma vez que, além de estarmos trazendo aves de adaptação duvidosa, ficaremos sujeitos às leis que regulam as importações e presos às dificuldades cambiais.

5.º A AVICULTURA E O CONGRESSO DE AGRONOMIA

No III Congresso Brasileiro de Agronomia, a realizar-se no período de 30 de junho a 6 de julho próximo, na Universidade Rural do Brasil, serão debatidos temas profissionais e técnicos especializados.

Os setores agronômicos foram divididos em cinco ramos: Engenharia Rural; Ciências Sociais, Fitotecnia e Solos; Tecnologia; e Zootecnia.

No ramo da Zootecnia destacam-se, por sua importância, os problemas das criações de gado e de aves. Muitos engenheiros agrônomos têm se dedicado à avicultura, realizando trabalhos profícuos, não só nas instituições de pesquisas como, também, na direção de aviários, elevando os índices técnicos de produção.

A ação dos engenheiros agrônomos faz-se, ainda, sentir na direção das entidades de criadores, de modo a propiciar uma dinamização dessas entidades

Os últimos resultados obtidos na pesquisa e nas observações práticas de criação, seleção e alimentação de aves deverão pois, constituir temas importantes a serem debatidos pelos profissionais da agronomia, no III Congresso Brasileiro de Agronomia nas sessões especializadas de Zootecnia.

CURTUME

DADOS PARA O CURTIMENTO DOMÉSTICO DA PELE DO COELHO

MARGARIDA M. ROMEIRO

A pele do coelho, quando curtida representa uma boa fonte de renda, tendo-se em vista não só a sua venda a particulares e peleterias, como também o seu aproveitamento pelo próprio criado, para confecção de colchas, tapêtes, chinelos, casacos, brinquedos etc. Poderemos curtir a pele ainda verde, isto é, logo após a sua retirada do animal, ou então a pele endurecida que foi posta a secar por algum tempo. Para os dois casos, usaremos o mesmo processo de curtimento, apenas com ligeiras modificações a fim de obter-se o amolecimento da pele sêca.

Tratando-se de pele verde, isto, é da pele retirada logo após a matança do coelho, esta deverá logo em seguida ser muito lavada e esfregada com água e sabão de côco, a fim de ser retirada tôda a sujeira do pêlo.

Quando a pele pelo avêsso devemos abri-la pela barriga, cortando-a com uma tesoura. A pele deverá estar muito bem lavada, apresentando-se rigorosamente limpa, pois ao contrário não observará suficientemente a solução de alúmen e sal ficando então mal curtida, o que iria concorrer bastante para o seu apodrecimento. Em seguida a pele deverá ser muito bem enxaguada em água limpa, após a retirada completa do sabão.

A pele assim preparada será então mergulhada durante 24 horas, em uma solução de água, alúmen de potássio e sal de cozinha; enquanto o sal irá atuar na pele como conservador, o alúmen atuará no pêlo como fixador.

Em geral, para curtir uma pele de tamanho médio, empregaremos a solução necessária feita com 1 litro de água, onde dissolveremos 1 colher de sopa de sal e 1 colher de sopa de alúmen de potássio; sendo as colheres bem cheias. A pele verde, após ser lavada e enxaguada será então colocada nesta solução onde ficará durante 24 horas. Em seguida será a mesma retirada para então ser descarnada, ou por outra, ser limpa de tôda carne e gordura. Esta operação deverá ser feita com todo cuidado, com o auxílio dos dedos, ou por meio de uma espátula de madeira para não rasgar a pele. Depois de completamente limpa, a pele será novamente colocada na mesma solução, onde ficará no mínimo 3 dias.

O líquido deverá ser suficiente para cobrir completamente a pele e esta deverá ser mexida de vez em quando para ficar bem impregnada da solução.

Quando as peles se apresentam sêcas e duras, por serem retiradas do animal há algum tempo, devemos deixá-las antes submersas em água pura durante 2 horas ou mais, a fim de amolecê-las, para então serem curtidas. Em seguida com todo cuidado para não rasgar a pele, tiramos tôda carne e gordura aderentes ao couro, como já fizemos com a pele verde a lavamos com água e sabão neutro esfregando-a muito bem, até que a mesmo fique completamente limpa de tôda sujeira. A pele é então levada à solução já preparada, (1 litro de água, mais 1 colher de sopa de sal, mais 1 colher de alúmen), onde ficará submersa durante 3 dias.

A solução de alúmen e sal que já foi usada para o curtimento, poderá ser guardada durante 10 a 15 dias em recipientes de vidro ou louça, para então ser aproveitada em novas operações.

Após retirarmos as peles da solução de curtimento, tanto para as peles verdes, como para as peles sêcas, usaremos então o mesmo processo que é o seguinte:

As peles retiradas da solução de curtimento serão enxugadas dos 2 lados com uma toalha. Podemos auxiliar esta operação espremendo a pele com os dedos, ou batendo-a na mesa para que a mesma enxugue mais depressa.

Para completar ràpidamente o secamento da pele, passaremos bastante fubá na parte do carnaz, a fim de secá-la melhor.

Completaremos o curtimento esfregando-se fortemente o fubá com o auxílio de uma pedra-pome que irá amaciá-la, tornando-a mais fina. Para que a pele se apresente bem macia, iremos trabalhar com a mesma, passando-a muitas vêzes pelo lado do couro de encontro ao cavalete especial para isto; na falta dêste, poderemos usar o dorso de uma cadeira, ou os lados de uma mesa. A pele terá um acabamento melhor se fôr lixada com lixa n.º 0. Como retoque final, escovaremos bem a pele e a pulverizamos com talco, para então guardá-la e usá-la para as diversas confecções.

III CONGRESSO DE AGRONOMIA

Será realizado, na sede da Universidade do Brasil, no período de 30 de junho a 6 de julho próximo, o III Congresso Brasileiro de Agronomia, para estudo e debate de temas de interêsse profissional, exame de trabalhos científicos originais nas diversas especialidades da carreira, discussão de problemas agrícolas nacionais e, visando, ainda, ao congraçamento e estreitamento de relações entre os engenheiros agrônomos do Brasil.

São membros do Congresso os engenheiros-agrônomos, professôres e alunos das escolas de agronomia, que efetuem sua inscrição até o próximo dia 30 de junho. Serão debatidos temas de interêsse profissional, em sessões plenárias, e assuntos técnicos especializados. As teses e comunicações, apresentadas por membros do Congresso, deverão versar sôbre os assuntos do temário e ser enviadas, em três vias, à Comissão Organizadora Central — Universidade Rural do Brasil — Km 47 (via Campo Grande-GB) — Rio de Janeiro.

REFORMA AGRARIA

Os problemas da atual estrutura agrária nacional vão se constituir num dos temas principais a ser debatidos no III Congresso Brasileiro de Agronomia, a realizar-se sob o patrocínio das Sociedades Fluminense de Engenheiros Agrônomos e Brasileira de Agronomia e Associação dos Diplomados da Escola Nacional de Agronomia.

A reforma agrária será analisada em um painel, a ter lugar nas noites de 1.º, 2 e 3. Nas duas primeiras sessões, os vários aspetos do magno problema serão relatados por diversas autoridades técnicas em cada uma das implicações da reforma agrária, de modo a que, entrosados os membros do Congresso nos vários aspectos da modificação da estrutura rural, debaterão amplamente o assunto, na terceira sessão

EXPOSIÇOES

No decorrer do III Congresso Brasileiro de Agronomia são previstas a realização de duas exposições. Uma, de materiais agrícolas e das instituições que exercem atividades técnicas e sociais, ligadas à profissão agronômica. Outra, de trabalhos técnicos e científicos, publicados em órgãos de divulgação, relacionados com as atividades rurais.

Para a exposição agro-industrial, inúmeras firmas comerciais e industriais estão interessadas em apresentar seus mostruários. A exposição de trabalhos técnicos será levada a efeito em colaboração com a Biblioteca da Universidade Rural do Brasil e visará, principalmente, a um melhor conhecimento e atualização dos trabalhos já escritos sôbre todos os ramos da agronomia.

UNIAO PROFISSIONAL

Após vinte e cinco anos, volta a reunir-se a classe agronômica, no III Congresso Brasileiro de Agronomia. A Comissão Organizadora Central tem recebido, de tôdas as partes do território nacional, efusivas expressões de solidariedade ao conclave, o que vem demonstrar o interêsse dos profissionais da agronomia, em debater os problemas inerentes à carreira.

A regulamentação da profissão agronômica que é, ainda a adotada em 1933, será um dos pontos que maior interêsse deverá despertar na discussão dos temas profissionais a serem debatidos no III Congresso Brasileiro de Agronomia. Para presidir a Sessão Plenária sôbre o assunto que, será realizado, na manhã de 4 de julho, a Comissão Organizadora Central convidou o deputado marechal Juarez Távora. É uma homenagem singela que a classe agronômica presta àquele homem público a cujos esforços pessoais deveu a carreira sua primeira regulamentação.

MAQUINARIA AGRICOLA

O II Simpósito de Professôres de Mecânica Agrícola das Escolas de Agronomia será realizado nas sessões das Comissões Especializadas do III Congresso Brasileiro de Agronomia No momento em que o País está implantando sua indústria de tratores e máquinas agrícolas, o planejamento do programa de mecanização do Brasil é de suma importância, devendo ser prevista a ordenação preferencial para a fabricação de implementos No 1 Simpósio de Professôres foram elaboradas as normas para a indústria do trator nacional.

As fábricas de tratores e implementos agrícolas estão vivamente interessadas em participar da exposição agro-industrial, já tendo assegurado, à Comissão Organizadora Central, a sua participação com máquinas e técnicos.

50 ANOS SERVINDO AO BRASIL

No dia 4 de julho próximo transcorrerá o 50.º aniversário de fundação dos cursos que deram origem as atuais Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária Estão programadas várias reuniões técnicas para realização no mês de julho em comemoração à efeméride. Dentre os certames, destaca-se, pela significação para a classe agronômica, o III Congresso Brasileiro de

(Conclui na 2ª página)

BITOLA LARGA

JOÃO MOSSURUNGA e MÁRIO SANTOS

DIÁLOGO

Neste país onde se diz faltar tudo mas de tudo tem, especialmente capacidade de suportação, existe realmente a ausência de uma coisa chamada diálogo. O que se ouve com êsse nome é o monólogo vazio do governador da cidade ou a catilinária monótona e cansativa do gaúcho eleito pelos cariocas.

O que é preciso fazer urgente e urgentemente, antes das chamadas reformas de base, e a reforma básica: a de consciência. Com ela realizada acontecerá o diálogo franco, aberto e honesto.

Então, o sargento poderá sem receio de ser prêso reivindicar os seus legítimos direitos e o general negá-los se legítimos não forem, sem temer a pressão do CGT, IBAD, ADP e outras siglas.

É indispensável que o patrão, sem descer da sua condição adquirida — como, não importa — converse respeitosa e humanamente com o empregado. Indispensável também se torna que êste saiba exata precisa e honestamente até onde vai o seu direito que está limitado entre outras tantas coisas pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Enquanto a conversa absolutamente franca não substituir o que se chama em direito, contrato de adesão, ouviremos sempre a voz bem colocada do sr. Carlos Lacerda e as heresias gramaticais do sr. Leonel Brizola, que pretextando, cada um a seu modo, salvar o Brasil, pretendem mesmo manter-se na crista da onda, por razões óbvias.

A recente reforma ministerial ainda não concluída é o exemplo do que afirmamos.

Se houvesse diálogo, o Ministério seria outro e já estava completo.

O sr. Celso Furtado, pai e tutor do Plano Trienal, só poderia ser substituído se o plano fôsse arquivado. Se diálogo houvesse, o sr. Darci Ribeiro, na hora em que se fala de reformas, não teria deixado a pasta da Educação, onde fêz reformas profundas, para chefiar a Casa Civil.

Na Viação, a mais feliz escolha do sr. João Goulart, o independente engenheiro Hélio de Almeida, continuaria ministro.

Mas faltou o diálogo, aquêle mesmo que JK manteve com os revoltos de Aragarças e Jacarèacanga.

Faltou o diálogo, o mesmo que deu ao senador por Goiás, o direito indiscutível de impedir que o então deputado Carlos Lacerda usasse o Rádio e a TV para ofender e ultrajar a majestosidade do presidente da República.

O que queremos nós não é o cochicho nem a conversa ao pé do fogo.

Dialoguemos presidente e o Brasil, sem salvadores extremados, irá certo ao seu destino.

EVASÃO DE RENDA

Nesta época em que todos lutam por melhores dias na Central do Brasil é de bom alvitre que se alerte aos seus dirigentes sôbre a evasão de rendas. São várias as irregularidades observadas neste sentido. A estação de Derbi Clube, para citarmos um exemplo, em dias de jogos no Maracanã, só funciona como parada. Por que?

Não seria o caso de fazer funcionar também suas bilheteiras?

NÓS que divergimos algumas vêzes de Hélio de Almeida, por convicção e por sermos amigos e que jamais o procuramos durante o período ministerial para pedir qualquer coisa, pedimos que aceite agora as nossas homenagens, cercadas de admiração e respeito, por ter sido no Ministério da Viação o mesmo capaz, digno e honrado que conhecemos e que manteve com os trabalhadores subordinados a sua pasta, sem se avilitar, aquêle diálogo que falta sempre entre dirigentes e dirigidos.

Do nosso correspondente de Brasília recebemos as seguintes notas: Brasília em quatro exclusivas.

1 — Fato que chama a atenção é o espírito cristão dos moradores da Asa-Norte Residencial.

Na falta de uma igreja onde possam fazer suas orações, os devotos se reúnem sob um bloco residencial e assistem as missas e palestras pelo padre José.

2 — As Cidades-Satélite de Brasília, são uma espécie de subúrbio da capital. Numa delas, Taguatinga, que reúne cêrca de 70 mil habitantes, se não fôrem tomadas medidas sérias para solução dos seus problemas, poderá se transformar numa Caxias (do Tenório).

3 — Copiando o Rio de Janeiro, os desligamentos de luz ocorrem freqüentemente. Não entramos, ainda, na fase de racionamentos, mas, acreditamos que pelo andar das coisas, em breve, tal medida possa ser posta em prática.

4 — Outra medida copiada do Rio. O fabrico do pão está sendo feito com fubá de milho, farinha de soja e outros ingredientes que são adicionados ao trigo.

III Congresso de Agronomia

(Conclusão da 6.ª página)

Agronomia, sob o patrocínio do Ministério da Agricultura, e tendo como patrono o senador dr José Ermírio de Morais.

A reunião anual dos ex-alunos da Escola Nacional de Agronomia será efetuada na tarde de 30 de junho, às 14 horas, na Universidade Rural do Brasil, a fim de eleger a nova diretoria da ADENA para o período 63-64. As 20 horas, dêsse mesmo dia, será instalado e terão início, os trabalhos do III Congresso Brasileiro de Agronomia.

CRÉDITO RURAL

No dia 3 de julho, havera uma Sessão Plenária, às 9 horas, referente à organização da extensão rural que, possuindo uma filosofia própria de trabalho entrosada com o ensino e a pesquisa, adotada às condições brasileiras, visa a tornar mais eficiente o desenvolvimento agrícola do país. Contudo, o sucesso da sua ação dependerá, em muito, da existência de um crédito rural efetivo. Com o envio de uma mensagem do presidente da República ao Congresso Nacional sistematizando a ação das instituições financeiras que operam com o crédito rural, o tema a ser debatido no III Congresso Brasileiro de Agronomia adquire importância maior.

A Comissão Organizadora Central enviou convites às diretorias das Carteiras de Crédito Agrícola do Banco do Brasil e de outras entidades que operam nesse setor, de modo a que seja melhor ordenado o auxílio financeiro prestado ao lavrado, para que êste receba não sòmente um empréstimo bancário, mas a execução de um crédito supervisado ou orientado. É esperado um comparecimento maciço dos engenheiros agrônomos que labutam naquele principal estabelecimento de financiamento agrícola.

EXTENSÃO RURAL

Em sua nova organização, o Ministério da Agricultura teve uma orientação tal que suas ações são entrosadas com os programas de extensão rural. Esses objetivos estão consolidados nas finalidades do Departamento de Promoção Agropecuária. Com uma orientação técnica racional e crédito acessível, é de se prever uma elevação da produção do homem rural, de modo a melhorar o seu padrão de vida.

A Comissão Organizadora Central comunica aos colegas que prorrogou, até o dia 25 do corrente, o prazo de recebimento de teses e trabalhos técnicos e até ao dia 30, as fichas de inscrição do III Congresso Brasileiro de Agronomia, atendendo à sugestão de associações de classe.

CAPIXABA

A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fábrica: Praça Municipal, 350 — Colatina — ESPIRITO SANTO — VITÓRIA
AVENIDA REPÚBLICA, 70

Expresso Real Ltda.
RIO-BRASÍLIA
Diàriamente: 7.30 8.00 e 13.00 horas
Rodoviária: Guichê 34 — Fone: 23-9178
Encomendas: Av Venezuela 3, sobreloja
FONES: 43-6723 e 43-6726

AUTO VIAÇÃO SANTO ANTÔNIO
OFERECE-LHE BOAS VIAGENS PARA CAMPOS
HORARIO:
Rio-Campos 05.00 07.00 08.00: 10.00: 13.00: 16.00 21.00 e 23.00
Niterói-Campos 06.00 09.00 11.00 12.00 14.00 18.00 22.00 e 24.00
CONFORTO SEGURANÇA E RAPIDEZ

Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais
Rua Camerino, 128 - 11.º andar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, convoca os senhores Conselheiros para a Reunião Ordinária que realizar-se-á dia 26, às 17,00 e 18,00 horas, respectivamente, em primeira e segunda convocações, em sua sede social, sita na Rua Camerino n.º 128, 11.º andar, com a seguinte

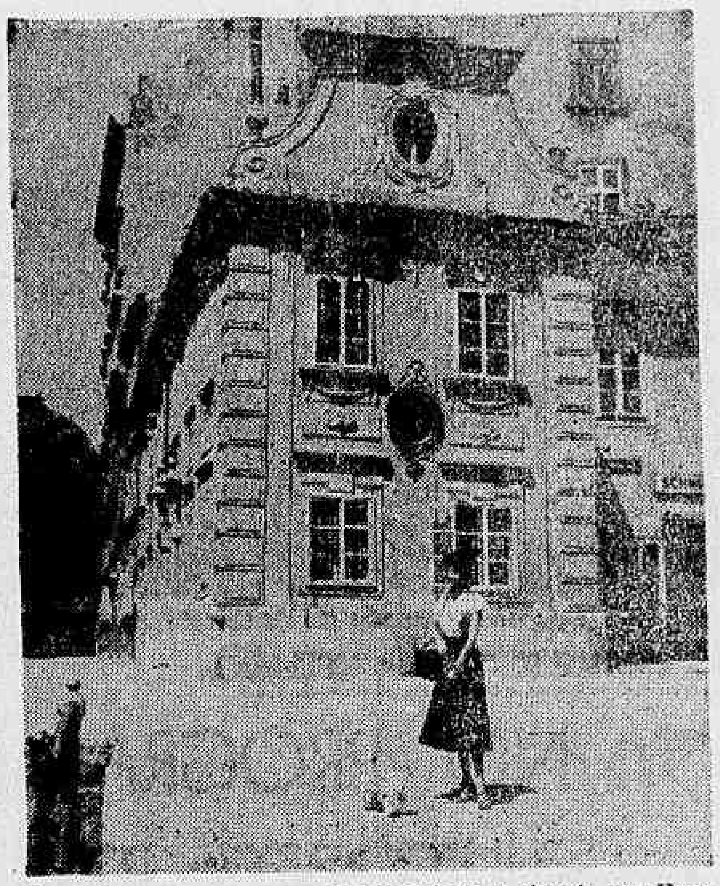
ORDEM-DO-DIA

Apresentação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1964, bem como a sua discussão e aprovação juntamente com o parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1963.

VICENTE ALVAREZ
Secretário

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA — Rua São José n.º 90 sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0875 e 22-3289 — Niterói: Tel.: 2.7837.



Esta é a casa onde viveu Franz Schubert, situada em Hagsburg, transformada hoje, em um museu musical, que tem sido alvo de todos aquêles que visitam a cidade dos compositores mais famosos.

Supersônico de passageiros

(Conclusão da 2ª página)

pera-se que o número de assentos vagos nos aviões atuais e nas rotas conhecidas já tenha sido anulado e coberto por uma maior procura de viagens aéreas. As emprêsas aereas deverão a essa altura ter recuperado grande parte de seu equilíbrio financeiro e estarão procurando melhorar, ainda mais, as suas frotas. Os modelos mais recentes dos aviões subsônicos como o Coronado, o Douglas DC-9, o Boeing 727, o Vickers VC-10 e o DeHavilland Trident continuarão a ser o equipamento de primeira linha durante muito tempo.

Mas os grandes aviões dêste tipo já terão atingido um tão elevado índice de eficiência que maiores vantagens serão impossíveis de serem conseguidas. Aí, então, o vôo supersônico será o único a oferecer qualquer lucro significativo na economia de operação das emprêsas que subexistirem.

E' fácil de entender que, quanto mais rápido fôr o avião, maior será a sua capacidade de transporte anual.

O preço inicial de um avião supersônico terá que ser, forçosamente, mais elevado do que o dos aviões de tipo corrente e as despesas ou custo anual de operação, como depreciação, seguros, combustível e manutenção serão, também, mais elevadas.

As velocidades supersônicas irão reduzir os custos por quilômetro percorrido a um nível substancialmente inferior ao dos melhores e mais modernos aviões subsônicos. Isso permitirá não só que os aparelhos supersônicos equilibrem sua despesa e receita com um menor número de passageiros apresentando um menor custo por assento quilômetro com lotação completa, mas que tenham, ainda, maior capacidade anual de transporte permitindo, assim às emprêsas satisfazerem suas exigências de tráfego com menores fretes.

Um avião do tipo Mach 3, aparentemente o preferido pela maior parte dos fabricantes norte-americanos poderia, em virtude do seu alto custo de fabricação, alto preço de experimentação e produção em massa, não oferecer com segurança, razoável economia de operação além de levar muito tempo para ser aperfeiçoado. Agindo agora, a indústria européia vai conquistar, ràpidamente, o mercado aeronáutico. Trata-se, portanto, nada mais nada menos do que um gigantesco embate comercial pela liderança da aviação comercial.

Muitas dificuldades, sem dúvida, ainda estão por serem vencidas. As equipes de técnicos francesas e inglêsa se aperfeiçoaram, não sòmente quanto ao desenvolvimento do nôvo avião e seus motores, mas nos métodos de operação. A técnica e os instrumentos de contrôle de vôo, bem como o equipamento de pouso tem que ser aperfeiçoada e desenvolvidos e estudados novos instrumentos para reduzir ao mínimo o perigo de acidentes na decolagem e na aterragem a altas velocidades.

Os benefícios tecnológicos resultantes da solução dêsses problemas, entretanto, virão ajudar a indústria internacional do transporte aéreo de qualquer nação.

São Lourenço
HOTEL AVENIDA
TEL. 46-7354 — Rio

PULVERIZADORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
SCAL-RIO
Andradas, 96A-esq. de M.Floriano - Tel. 43-4984

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DO PATRIMÔNIO

DIVISÃO DE APLICACÕES DIVERSAS

AVISO

Levamos ao conhecimento dos senhores locatários dos Conjuntos Residenciais de OLARIA, MEIER, PIEDADE, GRAJAÚ, SAO CRISTÓVAO e VOLUNTARIOS DA PATRIA que o prazo para apresentação das propostas de compra das unidades em que residem será encerrado têrça-feira, dia 25 do corrente.

Esclarecemos que, de acôrdo com a Resolução n.º 643 de 3-8 de 1961, do DNPS, a avaliação dos imóveis dos Conjuntos mencionados será obrigatòriamente revista, pelo menos de seis em seis meses, de forma a ser fielmente observado o parágrafo 2.º do Art. 135, do Regulamento Geral da Previdência Social.

Rio de aJneiro, 21 de junho de 1963.

a) WILSON DE MORAES NOBRE
Diretor da D.A.D

VISTO

a) AGNELLO MARTINS SANTOS
Diretor-Geral do D.A.P.

TURISMO EM NOTÍCIA

Por BRÁULIO REZENDE

Em todos os programas turísticos realizados a Europa, a Áustria situado no coração daquele continente, berço dos mais famosos compositores sempre está presente. Com seu histórico internacionalmente conhecido e suas centenárias construções, leva o turista ao ambiente e tempo, fazendo com que o visitante reviva principalmente em Viena, as épocas que a tornaram famosa. A casa onde viveu Franz Schubert, autor da "SINFONIA DOS BOSQUES DE VIENA", está agora transformada em um dos pontos turísticos mais procurados daquela cidade. Assim, êste ano terá uma placa colocada à porta da casa que o viu nascer-homenagem que a cidade prestará a outros 200 de seus filhos mais famosos, como Freud, Franz Lehar, Strauss, Brahms, Beethoven, Gluck, Bruckner e Haydn.

V FESTIVAL DE CINEMA DE TURISMO

• realizar-se-á de 15 a 19 de julho vindouro, no auditório do Palácio da Cultura, Mec, o V Festival de Cinema de Turismo, promovido como nos anos anteriores pela Bandeira Organizadora de Turismo. O Festival reunirá os melhores filmes artísticos, culturais, paisagístico e especializados em transportes, estradas, hotelarias e certames diversos, fornecidos pelas representações estrangeiras de Turismo, Embaixadas, Órgãos oficiais do país, emprêsas de atividades turísticas e cinegrafistas amadores e profissionais, tudo a critério da referida associação. Assim sendo, concorrerão películas coloridas e prêto e branco de 16 e 35 milímetros, cujas inscrições poderão ser efetuadas até 30 de junho do corrente. As projeções serão realizadas naquêle auditório das 17,00 às 19 horas, para os associados da B-O-T seus convidados e imprensa em geral.

• Já iniciaram as Agências de Turismo, suas programações para o próximo ano, que acreditamos, seja ainda mais propício, em virtude de ter sido acrescido no calendário internacional turístico, os "JOGOS OLÍMPICOS" que deverá ter lugar no antigo continente.

• A Agência ATLAS, está com o programa do 17.º Congresso de Tisiologia que deverá ser realizado em Roma entre 22 e 27 de setembro próximo. Para o Congresso, foi elaborado um dos roteiros de maior destaque dentro do parque turístico europeu. Tendo como cobertura a IBERIA, os congressionistas iniciarão por Madri e durante 30 dias percorrerão visitando alguns pontos turísticos da Europa.

A ALITÁLIA, conta em seu programa, viagens a mais nova cidade do Norte da África Israel que com apenas 15 anos de organização tem levado de tôdas as partes do mundo milhares de visitantes.

• A OLYMPIC TURISMO, está tratando de suas novas instalações e conseqüentemente novos planos de organizações turísticas deverão ser efetuados. Atualmente tem procurado dentro de um programa bem organizado elevar o turismo no Rio Janeiro.

• A Magelli Turismo, conduzirá o Centro Olímpico Ferroviário, na realização de sua excursão a Marquês de Valença no próximo dia 7 de julho.

• A BELACAP TURISMO, fará realizar com saída dia 2 de julho, em combinação com A PLUNA, uma excursão a Buenos Aires e Bariloche.

A gripe

(Conclusão da 9ª página)

AS BEBIDAS GELADAS DEVEM SER EVITADAS NO DECORRER DOS ESTADOS GRIPAIS?

Sim, porque existe uma relação muito íntima entre frio e vasoconstrição da mucosa faríngea.

O GRIPADO DEVE AGASALHAR-SE MUITO OU NÃO?

Apenas o normal.

O GRIPADO DEVE TOMAR REMÉDIOS (Vitaminas, injeções, comprimidos) POR CONTA PRÓPRIA?

Não. Todo remédio, tomado por conta própria, não dá bons resultados. E' inócuo, na maioria das vêzes, e pode ser prejudicial em outras. Medicamento só deve ser usado sob o mais rigoroso contrôle médico.

QUAL O MELHOR REMÉDIO PARA COMBATER A GRIPE?

Em tese, nenhum remédio cura gripe. As drogas que por aí existem, são sintomáticas. O grande remédio ainda é a aspirina (contra dôres musculares e nevralgias) e os vasoconstritores nasais, além da cafeína, que estimula o sistema nervoso central. Tudo, porém, com a orientação do médico assistente.

AS CRIANÇAS GRIPADAS DEVEM IR À ESCOLA?

Não, por dois motivos: o repouso é importante para elas e convém evitar a disseminação rápida da gripe.

INVERNO!

Previsão da boa mamãe: "Tempo bom" para o bebê que tem enxoval de "A Colegial"!!!

A COLEGIAL
marca registrada
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 38/40

IPANEMA ● RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 8..
TIJUCA ● RUA CONDE DE BONFIM, 270
MÉIER ● RUA LUCÍDIO LAGO, 3..
RAMOS ● RUA URANOS, 1063
PETRÓPOLIS ● AV. 15 DE NOVEMBRO, 1008
NITERÓI ● AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

VENDAS A PRAZO!

artes e letras

Os livros

Ascenso Ferreira: "Pernas pr'o ar que ninguém é de ferro".

Ascensão

Impressões de Manuel Bandeira no prefácio de "Catimbó e Outros Poemas" (José Olímpio):

"Quem não ouviu Ascenso dizer, cantar, declamar, rezar, cuspir, dançar, arrotar os seus poemas, não pode fazer idéia das virtualidades verbais nêles contidas, do movimento lírico que lhes imprime o autor. Assim, em "Sertão", quando êle começa:

Sertão! Jatobá!
Sertão! Cabrobó!
— Cabrobó!
— Ouricuri!
— Exu!
— Exu!

a palavra "sertão" é pronunciada em voz de cabeça, como um prolongado grito de aboio, ao passo que "Jatobá" e "Cabrobó" caem pesadamente do peito, sinistramente escandidas, evocando, desde logo, a desolada caatinga. E o resto vem vindo quase sussurrado, num recolhimento quase religioso.

FLORIANO

Do gen. Salm de Miranda em "Floriano":
Estudando essa grande vida, esforcei-me em evitar desviar-me do assunto, em manter-me no rumo do objetivo visado No quadro agitado daquele momento de transição da vida brasileira, em cujo centro Floriano atuou são numerosos e difíceis os aspectos regionais das lutas partidárias mais ou menos acirradas, com desfechos por vêzes inexplicáveis. Remanescentes de velhos ódios contra Floriano quiseram lançar sôbre êle a responsabilidade de fatos e até de crimes, praticados por partidários seus empenhados em choques políticos locais e distantes de sua ação pessoal direta. Historiar cada uma dessas ações seria perder-me na apreciação de acontecimentos que mais devem ser atribuidos às lutas provinciais entre liberais e conservadores na fase da transição monárquico-republicana, do que à ação de Floriano na consolidação da República. Por isso não me detive nelas." (Biblioteca do Exército).

Em "Domingo à Tarde", onde as personagens se encontram e se perdem na busca permanente do significado existencial, vamos encontrar as figuras de Jorge, Clarisse Lúcia e Mercia, vivendo situações de alto interêsse para o leitor Descrevendo o ambiente dramático de um hospital, Fernando Namora nos faz sentir o problema da solidão e da necessidade que tem o Homem de compreensão e solidariedade (Globo).

●

Depois do êxito mundial de "E a Bíblia Tinha Razão", Werner Keller escreveu "Oriente Menos Ocidente = Zero" um livro inteiramente nôvo sôbre a Rússia, cuja evolução cultural é examinada minuciosamente desde os tempos remotos até a atualidade.

Werner Keller faz as revelações curiosas sôbre todos os setores de atividade humana. Eis algumas delas: o chamado "ballet" russo não é de origem russa, mas foi introduzido em Moscou pela mãe de Casanova; emprêsas norte-americanas construiram as fábricas da indústria pesada do primeiro plano quinquenal soviético; antes de Pedro o Grande, holandeses e inglêses exploram o Kremlin e os palácios de Moscou; a Academia de Ciências de São Petersburgo (Leningrado) devia sua fama ao trabalho de cientistas da Europa Ocidental: a ferrovia São Petersburgo-Moscou foi construída por engenheiros norte-americanos, na época de Nicolau I; foi o prof. Junkers, um alemão quem criou a indústria aeronáutica soviética; o cardeal Richelieu fundou Odessa e abriu as portas da Criméia para a civilização; tanto o caça Mig-15 como o maior avião comercial russo foram produzidos devido ao trabalho de dois alemães: o dr Günther engenheiro-chefe da Heinkel, e o engenheiro Bradner (Boa leitura)

●

Está o Pen Clube distribuindo o primeiro número dos seus "Cadernos", publicação periódica de divulgação cultural onde serão enfeixados os principais trabalhos ali realizados O número de agora inclui além de uma apresentação do presidente Celso Kelly, colaboração de Stella Ziliacor (nome literário de Lady Wallinger ex-embaixatriz da Inglaterra no Brasil) Peregrino Júnior Levi Carneiro Lourenço Filho e Ivan Lins.

●

"Os Mistérios da Missa", peça de Calderón de la Barca traduzida por João Cabral de Melo Neto é o livro com que a Editôra Civilização Brasileira inaugura a Coleção Universitária de Teatro série que se publica como resultado de convênio com a Diretoria do Ensino Superior, do Ministério da Educação e Cultura.

●

Iêda Roesch da Silva nos dá uma visão clara e acessível de um dos problemas que mais apaixona a moderna psicologia: a relação entre o adulto e a criança Nesta obra o leitor irá encontrar os diferentes aspectos dessa relação Sentirá a vulnerabilidade e a delicadeza da personalidad infantil Encontrará orientação e esclarecimento sôbre o comportamento problemas, frustrações e expectativas da criança. Entrará para um mundo difícil e maravilhoso, um mundo onde se forjam as mulheres e os homens do amanhã.

"Nós e a Criança" é uma obra feita com capacidade e amor pois Iêda Roesch da Silva domina o tema a que se propôs; seus inúmeros cursos de aperfeiçoamento, sua experiência como professôra, e principalmente como mãe de quatro crianças, a credenciam plenamente para apresentar nesta obra uma visão profunda e reveladora da alma e da sensibilidade infantis. (Globo).

A BAHIA EM FOTOS

Com seus impressionantes contrastes, que ressaltam os aspectos da Bahia moderna crescendo ao lado da Bahia do passado, o álbum agora lançado pelas Edições Melhoramentos, em 3.ª edição, é um documentário fotográfico que mostra não só as tradições e relíquias gloriosas ligadas a todos os acontecimentos da vida brasileira, como também as atividades de um centro progressista onde a energia elétrica e o petróleo erguem suas tôrres fantásticas. Intitula-se "Isto é a Bahia!" e apresenta, através da objetiva, a síntese de tudo o que se conhece da terra, desde o marco-padrão de posse da Coroa Portuguêsa até as modernas instalações da Refinaria Landulfo Alves.

Na seqüência da edição das obras de Curzio Malaparte em língua portuguêsa publicadas pela editôra Livros do Brasil (de Lisboa) e que já inclui na coleção *Dois Mundos* "Malditos Toscanos" e "Sangue e Prisão", vem de ser lançado ao público brasileiro, em distribuição da Globo, a obra-prima daquele que foi um dos maiores escritores italianos de nosso tempo.

"Kaputt" é uma visão ora sombria, ora poética de uma Europa despedaçada pela guerra e um libelo terrível mas objetivo contra a degradação humana que ela implica. "Kaputt" é, acima de tudo, um retrato desapiadado dos homens e a desmistificação cruel dos falsos valores que se apontavam como eternos. É ainda uma obra de verdade, de sinceridade, e uma das mais altas elaborações de uma literatura humanizada.

●

Em "Tempo de Guerra", por Hélio Alves de Araújo, a guerra é um ponto de referência, no qual se situa no tempo o conflito de uma geração, vista através dos olhos ingênuos de um provinciano aturdido, diante das tremendas dimensões do ódio e da demência humana. Um rapaz, ingênuo, aturdido, em face de um mundo de destino incerto. Assim, entremeiam-se episódios diários da guerra às recordações ternas ou amargas do *pracinha*. "Que fazer diante de tudo isto, que sinto e vejo?" — parece perguntar, confundido. E a pergunta continua irrespondida. Os jovens de hoje, ainda, indagam da mesma forma, perdendo-se em filosofias diversas, onde perdura o mêdo do mêdo, como no personagem Marcos. (O Cruzeiro).

●

Muita gente considera Shell Scott, o personagem de Richard Prather, como "um fenômeno". Isso devido à grande aceitação e vendagem astronômica dos seus livros, que já passou de muito os 50 milhões de exemplares em todo o mundo. "Matem o Palhaço" é outro livro da série Shell Scott. (Edições de Ouro).

Dentro do espírito de "coisa boa e popular", as "Edições de Ouro" lançaram um "Dicionário de Bôlso da Língua Portuguêsa". O autor, Evérton Florenzano, aplicou rigor na seleção dos vocábulos, tornando-o bastante prático atualizado.

●

Eis uma demonstração de que o livro de bôlso está se tornando cada vez mais íntimo da cultura do nosso povo Seu grande mérito está em oferecer bons autôres e preços baixos. O autor de "Estilos Artísticos", Edmundo Rodrigues apresenta exemplos de arte primitiva, egípcia, assíria, babilônica, pré-helênica grega, romana, gótica, o estilo bizantino, o estilo muçulmano e muitos outros. (Edicões de Ouro).

●

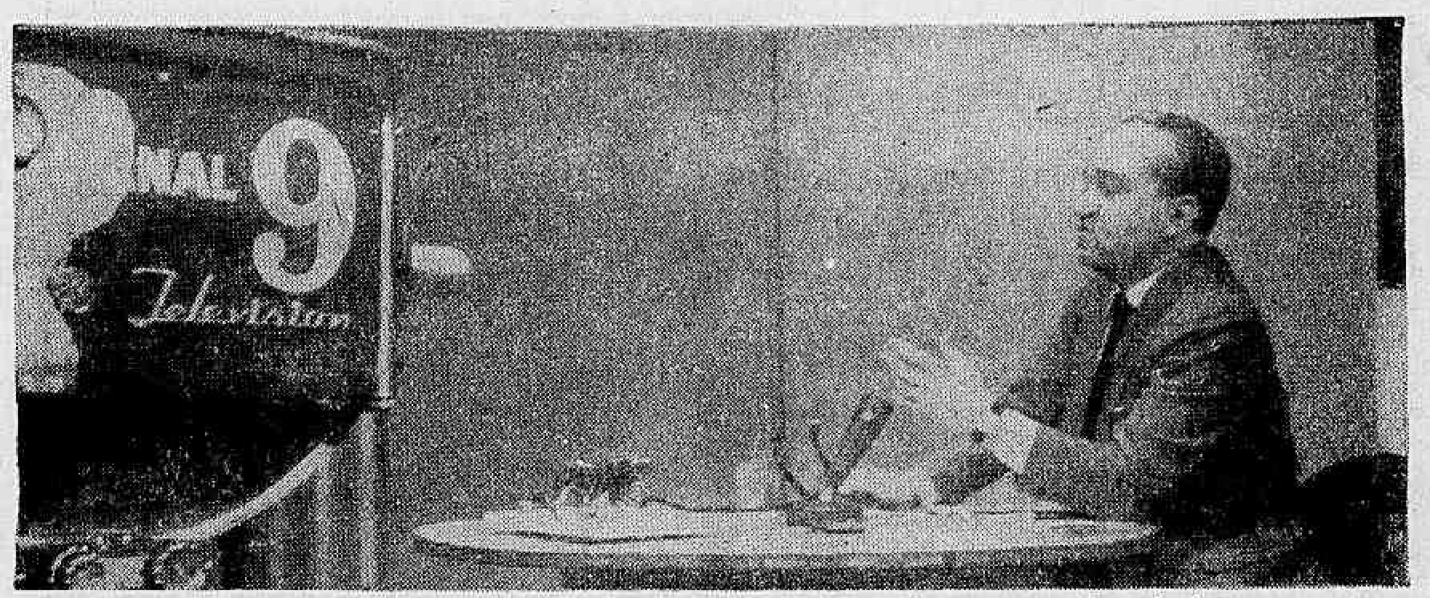
De "Filamento" poemas por Sérgio Muniz:

"no respiro grave
de intimidade
a circunstância de luor.
se antigando
no seu realizar
da nova manhã."

UM D. QUIXOTE MEIO LUSITANO

"O Engenhoso Fidalgo D Quixote de la Mancha", obra imortal de Cervantes, completará dentro em pouco trezentos e sessenta anos de vida Durante essa longa trajetória, já foi traduzido e editado em todos os países e em tôdas as línguas sendo superado apenas pela Bíblia. Em língua portuguêsa as traduções vêm num crescendo nesses três séculos, já ultrapassando a casa de vinte embora permaneçam como clássicas as de Castilho e de Benalcanfor. Pareceria temerário, portanto, lançar mais uma tradução se não apresentasse uma vantagem sôbre tôdas as outras. Aquilino Ribeiro, conhecido romancista lusitano tradutor dessa edição que agora apresentamos ao público, entregou-se a uma tarefa das mais ousadas: entendeu êle de nada mais nada menos que nacionalizar a obra cervantina E o conseguiu, o leitor terá oportunidade de constatar e surpreender-se com uma linguagem riquíssima de cunho regional às vêzes que a alguns poderá parecer obscena, mas que é simplesmente expressão direta do caráter popular. (Difusão Européia do Livro).

"Português Ginasial": Sai inteiramente refundido, por fôrça da Lei de Diretrizes e Bases. Em vista disso e a fim de atender melhor a qualquer programa dêsses Conselhos, foram desfeitas as divisões referentes a cada série do curso ginasial, ampliadas várias lições e acrescentadas outras. Teve-se como roteiro a Nomenclatura Gramatical Brasileira mas começou-se pela morfologia Foram mantidas as mesmas normas didáticas que orientaram tôdas as edições desta obra. (Saraiva).



Gilson Amado fêz do Canal 9 uma arma poderosa na luta contra a ignorância

UNIVERSIDADE DE CULTURA POPULAR:

NO PROGRAMA "LIVROS E AUTORES", TV-9, O ALVO É O BRASILEIRO JOÃO DA SILVA

VICTOR ZAPPI

O programa "Livros e Autores", organizado por Gilson Amado na sua Universidade de Cultura Popular e que vai ao ar tôdas as quartas-feiras, às 22,40 horas, através da TV-Continental, além de ter grande interêsse social é de uma oportunidade ímpar.

Gilson Amado, êsse **visionário** da TV, imaginou o homem de rua, o brasileiro João da Silva, com algumas economias do seu salário, parado, perplexo. diante de uma vitrina de livraria e em dificuldade para aplicar os seus parcos recursos na aquisição de livros do mês.

ORIENTAR O NEÓFITO

— Que fêz, então, Gilson Amado ?

Organizou um grupo de renomados críticos e colunistas literários, que se incumbem de prestar a milhares de João da Silva assistência e orientação sôbre o movimento editorial da semana, dando assim aos leitores em geral e aos neófitos, principalmente, indicações que lhes permitam escolher os livros de acôrdo com as suas necessidades, inclinações e preferências.

Estamos, sem dúvida, diante de uma iniciativa pública importante, não só pelo seu sentido econômico-social, mas também pelo que significa para o aprimoramento da educação popular, pois, a extrema variedade das ofertas dos editôres e a aplicação dos recursos do salário de cada um em livros é tarefa que em nossos dias precisa de assistência.

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

O programa "Livros e Autores" conta com a coordenação de Homero Sena e a colaboração de João Condé, Valdemar Cavalcânti, Fausto Cunha José Honório Rodrigues e, brevemente, terá também a participação de crítico literário e homem de letras Renato Jobim.

REAÇÃO DO PÚBLICO

Gilson Amado ao ser consultado pela reportagem do DC, revelou que as primeiras reações do público diante da sua iniciativa mostraram a preferência, cada vez mais acentuada, dos livros de ensaios e de estudos de problemas brasileiros sôbre as obras pròpriamente de ficção.

Os pedidos de estabelecimentos, frisou aquêle educador, se multiplicam nessa direção, revelando o interêsse do povo pela conjuntura sociológica do país, aquilo que o próprio Gilson qualifica de "estado universitário" brasileiro.

LEDORAS DO POVO

— Dentro dessa mesma linha, declarou ainda Gilson Amado, instituímos as chamadas "ledoras do povo", explicando tratar-se de senhoras da sociedade brasileira, nomes exponenciais da nossa vida social, educadores universitários e artistas, que comparecem ao programa "Livros e Autores" para ler poesias e prosas para o povo com o objetivo de divulgar os textos mais belos da nossa literatura. "Leitura e não declamação, frisou o fundador da "Universidade de Cultura Popular", acrescentando:

— "A presença dessas personalidades na televisão testemunha o espírito de cooperação social e propósito de divulgar os textos mais belos da nossa literatura, ajudando o povo a ter maior acesso à poesia, abrangendo ainda textos antológicos brasileiros.

Informou ainda o ilustre educador que já participaram do programa "Livros e Autores" como **ledoras do povo** as sras. Renato Archer, Armando Mascarenhas, Iêda Medeiros, Elô Amado, Carmen Dias Prudente e Edite Pinheiro Guimarães.

—A iniciativa, concluia Gilson Amado, tem o propósito principal de difundir a cultura entre as camadas populares.

IVAN FREITAS NA "GALERIA BARCINSKI"

ANTÔNIO BENTO

Na sua última exposição, feita há pouco mais de um ano na "Galeria Barcinski", Ivan Freitas mostrava ao Rio as suas pinturas da série dos "Enigmas", com as quais se apresentou com tanto sucesso, na mostra realizada, pouco antes, na Galeria "Cavana", em Trieste.

De volta de sua viagem recente a Paris, onde passou seis meses, com uma bôlsa de estudos que lhe concedeu o govêrno francês, o jovem artista está expondo novamente, na mesma Galeria, os quadros feitos durante a sua permanência no Velho Mundo.

Não há dúvida que os "Enigmas" de Ivan Freitas podem ser classificados como as pinturas mais profundas da jovem pintura brasileira, pelos problemas de ordem metafísica, a que o artista se propôs dar solução.

O pintor Ivan Freitas — (Foto de Max Nauenberg)

Nos trabalhos trazidos de Paris, o pintor mantém a mesma qualidade, permitindo-se ainda novas experiências no campo da textura e da colagem informais. Mesmo nas nas suas procuras de efeitos de matéria, o espírito do artista permanece alerta. E empresta às suas texturas um cunho diferente daquele visto comumente na pintura européia. E' isso o que se nota do prefácio que Giuseppe Marchiori fêz para o catálogo de sua exposição, realizada de maio até junho corrente, na Galeria "Il Centro" de Nápoles. Outro crítico italiano, Carlo Barbieri, escreve no jornal "Il Mattino", nessa cidade, sôbre Ivan Freitas e põe em realce o caráter transcendente e algo misterioso de sua pintura, falando, a propósito dela, da cabala pré-colombiana, da recordação dos desenhos dos mayas, dos signos criptográficos que nos ficaram das mensagens antigas.

Esse emprêgo de signos semelhantes aos que deixaram os velhos artistas pré-colombianos, empresta de fato uma vida misteriosa aos quadros parisienses de Ivan Freitas. Alguns dêsses trabalhos foram apresentados em sua mostra napolitana, ao lado de outros "gouaches" da fase dos "Enigmas".

Na série agora apresentada na "Galeri Barcinski", o artista está na plena posse de seus recursos expressivos. São esplêndidas as suas colagens, duas ou três de um refinamento extraordinário. Mas, todo o conjunto apresentado é de esplêndida qualidade.

Nessa fase parisiense, Ivan Freitas preocupou-se em integrar em sua pintura, conforme teve oportunidade de dizer-nos, em entrevista há meses aqui publicada, o contraste entre o velho e o nôvo ... arquitetura, mecanicismo, eletrônica ... as antigas estruturas e o nôvo urbanismo ... os ecos de Vivaldi e do moderno "jazz", o clima de luz e frio, o estado de espírito espectante. Tôda essa experiência sensório-visual e mais a tensão resultante de sua permanência em Pais, com os novos problemas e sentimentos que lhe advieram do seu contacto com a grande capital artística da Europa.

E' grato notar-se que hoje os jovens pintores do Brasil vão à Europa e voltam-se para a arte de vanguarda, ao contrário do que acontecia no fim do século passado e nos primeiros vinte anos dêste século, quando quase todos os artistas que conquistavam prêmios de viagem à Europa, no Salão Nacional, ignoravam senão repudiavam a pintura dos impressionistas e das novas tendências surgidas em Paris

Ivan Freitas não sòmente viu o que de mais importante se faz hoje na Europa, como aparece dotado, segundo assinalou Carlo Barbieri, como um dos "melhores pintores da sua geração".

BIBLIOGRAFIA DAS ANTOLOGIAS BRASILEIRAS

M. P.

LOUSADA, Wilson
CANCIONEIRO DO AMOR. Os mais belos versos da Poesia Brasileira Simbolistas e Contemporâneos. Seleção e notas de Wilson Lousada. Rio de Janeiro, José Olímpio 1952. 132 p. 19 cm. Ao alto do título: Coleção Rubaiyát.
AUTORES CITADOS: Cruz e Sousa — Alphonsus de Guimaraens — Eduardo Guimaraens — Alceu Wamosy — Manuel Bandeira — Adelmar Tavares — Olegário Mariano — Guilherme de Almeida — Menoti del Picchia - Gilka Machado - Jorge de Lima - Cassiano Ricardo — Cleómenes Campos — Ribeiro Couto — Dante Milano — Cecília Meireles — Murilo Mendes — Carlos Drumond de Andrade — Adalgisa Néri — Augusto Frederico Schmidt — Bueno de Rivera — Mauro Mota — Vinicius de Morais — Domingos Carvalho da Silva — Alphonsus de Guimaraens Filho — Péricles Eugênio da Silva Ramos — Darci Damasceno — Marcos Konder Reis — Lêdo Ivo.

—◆—

GOMES, Alfredo
HINARIO PATRIO Coletânea de hinos patrióticos, hinos e canções militares, hinos, poesias escolares e cívicas. São Paulo [illegible] Publicações Brasil, s/d: 123 p. 3 p. n/num. 13 cm.
AUTORES CITADOS: Francisco Manuel da Silva — Osório Duque Estrada — Evaristo da Veiga — Marcos Portugal — Medeiros e Albuquerque — Leopoldo Míguez — Olavo Bilac — Francisco Braga — Henrique Macedo — J. Antão Fernandes — Amadeu Russo — T. J. da Silva — H. Campos — Paulino de Brito — D. Gonçalves Magalhães — Ciro de Andrade — J. Andrade Neves — Gustavo Kuhlman — Alfredo Gomes — Thiers Cardoso — Hélio Nobre — Goulart de Andrade — Raul Cordeiro — Custódio A. de Oliveira — Pedro Braga — Manoel Mendes da Costa — Arão Faria — Miguel Meira — Sena Campos — Felício Toledo — Eustorgio Vanderlei — A. M. da Silva Júnior — Gumercindo Reichman — Ciro Sodré — Tobias Barreto — João Lourenço Rodrigues — Pedro de Melo — Leonor Posada — Luís Delfino — Basílio de Magalhães — B. Celine — Jerônimo Osório — Vera Cruz — B. Lorena — Carlos A. Gomes Cardim — João Gomes Júnior — Bruno Vioti — Ronald de Carvalho — Manoel Mendes — Augusto de Lacerda — Arnaldo Barreto — Olegário Mariano — Gonçalves Dias — Casimiro de Abreu — Júlia Cortines — J. Elói Otôni.

CINEMA BRASILEIRO:

Reformulação Geral

SANTOS PEREIRA

Reestrutura-se o govêrno federal; o planejamento transforma-se dia a dia em prática administrativa; o desenvolvimento nacional é imperativo estreitamente vinculado a problemas de inflação, deflação, conquista de novos mercados, política externa independente e arrojada. Quer-se avançar no tempo com passsos largos, decididos, intrépidos. Quer-se antecipar o futuro, fazê-lo presente em benefício da comunidade brasileira.

Dois nomes no nôvo Ministério impõem o respeito e a admiração dos homens de cultura do país: o deputado Paulo de Tarso, indicado para a pasta da Educação e Cultura, e o professor Darci Ribeiro, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. O último já ocupou o cargo de ministro de Educação, de forma eficiente e patriótica. A frente do Gabinete Civil muito poderá fazer pelas coisas da cultura e da educação num Brasil que precisa desenvolver-se culturalmente para fazer face às novas exigências das artes, das ciências e da tecnologia.

Falemos de cinema, assunto permanente nestas crônicas dominicais.

Pode e deve o professor Darci Ribeiro ajudar o cinema brasileiro, que necessita de uma série de medidas de amparo governamental, a fim de situar-se num plano de igualdade com o concorrente estrangeiro (recebemos com especial agrado a adesão do crítico Cláudio Melo e Sousa à luta por uma reformulação geral das atividades do cinema no Brasil: também é nossa a sua indignação ao constatar que o filme virgem, indispensável pedra-de-toque da indústria cinematográfica, recebe taxação muito superior ao filme impresso, concorrente do nacional, ao entrar no território brasileiro). Problemas como o da edição, importação e difusão do livro, apoio às atividades treatrais ou outros básicos, como o da alfabetização em massa da enorme parcela iletrada da população brasileira, vêm juntar-se ao do estabelecimento e do progresso da indústria cinematográfica no Brasil. Êstes e outros problemas deverão e certamente merecerão a atenção cuidadosa do professor Darci Ribeiro, dòravante a figura pública de mais estreito contato com o presidente da República. De sua atuação, de seu prestígio, de sua capacidade de persuasão junto ao chefe do govêrno muito dependerá o êxito de uma reformulação da estrutura cultural do país, que se impõe e que não se pode mais protelar.

O professor Darci Ribeiro deveria manter urgente contato com o presidente do Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica (GEICINE), sr. Flávio Tambellini, e com outros homens de cinema, a fim de inteirar-se com exatitude da problemática do cinema nacional e desta forma armar-se melhor para uma fecunda atuação junto ao presidente da República e ao Congresso Nacional, dos quais depende a solução de várias medidas reivindicadas pela classe cinematográfica brasileira. Fica a sugestão, na certeza de que o ilustre intelectual progressista a levará na devida conta, pois outro desejo não nos anima senão o de ver florescer e afirmar-se o cinema de nossa terra, uma nova realidade cultural que não pode mais ser minimizada ou inconscientizada.

Urge uma reformulação global da indústria cinematográfica brasileira. O professor Darci Ribeiro ocupa uma posição estratégica de alta significação para atuar decisivamente a favor da cultura no Brasil, de que o cinema é e deve ser cada vez mais expressão e fôrça viva.